Convolvulaceae Juss.

Rosângela Simão-Bianchini

Instituto de Botânica de São Paulo; bianchiniibot@yahoo.com.br

Priscila Porto Alegre Ferreira

Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS - Jardim Botânico de Porto Alegre; priscila.poaf@hotmail.com

Mayara Pastore

Museu Paraense Emílio Goeldi; pastoremay@gmail.com

Geadelande Carolino Delgado Junior

Universidade Federal Rural de Pernambuco; geadelande@gmail.com

Liziane Vilela Vasconcelos

Universidade Federal do Pará; lizianevilela@gmail.com

Fernanda Satori Petrongari

Instituto de Botânica de São Paulo; fe.sp.bio@gmail.com

André Luiz da Costa Moreira

Universidade de Brasília; moreirabiologo@yahoo.com.br

Maria Teresa Buril

Universidade Federal Rural de Pernambuco; mtburil@gmail.com

Ana Rita Simões

Royal Botanic Gardens, Kew; a.simoes@kew.org

Cintia Vieira da Silva

Universidade Cidade de São Paulo; cintiamono@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Convolvulaceae, *Aniseia*, *Argyreia*, *Bonamia*, *Calycobolus*, *Calystegia*, *Camonea*, *Convolvulus*, *Cressa*, *Cuscuta*, *Daustinia*, *Dichondra*, *Dicranostyles*, *Distimake*, *Evolvulus*, *Ipomoea*, *Iseia*, *Jacquemontia*, *Keraunea*, *Lysiostyles*, *Maripa*, *Merremia*, *Odonellia*, *Operculina*, *Tetralocularia*, *Turbina*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R., Ferreira, P.P.A., Pastore, M., Delgado-Junior, G.C., Vasconcelos, L.V., Petrongari, F.S., Moreira, A.L.C., Buril, M. T., Simões, A.R., Silva, C.V. 2020. Convolvulaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB93.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos, arbustos (raro árvores), ramos em geral volúveis (trepadeiras ou lianas), prostrados, eretos, escandentes, sem gavinhas, de hábito volúvel (herbáceas ou lenhosas), mais raro holoparasitas (*Cuscuta* L.). Folhas alternas, formas muito variadas, mas predominando folhas cordiformes. Inflorescências cimosas, axilares ou terminais, em geral cimeiras 1-3 floras, com bractéola bem distinta. Flores diclamídeas monoclinas. Sépalas 5, livres (raro unidas na base), persistentes, comumente e acrescentes no fruto. Corola gamopétala, actinomorfa, com 5 áreas mesopétalas bem delimitadas por duas nervuras, glabras internamente e glabras ou com indumento variável externamente; 5 estames, filetes adnatos ao tubo, anteras rimosas, pólen bastante variável; ovário súpero, 2-3 lóculos, cada um com 1-2 óvulos, raro 4-locular com um óvulo por lóculo ou unilocular com 4 óvulos; estilete filiforme, único e inteiro ou bífido ou 2 distintos. Fruto geralmente capsular com deiscência variável; sementes elipsoides ou globosas, geralmente com duas faces planas e uma convexa, cotilédones foliáceos, de ápice emarginado.

COMENTÁRIO

A presença de flores e frutos é fundamental para reconhecer a grande maioria dos gêneros

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Aquática, Parasita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha, Trindade

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Norte (Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Holoparasitas áfilas ou folhas escamiformes, aclorofiladas; ramos amarelos, alaranjados ou avermelhados **Cuscuta**
1'. Lianas, Trepadeiras, ervas ou subarbustos autótrofos, clorofilados, folhas desenvolvidas, raro escamiformes; ramos verdes, acastanhados, vináceos 2

2. Lianas robustas, em árvores de 20-40 m alt., ramos lenhosos, com mais de 4 cm de diâmetro, folhas oblongas, elípticas, largo ovadas a obovadas, cartáceas a coriáceas. Frutos indeiscentes, com pericarpo lignificado 3
2'. Trepadeiras (raro lianas), ervas, subarbustos, ou arbustos, ramos herbáceos, se lenhosos, não mais que 1 cm de diâmetro, folhas de formas e texturas variáveis. Frutos geralmente deiscentes, com pericarpo escarioso, fino, raro frutos indeiscentes (Turbina, então folhas cordiformes) 5
3. Corola campanulado-infundibuliforme, campanulada, infundibuliforme a tubuloso-infundibuliforme, geralmente grandes, (1-) 2 - 6 cm de compr., brancas, róseas, lilás a roxas, lobos da corola unidos ou divididos até a metade do comprimento da corola ..... **Maripa**
3'. Corola campanulado-infundibuliforme, infundibuliforme a rotácea, pequenas, 0,5 - 1 cm de compr., brancas, menos frequentemente róseas, lobos até quase a base ou até ¼ do comprimento corola.
4. Sépalas ovadas a suborbiculares, iguais em tamanho. Corola com lobos obtusos a arredondados, estrias mesopétalas evidentes, geralmente com indumento castanho; estigmas bilobados, globosos, oblongos a obpiriformes ..... **Dicranostyles**
4'. Sépalas externas agudas, internas obtusas e menores. Corola com lobos triangulares acuminados, estrias mesopétalas pouco evidentes, pilosas externamente; cada estilete com um estigma cilíndrico e curto **Lysiostyles**
5. Ervas estoloníferas delicadas; folhas geralmente reniformes; corola rotácea, hialina, esbranquiçada, creme ou esverdeada, pequenas (até 4 mm diâmetro), estilete 2-livres ginobásicos, cada um com um estigma globoso ..... **Dichondra**
5'. Subarbusto, arbusto, lianas, trepadeiras, ervas eretas ou prostradas, raro estoloníferas; folhas bastante variável na forma, raro reniformes; corola campanulado-infundibuliforme, campanulada, infundibuliforme, hipocrateriforme, tubulosa ou rotácea (então não hialina) opaca, de cores variadas, geralmente grandes, com mais de 10 mm de diâmetro (3-5 mm em espécies de *Cressa* e *Evolvulus*), estilete apical, inteiro, unidos apenas na base, ou 2-livres, lobos estigmáticos globosos, biglobosos, alongados, elipsoides, lineares 6
6. Ervas ou pequenos subarbustos, ramos eretos e/ou prostados, nunca volúveis. Folhas pequenas, geralmente até 3 (-5) cm compr., inteiras, ovadas, elípticas, orbiculares, lanceoladas ou escamiformes, raro. Estiletes 2, livres na base ou unidos até a metade 7
6'. Trepadeiras (raro lianas), arbustos, subarbustos, ervas, ramos eretos, virgados, volúveis ou prostrados. Folhas muito variadas na forma, geralmente cordiformes, grandes, com mais de 5 cm compr. (podendo ser pequenas até escamiformes em *Ipomoea* e *Jacquemontia*), simples ou compostas, inteiras ou lobadas, de formas variadas. Estilete geralmente inteiro (se 2 estiletes, então trepadeiras – *Calycobolus*, *Bonamia*) 9
7. Cada estilete com dois estigmas lineares a subclavados; pólen pantocolpado ..... **Evolvulus**
7'. Cada estilete com um estigma capitado; pólen tricolpado 8
8. Corolas menores que 1 cm, limbo profundamente 5-lobado, lobos patentes ou reflexos ... **Cressa**
8'. Corolas maiores que 2 cm, limbo inteiro, infundibuliforme ou campanulado ..... **Bonamia**
9. Estiletes dois, livres ou unidos até a metade, cada ramo com um estigma globoso 10
9'. Estiletes único, com 1-3 estigmas globosos, 2 ovoides, cilíndricos ou filiformes..... 11
10. Frutos deiscentes por 2, 4, 12 valvas; sépalas não acrescentes, todas semelhantes ou as externas um pouco menores ..... **Bonamia**
10'. Fruto indeiscente; sépalas acrescentes, externas muito maiores que as internas .... **Calycobolus**
11. Estigmas 2, ovoides, cilíndricos ou filiformes 12
11'. Estigmas 1-2 (3 em algumas espécies de *Ipomoea*), globosos 14
12. Estigmas ovoides, achatados dorsiventralmente (em forma de língua); cápsulas 8-valvares; sementes com 2 margens curto-aladas; tricomas estrelados, 3-muitos ramos ..... **Jacquemontia**
12'. Estigmas cilíndricos ou filiformes; cápsulas 4-valvares; sementes geralmente sem margens curto-aladas; tricomas geralmente simples ou ausentes 13
13. Brácteolas foliáceas cobrindo todo o cálice ..... **Calystegia**
13'. Brácteolas lineares, ovadas ou lanceoladas, nunca cobrindo o cálice ..... **Convolvulus**
14. Frutos indeiscentes 15
14'. Frutos deiscentes, valvares ou operculares 17
15. Fruto baga; trepadeiras com indumento alvo-lanoso na face abaxial das folhas; bractéolas foliáceas amplas e persistentes; corola campanulada no tubo e infundibuliforme no limbo, cultivada no Brasil **Argyreia**
15'. Fruto cápsula indeiscente 16
16. Pólen tricolpado. Inflorescência em dicásio ..... **Iseia**
16'. Pólen pantoporado com exina espinhosa. Inflorescências em tirsos amplos ..... **Turbina**
17. Cápsula inserida na região central da bráctea que é acrescente. Corola campanulada com limbo profundamente lobado, brancas ..... **Keraunea**
17'. Cápsula livre da bráctea que em geral é caduca, ou não acrescente. Corola de formas muito variadas, com limbo inteiro ou pouco lobado, de cores variadas 18

18. Cápsula com abertura por opérculo. Corola campanulada ou campanulado-infundibuliforme, brancas, amarelas ou avermelhadas ..... **Operculina**
18’. Cápsulas 4-valares. Corola de formas e cores variadas 19
19. Pólen esferoidal pantoporado, com exina espinhosa ..... **Ipomoea**
19’. Pólen esferoidal ou elipsoidal, 3-colpado, exina rugosa spinulate ou espiculada 20
20. Folhas compostas ou profundamente lobadas ..... **Distimake**
20’. Folhas simples e inteiras 21
21. Inflorescências em cimeiras capitadas com brácteas grandes as envolvendo 22
21’. Inflorescências em cimeiras laxas paucifloras ou em tirsos racemiformes multifloros 24
22. Flores amarelas. Indumento velutino ou glabrescente ..... **Daustinia**
22’. Flores alvas ou roxas. Indumento seríceo ..... **Odonellia**
24. Sépalas muito desiguais, duas externas muito maiores que as internas, recobrindo-as. Folhas lanceoladas ou estreito elípticas, corola branca ..... **Aniseia**
24’. Sépalas desiguais ou iguais, as externas um pouco maiores iguais ou menores. Folhas de formas variadas 25
25. Ramos com dois cornos nos nós, na base do pecíolo; corola amarela ou creme ..... **Camonea**
25’. Ramos sem apêndices nos nós; corola de cores variadas 26
26. Inflorescência em tirso racemiforme multiflora. Corola campanulada, 5-lobada. Cápsulas 4-lobadas **Tetralocularia**
26’. Inflorescência em cimeiras paucifloras ou dicásios. Corola com tubo estreito campanulado e limbo infundibuliforme de limbo inteiro. Cápsulas globosas, não lobadas 27
27. Ramos prostrados ou virgados..... **Distimake**
27’. Ramos volúveis ..... **Merremia**

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. 1973. The american Erycibeae (Convolvulaceae): Maripa, Dicranostyles, and Lysiostyles I. Systematics. Annals of Missouri Botanical Garden 60: 306-412.
Austin, D.F. & Cavalcante, P.B. 1982. Convolvuláceas da Amazônia. Publ. Avulsas Museu Paraense Emilio Goeldi 36: 1-134.
Ferreira, P.P.A. 2013. Convolvulaceae na Região Sul do Brasil. Tese de Doutorado, Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 411p.
O’Donell, C.A. 1941. Revision de las espécies americanas de Merremia. Lilloa 6: 467-554.
Silva, S.S.; Simão-Bianchini, R. & Souza-Buturi, F.O. 2018. Convolvulaceae do Parque Estadual do Juquery, Franco da Rocha, São Paulo, Brasil. Hoehnea 45 (3): 1-18. http://dx.doi.org/10.1590/2236-8906-72/2017
Simão-Bianchini, R. & Pirani, J.R. 1997. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Convolvulaceae. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 16: 125-149.
Simão-Bianchini, R. 1998. Ipomoea L. (Convolvulaceae) no Sudeste do Brasil. Tese de Doutorado, São Paulo, Universidade de São Paulo. 476p.
Simão-Bianchini, R., Vasconcelos, L.V. & Pastore, M. 2016. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Convolvulaceae. Rodriguésia 67: 1301-1318.

Aniseia Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aniseia*, *Aniseia argentina*, *Aniseia cernua*, *Aniseia martinicensis*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R., Ferreira, P.P.A., Delgado-Junior, G.C. 2020. Aniseia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6969.

DESCRIÇÃO

Ervas volúveis ou prostradas, folhas lanceoladas ou elípticas, margem inteira, ápice arredondado ou agudo. Cimeiras unifloras, raro 2-3-flora, bractéolas reduzidas, sépalas desiguais, duas externas muito maiores que as internas; corola branca, campanulado-infundibuliforme; áreas mesopétalas pubescentes; filetes com tricomas glandulares na base, anteras retas, pólen elipsoidal, tricolpado; estilete único, 2 estigmas globosos. Cápsula 4-valvar.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Várzea, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação das espécies de *Aniseia* ocorrentes no Brasil
1. Folhas estreito-lanceoladas a estreito elípticas. Tamanho da corola semelhante ou pouco maior que o cálice ..... *Aniseia cernua*
1'. Folhas largo elípticas a lanceoladas. Tamanho da corola maior que o dobro do tamanho do cálice
2. Sementes denso-tomentosas ..... *Aniseia argentina*
2'. Sementes glabras ou com tricomas esparsos
3. Sépalas decorrentes no pedicelo; folhas glabras ou glabrescentes .....
..... *Aniseia martinicensis* var. *martinicensis*
3'. Sépalas não decorrentes no pedicelo, folhas seríceas .. *Aniseia martinicensis* var. *ambigua*

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. & Cavalcante, P.B. 1982. Convolvulaceas da Amazônia. Publicações avulsas do Museu 'Emílio Goeld' 36: 1-134.
Austin, D.F. 1999. The genus *Aniseia* (Convolvulaceae). Systematic Botany 23 (4): 411-420

Aniseia argentina (N.E.Br.) O'Donell

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea argentina* N.E.Br.
heterotípico *Aniseia cernua* var. *ambigua* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento seríceo(s). **Folha: forma** elíptica(s)/lanceolada(s)/oblonga(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** serícea(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** base cordada(s); **corola** maior(es) que as sépala(s). **Semente: indumento** denso(s) pubescente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Grings, 1146, CRI, (CRI006693)
Ferreira, P.P.A. et al., 502, NY, (NY00880223), ICN, SP, 453055, Rio Grande do Sul
A. Saint-Hilaire, s.n., P, P00746418 (P00746418)
Schessl, M., 170, SP, 340212, UFMT, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aniseia argentina* (N.E.Br.) O'Donell



Figura 2: *Aniseia argentina* (N.E.Br.) O'Donell



Figura 3: *Aniseia argentina* (N.E.Br.) O'Donell

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. 1998. The Genus *Aniseia* (Convolvulaceae). Systematic Botany 23(4). 411-420.

Aniseia cernua Moric.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aniseia cernua*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Aniseia ensifolia* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s)/glabro(s). **Folha: forma** estreito(s) elíptica(s)/linear(es); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** base decurrente(s); **corola** do tamanho das sépala(s). **Semente: indumento** glabra(s) ou glabrescente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Nicarágua, Cuba, Colômbia, Venezuela, Guianas e Brasil.
Apesar de alguns taxonomistas considerarem que esta espécie poderia ser sinonimizada em A. martinicensis, suas folhas sempre estreitas, quase glabras e a corola quase do mesmo tamanho que o cálice a distingue muito bem.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 14284, RB, 580343, (RB00792548), Mato Grosso
A. Saint-Hilaire, s.n., P, P00746417 (P00746417), Minas Gerais
Blanchet, J.S., 1944, K (K000613077), P (P03879089), OXF, SP, 8491, (SP000571), Bahia, **Typus**
M.A. Silva, 4105, RB, IBGE, (IBGE00046731), Tocantins
R. Spruce, 863, P (P03879088), K, (K000945112), Pará
G. Hatschbach, 38280, RB, Goiás

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. & Cavalcante, P.B. Convolvuláceas da Amazônia, Publicações Avulsas do Museu Goeldi, Belém, Ed. Falangola, 134p.
Austin, D.F. 1998. The Genus Aniseia (Convolvulaceae). Systematic Botany 23(4): 411-420.

Aniseia martinicensis (Jacq.) Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aniseia martinicensis*, *Aniseia martinicensis var. ambigua*, *Aniseia martinicensis var. martinicensis*.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento seríceo(s)/glabrescente(s). **Folha: forma** elíptica(s)/lanceolada(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** arredondada(s); **face(s) adaxial** serícea(s)/glabrescente(s)/glabra(s); **face(s) abaxial** serícea(s)/tomentosa(s)/glabrescente(s)/glabra(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** base truncada(s); **corola** maior(es) que as sépala(s). **Semente: indumento** glabra(s) ou glabrescente(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Folhas glabras ou glabrescentes, sépalas externas cuneadas ..... Aniseia martinicensis var. martinicensis
Folhas seríceas a lanosas, sépalas externas truncadas ..... Aniseia martinicensis var. ambigua

MATERIAL TESTEMUNHO

Damasceno Junior, G.A., 3007, COR, (COR00005280), Mato Grosso do Sul
R. M. Harley, 2931, CEPEC, (CEPEC00071242), Bahia
Simão-Bianchini, R., 1053, SP, São Paulo
A. Saint-Hilaire, B2-361, P/746324:P00746324, Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

D.F. Austin & P.B. Cavalcante, 1982. Convolvuláceaes da Amazônia. Publicações Avulsas do Museu Paraense Emilio Goeldi. 134p.
Austin, D.F. 1999. The genus Aniseia (Convolvulaceae). Systematic Botany 23 (4): 411-420.

Aniseia martinicensis (Jacq.) Choisy var. *martinicensis*

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus martinicensis* Jacq.

DESCRIÇÃO

Folhas glabras ou glabrescentes

COMENTÁRIO

Ocorre no México, índias Ocidentais, América Central e do Sul. Introduzida no Velho Mundo.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Austin, D.F., 7336, NY, UEC, MG, Amapá
Caxambu, M. G., 1508, HCF, Paraná
Acevedo-Rodriguez, P. et al., 13631, RB, 490801 (RB00578646), Acre
Pickel, B., 3329, RB, 342842 (RB00263846), SP, Pernambuco
Bianchini, R.S., 1053, SP, 312842, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aniseia martinicensis var. martinicensis* (Jacq.) Choisy

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. 1998. The Genus Aniseia (Convolvulaceae). Systematic Botany 23(4): 411-420.

Aniseia martinicensis var. *ambigua* Hallier f.

Tem como sinônimo
heterotípico *Aniseia martinicensis* var. *nitens* (Choisy) O'Donell
heterotípico *Aniseia nitens* Choisy ex Meisn.
heterotípico *Aniseia tomentosa* Meisn.

DESCRIÇÃO

Folhas com indumento seríceo em ambas as faces, geralmente denso.

COMENTÁRIO

Ocorre no México, Índias Ocidentais, América Central e do Sul.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, T.S., 845, RB, 150832 (RB00263855), Bahia
Acevedo-Rodriguez, P., 13631, RB, Acre
Lyra-Lemos, R.P., 3915, SP, 359807, Alagoas
Emmerich, M., 662, R, Amapá
Rocha, D., s.n., SP, 3960, Ceará
Siqueira, G.S., 303, CVRD, SP, 420403, Espírito Santo
Vieira, R.F., 1463, CEN, Goiás
Jangoux, J., 1022, RB, Maranhão
Damasceno Jr, G.A., 3007, COR, SP, 369293, São Paulo
Pickel, D.B., 3329, RB, SP, Pernambuco
Carcerelli, C., 108, RB, Rio de Janeiro
E.P. Heringer, 1386, IBGE, K, (K000945079), Distrito Federal
V.C. Souza, 32395, SP, 453251, ESA, Mato Grosso
A. Salino, 3316, SP, 331933, BHCB, Minas Gerais

Simão-Bianchini, R., 1053, SP, 312842, São Paulo
Queiroz, R.T., 599, UFRN, 3060, Rio Grande do Norte
Rego, M.C.S., 6, TEPB, Piauí
Hatschbach, G., 14487, MBM, 1192, (MBM001192), Paraná
D.C. Zappi, 2963, SP, 442201, INPA, Roraima
C.A. Cid Ferreira, 517, RB, Amazonas
R.C. Forzza, 5993, MG, RB, SP, 445177, Pará

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. 1999. The genus Aniseia (Convolvulaceae). Systematic Botany 23(4): 411-420.

Argyreia Lour.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Argyreia*, *Argyreia nervosa*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R. 2020. Argyreia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB130497.

DESCRIÇÃO

Lianas ou trepadeiras herbáceas. Folhas comumente cordiformes, ou ovadas. Inflorescências em cimeiras ou tirsos, multifloros; brácteas evidentes. Corola campanulada, infundibuliforme ou tubulosa, limbo inteiro a profundamente lobado; áreas mesopétalas com indumento. Pólen globoso, pantoporado com exina espinhosa. Fruto baga.

COMENTÁRIO

Nativa da Ásia tropical. Poucas espécies amplamente cultivadas.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H. & Souza, H.M. 1995. Plantas Ornamentais no Brasil. Ed. Plantarum. Nova Odessa. pp. 309

Argyreia nervosa (Burm. f.) Bojer

Tem como sinônimo
homotípico *Rivea nervosa* (Burm. f.) Hallier f.
heterotípico *Argyreia speciosa* (L. f.) Sweet

DESCRIÇÃO

Lianas. Folhas ovadas, margem inteira, base cordada, ápice agudo, discolores, face adaxial glabra ou tricomas esparsos, face adaxial lanosa, glauca ou alva. Corola rosada. Não foram registrados indivíduos formando frutos no Brasil.

COMENTÁRIO

Planta cultivada como ornamental. Não há resgistros indivíduos crescendo fora de cultivo.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.E. Valente, 166, SP, 445250, VIC, Minas Gerais
M.B. Carvalho & J.F. Benedito, 51, IAC, São Paulo
L.C. GIORDANO, 979, RB, 290696, (RB00262794), Rio de Janeiro
I. R. C., s.n., RB, 302618, (RB00263795), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H. & Souza, H.M. 1999. Plantas ornamentais no Brasil: l: arbustivas, herbaceas e trepadeiras. 2a. ed., Nova Odessa, SP, Instituto Plantarum.

Bonamia Thouars

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bonamia*, *Bonamia agrostopolis*, *Bonamia austinii*, *Bonamia balansae*, *Bonamia campestris*, *Bonamia capitata*, *Bonamia cerradoensis*, *Bonamia ferruginea*, *Bonamia krapovickasii*, *Bonamia kuhlmannii*, *Bonamia linearifolia*, *Bonamia maripoides*, *Bonamia peruviana*, *Bonamia rosiewiseae*, *Bonamia sphaerocephala*, *Bonamia subsessilis*, *Bonamia umbellata*.

COMO CITAR

Moreira, A.L.C., Simão-Bianchini, R. 2020. Bonamia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6971.

Tem como sinônimo
heterotípico *Breweria* R.Br.

DESCRIÇÃO

Subarbustos, ervas ou menos comum trepadeiras. Sépalas não acrescentes; corola branca ou rosada, dois estiletes livres ou fundidos até a metade, estigmas globosos terminais. Frutos deiscentes por 2, 4, 12 valvas.

Forma de Vida
Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescências apenas terminais, glomeruliformes a capitadas; flores azuis ou lilases.
2. Ervas prostradas. Lâminas foliares 1,5-3 cm compr., nervação camptódroma. Brácteas obovais ou elípticas; sépalas internas 1,5-2 mm larg., pilosas; áreas mesopétalas pilosas ..... 4. *B. campestris*
2. Subarbustos eretos. Lâminas foliares 4-5 cm compr., nervação broquidódroma. Brácteas lineares ou triangular-acuminadas; sépalas internas 3,5-6 mm larg., glabras; áreas mesopétalas glabras ..... 12. *B. sphaerocephala* e/ ou *B. capitata*
1. Inflorescências axilares, às vezes apresentando também uma inflorescência terminal, umbeliformes, racemiformes ou espiciformes; flores brancas, cremes ou roxas.
3. Pedicelos 4-15 mm compr.; sépalas glabras.
4. Folhas com pecíolo 3-17 mm compr., ovais, oval-lanceoladas, elípticas a oblongas, base obtusa, cordada a subcordada, nervação broquidódroma.

5. Folhas de ápice agudo, pubescentes a glabrescentes. Pedúnculos 1-2 cm compr., brácteas lineares. Sementes vilosas ..... 3. *B. balansae*
5. Folhas de ápice obtuso, pilosas. Pedúnculos 2-7 cm compr., brácteas lanceoladas. Sementes glabras ..... 14. *B. umbellata*
4. Folhas sésseis a subsésseis, pecíolo 0-0,3 mm compr., estreito-oblongas ou lineares, base cuneada, nervação hifódroma ..... 9. *B. linearifolia*
3. Pedicelos 0-3(-5) mm compr.; sépalas com indumento diversificado ou raro glabras.
6. Sépalas glabras ou esparsamente pubescentes.
7. Inflorescência com cerca de 20 flores; estiletes divididos no terço apical, estigmas reniformes ..... 5. *B. cerradoensis*
7. Inflorescência com 1-10 flores; estiletes divididos no terço basal, estigmas globosos.
8. Base da lâmina foliar cuneada, face adaxial glabra, verde-escura. Ovário piloso ..... 10. *B. maripoides*
8. Base da lâmina foliar obtusa, cordada ou truncada, face adaxial tomentosa, ferrugínea. Ovário glabro.
9. Brácteas 5-10 mm compr.; sépalas externas 8-10x5-7 mm; ramos do estilete iguais entre si. Inflorescências sésseis a subsésseis, fortemente congestas ..... 6. *B. ferruginea*
9. Brácteas 1-2 mm compr.; sépalas externas 10-20x10-17 mm; ramos do estilete diferentes entre si. Inflorescências pedunculadas, pedúnculo 1-12 cm compr., laxas ..... 8. *B. kuhlmannii* e/ ou *B. peruviana*
6. Sépalas tomentosas a seríceas, indumento denso.
10. Subarbustos eretos. Brácteas lanceoladas, obovais a elípticas, 3-20 mm compr.; pedicelos 0,2-0,4 mm compr.
11. Lâminas foliares com nervação eucamptódroma. Brácteas 3-5 mm compr.; sépalas externas ca. 6x3-5 mm; corola ca. 2 cm compr.; divisão do estilete no terço mediano ..... 2. *B. austinii*
11. Lâminas foliares com nervação broquidódroma. Brácteas 9-20 mm compr., sépalas externas 2,9-12x5,5-7 mm; corola 3-3,8 cm compr.; divisão do estilete no terço apical ..... 11. *B. rosiewiseae*
10. Trepadeiras. Brácteas lineares a linear-lanceoladas, 1-3 mm compr.; pedicelos 2- 3 mm compr.
12. Face adaxial quase glabra. Pedicelos 3-5 mm compr.; divisão do estilete no terço apical ..... 1. *B. agrostopolis*
12. Face adaxial tomentosa. Pedicelos 0-3 mm compr.; divisão do estilete no terço basal.
13. Brácteas 4-5x3-5 mm. Ovário glabro, estigmas reniformes a bilobados. Sépalas internas com ápice truncado a emarginado ..... 13. *B. subsessilis*
13. Brácteas 0,8-1x4-6 mm. Ovário piloso, estigmas globosos. Sépalas internas com ápice agudo ..... 7. *B. krapovickasii*

BIBLIOGRAFIA

Myint, T. & Ward, D.B. 1968. A taxonomic revision of the genus Bonamia (Convolvulaceae). Phytologia 17(3): 121-237.

Bonamia agrostopolis (Vell.) Hallier f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bonamia agrostopolis*, *Bonamia agrostopolis var. agrostopolis*, *Bonamia agrostopolis var. velutina*.

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus agrostopolis* Vell.
homotípico *Bonamia burchellii* (Choisy) Hallier f.
homotípico *Breweria burchellii* Choisy
heterotípico *Bonamia tomentosa* Hassl.
heterotípico *Ipomoea terminalis* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis). **Folha: limbo** ovado(s)/elíptico(s)/oblongo(s); **face(s) adaxial** serícea(s)/vilosa(s)/esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s)/vilosa(s)/pilosa(s); **base** arredondada(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s)/ acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **tipo** tirso(s) racemiforme(s) axilar(es). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** glabra(s)/glabrescente(s); **sépala(s) externa(s) formato** ovada(s)/ orbicular(es); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** 2 valvar(es). **Semente: cor** nigrescente(s); **indumento** pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas elípticas a elíptico-oblongas, raro largo ovada, 12-24 x 6-10 cm, indumento piloso, esparso em ambas as faces, nervuras bem evidentes ..... B. *agrostopolis* var. *agrostopolis*
1. Folhas ovadas a elípticas, 5-12 x 3-7 cm, indumento denso viloso em ambas as faces, nervuras salientes, mas encobertas pelo indumento ..... B. *agrostopolis* var. *velutina*

MATERIAL TESTEMUNHO

J.P.P. Carauta, 4597, RB, 225535, (RB00261376), Rio de Janeiro
Y.E.J. Mexia, 4999, NY, (NY00485485), Minas Gerais
Ferreira, PPA, 756, ICN, (ICN00042503), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bonamia agrostopolis* (Vell.) Hallier f.



Figura 2: *Bonamia agrostopolis* (Vell.) Hallier f.



Figura 3: *Bonamia agrostopolis* (Vell.) Hallier f.

BIBLIOGRAFIA

Myint, T. & Ward, D.B. 1968. A taxonomic revision of the genus Bonamia (Convolvulaceae). Phytologia 17(3): 121-237.

Bonamia agrostopolis var. *velutina* Hallier f.

DESCRIÇÃO

Bonamia agrostopolis var. *velutina* Hallier f. possui folhas menores que na variedade típica, geralmente ovadas e com indumento denso em ambas as faces das folhas. Sua distribuição é muito ampla na América do Sul

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.R. Vervloet, 2754, BHCB, Espírito Santo
P. Occhioni, 4506, RB, RFA, Rio de Janeiro
V.C. Souza, 5695, SP, UEC, ESA, São Paulo
V.C. Souza, 14637, ESA, Mato Grosso
G.A. Damasceno, 1300, SP, Mato Grosso do Sul
J.S. Sobreira, 11, HUEFS, Piauí
M.E.R. Junqueira, 179, CEPEC, Bahia
J.N. Nakajima, 2961, SP, 371987, BHCB, Minas Gerais
J.S. Carneiro, 95, SP, 382734, FUEL, Paraná

Bonamia agrostopolis (Vell.) Hallier f. var. *agrostopolis*

Tem como sinônimo
heterotípico *Breweria venulosa* Meisn.

DESCRIÇÃO

Bonamia agrostopolis var. *agrostopolis* é mais robusta, folhas geralmente elípticas e grandes (15-24 cm) e com indumento mais esparso que *Bonamia agrostopolis* var. *velutina* Hallier f.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Y.E.J. Mexia, 4999, NY, (NY00485485), Minas Gerais
W.R. Anderson, 36982, SP, 308737, UB, Bahia
C.N. Fraga, 2512, SP, 420400, RB, Espírito Santo
J.P.P. Carauta, 4597, RB, Rio de Janeiro

Bonamia austinii A.Moreira & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha: limbo** elíptico(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s)/arredondado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** séssil(eis); **tipo** cimeira(s) laxa(s) pauciflora(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** tomentosa(s); **sépala(s) externa(s) formato** lanceolada(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** desconhecida(s). **Semente: cor** marrom; **indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.A. Silva, 5048, MO, SP, IBGE, Distrito Federal, **Typus**
E.P. Heringer, 14477, NY, UB, IBGE

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bonamia austinii* A.Moreira & Sim.-Bianch.

BIBLIOGRAFIA

Moreira, A.LC, Simão-Bianchini, R. & Cavalcanti, T.B. (2018) Two new species of Bonamia (Convolvulaceae) endemic to the Brazilian Cerrado Phytotaxa 361 (1): 106–114.

Bonamia balansae Hallier f.

Tem como sinônimo
heterotípico *Bonamia corumbaensis* Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis). **Folha: limbo** ovado(s)/elíptico(s)/lanceolado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) laxa(s) pauciflora(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** glabra(s); **sépala(s) externa(s) formato** orbicular(es)/oblonga(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** 2 valvar(es). **Semente: cor** nigrescente(s); **indumento** pilosa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Damasceno Jr., G.A. et al., 1350, COR, SP, Mato Grosso do Sul
Conceição, C.A., 1407, COR, SP, Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bonamia balansae* Hallier f.

BIBLIOGRAFIA

Wood, J.R.I. 2013. Bonamia (Convolvulaceae) in Bolivia. Kew Bulletin 68: 249 - 260

Bonamia campestris A. Moreira & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: limbo** elíptico(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s)/truncada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) umbeliforme(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** glabra(s); **sépala(s) externa(s) formato** oblonga(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es)/obovada(s); **corola** lilás. **Fruto: cápsula(s)** 2 valvar(es). **Semente: cor** marrom; **indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Silva, 6838, MBM (MBM341578), Tocantins, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Moreira A.L.C., Antar G.M., Simão-Bianchini R. & Cavalcanti T.B. 2017. Contribution to the knowledge of *Bonamia* (Convolvulaceae) in Brazil: a new species and a new occurrence. *Phytotaxa* 306(2): 146-152.

Bonamia capitata (Dammer) Ooststr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s). **Folha: limbo** elíptico(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** vilosa(s); **base** arredondada(s)/ truncada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) glomeriforme(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** vilosa(s); **sépala(s) externa(s) formato** lanceolada(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** lilás. **Fruto: cápsula(s)** desconhecida(s). **Semente: cor** desconhecida(s); **indumento** desconhecido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 21799, P (P02284723), K, Goiás, **Typus**

Bonamia cerradoensis J.R.I.Wood

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis). **Folha: limbo** ovado(s)/oblongo(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** cordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **tipo** cimeira(s) laxa(s) pauciflora(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** glabra(s); **sépala(s) externa(s) formato** oblonga(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** 2 valvar(es). **Semente: cor** nigrescente(s); **indumento** pilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 6628, SP, CPAP, Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bonamia cerradoensis* J.R.I.Wood



Figura 2: *Bonamia cerradoensis* J.R.I.Wood

BIBLIOGRAFIA

Wood, J.R.I. 2013. Bonamia (Convolvulaceae) in Bolivia. Kew Bulletin 68: 249 - 260

Bonamia ferruginea (Choisy) Hallier f.

Tem como sinônimo
basiônimo *Calycobolus ferrugineus* House
basiônimo *Prevostea ferruginea* (Lam.) Hallier

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis). **Folha: limbo** ovado(s)/elíptico(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** cordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s)/séssil(eis); **tipo** cimeira(s) umbeliforme(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** tomentosa(s); **sépala(s) externa(s) formato** ovada(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** 2 valvar(es)/4 valvar(es). **Semente: cor** marrom; **indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 7342, RB, 18017, (RB00261361), Amazonas
C.A. Cid Ferreira, 1048, RB, 363769, (RB00265195), Pará
M. R. Cordeiro, s.n., RB, 276974, (RB00261364), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. & Cavalcante, P.B. 1982. Convolvulaceas da Amazônia. Publicações avulsas do Museu 'Emílio Goeld' 36: 1-134.
Myint, T. & Ward, D.B. 1968. A taxonomic revision of the genus Bonamia (Convolvulaceae). Phytologia 17 (3): 121-237

Bonamia krapovickasii A.Moreira & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: limbo** elíptico(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** cuneada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** arredondado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) laxa(s) pauciflora(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** pilosa(s); **sépala(s) externa(s) formato** lanceolada(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** desconhecida(s). **Semente: cor** nigrescente(s); **indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L.C. Moreira, 92, CEN, SP, UB, Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bonamia krapovickasii* A.Moreira & Sim.-Bianch.

BIBLIOGRAFIA

Moreira, A.LC, Simão-Bianchini, R. & Cavalcanti, T.B. (2018) Two new species of Bonamia (Convolvulaceae) endemic to the Brazilian Cerrado Phytotaxa 361 (1): 106–114

Bonamia kuhlmannii Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis). **Folha: limbo** ovado(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** arredondada(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **tipo** cimeira(s) laxa(s) pauciflora(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** tomentosa(s); **sépala(s) externa(s) formato** ovada(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** 4 valvar(es). **Semente: cor** desconhecida(s); **indumento** desconhecido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 2268, SP, 7886 (SP000568), LIL, R, Mato Grosso, **Typus**
Teixeira, L.O.A., 1114, RB, Amazonas

Bonamia linearifolia A.L.C. Moreira & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha: limbo** linear(es); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s)/séssil(eis); **tipo** cimeira(s) laxa(s) pauciflora(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** glabra(s); **sépala(s) externa(s) formato** lanceolada(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** 2 valvar(es)/4 valvar(es). **Semente: cor** desconhecida(s); **indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Pereira-Silva, 6510, CEN, SP, Tocantins
B.M.T. Walter, 4192, SP, CEN, 31485, (CEN00031485), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Moreira, A.L.C., Simão-Bianchini, R. & Cavalcanti, T.B. 2019. *Bonamia linearifolia* (Convolvulaceae), a new species from the Brazilian Cerrado. Kew Bulletin 74 (10), DOI 10.1007/S12225-019-9798-1

Bonamia maripoides Hallier f.

Tem como sinônimo
heterotípico *Prevostea spectabilis* (Choisy) Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis). **Folha: limbo** ovado(s)/elíptico(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) laxa(s) pauciflora(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** tomentosa(s); **sépala(s) externa(s) formato** orbicular(es); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** 8 valvar(es). **Semente: cor** nigrescente(s); **indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.J. Pickel, 912, RB, Pernambuco
A. Ducke, 3304, RB, 18020, (RB00264078), Pará
Andrade-Lima, 50-616, RB, 276973, (RB00264129), Pernambuco
J.L. Hage, 422, RB, 361966, (RB00264045), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bonamia maripoides* Hallier f.

BIBLIOGRAFIA

Myint, T. & Ward, D.B. 1968. A taxonomic revision of the genus Bonamia (Convolvulaceae). Phytologia 17 (3): 121-237

Bonamia peruviana Ooststr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis). **Folha: limbo** ovado(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** cordada(s)/arredondada(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **tipo** cimeira(s) laxa(s) pauciflora(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** glabra(s); **sépala(s) externa(s) formato** ovada(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** desconhecida(s). **Semente: cor** desconhecida(s); **indumento** desconhecido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.O.A. Teixeira, 676, RB, 407049, (RB00265149), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Rec. Trav. Bot. Neerl. 1933 30: 192.

Bonamia rosiewiseae J.R.I.Wood

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s). **Folha: limbo** elíptico(s)/oblongo(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** arredondado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **tipo** cimeira(s) laxa(s) pauciflora(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** tomentosa(s); **sépala(s) externa(s) formato** ovada(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** desconhecida(s). **Semente: cor** desconhecida(s); **indumento** desconhecido(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Damasceno-Junior, 2602, SP, COR, HUFU, UEC, Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bonamia rosiewiseae* J.R.I.Wood

BIBLIOGRAFIA

Moreira, A.L.C.; Antar, G.M.; Simão-Bianchini, R. & Cavalcanti, T.B. 2017 Contribution to the knowledge of *Bonamia* (Convolvulaceae) in Brazil: a new species and a new occurrence. Phytotaxa 306 (2): 146-152. https://doi.org/10.11646/phytotaxa.306.2.4

Moreira A. L. C., R. Simão-Bianchini & T. B. Cavalcanti. 2018. Two new species of *Bonamia* (Convolvulaceae) endemic to the Brazilian Cerrado. Phytotaxa 361:106–114. http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.361.1.9
Moreira A. L. C., R. Simão-Bianchini & T. B. Cavalcanti. 2019. *Bonamia linearifolia* (Convolvulaceae), a new species from the Brazilian Cerrado. Kew Bull. 74: 10.
Myint, T. & D. B. Ward 1968. A Taxonomic revision of the genus *Bonamia* (Convolvulaceae). Phytologia 17: 121-237. https://www.biodiversitylibrary.org/ part/30181#/summary
Wood, J.R.I. (2013). *Bonamia* (Convolvulaceae) in Bolivia. Kew Bulletin 68: 1-12.

Bonamia sphaerocephala (Dammer) Ooststr.

Tem como sinônimo
basiônimo *Prevostea sphaerocephala* Dammer

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s). **Folha: limbo** elíptico(s)/oblongo(s)/lanceolado(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** séssil(eis); **tipo** cimeira(s) glomeriforme(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** tomentosa(s); **sépala(s) externa(s) formato** lanceolada(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** lilás. **Fruto: cápsula(s)** 2 valvar(es)/4 valvar(es). **Semente: cor** nigrescente(s); **indumento** glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ereto, pouco ramificado, indumento denso tomentoso. Inflorescências em cimeiras glomeruliformes no ápice do ramo

COMENTÁRIO

Espécie distribuída no ambiente de Cerrado associado a áreas de afloramentos rochosos.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.C. Zappi, 2000, RB, 500569, (RB00594001), Minas Gerais
R.M. Harley, 27734, SPF, Bahia
A.F.M. Glaziou, 21797, P, (P03790572), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bonamia sphaerocephala* (Dammer) Ooststr.



Figura 2: *Bonamia sphaerocephala* (Dammer) Ooststr.



Figura 3: *Bonamia sphaerocephala* (Dammer) Ooststr.

Bonamia subsessilis Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis). **Folha: limbo** ovado(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** séssil(eis); **tipo** cimeira(s) laxa(s) pauciflora(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** tomentosa(s); **sépala(s) externa(s) formato** ovada(s)/ lanceolada(s)/orbicular(es); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** 2 valvar(es)/4 valvar(es). **Semente: cor** desconhecida(s); **indumento** desconhecido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Damasceno Jr., G.A. et al., 1300, SP, 369281, Mato Grosso do Sul
Eiten, G., 4167, SP, Maranhão
R.C. Mendonça, 5247, RB, 499926, (RB00593116), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bonamia subsessilis* Hassl.

Bonamia umbellata (Choisy) Hallier f.

Tem como sinônimo
basiônimo *Prevostea umbellata* Choisy
heterotípico *Prevostea umbellata* var. *lindbergii* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis). **Folha: limbo** ovado(s)/oblongo(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **tipo** cimeira(s) umbeliforme(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que as interna(s); **sépala(s) externa(s) indumento** glabrescente(s); **sépala(s) externa(s) formato** ovada(s); **sépala(s) externa(s) ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** branca. **Fruto: cápsula(s)** 4 valvar(es). **Semente: cor** marrom; **indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, s.n., P, P00746312, (P00746312), Rio de Janeiro
A.F.M. Glaziou, 8188, K, (K000945580), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Myint, T. & Ward, D.B. 1968. A taxonomic revision of the genus Bonamia (Convolvulaceae). Phytologia 17 (3): 121-237

Calycobolus Willd. ex Roem. & Schult.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calycobolus*, *Calycobolus glaber*, *Calycobolus lanulosus*, *Calycobolus sericeus*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R., Delgado-Junior, G.C. 2020. Calycobolus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16948.

Tem como sinônimo
heterotípico *Dufourea* Kunth
heterotípico *Prevostea* Choisy

DESCRIÇÃO

Trepadeiras, raramente arbustos escandentes. Folhas simples, inteiras, pecioladas, cartáceas a coriáceas, densamente adpresso-pubescente até glabras. Sépalas desiguais, as duas externas maiores e as internas menores, comumente decrescendo para dentro. Corola tubular a estreito infundibuliforme, com o limbo ondulado a suavemente lobado; estames subiguais, anteras oblongas a linear-oblonga; estiletes 2, ambos livres ou parcialmente soldados; estigma capitado. Fruto indeiscente, cartáceo ou coriáceo, ovoide a elipsoide, frequentemente glabro, sementes glabras, ovoides ou elipsoides, pretas ou marrons, geralmente 1 por fruto.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas glabras em ambas as faces. Corola com áreas mesopétalas glabras ou tricomas esparsos ..... *Calycobolus glaber*
1’. Folhas com face adaxial glabra ou serícea, face abaxial serícea, tomentosas ou lanosas. Corola com áreas mesopétalas serícea.
2. Folhas com ambas as faces lanosas a tomentosas. Cimeiras umbeliformes sésseis ou subsésseis ..... *Calycobolus lanulosus*
2’.Folhas com a face adaxial glabrescente e a abaxial serícea. Cimeiras umbeliformes longo pedunculadas ..... *Calycobolus sericeus*

BIBLIOGRAFIA

Staples, G.W. & Austin, D.F. 2009. Revision of the neotropical Calycobolus and Porana (Convolvulaceae). Edinburgh Journal of Botany 66 (1): 133-153.

Calycobolus glaber (Kunth) House

Tem como sinônimo
basiônimo *Dufourea glabra* Kunth
heterotípico *Prevostea glabra* var. *amazonica* Choisy
heterotípico *Prevostea glabra* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** glabro(s). **Folha: forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **base** obtusa(s)/arredondada(s); **ápice(s)** retuso(s)/arredondado(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabra(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência: tipo** cimeira(s) umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** longo(s); **bractéola(s)** decídua(s)/escamiforme(s)/filiforme(s). **Flor: forma das sépala(s) externa(s)** cordiforme(s)/reniforme(s)/orbicular(es); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabra(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s)/obovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabra(s); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s)/glabrescente(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5614, RB, 879, (RB00263153), Acre
R.L. Fróes, 26424, IAN, SP, 56719, Amazonas
G. Martinelli, 6955, RB, 203538, (RB00263192), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Calycobolus glaber* (Kunth) House



Figura 2: *Calycobolus glaber* (Kunth) House



Figura 3: *Calycobolus glaber* (Kunth) House



Figura 4: *Calycobolus glaber* (Kunth) House



Figura 5: *Calycobolus glaber* (Kunth) House

BIBLIOGRAFIA

Staples, G.W. & Austin, D.F. 2009. Revision of the neotropical Calycololus and Porana (Convolvulaceae). Edinburgh Journal of Botany 66 (1): 133-153.

Calycobolus lanulosus D.F.Austin

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/escandente; **indumento** lanoso(s). **Folha: forma da lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s) à elíptica(s); **base** obtusa(s)/arredondada(s)/truncada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** lanoso(s)/tomentoso(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** lanoso(s)/tomentoso(s). **Inflorescência: tipo** cimeira(s) umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** curto(s) ou ausente(s); **bractéola(s)** persistente(s)/filiforme(s)/estreito(s) lanceolada(s). **Flor: forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/subtriangular; **indumento das sépala(s) externa(s)** serícea(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabra(s)/glabrescente(s); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s)/apiculado(s); **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Coradin, 6565, CEN, RB, 415930, (RB00263115), HUEFS, SP, Bahia
R.M. Harley, 19393, UEC, 26968, (UEC097974), Bahia
A.M. Miranda, 3335, SP, HST, Ceará
J.G. Jardim, 6246, UFRN, SP, Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Calycobolus lanulosus* D.F.Austin



Figura 2: *Calycobolus lanulosus* D.F.Austin



Figura 3: *Calycobolus lanulosus* D.F.Austin



Figura 4: *Calycobolus lanulosus* D.F.Austin

Calycobolus sericeus (Kunth) House

Tem como sinônimo
basiônimo *Dufourea sericea* Kunth
homotípico *Prevostea sericea* (Spreng.) Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** adpresso(s) - puberulento(s). **Folha: forma da lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **base** aguda(s)/obtusa(s); **ápice(s)** atenuado(s)/obtuso(s)/agudo(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabra(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** serícea(s). **Inflorescência: tipo** tirso(s); **pedúnculo(s)** longo(s); **bractéola(s)** persistente(s)/linear(es). **Flor: forma das sépala(s) externa(s)** cordiforme(s)/ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabra(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabra(s); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s)/retuso(s); **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5776, K, NY, MO, Acre
C.A. Cid Ferreira, 5177, RB, 375999, (RB00265178), Acre
A.S.L. Silva, 595, INPA, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Bull. Torr. Bot. Club 1907 34: 144 1907 34: 144

Calystegia R.Br.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calystegia*, *Calystegia brummittii*, *Calystegia sepium*.

COMO CITAR

Ferreira, P.P.A., Simão-Bianchini, R. 2020. Calystegia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB102850.

DESCRIÇÃO

Ocorrem duas espécies o Brasil, caracterizadas por serem trepadeiras com brácteas foliáceas cobrindo o cálice e pelos estigmas oblongos.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Calystegia* ocorrentes no Brasil
1. Inflorescência uniflora, ramos e lâminas foliares pubescentes, glabrescentes .....
..... *Calystegia sepium*
1’. Espigas capitadas, 3-flores, ramos e lâminas foliares glabros .... *Calystegia brummittii*

BIBLIOGRAFIA

Ferreira, P.P.A., Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. 2013. Three new species of Convolvulaceae Juss. from South America. Phytotaxa 135 (1): 27–34.

Calystegia brummittii P.P.A.Ferreira & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base das lâmina(s)** hastada(s)/sagitada(s)/cordada(s); **ápice(s) das lâmina(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento das lâmina(s)** glabra(s). **Inflorescência: tipo** espiga(s) capitada(s); **pedúnculo(s)** glabro(s)/alado(s); **bráctea(s)** largamente elíptica(s)/suborbicular(es)/glabra(s)/côncava(s)/carenada(s). **Flor: sépala(s)** ovada(s)/oblonga(s)/obtusa(s)/glabra(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabro(s). **Semente: superfície(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Funez, 1402, FURB, (FURB03931), Santa Catarina, **Typus**
Ferreira, PPA, 375, ICN, (ICN00000164), Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Calystegia brummittii* P.P.A.Ferreira & Sim.-Bianch.

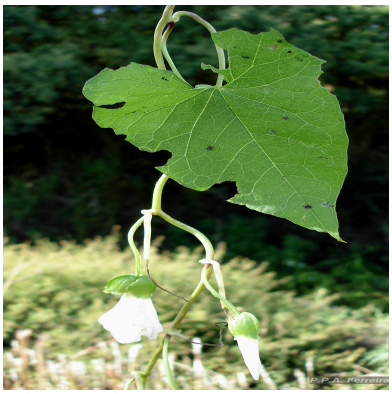

Figura 2: *Calystegia brummittii* P.P.A.Ferreira & Sim.-Bianch.

BIBLIOGRAFIA

Ferreira, P.P.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. 2013. Three new species of Convolvulaceae Juss. from South America. Phytotaxa 135(1): 27-34.

Calystegia sepium (L.) R.Br.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calystegia sepium*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Aniseia arifolia* Meisn.
heterotípico *Calystegia sepium* var. *maritima* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/pubescente(s)/glabrescente(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base das lâmina(s)** hastada(s)/sagitada(s); **ápice(s) das lâmina(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento das lâmina(s)** esparsamente pubescente(s)/glabrescente(s). **Inflorescência: tipo** uniflora; **pedúnculo(s)** pubescente(s)/glabrescente(s); **bráctea(s)** ovada(s)/pubescente(s)/ciliada(s)/margem(ns) avermelhada/aguda(s)/côncava(s). **Flor: sépala(s)** ovada(s)/elíptica(s)/aguda(s)/ápice(s) ciliado(s)/glabra(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/branca/rosa/branca e rosa; **indumento das área(s) mesopétalas** pubescente(s) no ápice(s). **Semente: superfície(s)** granulosa(s).

COMENTÁRIO

Nativa da América do Norte, introduzida como ornamental na Europa e na América do Sul.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.P.A. Ferreira, 539, CRI, (CRI006692), ICN, (ICN00030432), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Calystegia sepium* (L.) R.Br.



Figura 3: *Calystegia sepium* (L.) R.Br.



Figura 4: *Calystegia sepium* (L.) R.Br.

Camonea Raf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Camonea*, *Camonea umbellata*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R., Petrongari, F.S., Simões, A.R. 2020. Camonea *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB605615.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras ou prostradas, ramos com dois cornos nos nós, na base do pecíolo. Folhas simples, inteiras ou lobadas. Corola amarela ou creme, áreas mesopétalas quase glabras, apenas com um tufo de tricomas no ápice; anteras espiraladas ou com ápice curvo após a deiscência; ovário 4-locular; estilete único e terminal, estigma bigloboso no ápice; Cápsulas 4-valvares; sementes pubescentes com longos tricomas dourados cobrindo toda a superfície, apenas nas laterais ou ausentes, raro glabras.

COMENTÁRIO

Gênero segregado de Merremia após estudos moleculares (Simões & Staples 2017)

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

Camonea umbellata (L.) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus umbellatus* L.
homotípico *Ipomoea umbellata* (L.) Meyer
homotípico *Merremia umbellata* (L.) Hallier f.
heterotípico *Ipomoea longipes* Garcke
heterotípico *Ipomoea micans* Garcke
heterotípico *Ipomoea polyanthes* Roem. & Schult.
heterotípico *Ipomoea umbellifera* Choisy
heterotípico *Merremia rondoniana* Hoehne

DESCRIÇÃO

Trepadeira volúvel ou prostradas, ramos vilosos, tomentosos a glabrescentes até glabro. Folhas simples e inteiras, em geral cordiformes, limbo ovado, elíptico a orbicular, base cordada a sagitada, ápice agudo, indumento muito variável, tomentoso, velutino, glabrescente, mais denso na face abaxial, tricomas simples, cinéreos ou esbranquiçados; pecíolo longo, com duas projeções espiniformes na base. Cimeira umbeliforme, geralmente multiflora, pedúnculo longo e pedicelo curto, bractéolas escamiformes. Sépalas subiguais entre si ou externas um pouco maior, obovadas, glabras ou com tricomas na base, ápice arredondado. Corola infundibuliforme, amarela, glabra; estames com anteras brancas, torcidas após a antese; Estilete único, inteiro, estigma bigloboso. Cápsula 4-valvar, 4 sementes velutinas, negras.

COMENTÁRIO

Ocorre dos Estados Unidos à Argentina e nos trópicos do Velho Mundo.
Esta espécie está identificada como Merremia umbellata na grande maioria dos herbários, pois a combinação em Camonea é bem recente.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Rossi, s.n., SP, SPF, (SPF00016724), Mato Grosso
R.P. Lyra-Lemos, 4684, SP, Alagoas
E. Ule, 9095, K, Ceará
E.P. Heringer, 11834, UB, Distrito Federal
E. Nunes, s.n., SPF, HPB, 6392, Maranhão
R.S. Bianchini, 279, SPF, Minas Gerais
C.A. Conceição, 1392, SP, COR, Mato Grosso do Sul
L. Rossi, 2516, SP, Pará
E. Melo, 10821, SP, HUEFS, Paraíba
A.M. Miranda, 4225, SP, HST, Pernambuco
J.P.P. Carauta, 2033, SP, RB, Rio de Janeiro
L.C. Bernacci, 2136, SPF, SP, IAC, São Paulo
E.A. Soares, 1334, HTINS, Tocantins
M.G. Caxambu, 766, HCF, (HCF000013211), Paraná
R.C. Forzza, 1578, SPF, (SPF00143094), SP, Goiás
L. Krieger, 12287, SP, Amazonas
L.O.A. Teixeira, 762, NY, INPA, Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Camonea umbellata* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 2: *Camonea umbellata* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 3: *Camonea umbellata* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 4: *Camonea umbellata* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 5: *Camonea umbellata* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 6: *Camonea umbellata* (L.) A.R. Simões & Staples

Convolvulus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Convolvulus*, *Convolvulus bonariensis*, *Convolvulus crenatifolius*, *Convolvulus ensifolius*, *Convolvulus hasslerianus*, *Convolvulus hermanniae*, *Convolvulus laciniatus*, *Convolvulus lilloi*, *Convolvulus selloi*.

COMO CITAR

Ferreira, P.P.A., Simão-Bianchini, R. 2020. Convolvulus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6975.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras, ervas ou subarbustos, eretos, prostrados ou apenas com os ápices volúveis, glabros ou com indumento formado por tricomas simples. Folhas simples; lâminas inteiras, lobadas, palma ou pinatífidas; pecíolo às vezes ausente. Flores em cimeiras axilares, raro terminais. Bractéolas lineares ou lanceoladas, caducas. Sépalas subiguais. Corola campanulado-infundibuliforme, branca, creme, rosa ou branca com o interior do tubo vináceo; áreas mesopétalas glabras ou pilosas, prolongadas. Estames com tricomas glandulares na base. Ovário glabro ou piloso, 2-locular, com dois óvulos por lóculo, disco hipógino presente, estigma bífido, segmentos lineares, cilíndricos ou filiformes. Cápsula 4-valvar. Sementes glabras.

Forma de Vida
Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para a identificação das espécies do gênero *Convolvulus* ocorrentes no Brasil
1. Ervas prostradas; lâminas foliares palma a bipalmatífidas ou pina a bipinatífidas .....
..... *Convolvulus laciniatus*
1’. Trepadeiras, subarbustos eretos, prostrados ou com apenas os ápices volúveis; lâminas foliares com margem inteira
2. Ramos e lâminas foliares glabros
3. Ramos, pedúnculo e pedicelo curto-alados; lâminas foliares 0,2-0,4 cm larg. .....
..... *Convolvulus ensifolius*
3’. Ramos, pedúnculo e pedicelo não alados; lâminas foliares 0,8-2 cm larg. .....
..... *Convolvulus selloi*

2’. Ramos e lâminas foliares pilosos, às vezes glabrescentes
4. Ovário com o ápice piloso ..... *Convolvulus hermannieae*
4’. Ovário glabro
5. Subarbustos eretos ou prostrados, folhas com pecíolo muito curto, às vezes amplexicaules
..... *Convolvulus hasslerianus*
5‘. Trepadeiras, folhas com pecíolo desenvolvido
6. Inflorescência uniflora; sépalas (1-)1,2-1,4 cm compr.; corola (2,5-)2,8-4 cm compr. .....
..... *Convolvulus lilloi*
6’. Cimeiras umbeliformes (1-)3-8(-11) flores; sépalas 0,7-0,8(-1) cm compr.; corola 1-2,5 cm compr.
7. Indumento pubescente a tomentoso; corola branca ou creme, raro rosada com 1,5-2,5 cm compr.
..... *Convolvulus crenatifolius*
7'. Indumento seríceo; corola rosada com 1-1,5 cm compr. ..... *Convolvulus bonariensis*

BIBLIOGRAFIA

Ferreira, P.P.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. 2013. Three new species of Convolvulaceae Juss. from South America. Phytotaxa 135(1): 27-34.
Ferreira, P.P.A. 2013. Convolvulaceae na Região Sul do Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 411 p.
Wood, J.R.I.; Williams, B.R.M.; Mitchell, T.C.; Carine, M.A.; Harris, D.J.; Scotland, R.W. 2015. A foundation monograph of Convolvulus L. (Convolvulaceae). PhytoKeys 51: 1–282 doi: 10.3897/phytokeys.51.7104

Convolvulus bonariensis Cav.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** pubescente(s). **Folha: forma da lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s)/lanceolada(s); **indumento** serícea(s); **margem(ns)** ondulada(s)/crenada(s)/serreada(s); **base** cordada(s)/hastada(s)/com aurícula(s) aguda(s); **ápice(s)** obtuso(s); **pecíolo(s)** presente(s)/pubescente(s). **Inflorescência: cimeira(s)** multiflora(s); **pedúnculo(s)** pubescente(s); **pedicelo(s)** pubescente(s); **bractéola(s)** linear(es) lanceolada(s). **Flor: forma das sépala(s) externa(s)** obovada(s)/elíptica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** obovada(s)/elíptica(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/obtuso(s); **cor da corola** branca/creme/rosa; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s); **ovário(s)** glabro(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach A.C. Cervi, 78288, HCF, (HCF000023992), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Convolvulus bonariensis* Cav.

Convolvulus crenatifolius Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Convolvulus crenatifolius*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Convolvulus crenatifolius* Ruiz & Pav. var. *crenatifolius*
heterotípico *Convolvulus crenatifolius* var. *montevidensis* (Spreng.) Hallier f.
heterotípico *Convolvulus montevidensis* var. *megapotamicus* Meisn.
heterotípico *Convolvulus montevidensis* Spreng.
heterotípico *Convolvulus ottonis* Meisn.
heterotípico *Convolvulus truncatus* Vell.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** hirsuto(s)/pubescente(s). **Folha: forma da lâmina(s)** ovada(s); **indumento** pubescente(s)/esparso(s) hirsuta(s); **margem(ns)** ondulada(s); **base** cordada(s)/hastada(s)/com aurícula(s) obtusa(s)/com aurícula(s) aguda(s); **ápice(s)** obtuso(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: cimeira(s)** umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** pubescente(s)/glabrescente(s); **pedicelo(s)** pubescente(s)/glabrescente(s); **bractéola(s)** linear(es) lanceolada(s). **Flor: forma das sépala(s) externa(s)** obovada(s)/elíptica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s)/tomentosa(s); **forma das sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s)/tomentosa(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/obtuso(s); **cor da corola** branca/creme/rosa; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s); **ovário(s)** glabro(s).

COMENTÁRIO

Ocorre dos Estados Unidos à Argentina.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.A. Oliveira, 841, SP, São Paulo
M. Verdi, 6286, FURB, 581841, (FURB22930), RB, 581841, (RB00797161), Rio Grande do Sul
Damasceno Júnior, 1666, COR, (COR00005270), Mato Grosso do Sul
E.L. Siqueira et al., 76, HCF, (HCF000013117), Paraná
P.Schwirkowski, 2173, FURB, 581841, (FURB55786), RB (RB01396978), Santa Catarina
D.R.Gonzaga, 625, RB (RB01074483), Minas Gerais

O.C. GOES, 1109, RB, 111018, (RB00261510), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Convolvulus crenatifolius* Ruiz & Pav.



Figura 2: *Convolvulus crenatifolius* Ruiz & Pav.



Figura 3: *Convolvulus crenatifolius* Ruiz & Pav.



Figura 4: *Convolvulus crenatifolius* Ruiz & Pav.

Convolvulus ensifolius P.P.A.Ferreira & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/prostrado(s)/curto(s) alado(s); **indumento** glabro(s). **Folha: forma da lâmina(s)** lanceolada(s); **indumento** glabra(s); **margem(ns)** inteira; **base** sagitada(s); **ápice(s)** agudo(s); **pecíolo(s)** presente(s)/muito curto(s)/glabro(s)/curto(s) alado(s). **Inflorescência: cimeira(s)** uniflora; **pedúnculo(s)** glabro(s)/curto(s) alado(s); **pedicelo(s)** glabro(s)/curto(s) alado(s); **bractéola(s)** lanceada(s)/glabra(s). **Flor: forma das sépala(s) externa(s)** obovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabra(s)/serícea(s)/ciliada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** obovada(s)/orbicular(es); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabra(s)/serícea(s)/ciliada(s); **ápice(s) das sépala(s)** obtuso(s)/mucronado(s)/emarginado(s); **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s)/serícea(s); **ovário(s)** glabro(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, PPA, 300, ICN, (ICN00000166), Rio Grande do Sul, **Typus**
Gonçalves, R., 16, UPCB, 50369, (UPCB0002268), Paraná, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Convolvulus ensifolius* P.P.A.Ferreira & Sim.-Bianch.



Figura 2: *Convolvulus ensifolius* P.P.A.Ferreira & Sim.-Bianch.



Figura 3: *Convolvulus ensifolius* P.P.A.Ferreira & Sim.-Bianch.



Figura 4: *Convolvulus ensifolius* P.P.A.Ferreira & Sim.-Bianch.

Convolvulus hasslerianus (Chodat) O'Donell

Tem como sinônimo
basiônimo *Breweria hassleriana* Chodat

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/prostrado(s); **indumento** hirsuto(s)/lanoso(s). **Folha: forma da lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **indumento** lanosa(s)/hirsuta(s)/esparso(s) hirsuta(s); **margem(ns)** inteira; **base** truncada(s)/sub sagitada(s)/com aurícula(s) aguda(s)/amplexicaule(s); **ápice(s)** agudo(s); **pecíolo(s)** ausente(s)/muito curto(s)/hirsuto(s)/lanoso(s). **Inflorescência: cimeira(s)** uniflora; **pedúnculo(s)** lanoso(s)/hirsuto(s)/glabrescente(s); **pedicelo(s)** lanoso(s)/hirsuto(s)/glabrescente(s); **bractéola(s)** linear(es) lanceolada(s). **Flor: forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s)/hirsuta(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s)/hirsuta(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **cor da corola** branca/rosa; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s); **ovário(s)** glabro(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 13301, NY, 143281 (NY00484537), Santa Catarina
Hagelund, K, 3016, ICN, 143281, (ICN00030443), Rio Grande do Sul
F.C. Hoehne, s.n., SP, 37044
HATSCHBACH, 25052, RB, 319031, (RB00262538), Mato Grosso do Sul
Saint-Hilaire, C2-1424, P, 319031 (P00758767), São Paulo
G. HATSCHBACH, 22578, RB, 143281, (RB00262531), Paraná

Convolvulus hermanniae L'Hér.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Convolvulus hermanniae*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Convolvulus hermanniae* subsp. *erosus* (Desr.) J.R.I.Wood & R.W.Scotland
heterotípico *Convolvulus hermanniae* var. *elongatus* L'Hér.
heterotípico *Convolvulus hermanniae* var. *viridis* L'Hér.
heterotípico *Convolvulus incanus* Vahl

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** tomentoso(s). **Folha: forma da lâmina(s)** ovada(s); **indumento** tomentosa(s)/glabrescente(s); **margem(ns)** ondulada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência: cimeira(s)** uniflora/multiflora(s); **pedúnculo(s)** tomentoso(s)/glabro(s)/glabrescente(s); **pedicelo(s)** tomentoso(s)/glabro(s)/glabrescente(s); **bractéola(s)** linear(es) lanceolada(s). **Flor: forma das sépala(s) externa(s)** elíptica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabra(s)/tomentosa(s); **forma das sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabra(s)/tomentosa(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** tomentosa(s); **ovário(s)** piloso(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Equador, Peru, Bolívia, Paraguai, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil. É comum no Pampa (RS), os registros do PR e de SP são históricos e não possuem local.
Reconhecida pelo indumento tomentoso e pelo ovário com o ápice hirsuto

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19668, K (K000944921), São Paulo
M. Gilbert, 42, K, (K000944920), Paraná
Ferreira, PPA, 107, ICN, (ICN00030447), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Convolvulus hermanniae* L'Hér.



Figura 2: *Convolvulus hermanniae* L'Hér.

Convolvulus laciniatus Desr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s); **indumento** glabro(s)/hirsuto(s)/glabrescente(s). **Folha: forma da lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/orbicular(es); **indumento** glabra(s); **margem(ns)** lobada(s)/ondulada(s)/crenada(s)/palmatífida(s)/pinatifida(s); **base** truncada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **pecíolo(s)** presente(s)/glabro(s). **Inflorescência: cimeira(s)** uniflora/pauciflora(s); **pedúnculo(s)** glabro(s); **pedicelo(s)** glabro(s); **bractéola(s)** lanceada(s)/glabra(s). **Flor: forma das sépala(s) externa(s)** obovada(s)/elíptica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabra(s); **forma das sépala(s) interna(s)** obovada(s)/elíptica(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabra(s); **ápice(s) das sépala(s)** obtuso(s)/mucronado(s); **cor da corola** branca com o tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Stehmann, 1572, UEC, BHCB, Rio Grande do Sul
P.P.A.Ferreira, 305, ICN, (ICN00030457), Rio Grande do Sul
R. Trevisan, 998, ICN, (ICN00030459), Rio Grande do Sul
Sello, s.n., P (P03560958)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Convolvulus laciniatus* Desr.



Figura 2: *Convolvulus laciniatus* Desr.

BIBLIOGRAFIA

Convolvulus lilloi O'Donell

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** tomentoso(s)/pubescente(s). **Folha: forma da lâmina(s)** oblonga(s)/lanceolada(s); **indumento** tomentosa(s)/pubescente(s); **margem(ns)** ondulada(s)/crenada(s); **base** sagitada(s)/hastada(s); **ápice(s)** agudo(s); **pecíolo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s). **Inflorescência: cimeira(s)** uniflora; **pedúnculo(s)** tomentoso(s)/pubescente(s); **pedicelo(s)** tomentoso(s)/pubescente(s); **bractéola(s)** linear(es) lanceolada(s). **Flor: forma das sépala(s) externa(s)** elíptica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s)/tomentosa(s); **forma das sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s)/tomentosa(s); **ápice(s) das sépala(s)** obtuso(s); **cor da corola** branca/branca com o tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s); **ovário(s)** glabro(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Mattos, 30526, HAS, Rio Grande do Sul

Convolvulus selloi Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s); **indumento** glabro(s). **Folha: forma da lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s); **indumento** glabra(s); **margem(ns)** inteira; **base** truncada(s)/cordada(s)/sub sagitada(s)/com aurícula(s) inteira; **ápice(s)** obtuso(s)/sub agudo(s); **pecíolo(s)** presente(s)/glabro(s). **Inflorescência: cimeira(s)** uniflora; **pedúnculo(s)** glabro(s); **pedicelo(s)** glabro(s); **bractéola(s)** linear(es)/glabra(s). **Flor: forma das sépala(s) externa(s)** obovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabra(s); **forma das sépala(s) interna(s)** obovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabra(s); **ápice(s) das sépala(s)** obtuso(s); **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s); **ovário(s)** glabro(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Uruguai e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Sello, 180, B, **Typus**
Mattos, s.n., PACA, 59356, Santa Catarina
Ferreira, PPA, 874, ICN, (ICN00030741), Rio Grande do Sul
P.J.S. Silva Filho, 1443, ICN, (ICN00030743), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Convolvulus selloi* Meisn.



Figura 2: *Convolvulus selloi* Meisn.

Cressa L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cressa*, *Cressa truxillensis*.

COMO CITAR

Ferreira, P.P.A. 2020. Cressa *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB583091.

DESCRIÇÃO

Ervas ou pequenos subarbustos, ramos eretos ou alguns prostados. Folhas reduzidas, não mais que 12 mm; lanceoladas, ovadas, elípticas ou escamiformes. Inflorescências curtas, geralmente unifloras. Sépalas ovadas a obovadas; corola infundibulifome, 5-lobada, lobos patentes ou reflexos, estames exsertos; Ovário 2-locular, 2 óvulos por lóculo; 2 estiletes livres na base, estigmas capitados; pólen tricolpado. Cápsulas ovóides, uniloculares, 2-4 valvares, comumente apenas uma semente é formada.

COMENTÁRIO

Gênero pequeno, com cerca de cinco espécies, entretanto ainda é pouco conhecido. Cressa truxillensis, espécie que já foi melhor estudada, possui muitos sinônimos.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. A revision of Cressa L. (Convolvulaceae). Bot. J. Linn. Soc. 133(1):27-39 (2000)

Cressa truxillensis Kunth

Tem como sinônimo
heterotípico *Cressa australis* R. Br.

DESCRIÇÃO

Subarbustos bastante ramificados, ramos eretos até 40 cm alt. Folhas lanceoladas, ovadas ou elípticas, 3-10 x 1-4 mm, base obtusa a cuneada, ápice agudo, ambas as faces seríceas; pecíolo 0,5-2mm. Inflorescências unifloras, na axila das folhas distais; pedúnculo 2-6 mm, bractéolas ovadas, agudas, ca. 2mm compr.; pedicelos nulos. Sépalas subiguais, obovadas, 3-4 mm compr.; corola infundibulifome, 5-lobada; Ovário unilocular, hirsuto no ápice. Cápsulas ovóides, sementes glabras.

COMENTÁRIO

Possui ampla distribuição, desde o sul dos Estados Unidos até a Argentina, entretando no Brasil só foi coletada no Rio Grande do Sul, onde é rara.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Tweedie, s.n., NY, (NY00720056)
Danilevicz, E, 86, ICN, (ICN00030753), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. 2000. A revision of Cressa L. (Convolvulaceae). Bot. J. Linn. Soc. 133(1): 36-38.

Cuscuta L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cuscuta*, *Cuscuta americana*, *Cuscuta boliviana*, *Cuscuta bracteata*, *Cuscuta burrellii*, *Cuscuta campestris*, *Cuscuta corniculata*, *Cuscuta corymbosa*, *Cuscuta epilinum*, *Cuscuta globosa*, *Cuscuta glomerata*, *Cuscuta goyaziana*, *Cuscuta grandiflora*, *Cuscuta incurvata*, *Cuscuta indecora*, *Cuscuta insquamata*, *Cuscuta obtusiflora*, *Cuscuta odorata*, *Cuscuta orbiculata*, *Cuscuta partita*, *Cuscuta parviflora*, *Cuscuta platyloba*, *Cuscuta racemosa*, *Cuscuta serrata*, *Cuscuta taimensis*, *Cuscuta tinctoria*, *Cuscuta umbellata*, *Cuscuta xanthochortos*.

COMO CITAR

Ferreira, P.P.A. 2020. Cuscuta *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6978.

Tem como sinônimo
heterotípico *Grammica* Lour.

DESCRIÇÃO

Espécies holoparasitas, volúveis, aclorofiladas, glabras, prendem-se ao hospedeiro por haustórios. **Ramos** amarelos, alaranjados ou avermelhados, lisos ou papilosos. **Folhas** escamiformes ou ausentes. **Inflorescências** em cimeiras laxas ou congestas. **Brácteas** lineares a ovadas. **Flores** pentâmeras, raro tetrâmeras. Laticíferos translúcidos visíveis ou não nas brácteas, cálice, corola, escamas infraestaminais, ovário/frutos. Cálice gamossépalo, raro dialissépalo, com lobos sobrepostos ou não, carenados, papilosos ou lisos, ápice obtuso a agudo. Corola branca, creme, amarelada ou avermelhada, gamopétala, campanulada a tubulosa, lobos carenados ou lisos, ápice obtuso a agudo. Estames inclusos ou exsertos; escamas infraestaminais fimbriadas, soldadas na base do tubo da corola. Ovário 2-locular com dois óvulos por lóculo; disco hipógino ausente; dois estiletes terminais, às vezes ausentes; estigmas globosos ou lineares. **Fruto** indeiscente ou com deiscência circuncisa. Sementes 1-4, trígonas ou dorsiventralmente comprimidas.

COMENTÁRIO

Plantas parasitas, aclorofiladas e áfilas com ramos de coloração amarela, alaranjada ou avermelhada.
Nomes populares: cipó-chumbo; fios-de-ovos; cipó-dourado; aletria; espaguete, tinge-ovos; cuscuta (português); dodders (inglês).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies do gênero *Cuscuta* ocorrentes no Brasil
1. Flores tetrâmeras ..... *C. insquamata*
1'. Flores pentâmeras 2
2. Cálice dialisépalo 3
2'. Cálice gamosépalo 5
3. Brácteas e sépalas ovadas, ápices eretos ..... *C. bracteata*
3'. Brácteas e sépalas ovado-lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, ápices patentes a reflexos ... 4
4. Fruto indeiscente ..... *C. glomerata*
4'. Fruto deiscente ..... *C. serrata*
5. Estigmas lineares ..... *C. epilinum*
5'. Estigmas globosos 6
6. Corola tubulosa 7
6'. Corola campanulada 10
7. Cálice tubuloso, lobos divididos e levemente sobrepostos apenas no ápice do cálice 8
7'. Cálice com lobos divididos e sobrepostos desde a base 9
8. Flores com 4-7 mm compr., escamas infraestaminais espatuladas, fimbriadas desde a porção mediana, mas mais marcadamente no ápice ..... *C. corymbosa* var. *grandiflora*
8'. Flores com 2-3 mm compr., escamas infraestaminais oblongas a obovadas, fimbriadas uniformemente desde a base ..... *C. americana*
9. Brácteas ovadas, caducas, escamas infraestaminais oblongas com fimbrias medianas .... *C. orbiculata*
9'. Flores com uma a três brácteas semelhantes aos lobos do cálice na base, escamas infraestaminais obovadas com fimbrias longas ..... *C. goyaziana*
10. Escamas infraestaminais ausentes ..... *C. grandiflora*
10'. Escamas infraestaminais presentes 11
11. Escamas infraestaminais fimbriadas apenas no ápice ..... *C. obtusiflora* var. *obtusiflora*
11'. Escamas infraestaminais fimbriadas desde a base ou da porção mediana, às vezes bífidas ou reduzidas 12
12. Lobos do cálice e/ou da corola carenados 13
12'. Lobos do cálice e da corola não carenados 16
13. Lobos do cálice lisos, lobos da corola, às vezes, carenados ..... *C. corniculata* var. *corniculata*
13'. Lobos do cálice carenados e, às vezes, também os da corola 14
14. Lobos do cálice obtusos ..... *C. xanthochortos* var. *carinata*
14'. Lobos do cálice agudos 15
15. Lobos do cálice ovados ..... *C. xanthochortos* var. *xanthochortos*
15'. Lobos do cálice ovado-lanceolados ..... *C. xanthochortos* var. *lanceolata*
16. Ramos, cálice e/ou corola papilosos 17
16'. Ramos, cálice e/ou corola lisos 27
17. Lobos do cálice sobrepostos 18
17'. Lobos do cálice não sobrepostos ou apenas levemente sobrepostos 19
18. Lobos do cálice e da corola acuminados ..... *C. burrellii*
18'. Lobos do cálice e da corola obtusos a arredondados ..... *C. tinctoria*
19. Fruto deiscente 20
19'. Fruto indeiscente 21
20. Lobos do cálice agudos a acuminados, não sobrepostos; lobos da corola triangulares, agudos a acuminados, eretos a reflexos ..... *C. partita*
20'. Lobos do cálice obtusos, levemente sobrepostos; lobos da corola agudos, patentes com ápices inflexos ..... *C. corniculata* var. *corniculata*
21. Lobos do cálice levemente sobrepostos ..... *C. racemosa* var. *miniata*
21'. Lobos do cálice não sobrepostos 22
22. Lobos da corola triangulares, ápice agudo 23

22’. Lobos da corola ovados, oblongos, ápice obtuso 24
23. Cálice mais curto do que o tubo da corola; escamas infraestaminais espatuladas .....
..... *C. indecora* var. *neuropetala*
23’. Cálice do mesmo tamanho ou mais longo do que o tubo da corola; escamas infraestaminais ovadas ..... *C. globosa*
24. Escamas infraestaminais oblongas 25
24’. Escamas infraestaminais ovadas 26
25. Fruto com abertura intraestilar ampla ..... *C. racemosa* var. *nuda*
25’. Fruto com abertura intraestilar reduzida ..... *C. racemosa* var. *racemosa*
26. Flores com 1,5-2 mm de comprimento; lobos do cálice obtusos; estames inclusos .....
..... *C. parviflora* var. *parviflora*
26’. Flores com 1-1,5 mm de comprimento; lobos do cálice agudos; estames iguais ou excedendo o tubo da corola ..... *C. parviflora* var. *elongata*
27. Fruto indeiscente 28
27’. Fruto deiscente 30
28. Lobos da corola ovado-oblongos, obtusos ..... *C. platyloba*
28’. Lobos da corola ovados a triangulares, agudos 29
29. Lobos do cálice obtusos, sobrepostos ..... *C. campestris*
29’. Lobos do cálice agudos, não sobrepostos ..... *C. globosa*
30. Lobos do cálice agudos ou acuminados 31
30’. Lobos do cálice obtusos ou arredondados 32
31. Escamas infraestaminais oblongas ..... *C. partita*
31’. Escamas infraestaminais obovadas a espatuladas, às vezes, bífidas ou reduzidas .....
..... *C. umbellata* var. *desertorum*
32. Cálice mais curto do que o tubo da corola 33
32’. Cálice do mesmo tamanho ou mais longo do que o tubo da corola 35
33. Lobos da corola patentes, ápices agudos, inflexos ..... *C. corniculata* var. *corniculata*
33’. Lobos da corola obtusos ou arredondados, ápices eretos ou reflexos 34
34. Escamas infraestainais obovadas ..... *C. incurvata*
34’. Escamas infraestainais oblongas ..... *C. boliviana*
35. Cálice com apenas um dos lobos sobreposto basalmente ..... *C. taimensis*
35’. Cálice com todos os lobos sobrepostos 36
36. Lobos do cálice desiguais, escamas infraestaminais oblongas ..... *C. tinctoria*
36’. Lobos do cálice subiguais, escamas infraestaminais orbiculares ..... *C. odorata*

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1923. Revision of the south american species of *Cuscuta*. Amer. J. Bot. 9: 560-572.
Yuncker, T.G. 1932. The genus *Cuscuta*. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Waechter, J.L. & Miotto, S.T.S. 2014. *Cuscuta taimensis* (Convolvulaceae, Cuscuteae), a new species from South America. Brittonia 3: 269-273.
Nepomuceno, S.C. & Buril, M.T. no prelo. Disentangling *Cuscuta* identification in Brazil: a first taxonomic contribution to the northeast region species. Rodriguésia: e01852019.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero *Cuscuta* L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta americana L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cuscuta americana*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Cuscuta americana* var. *congesta* (Benth.) Progel
heterotípico *Cuscuta americana* var. *spectabilis* (Choisy) Progel
heterotípico *Cuscuta spectabilis* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/romboide(s)/subaguda(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme/amarela; **cálice(s)** gamossépalo(s)/tubuloso(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/obtuso(s)/sobreposto(s)/liso(s); **corola** tubulosa(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/obtuso(s)/arredondado(s)/inflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho/mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** obovada(s)/oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) base; **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** desconhecido(s). **Fruto: abertura** deiscente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre dos Estados Unidos à Argentina.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Philipp Salzmann, 57, MO (MO1133178), Bahia
J.A. Siqueira Filho, 2656, HVASF (HVASF6470), Piauí
E. Ule, 9096, K (K000945869), Ceará
Miranda, AM, 4235, SPF, (SPF00201664), Pernambuco
M.W.Tavares-Silva, 96, MAC, (MAC0057490), Alagoas
Jardim, J.G., 5764, UFRN, (UFRN00010734), Rio Grande do Norte

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Nepomuceno, S.C. & Buril, M.T. no prelo. Disentangling Cuscuta identification in Brazil: a first taxonomic contribution to the northeast region species. Rodriguésia: e01852019.

Cuscuta boliviana Yunck.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/obtusa(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme/amarela; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/obtuso(s)/sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/oblongo(s)/arredondado(s)/ereto(s)/reflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais curto; **escama(s) infraestaminal(ais)** oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) base; **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** deiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Semelhante à *C. odorata* que possui o cálice do mesmo tamanho ou mais longo que o tubo da corola e as escamas infraestaminais orbiculares.

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, na Argentina e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, s.n., SP, 24476, (SP000569), Paraná
J.A. Jarenkow | J.L. Waechter, 862, PEL, 9993, (PEL0002221), Rio Grande do Sul
Cordeiro & Barbosa, 1883, MBM (MBM257170), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta bracteata Engelm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/aguda(s)/cuspidada(s)/papilosa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** avermelhada; **cálice(s)** dialissépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/agudo(s)/cuspidado(s)/sobreposto(s)/liso(s); **corola** tubulosa(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/lanceolado(s)/agudo(s)/ereto(s)/patente(s)/reflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** obovada(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** deiscente(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3348, K (K000196088), MO, Goiás
J.R. Pirani, 1686, SPF, (SPF00049583), K, (K000945723), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.

Cuscuta burrellii Yunck.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s)/papiloso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** desconhecida(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** amarela/avermelhada; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/lanceolado(s)/acuminado(s)/sobreposto(s)/papiloso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** lanceolado(s)/acuminado(s)/ereto(s)/patente(s)/liso(s)/papiloso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** obovada(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** desconhecido(s). **Fruto: abertura** desconhecida(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Mendonça, 111, IBGE, (IBGE00001973), K, (K000945725), Goiás
E.Y. Dawson, 14278, NY, (NY00336700), R, Goiás, **Typus**

Cuscuta campestris Yunck.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** lanceolada(s)/aguda(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme/amarela; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/orbicular(es)/obtuso(s)/levemente sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/triangular(es)/agudo(s)/patente(s)/ápice(s) inflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho; **escama(s) infraestaminal(ais)** oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** indeiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Semelhante à *C. odorata* que possui lobos da corola com ápice obtuso e escamas infraestaminais orbiculares.

COMENTÁRIO

Ocorre no Canadá e nos Estados Unidos, sendo uma das espécies mais comuns nesses países e uma das ervas daninhas mais amplamente distribuídas no mundo, sendo encontrada na América do Sul, Europa, Ásia, África e Austrália.
Muitas vezes o material brasileiro está identificado como *Cuscuta pentagona* Engelm.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rizzo, J.A., 10391, UFG, (UFG0011772), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Costea, M., Nesom, G.L. & Stefanovic, S. 2006. Taxonomy of the *Cuscuta pentagona* complex (Convolvulaceae) in North America. Sida 22: 151-175.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta corniculata Engelm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cuscuta corniculata*, *Cuscuta corniculata var. corniculata*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/obtusa(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/obtuso(s)/levemente sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/agudo(s)/patente(s)/ápice(s) inflexo(s)/liso(s)/carenado(s)/papiloso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais curto; **escama(s) infraestaminal(ais)** oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) base; **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** deiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Semelhante à *C. xanthochortos* var. *carinata* que difere por apresentar os lobos do cálice com ápice carenado.

COMENTÁRIO

Ocorre na Venezuela, Colômbia e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Rio de Janeiro)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

José da Costa Sacco, 84, PEL, 679, (PEL0002222), Rio Grande do Sul
Harley, 51861, K, 679, (K000945878), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Nepomuceno, S.C. & Buril, M.T. no prelo. Disentangling Cuscuta identification in Brazil: a first taxonomic contribution to the northeast region species. Rodriguésia: e01852019.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta corniculata Engelm. var. *corniculata*

Tem como sinônimo
heterotípico *Cuscuta corniculata* var. *sphaerocyma* Engelm.

DESCRIÇÃO

Há penas a variedade típica.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Rio de Janeiro)
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Cuscuta corymbosa Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cuscuta corymbosa*, *Cuscuta corymbosa var. grandiflora*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** lanceolada(s)/aguda(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** creme/amarela; **cálice(s)** gamossépalo(s)/tubuloso(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/obtuso(s)/levemente sobreposto(s)/liso(s); **corola** tubulosa(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/oblongo(s)/acuminado(s)/ereto(s)/inflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho/mais curto; **escama(s) infraestaminal(ais)** espatulada(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** desconhecido(s). **Fruto: abertura** deiscente(s).

COMENTÁRIO

São reconhecidas três variedades, apenas C. corymbosa var. grandiflora ocorre no Brasil.
O único registro não possui informações sobre habitat.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Fernandes, s.n., EAC, 12778, Ceará

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Nepomuceno, S.C. & Buril, M.T. no pelo. Disentangling Cuscuta identification in Brazil: a first taxonomic contribution to the northeast region species. Rodriguésia: e01852019.

Cuscuta corymbosa var. *grandiflora* Ruiz & Pav.

Tem como sinônimo
heterotípico *Cuscuta corymbosa* var. *patens* Progel
heterotípico *Cuscuta popayanensis* Kunth

DESCRIÇÃO

Difere da variedade típica (que não ocorre no Brasil) pelas flores maiores com cálice maior em relação ao comprimento do tudo da corola e pelas anteras subsésseis.

COMENTÁRIO

Ocorre no México, na América Central, na Colômbia, Venezuela, Equador e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará)

Cuscuta epilinum Weihe ex Boenn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** desconhecida(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/agudo(s)/não sobreposto(s)/margem(ns) revoluta(s)/carenado(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/triangular(es)/agudo(s)/obtuso(s)/ereto(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho; **escama(s) infraestaminal(ais)** espatulada(s)/inteira/bífida(s); **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** no ápice(s); **estigma(s)** linear(es); **presença de laticífero(s)** desconhecido(s). **Fruto: abertura** deiscente(s).

COMENTÁRIO

Nativa da Europa, teria se dispersado em culturas de linho, através das sementes.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.J. Novacki, s.n., MBM, 4748, (MBM004748), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta globosa Ridl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** lanceolada(s)/aguda(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/amarela; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/agudo(s)/não sobreposto(s)/liso(s)/papiloso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** triangular(es)/agudo(s)/ereto(s)/inflexo(s)/liso(s)/papiloso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho/mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** ovada(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** desconhecido(s). **Fruto: abertura** indeiscente(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Deslandes, 14, SP, Paraíba
Ridley, 72, K (K000196099), Pernambuco, **Typus**
Grupo Pedra do Cavalo, 766, HUEFS, 1412, (HUEFS0001412), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cuscuta globosa* Ridl.



Figura 2: *Cuscuta globosa* Ridl.

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Nepomuceno, S.C. & Buril, M.T. no prelo. Disentangling Cuscuta identification in Brazil: a first taxonomic contribution to the northeast region species. Rodriguésia: e01852019.

Cuscuta glomerata Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** lanceolada(s)/oblonga(s)/aguda(s)/esquarrosa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** dialissépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/oblongo(s)/agudo(s)/obtuso(s)/sobreposto(s)/esquarroso(s); **corola** tubulosa(s); **lobo(s) da corola** oblongo(s)/lanceolado(s)/agudo(s)/obtuso(s)/patente(s)/reflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho/mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** corola. **Fruto: abertura** indeiscente(s).

COMENTÁRIO

Nativa da América do Norte.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Azevedo, M.L.M., 848, IBGE, (IBGE00026650), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.

Cuscuta goyaziana Yunck.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/obtusa(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** amarela/laranja; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/obtuso(s)/sobreposto(s)/liso(s); **corola** tubulosa(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/obtuso(s)/patente(s)/reflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho; **escama(s) infraestaminal(ais)** obovada(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** deiscente(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rizzo, J.A., 4201, UFG, (UFG0004610), Goiás
A.F.M. Glaziou, 21810, K, P (P00622360), NY, (NY00336713), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.

Cuscuta grandiflora Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** desconhecida(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** amarela; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/triangular(es)/obtuso(s)/não sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/obtuso(s)/ereto(s)/patente(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho; **escama(s) infraestaminal(ais)** ausente(s); **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** ausente(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** desconhecido(s). **Fruto: abertura** deiscente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R, 317, SPF, (SPF00079373), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.

Cuscuta incurvata Progel

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** lanceolada(s)/aguda(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/obtuso(s)/levemente sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/obtuso(s)/ereto(s)/reflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais curto; **escama(s) infraestaminal(ais)** obovada(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) base; **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s). **Fruto: abertura** deiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Semelhante à *C. racemosa*, que difere principalmente pelo fruto indeiscente.

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, 1644, SP, MBM, 23664, (MBM023664), Minas Gerais
A.C. Cervi, 6263, FLOR, Paraná

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta indecora Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cuscuta indecora*, *Cuscuta indecora var. neuropetala*.

Tem como sinônimo
homotípico *Cuscuta decora* Engelm.
heterotípico *Cuscuta decora* var. *integriuscula* Engelm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/obtusa(s)/papilosa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/agudo(s)/obtuso(s)/não sobreposto(s)/papiloso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** triangular(es)/agudo(s)/ereto(s)/patente(s)/ápice(s) inflexo(s)/papiloso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais curto; **escama(s) infraestaminal(ais)** espatulada(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** desconhecido(s). **Fruto: abertura** indeiscente(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kameyama, C, CFCR9065, SPF, (SPF00041225), Minas Gerais
Fleig, M, 449, ICN, (ICN00030755), Rio Grande do Sul
Novacki, M.J., s.n., MBM, 4749, (MBM004749), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta indecora var. *neuropetala* (Engelm.) Hitchc.

Tem como sinônimo
heterotípico *Cuscuta decora* var. *pulcherrima* Engelm.
heterotípico *Cuscuta decora* var. *subnuda* Engelm.

DESCRIÇÃO

Difere da variedade típica (que não ocorre no Brasil) pelas flores maiores e pelos lobos do cálice mais curtos do que o tubo da corola.

COMENTÁRIO

Ocorre nas Américas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Cuscuta insquamata Yunck.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** desconhecida(s). **Flor: número** tetrâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** triangular(es)/acuminado(s)/não sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** triangular(es)/acuminado(s)/ereto(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** ausente(s); **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** ausente(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** indeiscente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Stannard, B.L., H51588, SP, K, NY, SPF, (SPF00091390), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Simão-Bianchini, R.; Vasconcelos, L.V. & Pastore, M. 2016. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Convolvulaceae. Rodriguésia 67(5): 1301-1318.

Cuscuta obtusiflora Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cuscuta obtusiflora*, *Cuscuta obtusiflora var. obtusiflora*.

Tem como sinônimo
homotípico *Cuscuta obtusiflora* var. *vera* Engelm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/obtusa(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/obtuso(s)/não sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/triangular(es)/agudo(s)/reflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho; **escama(s) infraestaminal(ais)** oblonga(s)/inteira/bífida(s); **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** no ápice(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola/ovário(s). **Fruto: abertura** indeiscente(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gehrt, A., 29305, SP, NY, WLU, São Paulo
Tessmann, G., 2930, MBM, 265882, (MBM265882), Paraná
Rossi, L, 586, SPF, (SPF00116133), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta obtusiflora Kunth var. *obtusiflora*

DESCRIÇÃO

Possui escamas infraestaminais fimbriadas apenas no ápice.

COMENTÁRIO

Ocorre no Equador, Peru, Colômbia, Paraguai, Argentina e Brasil

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

Cuscuta odorata Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cuscuta odorata*, *Cuscuta odorata var. botryoides*, *Cuscuta odorata var. odorata*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/obtusa(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme/avermelhada; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/orbicular(es)/obtuso(s)/sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/oblongo(s)/arredondado(s)/ereto(s)/patente(s)/reflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho/mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** orbicular(es)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) base; **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** deiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lobos do cálice sobrepostos, ápice obtuso; lobos da corola arredondados; escamas infraestaminais orbiculares.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Lobos da corola quase a metade do comprimento do tubo .. Cuscuta odorata var. botryoides Engelm.
Lobos da corola quase do mesmo comprimento que o tubo .. Cuscuta odorata var. odorata Engelm.

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 22109, K, (K000945709), Paraná
Lima, LF, 572, ICN, (ICN00030756), Santa Catarina
Saint-Hilaire, A. de, s.n., P, P00746345, (P00746345), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.

Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta odorata Ruiz & Pav. var. *odorata*

DESCRIÇÃO

A variedade típica possui os lobos e o tubo da corola quase do mesmo comprimento.

COMENTÁRIO

Ocorre no Peru, Equador, Bolívia, Chile, Argentina e Brasil

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

Cuscuta odorata var. *botryoides* Engelm.

DESCRIÇÃO

Difere da variedade típica pelos lobos da corola menores.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará)
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Francisco C.F. da Silva, 168, RB, (RB00075023), Ceará
A.C. Brade, 17266, RB, (RB00074321), Rio de Janeiro
G. Lobb, 49, K, **Typus**

Cuscuta orbiculata Yunck.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/obtusa(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** orbicular(es)/arredondado(s)/sobreposto(s)/liso(s); **corola** tubulosa(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/oblongo(s)/arredondado(s)/patente(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais curto; **escama(s) infraestaminal(ais)** oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) base; **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola/ovário(s). **Fruto: abertura** deiscente(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21452, K, (K000945875), Bahia
A.F.M. Glaziou, 21809, P (P00622328), K, G, G00086185, (G00086185), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta partita Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** lanceolada(s)/aguda(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme/avermelhada; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/lanceolado(s)/agudo(s)/acuminado(s)/não sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** triangular(es)/agudo(s)/acuminado(s)/ereto(s)/reflexo(s)/ápice(s) inflexo(s)/papiloso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** deiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cálice e corola com lobos agudos a acuminados; lobos do cálice não sobrepostos, corola papilosa.

COMENTÁRIO

Ocorre na Venezuela, Colombia, Bolivia, Paraguay e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.M. Hatschbach, 56532, K, (K000945727), Bahia
A.Santos, 2, MAC, (MAC0057926), Alagoas
G. Eiten, 10752, K, (K000945726), Maranhão
Gardner, 2684, K, (K000945733), W, (W0062167), Piauí, **Typus**
Queiroz, R.T., 927, UFRN, (UFRN00003543), Rio Grande do Norte
Alvarenga, D., 766, IBGE, (IBGE00027831), SP, Goiás
Martens, LA, 311, SPF, (SPF00087300), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.

Nepomuceno, S.C. & Buril, M.T. no prelo. Disentangling Cuscuta identification in Brazil: a first taxonomic contribution to the northeast region species. Rodriguésia: e01852019.

Cuscuta parviflora Engelm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cuscuta parviflora*, *Cuscuta parviflora var. elongata*, *Cuscuta parviflora var. parviflora*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/aguda(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/triangular(es)/agudo(s)/obtuso(s)/levemente sobreposto(s)/papiloso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/obtuso(s)/ereto(s)/patente(s)/ápice(s) inflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho/mais curto; **escama(s) infraestaminal(ais)** ovada(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s). **Fruto: abertura** indeiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Há duas variedades endêmicas do Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores com 1,5-2 mm de comprimento; lobos do cálice obtusos; estames inclusos ..... *C. parviflora* var. *parviflora*
1'. Flores com 1-1,5 mm de comprimento; lobos do cálice agudos; estames iguais ou excedendo o tubo da corola .... *C. parviflora* var. *elongata*

MATERIAL TESTEMUNHO

Schüch, s.n., W, (W0062166), W, (W0062164), Minas Gerais, **Typus**
Pohl, 5726, W, (W0062165), Minas Gerais, **Typus**
Rizzo, J.A., 5952, UFG, (UFG0010423), Goiás
s.c., s.n., RB, (RB00074913), Minas Gerais
Saint-Hilaire, A. de, 8479, P, P00746341, (P00746341), P, P00746343, (P00746343), P, P00746344, (P00746344), São Paulo
A.P. Duarte, 8479, RB, 125413, (RB00074355), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.

Cuscuta parviflora Engelm. var. *parviflora*

DESCRIÇÃO

Flores com 1,5-2 mm compr.; lobos do cálice obtusos; lobos da corola ovados; estames inclusos.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. de Barros, 3038, WLU, SP, São Paulo
V.C. Souza, 2225, WLU, SP, São Paulo
G. Pohl, 5726, MO, Minas Gerais

Cuscuta parviflora var. *elongata* Engelm.

DESCRIÇÃO

Flores com 1-1,5 mm compr.; lobos do cálice agudos; lobos da corola triangulares ou lanceolados; estames iguais ou excedendo o tubo da corola.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Weddell, 2125, F, Goiás, **Typus**
Saint-Hilaire, A. de, C1 665, P, P00746343, São Paulo, **Typus**

Cuscuta platyloba Progel

Tem como sinônimo
heterotípico *Cuscuta racemosa* var. *calycina* Engelm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** elíptica(s)/obtusa(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/oblongo(s)/arredondado(s)/levemente sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/oblongo(s)/obtuso(s)/ereto(s)/reflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho; **escama(s) infraestaminal(ais)** ovada(s)/oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) base; **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** indeiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Semelhante à *C. boliviana* e à *C. odorata*, porém, essas possuem os lobos do cálice sobrepostos.

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Uruguai e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., K, (K000945458), Pará
Simão-Bianchini, R, 307, SPF, (SPF00078732), Minas Gerais
Hatschbach, G., 3968, MBM, 23663, (MBM023663), Paraná
Sevegnani, L., s.n., FURB, 23663, (FURB04076), Santa Catarina
Stehman, JR, 755, ICN, 23663, (ICN00030758), Rio Grande do Sul
Hashimoto, G., 262, SP, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta racemosa Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cuscuta racemosa*, *Cuscuta racemosa var. miniata*, *Cuscuta racemosa var. nuda*, *Cuscuta racemosa var. racemosa*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s)/papiloso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** elíptica(s)/obtusa(s)/lisa(s)/papilosa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme/amarela/avermelhada; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/arredondado(s)/levemente sobreposto(s)/não sobreposto(s)/liso(s)/papiloso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/oblongo(s)/obtuso(s)/patente(s)/reflexo(s)/ápice(s) inflexo(s)/liso(s)/papiloso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais curto; **escama(s) infraestaminal(ais)** oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) base; **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** indeiscente(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lobos do cálice levemente sobrepostos ..... *C. racemosa* var. *miniata*
1'. Lobos do cálice não sobrepostos
    2. Cápsula com abertura intraestilar ampla ..... *C. racemosa* var. nuda
    2'. Cápsula com abertura intraestilar reduzida ..... *C. racemosa* var. *racemosa*

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, MC, 1176, ICN, 129585, (ICN00030765), Mato Grosso do Sul
Conceição, AA, 893, SPF, 129585, (SPF00160388), Bahia
Joly, AB, s.n., SPF, 295892, (SPF00017836), São Paulo
Pirani, JR, 4032, SPF, 129585, (SPF00129585), Minas Gerais
R.MARQUETE, 407, RB, 295892, (RB00264118), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

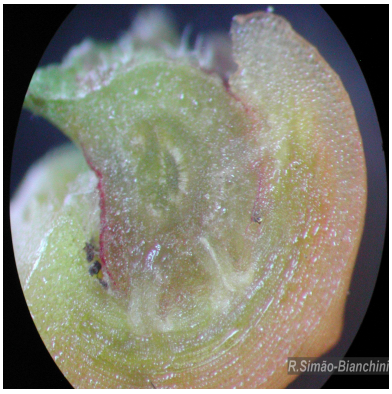

Figura 1: *Cuscuta racemosa* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Kissmann, K.G. & Groth, D. 1999. Plantas Infestantes e Nocivas. 2 Edição, BASF, São Paulo.
Nepomuceno, S.C. & Buril, M.T. no prelo. Disentangling Cuscuta identification in Brazil: a first taxonomic contribution to the northeast region species. Rodriguésia: e01852019.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta racemosa Mart. var. *racemosa*

Tem como sinônimo
homotípico *Cuscuta racemosa* var. *brasiliana* Engelm.
heterotípico *Cuscuta microstyla* var. *obtusissima* Progel

DESCRIÇÃO

Lobos do cálice não sobrepostos; cápsula com abertura intraestilar reduzida.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, obs 72, M, Rio de Janeiro, **Typus**

Cuscuta racemosa var. *miniata* Engelm.

Tem como sinônimo
homotípico *Cuscuta racemosa* var. *minuta* Choisy
heterotípico *Cuscuta miniata* Mart.
heterotípico *Cuscuta tenuicaulis* Glaz.

DESCRIÇÃO

Ramos papilosos; lobos do cálice levemente sobrepostos.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19676, P, Minas Gerais, **Typus**

Cuscuta racemosa var. *nuda* Engelm.

Tem como sinônimo
heterotípico *Cuscuta racemosa* var. *regnelliana* Progel

DESCRIÇÃO

Lobos do cálice não sobrepostos; cápsula com abertura intraestilar ampla.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19677, K, São Paulo, **Typus**

Cuscuta serrata Yunck.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** lanceolada(s)/ovada(s)/aguda(s)/esquarrosa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** amarela/avermelhada; **cálice(s)** dialissépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/lanceolado(s)/agudo(s)/acuminado(s)/cuspidado(s)/sobreposto(s)/esquarroso(s); **corola** tubulosa(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/agudo(s)/acuminado(s)/cuspidado(s)/ereto(s)/patente(s)/esquarrosa(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** obovada(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) base; **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** deiscente(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rosa, PO, 1779, HEPH, G00086209, (HEPH00006318), Distrito Federal
Rosa, PO, 1779, FMM, 1858, (FMM01858), Distrito Federal
A.F.M. Glaziou, 21811, K, P (P00622389), G, G00086209, (G00086209), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.

Cuscuta taimensis P.P.A. Ferreira & Dettke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** triangular(es)/aguda(s)/obtusa(s)/carenada(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** oblongo(s)/elíptico(s)/arredondado(s)/levemente sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/arredondado(s)/ereto(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) base; **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** deiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Semelhante à *C. platyloba*, que difere por possuir os lobos do cálice não sobrepostos e o fruto indeiscente.

COMENTÁRIO

Ocorre no Uruguai e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Jerenkow, 301, PEL, Rio Grande do Sul, **Typus**
Viana, 12, ICN, (ICN00000167), Rio Grande do Sul, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Waechter, J.L. & Miotto, S.T.S. 2014. Cuscuta taimensis (Convolvulaceae, Cuscuteae), a new species from South America. Brittonia 3: 269-273.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta tinctoria Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s)/papiloso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/obtusa(s)/lisa(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** orbicular(es)/obtuso(s)/arredondado(s)/sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/oblongo(s)/obtuso(s)/reflexo(s)/ápice(s) inflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho/mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola. **Fruto: abertura** deiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Muito semelhante à *C. orbiculata* que possui cálice mais curto do que o tubo da corola (tendo sido proposta a sinonimização das duas espécies por Nepomuceno & Buril 2020).

COMENTÁRIO

Ocorre no México, na Guatemala e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Melo, 10139, SP, HUEFS, 177678, (HUEFS0177678), Piauí

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Nepomuceno, S.C. & Buril, M.T. no prelo. Disentangling Cuscuta identification in Brazil: a first taxonomic contribution to the northeast region species. Rodriguésia: e01852019.

Cuscuta umbellata Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cuscuta umbellata*, *Cuscuta umbellata var. desertorum*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** romboide(s)/aguda(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/triangular(es)/agudo(s)/acuminado(s)/levemente sobreposto(s)/liso(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** lanceolado(s)/agudo(s)/acuminado(s)/ereto(s)/reflexo(s)/ápice(s) inflexo(s)/liso(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mais longo(s); **escama(s) infraestaminal(ais)** obovada(s)/espatulada(s)/inteira/bífida(s); **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** desconhecido(s). **Fruto: abertura** deiscente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre nos Estados Unidos, México, América Central, Suriname, Guiana, Venezuela e Brasil

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gardner, 2425, K, (K000945724), Ceará, **Typus**
Roque, A.A., 53, UFRN, (UFRN00004178), Rio Grande do Norte
Correia, CAS, 254, UFRPE, Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Nepomuceno, S.C. & Buril, M.T. no prelo. Disentangling Cuscuta identification in Brazil: a first taxonomic contribution to the northeast region species. Rodriguésia: e01852019.

Cuscuta umbellata var. *desertorum* Engelm.

Tem como sinônimo
heterotípico *Cuscuta umbellata* var. *maritima* Progel

DESCRIÇÃO

Flores com 2 mm compr.; escamas, às vezes, bífidas ou reduzidas; cápsula um pouco exposta.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 25, MO, (MO694254), Piauí, **Typus**
G. Gardner, 2425, K (K000945724), Ceará, **Typus**

Cuscuta xanthochortos Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cuscuta xanthochortos*, *Cuscuta xanthochortos var. carinata*, *Cuscuta xanthochortos var. lanceolata*, *Cuscuta xanthochortos var. xanthochortos*.

Tem como sinônimo
heterotípico *Cuscuta corniculata* var. *racemulosa* Engelm.
heterotípico *Cuscuta trichostyla* Engelm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) liso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** ovada(s)/aguda(s)/carenada(s). **Flor: número** pentâmera(s); **cor** branca/creme; **cálice(s)** gamossépalo(s); **lobo(s) cálice(s)** ovado(s)/lanceolado(s)/agudo(s)/obtuso(s)/sobreposto(s)/carenado(s); **corola** campanulada(s); **lobo(s) da corola** ovado(s)/triangular(es)/agudo(s)/reflexo(s)/ápice(s) inflexo(s)/liso(s)/carenado(s); **relação comprimento do cálice(s) com o tubo da corola** mesmo tamanho/mais curto; **escama(s) infraestaminal(ais)** obovada(s)/oblonga(s)/inteira; **fimbria(s) das escama(s) infraestaminal(ais)** desde a(s) porção mediana(s); **estigma(s)** globoso(s); **presença de laticífero(s)** bráctea(s)/cálice(s)/corola/ovário(s). **Fruto: abertura** deiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

As três variedades possuem lobos do cálice carenados.

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Lobos do cálice com ápice obtuso ..... *C. xanthochortos* var. *carinata*
Lobos do cálice com ápice agudo
  Lobos do cálice ovados ..... *C. xanthochortos* var. *xanthochortos*
  Lobos do cálice lanceolados ..... *C. xanthochortos* var. *lanceolata*

BIBLIOGRAFIA

Yuncker, T.G. 1932. The genus Cuscuta. Mem. Torrey bot. Club. 18(2): 113-331.
Ferreira, P.P.A.; Dettke, G.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. no prelo. O gênero Cuscuta L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Hoehnea.

Cuscuta xanthochortos Mart. var. *xanthochortos*

DESCRIÇÃO

Flores com 2-3 mm compr., lobos do cálice ovados, agudos.

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, no Uruguai e no Brasil

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 1597, S, Santa Catarina
Ferreira, PPA, 868, ICN, (ICN00030785), Rio Grande do Sul
J.R.V. Iganci, 736, ICN, (ICN00030784), ICN, Paraná

Cuscuta xanthochortos var. *carinata* (Yunck.) Yunck.

DESCRIÇÃO

Flores com 3-4 mm compr.; lobos do cálice ovados, obtusos.

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, na Argentina e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 2990, S, Santa Catarina
A. R. Schultz, 122, ICN, Rio Grande do Sul

Cuscuta xanthochortos var. *lanceolata* Yunck.

DESCRIÇÃO

Flores com 3-3,5 mm compr.; lobos do cálice ovado-lanceolados, agudos.

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, na Argentina e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Parasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G. Caxambu, 204, HCF, (HCF000013487), Paraná

Daustinia Buril & A.R. Simões

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Daustinia*, *Daustinia montana*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R., Ferreira, P.P.A., Pastore, M., Delgado-Junior, G.C., Vasconcelos, L.V., Petrongari, F.S., Moreira, A.L.C., Buril, M. T., Simões, A.R., Silva, C.V. Convolvulaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB582272.

Tem como sinônimo
homotípico *Austinia* Buril & A.R. Simões

DESCRIÇÃO

Climbing or, rarely, prostate shrubs; stems pubescent to velutinous, trichomes simple. Leaf blades 1.5–15 × 1– 14 cm, usually ovate, sometimes oblong, oblanceolate, elliptic, orbicular, quadrate or rotund, entire or 3–5-lobed; margins often serrate or dentate, rarely serrulate or entire; base truncate to cuneate; apex acute to mucronate; generally velutinous or, rarely, pubescent, the trichomes whitish in vivo, sometimes golden when dried, simple; petioles 0.2–1.5 cm long, densely pubescent. Inflorescences axillary capituliform cymes; peduncles 2.5–17 cm long, longer or shorter than the subtending leaves, densely pubescent; pedicels ca. 1–2 mm; outer bracts broadly ovate to lanceolate, 1–1.7 × 0.5–1.2 cm, the base truncate, the apex acute or mucronate, rarely retuse, abaxially velutinous, adaxially pubescent; the second set of bracts from the base of the peduncle enclosing the inflorescence, narrowly ovate to elliptic, longer than the sepals, velutinous. Sepals 5, persistent, unequal, the 2 outer 5–1.4 × 2–7 mm, obovate to elliptic, with truncate bases and acute apices, velutinous, the middle one ca. 1 mm shorter and slightly asymmetric, the 2 inner ones 4–1.2 × 2–6 mm, narrowly ovate to oblong, pubescent. Corolla bright yellow, widely funnelform, 1.5–2.5 cm long, 1.5–3 cm diam., glabrous. Stamens subequal, filaments 5–8 mm long, pubescent at the base, anthers ca. 2.5 mm long, twisted at dehiscence; pollen grains 3-zonocolpate, spherical to prolate, perforate, spinulate. Style 0.5–1 cm long, equalling the longer stamens; stigmatic lobes 2, globose, ca. 0.5 mm diam.; ovary 2-locular, 4-ovulate, 4-lobate; 5lobate nectariferous disc present. Fruit a spherical capsule, ca. 0.5 cm diam., enclosed by the sepals and inflorescence bracts, brown, glabrous, 4-seeded, dehiscing by 4 valves. Seeds ca. 4 × 3 mm, brown, glabrous, smooth.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

BURIL, M. T.; SIMÕES, A. R.; CARINE, M.; ALVES, M. Austinia, a new genus of Convolvulaceae from Brazil. Phytotaxa 186 (5): 254 – 260, 2014.
_____. Daustinia, a replacement name for Austinia (Convolvulaceae). Phytotaxa 197 (1): 060 – 060, 2015.

Daustinia montana (Moric.) Buril & A.R. Simões

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea montana* Moric.
homotípico *Austinia montana* (Moric.) Buril & A.R. Simões
homotípico *Jacquemontia montana* (Moric.) Meisn.
heterotípico *Ipomoea serrata* Choisy
heterotípico *Jacquemontia obtusata* (Meisn.) Hallier f.
heterotípico *Jacquemontia serrata* var. *acutifolia* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia serrata* var. *major* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia serrata* var. *minor* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia serrata* var. *obtusata* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia serrata* var. *triloba* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia serrata* (Choisy) Meisn.
heterotípico *Thyella montana* (Moric.) House
heterotípico *Thyella serrata* (Choisy) House

DESCRIÇÃO

Trepadeiras.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 4444, RB, (RB00896641), Bahia
R.A. Silva & D. Moura, 1651, SP, RB, Alagoas
A. Fernandes, s.n., SPF, HPB, 10261, Ceará
O.J. Pereira, 474, SPF, SP, Espírito Santo
R. Simão-Bianchini, 1766, SP, Sergipe
R. Mello-Silva, 434, SPF, Minas Gerais
F. de Barros, 3060, SP, Paraíba
A.C. Lacerda, s.n., HST, 10114, Pernambuco
M.E. Alencar, 918, SP, Piauí
C. Farney, 4666, RB, SP, Rio de Janeiro

A.A. Roque, 171, UFRN, SP, Rio Grande do Norte

Dichondra J.R.Forst. & G.Forst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dichondra*, *Dichondra carolinensis*, *Dichondra macrocalyx*, *Dichondra micrantha*, *Dichondra microcalyx*, *Dichondra parvifolia*, *Dichondra sericea*.

COMO CITAR

Ferreira, P.P.A., Delgado-Junior, G.C. 2020. Dichondra *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6985.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou anuais, rastejantes, com tricomas malpighiáceos e/ou 2-armados. Folhas simples, inteiras, pecioladas; lâminas reniformes, orbiculares ou ovadas, base cordada ou cuneada, ápice obtuso a emarginado, margem lisa, geralmente a face abaxial serícea ou pilosa e a face adaxial glabrescente a glabra. Flores pediceladas, solitárias ou agrupadas, pequenas > 3.3 mm, actinomorfas, pentâmeras; sépalas iguais ou desiguais em forma, unidas apenas na base e acrescentes após a antese; corola rotácea ou campanulada, alva, creme ou esverdeada; estames geralmente iguais, glabros, grãos de pólen tricolpados; ovário densamente piloso, 2-carpelar, 2-locular, 4-ovulado, estilete 2-livres, lobos estigmáticos capitados, rugosos. Fruto cápsula ou utrículo; sementes ovoides ou globosas, lisas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Rondônia)
Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies do gênero *Dichondra* ocorrentes no Brasil
1. Face abaxial das folhas serícea ou esparso-serícea 2
1'. Face abaxial das folhas pubescentes ou pubérulas 5
2. Face adaxial das folhas pubescente ..... *Dichondra parvifolia*
2'. Face adaxial das folhas glabras ou esparso-seríceas 3
3. Folhas discolores, a face abaxial prateada, densamente serícea ..... *Dichondra sericea*
3'. Folhas concolores, a face abaxial esparsamente serícea a glabrescente 4
4. Sépalas ciliadas ..... *Dichondra micrantha*
4'. Sépalas pilosas ..... *Dichondra microcalyx*
5. Cálice aproximadamente três vezes mais longo do que a corola ... *Dichondra macrocalyx*

5'. Cálice com cerca do mesmo tamanho da corola ..... *Dichondra carolinensis*

BIBLIOGRAFIA

Tharp, B.C. & M.C. Johnston. 1961. Recharacterization of Dichondra (Convolvulaceae) and a revision of the North American species. Brittonia 13: 346-360.

Dichondra carolinensis Michx.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha: forma da lâmina(s)** reniforme(s) - suborbicular(es); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: tipo** solitária(s). **Flor: ápice(s) das sépala(s)** obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** espatulada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** espatulada(s); **indumento** pilosa(s). **Fruto: tamanho da sépala(s) em relação ao fruto(s)** maior.

COMENTÁRIO

Nativa dos Estados Unidos.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., 1162, SP, São Paulo

Dichondra macrocalyx Meisn.

Tem como sinônimo
homotípico *Dichondra repens* var. *macrocalyx* (Meisn.) Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s)/pilosa(s). **Folha: forma da lâmina(s)** reniforme(s) - suborbicular(es); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/pilosa(s); **indumento face(s) adaxial** glabrescente(s)/pilosa(s). **Inflorescência: tipo** agrupada(s) em até 3 flor(es)/solitária(s). **Flor: ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** espatulada(s)/oblanceolada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento** glabro(s)/glabrescente(s)/pilosa(s). **Fruto: tamanho da sépala(s) em relação ao fruto(s)** maior.

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, Argentina, Paraguai e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Kiehl, 3906, SP, IAC, São Paulo
G. Hashimoto, 20723, SP, Paraná
R. Simão-Bianchini, 294, SP, Minas Gerais
L.B. Smith, 12540, R, Santa Catarina
R.M. Harley, 52103, CEPEC, SPF, HUEFS, Bahia
Dettke, GA, 578, ICN, (ICN00030810), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichondra macrocalyx* Meisn.



Figura 2: *Dichondra macrocalyx* Meisn.

Dichondra micrantha Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/glabrescente(s)/esparso(s) seríceo(s). **Folha: forma da lâmina(s)** reniforme(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s)/esparso(s) serícea(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s)/esparso(s) serícea(s). **Inflorescência: tipo** solitária(s). **Flor: ápice(s) das sépala(s)** subagudo(s)/obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s)/oblonga(s); **forma das sépala(s) interna(s)** linear(es); **indumento** glabrescente(s)/pilosa(s). **Fruto: tamanho da sépala(s) em relação ao fruto(s)** menor(es).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Rondônia)
Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.S. Leoni, 3751, RB (RB01231344), Minas Gerais
Funez, L.A., 679, FURB, (FURB22933), Santa Catarina
Per Dusén, 17149, MO (MO1131470), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. 1998. The indiscriminate vector: human distribution of Dichondra micrantha (Convolvulaceae). Economic Botany 52: 88-106

Dichondra microcalyx (Hallier f.) Fabris

Tem como sinônimo
basiônimo *Dichondra repens* var. *microcalyx* Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pilosa(s). **Folha: forma da lâmina(s)** reniforme(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/serícea(s); **indumento face(s) adaxial** glabrescente(s)/serícea(s)/esparso(s) serícea(s). **Inflorescência: tipo** solitária(s). **Flor: ápice(s) das sépala(s)** subagudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** oval(ais)/espatulada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** oval(ais)/espatulada(s); **indumento** pilosa(s). **Fruto: tamanho da sépala(s) em relação ao fruto(s)** iguais.

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Mattos, 21597, HAS, Rio Grande do Sul

Dichondra parvifolia Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha: forma da lâmina(s)** reniforme(s) - suborbicular(es); **indumento da face(s) abaxial** serícea(s); **indumento face(s) adaxial** pubescente(s). **Inflorescência: tipo** agrupada(s) em até 3 flor(es). **Flor: ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento** pilosa(s). **Fruto: tamanho da sépala(s) em relação ao fruto(s)** iguais.

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carneiro, J., 1051, FURB, (FURB22934), Paraná
M. Kuhlmann, 1222, SP, São Paulo

Dichondra sericea Sw.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabrescente(s)/serícea(s). **Folha: forma da lâmina(s)** reniforme(s) - suborbicular(es); **indumento da face(s) abaxial** serícea(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s). **Inflorescência: tipo** agrupada(s) em até 3 flor(es)/solitária(s). **Flor: ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** oval(ais)/oblanceolada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** oblonga(s)/espatulada(s)/oblanceolada(s); **indumento** serícea(s)/pubescente(s). **Fruto: tamanho da sépala(s) em relação ao fruto(s)** maior/iguais.

COMENTÁRIO

Ocorre dos Estados Unidos à Argentina.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., 1126, SPF, (SPF00143453), ARIZ, SP, São Paulo
Verdi, M., 6362, FURB, (FURB22721), Rio Grande do Sul
Ferreira, PPA, 406, ICN, (ICN00030843), Santa Catarina
Cervi,A.C., 9079, RB, 525639, (RB00672694), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichondra sericea* Sw.

Dicranostyles Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dicranostyles*, *Dicranostyles ampla*, *Dicranostyles densa*, *Dicranostyles falconiana*, *Dicranostyles globostigma*, *Dicranostyles holostyla*, *Dicranostyles integra*, *Dicranostyles laxa*, *Dicranostyles longifolia*, *Dicranostyles scandens*, *Dicranostyles sericea*, *Dicranostyles solimoesensis*, *Dicranostyles villosus*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R., Pastore, M. 2020. Dicranostyles *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22546.

Tem como sinônimo
heterotípico *Kuhlmanniella* Barroso

DESCRIÇÃO

Lianas volúveis, ramos lenhosos, atingindo até cerca de 30 m de alt. e 15 cm de diâm. **Folhas** alternas, eventualmente subopostas; pecíolo canaliculado; lâminas oblongas, elípticas, lanceoladas, ovadas a obovadas, base atenuada, obtusa, aguda, arredondada a subcordada, ápice obtuso, agudo a acuminado, margem inteira, glabras, glabrescentes, pubescentes, seríceas a hirsutas, tricomas bífidos com um raio curto e outro mais longo. **Inflorescência** axilar, cimosa, tirso, racemiforme, corimbiforme ou glomeruliforme, pedunculadas ou subsésseis. **Flores** pentâmeras, actinomorfas, sépalas ovadas a suborbiculadas, iguais em tamanho, glabras, pubescentes, seríceas a hirsutas; corola infundibuliforme, campanulada a subrotácea, 5 # 10 mm de compr., brancas, menos frequentemente róseas, geralmente com indumento castanho, lobos até quase a base ou ¼ do comprimento corola; estames epipétalos, base dos filetes com tricomas glandulares ou glabros, anteras dorsifixas; ovário ovoide a cônico, incompletamente biloculado, glabro, pubescente a viloso, estilete inteiro, dois bífidos ou completamente divididos, estigmas 2-lobados, globosos, cilindrícos a piriformes. **Frutos** indeiscentes, elipsoides a ovoides, lisos, estriados a rugosos, pericarpo lignificado; sementes 1 # 4, elipsoides a oblongas ou trígonas quando mais de uma, glabras.

COMENTÁRIO

Gênero descrito por Bentham em 1846, reconhecido na tribo Maripeae juntamente com os gêneros *Maripa* Aubl. e *Lysiostyles* Benth. As espécies são encontradas na Amazônia, em florestas de terra firme, várzea, igapó e campinarana. Estudos taxônomicos e filogenéticos estão em desenvolvimento.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Face abaxial das folhas glabra a glabrescente 2
1. Face abaxial das folhas pubescente, serícea, velutina, tomentosa ou hirsuta 7
2. Corola infundibuliforme, lobos 1-2/4 do comprimento da corola, estilete único, estigma oblongo ou opiriforme 3
2. Corola subrotácea ou campanulada, lobos quase até a base da corola, estilete bífido ou dois livres, estigma globoso 4
3. Lâminas foliares lanceoladas a oblanceoladas, 15-20 pares de nervuras secundárias; sépalas pubescentes a vilosas .... ***D. holostyla***
3. Lâminas foliares elípticas a oblongas; 6-12 pares de nervuras secundárias; sépalas glabras ..... ***D. falconiana***
4. Folhas discolores com face adaxial verde e abaxial glauca; pedúnculos vilosos; sépalas glabra ..... ***D. villosus***
4. Folhas concolores com ambas as faces verdes; pedúnculos pubescentes a pubérulos; sépalas pubescentes ..... 5.
5. Filetes com base glabra; lâminas foliares 4–8 x 2–3 cm ..... ***D. solimoesensis***
5. Filetes com base glandular; lâminas foliares 6–20 x 2,5–8 cm ..... 6.
6. Inflorescência em tirso ..... ***D. ampla***
6. Inflorescência racemiforme ..... ***D. scandens***
7. Face abaxial da folhas com nervuras proeminentes, velutina, tomentosas ou hirsutas, margens revolutas 8
7. Face abaxial da folhas com nervuras imersas, serícea, margens planas 9
8. Pecíolo e pedúnculos tomentosos a pubescentes; folhas coriáceas 16–20 x 7–11 cm ..... ***D. globostigma***
8. Pecíolo e pedúnculos hirsutos; folhas cartáceas, 5–11 x 2–4 cm ..... ***D. laxa***
9. Inflorescência corimbiforme a glomeruliforme, subséssil; frutos estriados ..... ***D. densa***
9. Inflorescência em tirso, pedunculada; frutos rugosos ..... 10.
10. Corola infundibuliforme, lobos 1 /4 do comprimento da corola, estilete único, estigma piriforme ..... ***D. integra***
10. Corola subrotácea, lobos quase até a base da corola, estilete bífido, estigma globoso ..... 11.
11. Folhas com 15– 24 pares de nervuras secundárias; base dos filetes glabra; ovário viloso ..... ***D. longifolia***
11. Folhas com 12– 15 pares de nervuras secundárias; base dos filetes glandular; ovário glabro ..... ***D. sericea***

BIBLIOGRAFIA

AUSTIN, D.F. 1973a. The american Erycibeae (Convolvulaceae): Maripa, Dicranostyles, and Lysiostyles I. Systematics. Annals of the Missouri Botanical Garden 60: 306-412.

Dicranostyles ampla Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dicranostyles ampla*, *Dicranostyles ampla var. ampla*, *Dicranostyles ampla var. attenuata*, *Dicranostyles ampla var. castanea*.

Tem como sinônimo
heterotípico *Dicranostyles boliviensis* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) glabro(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **textura** coriácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** impressa(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 7 - 10. **Inflorescência: tipo** tirso(s); **disposição** pedunculada(s); **pedúnculo(s)** pubescente(s)/ferrugíneo(s). **Flor: sépala(s)** pubérula(s); **corola** rotácea(s); **cor da corola** branca/indumento castanho; **lobo(s)** 3 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** glandular(es); **estilete(s)** 2 livre(s); **estigma(s)** globoso(s); **ovário(s)** pilosa(s) na(s) ápice(s). **Fruto: forma** elipsoide/obovoide(s); **superfície(s)** estriada(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com base atenuada; frutos obovoides .....*D. ampla var. attenuata*
1. Folhas com base obtusa a subcordada; frutos elipsoides ..... 2.
2. Inflorescência 11-19 cm compr., pedúnculos e pedicelos com indumento ferrugíneo ..... *D. ampla var. ampla*
2. Inflorescência 3,5-10 cm compr., pedúnculos e pedicelos com indumento castanho-escuro ..... *D. ampla var. castanea*

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, s.n., K, RB22492, (K000613220), P (P00608737), Mato Grosso, **Typus**
B.A. Krukoff, 8831, K, (K000945550), Amazonas
J.G. kuhlmann, 607, RB, 22492, (RB00538227), Mato Grosso, **Typus**
A.E. Prance, 15168, MG, 22492 (MG044151), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dicranostyles ampla* Ducke



Figura 2: *Dicranostyles ampla* Ducke

Dicranostyles ampla Ducke var. *ampla*

DESCRIÇÃO

Base das folhas obtusa a subcordada. Pedúnculos e pedicelos com indumento ferrugíneo. Frutos elipsoides.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Silva, P. Machado, 1583, MO (MO1886729), Amazonas

Dicranostyles ampla var. *attenuata* D.F.Austin

DESCRIÇÃO

Folhas com base atenuada. Frutos obovoides.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5728, MO, NY, K, (K000945548), Acre, **Typus**
W.A. Rodrigues, 2831, INPA, 9375, (INPA0009375), MG, Amazonas, **Typus**
B.A. Krokoff, 1464, BM, MO, NY, K, (K000945545), Mato Grosso, **Typus**

Dicranostyles ampla var. *castanea* D.F.Austin

DESCRIÇÃO

Folhas com base obtusa a subcordada. Pedúnculos e pedicelos com indumento castanho. Frutos elipsoides.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Archer, 7881, K, (K000945543), MO, IAN, Pará, **Typus**
R.M. Harley, 10837, NY, K, (K000945544), RB, Mato Grosso, **Typus**
J. M. Pires, 2686, NY, (NY00318946), US, (US00111256), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Ann. Missouri Bot. Gard. 60(2): 391 (1973). 60(2): 391

Dicranostyles densa Spruce ex Meisn.

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) glabro(s)/glabrescente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **textura** coriácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** impressa(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 12 - 15. **Inflorescência: tipo** corimbiforme(s)/glomeriforme(s); **disposição** subséssil(eis); **pedúnculo(s)** serícea(s). **Flor: sépala(s)** tomentosa(s); **corola** campanulada(s); **cor da corola** branca/indumento castanho; **lobo(s)** 2 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** desconhecida(s); **estilete(s)** 1 bífido(s); **estigma(s)** desconhecida(s); **ovário(s)** pilosa(s) na(s) ápice(s). **Fruto: forma** elipsoide; **superfície(s)** estriada(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.A.C.I. Assunção, 684, INPA, 191654, (INPA0191654), RB, 361992, (RB00261437), NY, (NY01922596), MO (MO1910289), SP, K, (K000945534), Amazonas
J.E.L.S. Ribeiro, 1916, K, (K000945535), Amazonas
A. Ducke, 1162, K, (K000945537), MG (MG019053), MO (MO1134170), NY, (NY01922598), Amazonas
R. Spruce, 1687, P (P00608738), MO (MO2267454), K, (K000613219), Amazonas, **Typus**

Dicranostyles falconiana (Barroso) Ducke

Tem como sinônimo
basiônimo *Kuhlmanniella falconiana* Barroso

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) glabrescente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **textura** coriácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** impressa(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 6 - 12. **Inflorescência: tipo** racemiforme(s)/tirso(s); **disposição** pedunculada(s); **pedúnculo(s)** glabrescente(s). **Flor: sépala(s)** glabra(s); **corola** infundibuliforme(s); **cor da corola** branca; **lobo(s)** 1 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** glabro(s); **estilete(s)** 1 inteiro; **estigma(s)** oblongo(s); **ovário(s)** vilosa(s). **Fruto: forma** elipsoide; **superfície(s)** lisa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Sothers, 761, K, (K000945531), SP, INPA, Amazonas
A. Ducke, s.n., R, 75712, (R000075712), RB, 35591, (RB00542226), RB, 35591, (RB00542225), RB, 35591, (RB00538244), Amazonas, **Typus**
B.A. Krukoff, 5970, K, 75712, (K000945532), F, V0440922F, (V0440922F), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Tropical Woods No. 90 28 (1947) No. 90 28 (1947)

Dicranostyles globostigma D.F.Austin

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) pubescente(s)/tomentoso(s); **forma** elíptica(s)/obovada(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** velutina(s)/tomentosa(s); **textura** coriácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** proeminente(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 7 - 10. **Inflorescência: tipo** racemiforme(s)/tirso(s); **disposição** pedunculada(s); **pedúnculo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s). **Flor: sépala(s)** serícea(s); **corola** infundibuliforme(s); **cor da corola** branca/indumento castanho; **lobo(s)** 1 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** glabro(s); **estilete(s)** 1 inteiro; **estigma(s)** globoso(s); **ovário(s)** vilosa(s). **Fruto: forma** elipsoide; **superfície(s)** estriada(s)/rugosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 249, NY, 318949, (NY00318949), Amazonas, **Typus**
M.B. Silva, 2387, MG (MG037197), NY, Pará
C.D.A. Mota, 59, INPA, 52534, (INPA0052534), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Ann. Missouri Bot. Gard. 60(2): 405 (1973). 60(2): 405

Dicranostyles holostyla Ducke

Tem como sinônimo
homotípico *Kuhlmanniella holostyla* (Ducke) Barroso

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) glabrescente(s)/pubérula(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubérula(s); **textura** cartácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** impressa(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 15 - 20. **Inflorescência: tipo** tirso(s); **disposição** pedunculada(s); **pedúnculo(s)** pubescente(s). **Flor: sépala(s)** pubescente(s)/vilosa(s); **corola** infundibuliforme(s); **cor da corola** branca; **lobo(s)** 1 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** glandular(es); **estilete(s)** 1 inteiro; **estigma(s)** obpiriforme; **ovário(s)** pilosa(s) na(s) ápice(s). **Fruto: forma** elipsoide; **superfície(s)** rugosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., K, (K000613218), RB, 18003, (RB00538229), S, 18003 (S04-1938), US, 18003, (US00111259), Pará, **Typus**
B.A. Kruckoff, 5796, RB, 37377, (RB00261467), K, (K000945529), MO (MO1131544), Acre
M.J.G. Hopkins, 1411, SP, K, (K000945521), MG, 18003 (MG157650), NY, 18003, (NY01922606), INPA, 179403, (INPA0179403), Amazonas

Dicranostyles integra Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) seríceo(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **textura** cartácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** proeminente(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 12 - 18. **Inflorescência: tipo** tirso(s); **disposição** pedunculada(s); **pedúnculo(s)** serícea(s). **Flor: sépala(s)** serícea(s); **corola** infundibuliforme(s); **cor da corola** branca; **lobo(s)** 1 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** glandular(es); **estilete(s)** 1 inteiro; **estigma(s)** obpiriforme; **ovário(s)** pilosa(s) na(s) ápice(s). **Fruto: forma** elipsoide; **superfície(s)** rugosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.A.C.I. Assunção, 779, INPA, 191834, (INPA0191834), SPF, 24410, (SPF00141587), K, 24410, (K000945518), SP, Amazonas
A. Ducke, 1002, NY, (NY01922613), MG (MG019051), K, (K000945515), Amazonas
A. Ducke, s.n., K, RB24410, (K000613217), P, RB24410 (P00608741), RB, 24410, (RB00538230), RB, 24410, (RB00542221), S, RB24410 (S04-1939), US, RB24410, (US00111261), Amazonas, **Typus**
G.T. Prance, 12442, INPA, 30765, (INPA0030765), R, Acre

Dicranostyles laxa Ducke

Tem como sinônimo
homotípico *Kuhlmanniella laxa* (Ducke) Barroso

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) hirsuto(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** hirsuta(s); **textura** cartácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** proeminente(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 7 - 10. **Inflorescência: tipo** tirso(s); **disposição** pedunculada(s); **pedúnculo(s)** hirsuta(s). **Flor: sépala(s)** hirsuta(s); **corola** campanulado(s) - infundibuliforme(s); **cor da corola** branca; **lobo(s)** 1 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** desconhecida(s); **estilete(s)** 1 inteiro; **estigma(s)** globoso(s); **ovário(s)** vilosa(s). **Fruto: forma** obovoide(s); **superfície(s)** estriada(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 311, US, (US00111262), RB, 22493, (RB00538232), Amazonas, **Typus**
R.L. Froes, 20747, RB, 76709, (RB00261647), Amazonas
W. RODRIGUES, 7265, INPA, 16555, (INPA0016555), RB, 130951, (RB00261656), Amazonas

Dicranostyles longifolia Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) glabro(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **textura** coriácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** impressa(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 15 - 24. **Inflorescência: tipo** tirso(s); **disposição** pedunculada(s); **pedúnculo(s)** serícea(s)/ferrugíneo(s). **Flor: sépala(s)** serícea(s); **corola** rotácea(s); **cor da corola** branca; **lobo(s)** 3 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** glabro(s); **estilete(s)** 1 bífida(s) na(s) ápice(s); **estigma(s)** globoso(s); **ovário(s)** vilosa(s). **Fruto: forma** elipsoide/ovoide(s); **superfície(s)** estriada(s)/rugosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Sothers, 289, K, (K000945512), INPA, SP, Amazonas
A. Ducke, s.n., K, RB24413, (K000613216), RB, 24413, (RB00538233), RB, 24413, (RB00542222), S, 24413 (S04-1941), US, 24413, (US00111263), Amazonas, **Typus**
J. M. Pires, 339, NY, 24413, (NY01922628), NY, 24413, (NY01922629), INPA, 2831, (INPA0002831), Amazonas
B.A. Krukoff, 8819, K, 2831, (K000945509), MO, 2831 (MO1134181), NY, 2831, (NY01922627), Amazonas

Dicranostyles scandens Benth.

Tem como sinônimo
heterotípico *Lysiostyles epiphytica* Pittier

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) glabro(s)/glabrescente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **textura** coriácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** impressa(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 7 - 10. **Inflorescência: tipo** racemiforme(s); **disposição** pedunculada(s); **pedúnculo(s)** pubérulo(s). **Flor: sépala(s)** pubescente(s); **corola** rotácea(s); **cor da corola** branca; **lobo(s)** 3 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** glabro(s); **estilete(s)** 2 livre(s); **estigma(s)** globoso(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto: forma** elipsoide; **superfície(s)** lisa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.C. Zappi, 3043, RB, 509915, (RB00621703), Mato Grosso
B. Schomburgk, 1010, K, (K000613215), K, (K000613214), K, (K000613213), Amazonas, **Typus**
D.S. Costa, 603, RB, 11962, (RB01056291), Acre
A. Ducke, s.n., NY, IAN141, (NY01922636), MO, IAN141 (MO1133331), K, IAN141, (K000945501), Amazonas
R. Spruce, 2306, RB, 11962, (RB00538234), MO (MO1133336), K, (K000945353), Amazonas

Dicranostyles sericea Gleason

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) seríceo(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **textura** coriácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** impressa(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 12 - 15. **Inflorescência: tipo** tirso(s); **disposição** pedunculada(s); **pedúnculo(s)** serícea(s). **Flor: sépala(s)** pubescente(s)/velutina(s); **corola** rotácea(s); **cor da corola** branca; **lobo(s)** 3 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** glandular(es); **estilete(s)** 1 bífido(s); **estigma(s)** globoso(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto: forma** elipsoide; **superfície(s)** rugosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Klug, 1132, F, V0042372F, (V0042372F), NYBG, 318952, (NY00318952), **Typus**
G. Klug, 2962, F, V0440953F, , (V0440953F)
Loureiro, A.A., INPA38091, INPA, 38091, (INPA0038091), Amazonas
G.T. Prance, 11844, INPA, 30157, (INPA0030157), Acre

Dicranostyles solimoesensis Mennega

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) glabro(s)/glabrescente(s); **forma** elíptica(s)/obovada(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **textura** cartácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** proeminente(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 7 - 10. **Inflorescência: tipo** corimbiforme(s); **disposição** pedunculada(s); **pedúnculo(s)** pubescente(s). **Flor: sépala(s)** pubescente(s); **corola** rotácea(s); **cor da corola** branca; **lobo(s)** 3 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** glabro(s); **estilete(s)** 1 bífido(s); **estigma(s)** globoso(s); **ovário(s)** tomentosa(s). **Fruto: forma** desconhecido(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8793, P (P03321252), MO, V0054771F (MO694398), US, V0054771F, (US00111265), F, V0054771F, (V0054771F), U, U 0001401, (NL-U0001401), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Proc. K. Nederl. Akad. Wetensch. Amst. Ser. C 71: 555

Dicranostyles villosus Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dicranostyles villosus*, *Dicranostyles villosus var. villosus*.

Tem como sinônimo
homotípico *Dicranostyles villosa* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: com pecíolo(s) glabrescente(s)/pubescente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **textura** cartácea(s); **nervura(s) na(s) face(s) abaxial** impressa(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 7 - 10. **Inflorescência: tipo** racemiforme(s)/tirso(s); **disposição** pedunculada(s); **pedúnculo(s)** vilosa(s). **Flor: sépala(s)** glabra(s); **corola** rotácea(s); **cor da corola** branca; **lobo(s)** 3 / 4 do comprimento da corola; **base das filete(s)** glandular(es); **estilete(s)** 1 bífida(s) na(s) ápice(s); **estigma(s)** globoso(s); **ovário(s)** glabro(s). **Fruto: forma** ovoide(s); **superfície(s)** lisa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., US, MG17116, (US00111266), P, MG17116 (P00608743), Pará, **Typus**

Dicranostyles villosus Ducke var. *villosus*

DESCRIÇÃO

Trepadeira lenhosa, ramos glabros, apicais esparso vilosos. Folhas curto-pecioladas, oblongas a elípticas, face adaxial glabra ou tricomas esparsos, adaxial esparso vilosa. Inflorescências axilares, em tirsos densos, multifloros; cálice orbicular, ápice arredondado, glabro, 1,5 mm compr.; corola branca, subrotácea, tubo ca. 2mm e lobos livres ca. 3mm, vilosos.

COMENTÁRIO

Espécie bastante rara, com poucas coletas. Ainda mal conhecida.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., F, RB, 14770, MG, 17116, Pará, **Typus**

Distimake Raf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Distimake*, *Distimake aegyptius*, *Distimake aturensis*, *Distimake cissoides*, *Distimake contorquens*, *Distimake digitatus*, *Distimake dissectus*, *Distimake ericoides*, *Distimake flagellaris*, *Distimake hasslerianus*, *Distimake hirsutus*, *Distimake hoehnei*, *Distimake igneus*, *Distimake macrocalyx*, *Distimake maragniensis*, *Distimake quinquefolius*, *Distimake repens*, *Distimake tomentosus*, *Distimake tuberosus*.

COMO CITAR

Petrongari, F.S., Simões, A.R. 2020. Distimake *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB603005.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras volúveis herbáceas ou sufrutescentes, ou raramente ervas e subarbustos com ramos prostrados, decumbentes ou eretos; látex presente, alvo, muitas vezes escasso. Indumento glabro, pubescente, piloso, hirsuto, tomentoso, ou glanduloso, as vezes glabrescentes; tricomas simples, estrelados ou/e glandulares. **Folhas** compostas, simples palmatilobadas, simples inteiras ou raramente áfila; folíolos e lobos em número ímpar (3,5,7...), folíolos sesseis, central maior que os laterais, elípticos ou lineares; ápice agudo a arredondado, margem inteira, ondulada ou denteada, base cuneada a arredondada; pecioladas ou sésseis. **Inflorescências** axilares, monocásios ou dicásios; bractéolas presentes, lanceoladas ou lineares, caducas ou persistentes. **Cálice** dialissépalo, adpresso ao tubo da corola, sépalas desiguais ou subiguais em tamanho, sépalas lanceoladas, ovadas ou largamente ovadas, ápice agudo a arredondado, reflexo ou reto; Corola campanulada-infundibuliforme, alva, amarela, ou raramente laranja; interior do tubo igual em cor ou amarelo, rosa ou vináceo; estames adnatos, alternos aos lobos da corola, filetes desiguais, anteras se retorcem após a antese, alvas, amarelas, cremes ou arroxeadas; Ovário ovóide, estilete 1; estigmas 2, globosos. **Frutos** cápsula, subgloboso, globoso, oval, quadrangular ou arredondado de vista frontal. **Sementes** trigonais, dois lados subiguais retos e maior arredondado, globosas a ovais, pretas a marrom-escuro ou marrom-claro, indumento seríceo, glabrescente ou glabro.

COMENTÁRIO

Gênero reestabelecido e expandido a partir da dissolução do gênero *Merremia* Dennst. ex Endl. por evidências moleculares e morfológicas (Simões *et al.* 2015; Simões & Staples 2017).

Forma de Vida
Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Norte (Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para espécies de *Distimake* ocorrendo no Brasil

1. Planta sem folhas (raramente com escamas)..... ***D. aturensis***
1. Planta com folhas..... 2

2. Folhas simples, inteiras ou palmatisectas..... 3
3. Folhas inteiras..... 4
4. Planta hirsuta, com tricomas estrelados sésseis ; margem da folha dentada
D. hasslerianus
4. Planta tomentosa, com tricomas estrelados pedunculados ; margem da folha inteira 5
5. Arbusto ereto ; inter-nós < 0.5cm ..... ***D. tomentosus***
5. Subarbusto volúvel ; inter-nós> 1.5cm..... ***D. maragniensis***
3. Folhas palmatisectas..... 6
6. Planta hirsuta (raramente glabra) ; margem da folha inteira a dentada ; corola branca ; frutos < 2cm diam..... ***D. dissectus***
6. Planta glabra ; margem da folha inteira ; corola amarelo-forte ; frutos > 2cm diam. ***D. tuberosus***
2. Folhas compostas, palmatisectas, com (3) 5 (7, 9) folíolos..... 7
7. Planta com tricomas glandulares..... 8
8. Indumento composto apenas de tricomas glandulares ; margem dos folíolos inteira
D. ericoides
8. Indumento composto de tricomas glandulares e simples ; margem dos folíolos dentada (raramente inteira) 9
9. Plantas completamente cobertas por tricomas glandulares..... ***D. cissoides***
9. Plantas com tricomas glandulares restritos ao caule, pecíolos e/ou pedúnculo... 10
10. Tricomas glandulares restritos ao caule, pecíolos e pedúnculos ; pedúnculo curto ; folíolos com tricomas simples..... ***D. hirsutus***
10. Tricomas glandulares restritos ao pedúnculo ; pedúnculos evidentes ; folíolos glabros
D. quinquefolious
7. Planta sem tricomas glandulares..... 11
11. Plantas volúveis ou prostradas, com caule fino ; pecíolos curtos ou ausentes (< 0.5 cm); folíolos lineares a estreitamente elípticos..... 12
12. Plantas glabras ; folhas com 7 ou 9 folíolos ; bractéolas lineares, longas ***D. flagellaris***
12. Plantas tomentosas ou hirsutas (raramente glabras) folhas com 3 ou 5 folíolos ; bractéolas ovadas , curtas..... 13
13. Indumento com tricomas estrelados de 2-3 raios ; folhas com 3 folíolos, margem dentada
D. hoehnei
13. Indumento com tricomas estrelados de 6-9 raios (ou planta glabra) ; folhas com 5 (7) folíolos, margem inteira ..... ***D. digitatus***
11. Plantas volúveis a lianas, com caule robusto ; pecíolo evidente (> 1 cm); folíolos elípticos a obovados..... 14
14. Planta completamente hirsuta, com tricomas amarelos ; folíolos com ápice acuminado ; corola < 2.5cm..... **D. aegyptius**

14. Planta glabra ou pubescente com tricomas brancos ; folíolos com ápice agudo ;
corola > 3 cm..... 15
15. Corola branca..... 16
16. Folhas glabras ou pubescentes com tricomas simples ; comum (em todos os estados,
exceto Rio Grande do Sul) ..... ***D. macrocalyx***
16. Folhas pubescentes com tricomas estrelados ; endémico da região Sul da « Cadeia do Espinhaço » (Minas Gerais)
..... ***D. contorquens***
15. Corola rosa ou laranja..... 17
17. Corola rosa ; endémica da « Serra do Cipó » (Minas Gerais)..... ***D. repens***
17. Corola laranja ; endémica da « Chapada Diamantina » (Bahia)..... ***D. igneus***

BIBLIOGRAFIA

Simões, A.R. & Staples, G. (2017) Dissolution of Convolvulaceae tribe Merremieae and a new classification of the constituent genera. Botanical Journal of the Linnean Society 183 (4): 561–586.
https://doi.org/10.1093/botlinnean/box007
Simões, A.R., Culham, A. & Carine, M. (2015). Resolving the unresolved tribe: a molecular phylogenetic framework for the Merremieae (Convolvulaceae). Botanical Journal of the Linnean Society 179 (3): 374–387.
https://doi.org/10.1111/boj.12339
Petrongari, F.S., Simões, A.R., & Simão-Bianchini, R. (2018). New combinations and lectotypifications in *Distimake* Raf. (Convolvulaceae). Phytotaxa, 340(3), 297–300.
http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.340.3.12

Distimake aegyptius (L.) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea aegyptia* L.
homotípico *Convolvulus pentaphyllus* L.
homotípico *Ipomoea cissoides* f. *rm. vulgaris* Griseb.
homotípico *Ipomoea pentaphylla* (L.) Jacq.
homotípico *Merremia aegyptia* (L.) Urb.
homotípico *Merremia pentaphylla* (L.) Hallier f.
homotípico *Operculina aegyptia* (L.) House
heterotípico *Convolvulus pilosus* Wikstr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** hirsuto(s); **tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm. **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** composta(s) com 5 folíolo(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** elíptica(s)/obovada(s)/ovada(s); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** seríceo(s); **tipo de tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm. **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s); **número de flor(es)** multifloro(s) mais de 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** sépala(s) externa(s) maior; **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** hirsuto(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** menor que 3.5 cm. **Fruto: formato** ovoide(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** acrescente(s) até 2 vezes. **Semente: indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, 30497, ALCB (ALCB052921), Bahia
José Floriano Barêa Pastore, 590, CEN (CEN00053535), Distrito Federal
Soares, AC, 25, MBM (MBM265031), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake aegyptius* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 2: *Distimake aegyptius* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 3: *Distimake aegyptius* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 4: *Distimake aegyptius* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 5: *Distimake aegyptius* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 6: *Distimake aegyptius* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 7: *Distimake aegyptius* (L.) A.R. Simões & Staples

Distimake aturensis (Kunth) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus aturensis* Kunth
homotípico *Ipomoea aturensis* (Kunth) G.Don
homotípico *Merremia aturensis* (Kunth) Hallier f.
heterotípico *Ipomoea aphylla* Standl.
heterotípico *Ipomoea juncea* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s)/decumbente(s); **indumento** glabro(s); **tricoma(s)** ausente(s). **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** reduzida(s) à escama(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** reduzida(s); **base** arredondada(s); **indumento da lâmina(s)** glabro(s); **tipo de tricoma(s)** ausente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s)/caduca(s); **número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** sépala(s) externa(s) menor(es); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** ovoide(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** subiguais. **Semente: indumento** puberulenta(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)
Possíveis ocorrências
Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. S. Irwin, 10066, NY, (NY00749182), Distrito Federal
R.C. Forzza, 4004, RB, 419699, (RB00302790), Minas Gerais
Austin, D.F., 7052, MG (MG069335), Amapá
Schomburgk, 625, K (K000612894), P (P03537274), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake aturensis* (Kunth) A.R. Simões & Staples

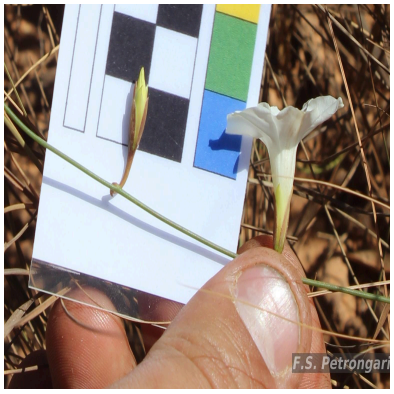

Figura 2: *Distimake aturensis* (Kunth) A.R. Simões & Staples



Figura 3: *Distimake aturensis* (Kunth) A.R. Simões & Staples



Figura 4: *Distimake aturensis* (Kunth) A.R. Simões & Staples

Distimake cissoides (Lam.) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus cissoides* Lam.
homotípico *Batatas cissoides* (Lam.) Choisy
homotípico *Ipomoea cissoides* f. *rm. vulgaris* Griseb.
homotípico *Ipomoea cissoides* f. *rm. vulgaris* Griseb.
homotípico *Ipomoea cissoides* f. *rm. vulgaris* Griseb.
homotípico *Ipomoea cissoides* f. *rm. vulgaris* Griseb.
homotípico *Ipomoea cissoides* f. *rm. vulgaris* Griseb.
homotípico *Ipomoea cissoides* (Lam.) Griseb.
homotípico *Merremia cissoides* (Lam.) Hallier f. var. *cissoides*
homotípico *Merremia cissoides* (Lam.) Hallier f.
heterotípico *Ipomoea cissoides* f. *rm. vulgaris* Griseb.
heterotípico *Ipomoea potentilloides* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s)/volúvel(eis); **indumento** hirsuto(s)/glanduloso(s); **tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm/ glandular(es). **Folha: margem(ns)** denteada(s); **divisão** composta(s) com 5 folíolo(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** elíptica(s)/ ovada(s); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** piloso(s)/glandular(es); **tipo de tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm/ glandular(es). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es) longa(s); **número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3/multifloro(s) mais de 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** subiguais; **ápice(s) das sépala(s)** acuminada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pilosa(s)/glanduloso(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pilosa(s)/glanduloso(s); **cor da corola** branca/branca com o interior do tubo vináceo; **comprimento da corola** menor que 3.5 cm. **Fruto: formato** subgloboso(s) tetragonal(ais); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** subiguais. **Semente: indumento** puberulenta(s).

COMENTÁRIO

Ocorre do México à Argentina.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)
Possíveis ocorrências
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, P.P., 831, ICN, 72238, (ICN00031281), FURB, 72238, (FURB04079), Paraná
R. M. Harley, 19295, K, (K000945040), CEPEC (CEPEC00021981), Bahia
C.A.O´DONNELL, 5614, RB, 72238, (RB00264443)
Guilherme, FAG, 1645, HJ, 72223, (HJ00005766), Goiás
Prado, J, 313, SPF, 72223, (SPF00073400), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake cissoides* (Lam.) A.R. Simões & Staples



Figura 2: *Distimake cissoides* (Lam.) A.R. Simões & Staples



Figura 3: *Distimake cissoides* (Lam.) A.R. Simões & Staples



Figura 4: *Distimake cissoides* (Lam.) A.R. Simões & Staples



Figura 5: *Distimake cissoides* (Lam.) A.R. Simões & Staples



Figura 6: *Distimake cissoides* (Lam.) A.R. Simões & Staples

Distimake contorquens (Choisy) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea contorquens* Choisy
homotípico *Ipomoea contorquens* Choisy var. *contorquens*
homotípico *Ipomoea contorquens* var. *vulgaris* Meisn.
homotípico *Merremia contorquens* (Choisy) Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** composta(s) com 5 folíolo(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** elíptica(s); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** tomentoso(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s)/caduca(s); **número de flor(es)** multifloro(s) mais de 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** subiguais; **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** subgloboso(s) tetragonal(ais); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** acrescente(s) até 2 vezes. **Semente: indumento** puberulenta(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saint-Hilaire, s.n., P (P00746457), Minas Gerais
Saint-Hilaire, s.n., P (P00746460), Minas Gerais
Schücht, s.n., W (W0062243), Minas Gerais, **Typus**
s.c., s.n., RB, 88253, (RB00264732), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake contorquens* (Choisy) A.R. Simões & Staples



Figura 2: *Distimake contorquens* (Choisy) A.R. Simões & Staples

Distimake digitatus (Spreng.) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
homotípico *Merremia digitata* (Spreng.) Hallier f. var. *digitata*
homotípico *Merremia digitata* (Spreng.) Hallier f.
heterotípico *Ipomoea albiflora* var. *cinerea* Moric.
heterotípico *Ipomoea albiflora* Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** glabro(s)/tomentoso(s)/pubescente(s)/glabrescente(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** composta(s) com 5 folíolo(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** linear(es)/oblonga(s); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** glabro(s)/seríceo(s)/esparso(s)/pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s); **número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** subiguais/sépala(s) externa(s) menor(es); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** tomentoso(s)/glabro(s)/glabrescente(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** globoso(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** subiguais. **Semente: indumento** puberulenta(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Colômbia, Guiana e Brasil.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)
Possíveis ocorrências
Norte (Tocantins)
Nordeste (Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silveira, M, s.n., ICN, 61636, (ICN00031285), Paraná
Harley, RM, 27090, CEPEC, (CEPEC00049305), SPF (SPF00062197), Bahia
Anderson Cássio Sevilha, 4454, CEN, (CEN00061636), Minas Gerais
I. Mimura, 110, K, (K000945027), MO (MO1132732), NY, (NY00494256), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake digitatus* (Spreng.) A.R. Simões & Staples



Figura 2: *Distimake digitatus* (Spreng.) A.R. Simões & Staples



Figura 3: *Distimake digitatus* (Spreng.) A.R. Simões & Staples

Distimake dissectus (Jacq.) A.R. Simões & Staples

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Distimake dissectus*, *Distimake dissectus var. dissectus*, *Distimake dissectus var. edentatus*.

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus dissectus* Jacq.
homotípico *Ipomoea dissecta* (Jacq.) Pers.
homotípico *Merremia dissecta* (Jacq.) Hallier f.
homotípico *Operculina dissecta* (Jacq.) House
heterotípico *Ipomoea sinuata* Ortega
heterotípico *Merremia sinuata* (Ortega) Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** glabro(s)/hirsuto(s)/piloso(s); **tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm/ausente(s). **Folha: margem(ns)** inteira/sinuada(s); **divisão** simples lobada(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** largamente ovada(s); **base** cordada(s); **indumento da lâmina(s)** glabro(s)/seríceo(s)/pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm. **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s)/caduca(s); **número de flor(es)** multifloro(s) mais de 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** subiguais/sépala(s) externa(s) maior; **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** hirsuto(s)/glabro(s)/glabrescente(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca com o interior do tubo amarelado; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** ovoide(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** acrescente(s) mais de 2 vezes. **Semente: indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Folhas com margem sinuosa-denteada; flores alvas com interior do tubo roxo - Distimake dissectus var. dissectus
Folhas com margem inteiro-sinuosa; flores alvas com interior do tubo amarelo - Distimake dissectus var. edentatus

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, PPA, 70, ICN, , (ICN00031170), Rio Grande do Sul
Ferreira, PPA, 829, ICN, (ICN00031254), Paraná
s.c., s.n., B (B -W 03713 -01 0)
Galvão,E.M., 14, COR, (COR00005477), Mato Grosso do Sul
Kalk, J.M., s.n., FURB (FURB22726), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake dissectus* (Jacq.) A.R. Simões & Staples

Distimake dissectus (Jacq.) A.R. Simões & Staples var. *dissectus*

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea dissecta* (Jacq.) Pers. var. *dissecta*
homotípico *Merremia dissecta* (Jacq.) Hallier f. var. *dissecta*
heterotípico *Ipomoea sinuata* Ortega var. *sinuata*
heterotípico *Merremia sinuata* (Ortega) Hallier f. var. *sinuata*

DESCRIÇÃO

Folhas com margem dentato-sinuosa; flores alvas com o interior do tubo vináceo.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Delmão, R.D., s.n., COR, (COR00005474), Mato Grosso do Sul
J.P. Ybert, 673, P (P04547032)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake dissectus var. dissectus* (Jacq.) A.R. Simões & Staples



Figura 2: *Distimake dissectus var. dissectus* (Jacq.) A.R. Simões & Staples

Distimake dissectus var. *edentatus* (Meisn.) Petrongari & Sim.-Bianch.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea sinuata* var. *edentata* Meisn.
homotípico *Merremia dissecta* var. *edentata* (Meisn.) O'Donell
homotípico *Merremia dissecta* var. *maximiliani* (Meisn.) Hallier f.
homotípico *Merremia sinuata* var. *edentata* (Meisn.) Hoehne
heterotípico *Ipomoea dissecta* var. *maximiliani* (Meisn.) Hallier f.
heterotípico *Ipomoea fulva* Bertol.
heterotípico *Ipomoea maximiliani* Meisn.

DESCRIÇÃO

Folhas com margem inteiro-sinuosa; flores alvas com interior do tubo amarelo.

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.Q. Faria, 3810, RB (RB00962267), Goiás
Vasconcelos, L.V., 469, HUEFS, (HUEFS193941), Bahia
A. Glaziou, 4138, K, (K000944967), P (P03867470), P (P03867469), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake dissectus var. edentatus* (Meisn.) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 2: *Distimake dissectus var. edentatus* (Meisn.) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 3: *Distimake dissectus var. edentatus* (Meisn.) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 4: *Distimake dissectus var. edentatus* (Meisn.) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 5: *Distimake dissectus var. edentatus* (Meisn.) Petrongari & Sim.-Bianch.

Distimake ericoides (Meisn.) Petrongari & Sim.-Bianch.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea ericoides* Meisn.
homotípico *Merremia digitata* var. *ericoides* (Meisn.) D.F.Austin & Staples
homotípico *Merremia ericoides* (Meisn.) Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s)/decumbente(s); **indumento** glabro(s)/glanduloso(s); **tricoma(s)** glandular(es)/ausente(s). **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** composta(s) com 5 folíolo(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** oblonga(s)/obovada(s)/estreita(s); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** glabro(s)/glandular(es); **tipo de tricoma(s)** glandular(es)/ausente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s); **número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** subiguais; **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/glanduloso(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/glanduloso(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** globoso(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** subiguais. **Semente: indumento** puberulenta(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pohl, 1980, W (W0062202), W (W0062201), Goiás, **Typus**
Taciana Barbosa Cavalcanti, 536, CEN (CEN00023054), Distrito Federal
Hatschbach, G, 33038, MBM (MBM028579), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake ericoides* (Meisn.) Petrongari & Sim.-Bianch.

Distimake flagellaris (Choisy) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea flagellaris* Choisy
homotípico *Merremia flagellaris* (Choisy) O'Donell
heterotípico *Ipomoea albiflora* var. *stricta* Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s)/decumbente(s); **indumento** glabro(s)/glanduloso(s); **tricoma(s)** glandular(es)/ausente(s). **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** composta(s) com 5 folíolo(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** linear(es); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** glabro(s)/glandular(es); **tipo de tricoma(s)** glandular(es)/ausente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es) longa(s); **número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** sépala(s) externa(s) menor(es); **ápice(s) das sépala(s)** acuminada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/glanduloso(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/glanduloso(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** ovoide(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** subiguais. **Semente: indumento** puberulenta(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)
Possíveis ocorrências
Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

Douville, s.n., G, G00222177, (G00222177), Bahia, **Typus**
Joly, AB, 4588, IBGE, (IBGE00010024), Minas Gerais
R. M. Harley, 25683, NY, (NY00494344), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake flagellaris* (Choisy) A.R. Simões & Staples



Figura 2: *Distimake flagellaris* (Choisy) A.R. Simões & Staples

Distimake hasslerianus (Chodat) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea hassleriana* Chodat
homotípico *Merremia hassleriana* (Chodat) Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s); **indumento** piloso(s); **tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Folha: margem(ns)** denteada(s); **divisão** simples inteira; **forma da folha(s) ou folíolo(s)** oblonga(s)/ovada(s); **base** obtusa(s); **indumento da lâmina(s)** piloso(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s); **número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** subiguais; **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pilosa(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca com o interior do tubo rosado; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** desconhecido(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** desconhecido(s). **Semente: indumento** desconhecido(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.E. Bianek, 116, HCF, (HCF000013197), Paraná
Hassler, E., 9690, K, 336575 (K000612896), P, 336575 (P03536560)
Schinini, A, 21912, ICN, 336575, (ICN00031192)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake hasslerianus* (Chodat) A.R. Simões & Staples



Figura 2: *Distimake hasslerianus* (Chodat) A.R. Simões & Staples



Figura 3: *Distimake hasslerianus* (Chodat) A.R. Simões & Staples

Distimake hirsutus (O'Donell) Petrongari & Sim.-Bianch.

Tem como sinônimo
basiônimo *Merremia hirsuta* O'Donell
homotípico *Merremia cissoides* var. *subsessilis* (Meisn.) Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** hirsuto(s)/glanduloso(s); **tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm/glandular(es). **Folha: margem(ns)** denteada(s); **divisão** composta(s) com 5 folíolo(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s)/estreita(s); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** piloso(s); **tipo de tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm. **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es) longa(s); **número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** subiguais; **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** hirsuto(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/pilosa(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm/menor que 3.5 cm. **Fruto: formato** subgloboso(s) tetragonal(ais); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** acrescente(s) até 2 vezes. **Semente: indumento** puberulenta(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lindberg, GA, 164, S, (S07-4316), Minas Gerais, **Typus**
Arbo, MM, 5086, SPF, (SPF00078401), Minas Gerais
U.G.Fernandes, 544, PMSP (PMSP019774), São Paulo
Rizzo, J.A., 784, UFG (UFG0001714), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake hirsutus* (O'Donell) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 2: *Distimake hirsutus* (O'Donell) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 3: *Distimake hirsutus* (O'Donell) Petrongari & Sim.-Bianch.

Distimake hoehnei (Petrongari & Sim.-Bianch.) Petrongari & Sim.-Bianch.

Tem como sinônimo
basiônimo *Merremia hoehnei* Petrongari & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s); **indumento** tomentoso(s)/pubescente(s); **tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm/2 radiado(s)/3 radiado(s). **Folha: margem(ns)** denteada(s); **divisão** composta(s) trifoliada(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** elíptica(s); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** seríceo(s)/puberulento(s); **tipo de tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm/2 radiado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es) longa(s); **número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** sépala(s) externa(s) menor(es); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pilosa(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/pilosa(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** menor que 3.5 cm. **Fruto: formato** globoso(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** subiguais. **Semente: indumento** desconhecido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, FC, s.n., SP, 74032, (SP004065), São Paulo, **Typus**
Pastore, M; Francener, A; Fortes, EP; Macedo, EE, 245, SP, 446958, (SP004066), São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake hoehnei* (Petrongari & Sim.-Bianch.) Petrongari & Sim.-Bianch.

Distimake igneus (Schrad.) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus igneus* Schrad.
homotípico *Ipomoea flammea* Nees
homotípico *Operculina flammea* (Nees) Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** glabro(s); **tricoma(s)** ausente(s). **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** composta(s) com 5 folíolo(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** elíptica(s); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** glabro(s); **tipo de tricoma(s)** ausente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s)/caduca(s); **número de flor(es)** multifloro(s) mais de 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** subiguais; **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** laranja; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** desconhecido(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** desconhecido(s). **Semente: indumento** desconhecido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Carvalho-Sobrinho, 3017, HUEFS (HUEFS171856), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake igneus* (Schrad.) A.R. Simões & Staples



Figura 2: *Distimake igneus* (Schrad.) A.R. Simões & Staples



Figura 3: *Distimake igneus* (Schrad.) A.R. Simões & Staples

Distimake macrocalyx (Ruiz & Pav.) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus macrocalyx* Ruiz & Pav.
homotípico *Ipomoea macrocalyx* (Ruiz & Pav.) Choisy
homotípico *Merremia macrocalyx* (Ruiz & Pav.) O'Donell
heterotípico *Batatas glabra* (Aubl.) Benth.
heterotípico *Convolvulus contortus* Vell.
heterotípico *Convolvulus glaber* Aubl.
heterotípico *Ipomoea glabra* var. *septenata* Choisy
heterotípico *Ipomoea glabra* (Aubl.) Choisy
heterotípico *Ipomoea hostmanni* Meisn.
heterotípico *Merremia glabra* (Aubl.) Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** glabro(s)/pubescente(s); **tricoma(s)** simples menor que 1 mm/ausente(s). **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** composta(s) com 5 folíolo(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** elíptica(s); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** glabro(s)/pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** simples menor que 1 mm. **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s)/caduca(s); **número de flor(es)** multifloro(s) mais de 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** subiguais/ sépala(s) externa(s) maior; **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca com o interior do tubo amarelado; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** subgloboso(s) tetragonal(ais); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** acrescente(s) até 2 vezes. **Semente: indumento** puberulenta(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na América Central e do Sul.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

José Floriano Barêa Pastore, 594, CEN (CEN00053539), Distrito Federal
R.T.Shirasuna, 3854, PMSP (PMSP017910), São Paulo
Ferreira, PPA, 739, ICN, 128292, (ICN00031058), Paraná
R. Reitz, 6593, NY, 128292, (NY00494316), Santa Catarina
Costa, G, 2193, ALCB, (ALCB046065), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake macrocalyx* (Ruiz & Pav.) A.R. Simões & Staples



Figura 2: *Distimake macrocalyx* (Ruiz & Pav.) A.R. Simões & Staples



Figura 3: *Distimake macrocalyx* (Ruiz & Pav.) A.R. Simões & Staples



Figura 4: *Distimake macrocalyx* (Ruiz & Pav.) A.R. Simões & Staples



Figura 5: *Distimake macrocalyx* (Ruiz & Pav.) A.R. Simões & Staples



Figura 6: *Distimake macrocalyx* (Ruiz & Pav.) A.R. Simões & Staples



Figura 7: *Distimake macrocalyx* (Ruiz & Pav.) A.R. Simões & Staples

Distimake maragniensis (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea maragniensis* Choisy
homotípico *Ipomoea contorquens* var. *simplicifolia* Meisn.
heterotípico *Batatas tomentosa* var. *elongata* Choisy
heterotípico *Ipomoea contorquens* var. *heterophylla* Meisn.
heterotípico *Ipomoea tomentosa* var. *elongata* Choisy
heterotípico *Merremia digitata* var. *elongata* (Choisy) D.F.Austin & Staples

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s)/volúvel(eis); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** simples inteira; **forma da folha(s) ou folíolo(s)** oblonga(s); **base** arredondada(s); **indumento da lâmina(s)** tomentoso(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s); **número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** sépala(s) externa(s) menor(es); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** tomentoso(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** globoso(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** subiguais. **Semente: indumento** puberulenta(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)
Possíveis ocorrências
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

José Floriano Barêa Pastore, 451, CEN (CEN00053403), Distrito Federal
Hatschbach, G, 34039, MBM (MBM028596), Mato Grosso
Souza, VC, 6233, SPF, (SPF00096017), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake maragniensis* (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 2: *Distimake maragniensis* (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 3: *Distimake maragniensis* (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.

Distimake quinquefolius (L.) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea quinquefolia* L.
homotípico *Ipomoea quinquefolia* Griseb.
homotípico *Merremia quinquefolia* (L.) Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** glabrescente(s)/piloso(s); **tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm. **Folha: margem(ns)** denteada(s); **divisão** composta(s) com 5 folíolo(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** elíptica(s); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** glabro(s); **tipo de tricoma(s)** ausente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s); **número de flor(es)** multifloro(s) mais de 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** sépala(s) externa(s) menor(es); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** menor que 3.5 cm. **Fruto: formato** subgloboso(s) tetragonal(ais); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** subiguais. **Semente: indumento** puberulenta(s).

Forma de Vida
Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Callejas Posada, 9679, NYBG, 03230888, (NY03230888)
E. P. Killip & A. C. Smith, 14965, US, 1350925, (US03147614)
B. Macbryde, 456, US, 2813025, (US03147601)

Distimake repens (D.F. Austin & Staples) Petrongari & Sim.-Bianch.

Tem como sinônimo
basiônimo *Merremia repens* D.F. Austin & Staples

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** glabro(s)/pubescente(s); **tricoma(s)** simples menor que 1 mm/ausente(s). **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** composta(s) com 5 folíolo(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** elíptica(s); **base** cuneada(s); **indumento da lâmina(s)** glabro(s); **tipo de tricoma(s)** simples menor que 1 mm. **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s)/caduca(s); **número de flor(es)** multifloro(s) mais de 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** subiguais; **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/pilosa(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** rosa; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** desconhecido(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** desconhecido(s). **Semente: indumento** desconhecido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. S. Irwin, 20526, NY, (NY00336576), Minas Gerais, **Typus**
Kameyama, C, CFSC9870, SPF, (SPF00044424), Minas Gerais
Souza, VC, CFSC10069, SPF, (SPF00047057), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake repens* (D.F. Austin & Staples) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 2: *Distimake repens* (D.F. Austin & Staples) Petrongari & Sim.-Bianch.

Distimake tomentosus (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea tomentosa* Choisy
homotípico *Batatas tomentosa* (Choisy) Choisy var. *tomentosa*
homotípico *Batatas tomentosa* (Choisy) Choisy
homotípico *Merremia tomentosa* (Choisy) Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s); **indumento** tomentoso(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** simples inteira; **forma da folha(s) ou folíolo(s)** elíptica(s)/oblonga(s)/ovada(s); **base** arredondada(s); **indumento da lâmina(s)** tomentoso(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s)/caduca(s); **número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** sépala(s) externa(s) menor(es); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** tomentoso(s)/glabro(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** menor que 3.5 cm. **Fruto: formato** globoso(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** subiguais. **Semente: indumento** puberulenta(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bruno Machado Teles Walter, 5030, CEN, G00134821, (CEN00043403), Minas Gerais
Carrión, J.F., 1820, HUEFS, G00134821, (HUEFS234591), Goiás
Lund, P. W., 766, G-DC, G00134821, (G00134821), São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake tomentosus* (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 2: *Distimake tomentosus* (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 3: *Distimake tomentosus* (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 4: *Distimake tomentosus* (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 5: *Distimake tomentosus* (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 6: *Distimake tomentosus* (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.



Figura 7: *Distimake tomentosus* (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.

Distimake tuberosus (L.) A.R. Simões & Staples

Tem como sinônimo
homotípico *Convolvulus tuberosus* (L.) Spreng.
homotípico *Ipomoea tuberosa* L.
homotípico *Merremia tuberosa* (L.) Rendle
homotípico *Operculina tuberosa* (L.) Meisn.
heterotípico *Ipomoea glaziovii* Dammer

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** glabro(s); **tricoma(s)** ausente(s). **Folha: margem(ns)** inteira; **divisão** simples lobada(s); **forma da folha(s) ou folíolo(s)** largamente ovada(s); **base** cordada(s); **indumento da lâmina(s)** glabro(s); **tipo de tricoma(s)** ausente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **número de flor(es)** multifloro(s) mais de 3. **Flor: relação do tamanho das sépala(s)** subiguais; **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** amarela; **comprimento da corola** maior(es) que 3.5 cm. **Fruto: formato** globoso(s); **tamanho da sépala(s) dos fruto(s) em relação às das flor(es)** acrescente(s) mais de 2 vezes. **Semente: indumento** puberulenta(s).

COMENTÁRIO

Nativa do México e América Central, cultivada em diversos países do mundo.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R.Mattos, 142, RB, , (RB00982848), Rio de Janeiro
Panizza, S, s.n., SPF, (SPF00017731), São Paulo
Boabaid, L. F., 15, COR, (COR00005481), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Distimake tuberosus* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 2: *Distimake tuberosus* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 3: *Distimake tuberosus* (L.) A.R. Simões & Staples



Figura 4: *Distimake tuberosus* (L.) A.R. Simões & Staples

Evolvulus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus*, *Evolvulus alopecuroides*, *Evolvulus alsinoides*, *Evolvulus altissimus*, *Evolvulus anagalloides*, *Evolvulus argyreus*, *Evolvulus aurigenius*, *Evolvulus barbatus*, *Evolvulus brevifolius*, *Evolvulus cardiophyllus*, *Evolvulus chamaepitys*, *Evolvulus chapadensis*, *Evolvulus chrysotrichos*, *Evolvulus comosus*, *Evolvulus convolvuloides*, *Evolvulus cordatus*, *Evolvulus corumbaensis*, *Evolvulus cressoides*, *Evolvulus daphnoides*, *Evolvulus delicatus*, *Evolvulus diosmoides*, *Evolvulus echioides*, *Evolvulus elaeagnifolius*, *Evolvulus elegans*, *Evolvulus ericifolius*, *Evolvulus filipes*, *Evolvulus flavus*, *Evolvulus flexuosus*, *Evolvulus frankenioides*, *Evolvulus fuscus*, *Evolvulus genistoides*, *Evolvulus glaziovii*, *Evolvulus glomeratus*, *Evolvulus gnaphalioides*, *Evolvulus goyazensis*, *Evolvulus gypsophiloides*, *Evolvulus harleyi*, *Evolvulus helichrysoides*, *Evolvulus hypocrateriflorus*, *Evolvulus imbricatus*, *Evolvulus jacobinus*, *Evolvulus kramerioides*, *Evolvulus lagopodioides*, *Evolvulus lagopus*, *Evolvulus latifolius*, *Evolvulus linarioides*, *Evolvulus linoides*, *Evolvulus lithospermoides*, *Evolvulus luetzelburgii*, *Evolvulus macroblepharis*, *Evolvulus martii*, *Evolvulus niveus*, *Evolvulus nummularius*, *Evolvulus ovatus*, *Evolvulus passerinoides*, *Evolvulus phyllanthoides*, *Evolvulus pohlii*, *Evolvulus pterocaulon*, *Evolvulus pterygophyllus*, *Evolvulus pusillus*, *Evolvulus rariflorus*, *Evolvulus riedelii*, *Evolvulus rufus*, *Evolvulus saxatilis*, *Evolvulus saxifragus*, *Evolvulus scoparioides*, *Evolvulus sericeus*, *Evolvulus serpylloides*, *Evolvulus speciosus*, *Evolvulus stellariifolius*, *Evolvulus thymiflorus*, *Evolvulus tomentosus*, *Evolvulus vimineus*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R., Silva, C.V. 2020. Evolvulus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6990.

DESCRIÇÃO

Plantas herbáceas ou subarbustivas; ramos eretos ou prostrados, isolados ou cespitosos; indumento muito variado, mas sempre formado por tricomas malpiguiáceos, estes com ramos iguais ou de tamanhos muito diferentes. Folhas simples e inteiras, sésseis ou curto pecioladas; geralmente ovadas a lanceoladas, oblongas a lineares, menos comum orbiculares ou obovadas; margem sempre inteira, plana ou revoluta; base cordada a arredondada ou cuneada; ápice arredondado, emarginado, agudo a acuminado; venação hifódroma, bronquidódroma, camptódroma ou acródoma. Inflorescência em tirso racemiforme, corimbiforme ou espiciforme a glomeruliforme; duas bractéolas opostas a subopostas. Sépalas iguais ou subiguais, raro externas menores; corola infundibuliforme, hipocrateriforme ou rotácea; limbo inteiro, pouco até muito lobado; branco, azul, lilás, raro amarelo, áreas mesopétalas glabras, glabrescentes a seríceas ou vilosas. Estames inseridos na base ou próximo à fauce, filetes filiformes com base dilatada, geralmente com dois apêndices laterais arredondados; anteras lineares ou oblongas, curto sagitadas ou cordadas na base, deiscência longitudinal. Ovário globoso a ovoide, glabro ou raro piloso; estiletes 2 livres ou unidos na base, dois estigmas lineares a subclavados. Fruto capsular loculicida 4-valvar, sementes 4 glabras.

COMENTÁRIO

Gênero predominantemente neotropical.

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha, Trindade

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

(Chave disponível em Ooststroom 1934) - Chave definitiva ainda em elaboração
Pedúnculo longo, maiores que as folhas, pedicelos longos ..... Seção Alsinoidei subseção Pedunculati
Pedúnculo nulo ou menores que as folhas
Pedicelos longos .... Seção Alsinoidei subseção Epedunculati
Pedicelos nulos ou muito curtos
Flores na axila das folhas ao longo do ramo ... Seção passerinoidei
Flores concentradas no ápice dos ramos, inflorescências em forma de glomérulos ou espigas
Todas as brácteas parecidas com as folhas .... Seção Phyllostachyi
Todas as brácteas parecidas com as bractéolas e com as sépalas ... Seção Lagopodini

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom, S.J. Van 1934. A monograph of the genus *Evolvulus*. Meded. bot. Mus. Herb. Rijks-Univ. Utrecht 14: 1-267.
Junqueira, M.E.R. & Simão-Bianchini, R. 2006. O gênero *Evolvulus* L. (Convolulaceae) no município de Morro do Chapéu, BA, Brasil. Acta Botanica Brasilica 20(1):152-172.
Ferreira, P.P.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. 2014. O gênero *Evolvulus* L. (Convolvulaceae) na Região Sul do Brasil. Iheringia, Sér. Bot. 69(1): 201-214.

Evolvulus alopecuroides Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** linear(es)/elíptica(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/hirsuta(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme/glomeriforme(s). **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s)/hirsuta(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul/lilás/roxa; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) vilosa(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, Minas Gerais, **Typus**
L.P. Queiroz, 5263, HUEFS, Bahia
Pinheiro, G.S. & Carvalho, J.F.V., 642, RB, 329972, (RB00263627), SP, 445145, Pará
C.G. Viana, 1140, SP, 406383, ASE, Sergipe
B.M.T. Walter, 1371, RB, 334772, (RB00261432), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom 1934: 201-202
Meissner 1869: 334

Evolvulus alsinoides (L.) L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus alsinoides*, .

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus alsinoides* L.
heterotípico *Evolvulus linifolius* (L.) L.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** serícea(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/vilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

COMENTÁRIO

Juntamente com E. nummularius são as duas espécies de Evolvulus com mais ampla distribuição (pantropical).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 24735, MO (MO2583071), NY, SP, UB, RB, 565454, (RB00753232), Goiás
Robert, A., 859, K, BM, Mato Grosso do Sul
Schomburgk, R.H., 1012, K, Amazonas
Pires, J.M., 51054, K, Amapá

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus alsinoides* (L.) L.



Figura 2: *Evolvulus alsinoides* (L.) L.

BIBLIOGRAFIA

Hook. Lond. Journ. Bot. 1: (1842) 535Hook. 1: (1842) 53

Evolvulus altissimus C.V.Silva & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/obovada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme/glomeriforme(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul/lilás; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

COMENTÁRIO

Dentre as espécies de Evolvulus está entre as mais altas, atingindo 1,2 até 2 m.

Forma de Vida
Arbusto, Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.V. Silva & F.O. Souza-Buturi, 191, SP, Bahia, **Typus**
L. Coradin, 6541, CEN, 9614, (CEN00009614), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Silva, C.V. & Simão-Bianchini, R. 2014. Three new species of *Evolvulus* (Convolvulaceae) from Bahia, Brazil. Phytotaxa 166 (2): 132-138 - ISSN 1179-3155 (print); ISSN 1179-3163 (online)

Evolvulus anagalloides Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/hirsuta(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** hirsuta(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Coradin, 5929, CEN, SP, Bahia
G. Eiten e L.T. Eiten, 3671, SP, Maranhão
G. Bolland, s.n., K, Ceará
L.H.P. Kiill, 55, SP, 471103, Pernambuco
M.A. Silva et al., 3722, IBGE, SPF, K, Minas Gerais
G. Gardner, 2259, K, (K000613089), NY, (NY00318991), Piauí, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom 1934: 86
Meissner 1869: 348

Evolvulus argyreus Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul/lilás/branca; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 16845, P, K, RB, 197215, (RB00261483), Bahia
Junqueira, M.E.R., 209, SP, 384962, HUEFS, Bahia

Evolvulus aurigenius Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus aurigenius*, *Evolvulus aurigenius var. aurigenius*, *Evolvulus aurigenius var. meissnerianus*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **face(s) adaxial** velutina(s)/glabrescente(s)/vilosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/vilosa(s)/hirsuta(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) vilosa(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Ramos decumbentes, com tricomas avermelhados eretos; Folhas glabrescentes, com tricomas nas margens e nervuras .. E. aurigenius var. aurigenius
Ramos eretos, com tricomas esverdeados; Folhas tomentosas, com tricomas curtos entremeados a longos por todo a lâmina .. E. aurigenius var. meissnerianus

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., 1130, SP, Minas Gerais
V.C. Souza, CFSC10.073, K, (K000954144), Minas Gerais

Evolvulus aurigenius Mart. var. *aurigenius*

DESCRIÇÃO

Ramos decumbentes ou ascendentes, hirsutos, tricomas acastanhados. Folhas com tricomas concentrados nas nervuras e margens.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., 93, SPF, Minas Gerais
E.S.G. Guarino & J.B. Pereira, 10, SP, CEN, Distrito Federal
M.A. Batalha, 2917, SP, Goiás
R.S. Bianchini & S. Bianchini, 1130, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus aurigenius var. aurigenius* Mart.

Evolvulus aurigenius var. *meissnerianus* Ooststr.

DESCRIÇÃO

Ramos eretos, adpresso pilosos. Folhas seríceo-tomentosas em ambas as faces.

COMENTÁRIO

Ramos eretos, adpresso pilosos. Folhas seríceo-tomentosas em ambas as faces.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B1 - 1305, P, Minas Gerais

Evolvulus barbatus Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus aurigenius* var. *viscidulus* Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cespitoso(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** vilosa(s)/hirsuta(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** arredondado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** hirsuta(s); **forma da corola** tubo longo(s) e limbo infundibuliforme(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) hirsuto(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10/10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 20420, NY, 26671, (NY00485362), NY, 26671, (NY00485361), K, 26671, (K000954135), P, Minas Gerais
A.C. Brade, 12925, RB, 26671, (RB00261680), São Paulo
A.C. Cervi, 3475, CPAP, UPCB, Paraná
Hatschbach, G., 18827, MBM, 8006, (MBM008006), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom (1934): 156.

Evolvulus brevifolius (Meisn.) Ooststr.

Tem como sinônimo
basiônimo *Evolvulus glomeratus* var. *brevifolius* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** arredondado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** glabra(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.F. Leitão-Filho, 6597, SP, Goiás

Evolvulus cardiophyllus Schltdl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s)/ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) pilosa(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul/branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Roraima)
Nordeste (Bahia, Ceará, Piauí)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.C. Lindeman, 4315, K, (K000954118), Paraná
A.P. Duarte, 1465, RB, Ceará
A.F.M. Glaziou, 11263, K, Rio de Janeiro

Evolvulus chamaepitys Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus chamaepitys*, *Evolvulus chamaepitys var. chamaepitys*, *Evolvulus chamaepitys var. desertorum*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/cespitoso(s). **Folha: lâmina(s)** linear(es)/oblanceolada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/vilosa(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/vilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) vilosa(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas eretas ou ascendentes, 10-20cm; vilosas a glabrescentes; entrenós 2-5mm. **Folhas** sésseis; lâmina 16-21x1-3mm, linear ou estreito-elíptica, ápice agudo, base aguda, nervação inconspícua, face adaxial esparso-pilosa, face abaxial denso-serícea. **Inflorescência** semi-globosa terminal, com algumas flores na axila das folhas logo abaixo do glomérulo; pedúnculo ausente. **Flores** 1-5; pedicelo ausente; brácteas iguais às folhas; bractéolas filiformes; sépalas 15x2mm, lineares, ápice longo acuminado, vilosas; corola 12x12mm diâm., tubo 6mm compr., hipocrateriforme, azul, áreas mesopétalas pilosas; filetes 5mm, anteras 2mm; ovário ovóide, estilete livre 5mm, estigma 5mm. **Cápsula** ovóide, 3mm diâm.

COMENTÁRIO

Ocorre em campos cerrados e beiras de estradas, sendo coletado em flor nos meses entre abril e maio.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Folhas lineares ou muito estreitas; corola 12-14 mm ..... E. chamaepitys var. chamaepitys
Folhas oblongas, lanceoladas ou oblanceoladas; corola 20 mm ..... E. chamaepitys var. chamaepitys

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 25881, K, (K000945649), Minas Gerais
E.P. Heringer, 6934, K, (K000945650), Distrito Federal
E. Saar, 13, ALB, HRB, HUEFS, SP, SPF, RB, 376191, (RB00261705), Bahia
G. Eiten, 4012, SP, K, Maranhão
A.F.M. Glaziou, 21795, K, P, Goiás
G. Hatschbach, 45177, MBM, SP, Mato Grosso do Sul
F.C. Hoehne, 3037, SP, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus chamaepitys* Mart.



Figura 2: *Evolvulus chamaepitys* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom, S.J. Van. 1934. A monograph of the genus *Evolvulus*. Meded. Bot. Mus. Herb. Rijks Univ. Utrecht 14: 1-267.
Silva, C.V. 2008. O gênero Evolvulus L. (Convolvulaceae) no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica, São Paulo. 72p.

Evolvulus chamaepitys Mart. var. *chamaepitys*

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus chamaepitys* var. *caespitosa* Mart.

DESCRIÇÃO

Subarbusto muito ramificado, com ramos eretos e outros prostrados, vários ramos nascendo de uma mesma raiz, 10-20 cm alt. Folhas lineares, base atenuada, ápice agudo a acuminado. 15-25 x 1-2,5 mm. Corola 12-14 mm de diâmetro.

COMENTÁRIO

Mais delicado e de folhas mais estreitas que E. chamaepitys var. desertorum

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 53523, HUEFS, SP, Bahia

Evolvulus chamaepitys var. *desertorum* (Mart. ex Choisy) Ooststr.

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus glomeratus* var. *desertorum* Mart. ex Choisy

DESCRIÇÃO

Subarbusto bastante ramificado, robusto, ramos eretos e prostrados, ca. 20 cm alt. Folhas oblongas ou oblongo-lanceoladas a oblanceoladas, base atenuada, ápice obtuso, 15-30 x 5-9 mm. Corola com ca. 20 mm de diâmetro

COMENTÁRIO

Possui folhas mais largas e corola maior que a forma típica

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Eiten, 4012, K, (K000945651), SP, Maranhão

Evolvulus chapadensis Glaz. ex Ooststr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s)/vilosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/vilosa(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., 1494, SP, Goiás

Evolvulus chrysotrichos Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cespitoso(s). **Folha: lâmina(s)** elíptica(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** vilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor** azul/branca; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) vilosa(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Loefgren, A., 932, SP, São Paulo
L. Riedel, 1864, NY, (NY00319004), Minas Gerais, **Typus**

Evolvulus comosus Ooststr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** elíptica(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s)/tomentosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** glomeriforme(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s)/vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.P. Bautista, PCD 4321, K, (K000945652), ALCB, HUEFS, SPF, SP, Bahia
E. Warming, s.n., C, Minas Gerais, **Typus**

Evolvulus convolvuloides (Willd. ex Schult.) Stearn

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus glaber* Spreng.
heterotípico *Evolvulus mucronatus* Sw. ex Wikstr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/obovada(s)/lanceolada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s)/truncada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/emarginado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s); **forma da corola** rotácea(s)/infundibuliforme(s); **cor** azul/branca; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** menor que 5. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s. n., NY, 1014452, (NY01014452)
G. Hatschbach, 49270, SP, MBM, Mato Grosso do Sul
I.G. Costa, 462, SP, RB, São Paulo
B.M.J. Lutz, 1933, R, 200385, Rio de Janeiro

Evolvulus cordatus Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s)/orbicular(es); **face(s) adaxial** esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** vilosa(s)/esparso(s) pilosa(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s)/truncada(s); **ápice(s)** arredondado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. Nunes, 460, SP, 384960, HUEFS, Bahia
G. Gardner, 2258, NY, NY/319007:NY00319007, Piauí, **Typus**

Evolvulus corumbaensis Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, 3047, SP, Mato Grosso do Sul, **Typus**
B. Lutz, s.n., RB, 419345, (RB00264478), Mato Grosso do Sul

Evolvulus cressoides Mart.

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus canescens* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cespitoso(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/oblanceolada(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** subcordada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s)** hirsuta(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul/lilás; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) hirsuto(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 10,2-15,5cm; ramos ascendentes; denso-tomentosos; entrenós 4-7mm. **Folhas** pecioladas 1-2mm; lâmina 10-15x7-11mm, ovadas ou ovado-oblongas, ápice agudo ou obtuso, base subcordada, tomentosa em ambas as faces. **Inflorescência** uniflora; pedúnculo ausente. **Flores** axilares; pedicelo 1mm; bractéolas estreito-ovadas; sépalas 3x2mm, estreito-ovadas, ápice agudo ou acuminado, pilosa; corola 15x6mm diâm., tubo 5mm compr., hipocrateriforme, azul, lilás; áreas mesopétalas pilosas; filetes 2mm, anteras 1,5mm; ovário ovóide, estilete 8mm, parcialmente unido na base até 2mm, estigmas 6mm. **Cápsula** ovóide, 2,2-3mm diâm.

COMENTÁRIO

Esta espécie foi coletada em campos de altitude. Sendo coletada em flor nos meses de janeiro e abril.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gehrt, G., 4025, CEN, SP
H.S. Irwin, 10750, NY, 1013649, (NY01013649), Goiás
B.M.T. Walter, 4111, SP, CEN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus cressoides* Mart.

Evolvulus daphnoides Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** oblanceolada(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** arredondado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul/branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** glabra(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos. Ramos glabrescentes a seríceos. Folhas 0,8–2 × 0,2–0,6 cm, cartáceas, seríceas em ambas as faces, oblongas a oblanceoladas, ápice arredondado, base cuneada, não discolores; pecíolo até 0,5 mm compr.. Flores solitárias ou em monocásios com até 3 flores, axilares, pedúnculo ausente; bractéolas ausentes; pedicelo 4–5 mm compr.; sépalas iguais entre si, ca. 2,5 × 2 mm, glabrescentes, ovais a rotundas, ápice obtuso e ciliado, base arredondada; corola ca. 7 mm compr., rotácea. Fruto ca. 5 mm compr., ovoide.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 873, RB
A. Blanchet, 3162, K, (K000613183)

Evolvulus delicatus C.V.Silva & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** decurrente(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme/glomeriforme(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 26314, K, (K000945797), CEPEC, (CEPEC00046279), Bahia
C.V. Silva, 213, SP, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Silva, C.V. & Simão-Bianchini, R. 2014. Three new species of *Evolvulus* (Convolvulaceae) from Bahia, Brazil. Phytotaxa 166 (2): 132-138 - ISSN 1179-3155 (print); ISSN 1179-3163 (online)

Evolvulus diosmoides Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus diosmoides*, .

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor** branca; **limbo da corola** profundamente lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** menor que 5. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Giulietti, 7774, SP, SPF, Minas Gerais
D. Araújo, 7580, RB, Rio de Janeiro
B. Stannard, 5437, ALCB, CEPEC, HUEFS, SP, K, (K000945668), Bahia
O.J. Pereira, 284, RB, Espírito Santo

Evolvulus echioides Moric.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus echioides*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus glomeratus* f. *echioides* (Moric.) Ooststr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** elíptica(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** glomeriforme(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

COMENTÁRIO

Todo o indumento nesta espécie é acastanhado no material seco

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 16710, K, (K000945609), Bahia
M.E.R. Junqueira, 132, SP, HUEFS, Bahia

Evolvulus elaeagnifolius Dammer

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** linear(es); **face(s) adaxial** esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s)/vilosa(s); **forma da corola** rotácea(s)/infundibuliforme(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 11271, P, P03545434, (P03545434), Minas Gerais, **Typus**
L.P. Queiroz, 7180, SP, HUEFS, Bahia
E. Nunes, s.n., RB, 268803, Ceará
A.C. Sarmento, 778, BHCB, RB, SP, 287477, Rio Grande do Norte

Evolvulus elegans Moric.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus elegans*, *Evolvulus elegans var. capillaceus*, *Evolvulus elegans var. confertifolius*, *Evolvulus elegans var. elegans*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/cespitoso(s). **Folha: lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** profundamente lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Erva cespitosa até 30 cm alt., entrenós até 2mm ..... E. elegans var. confertifolius
1'. Subarbusto ramificado, até 50 cm alt., entrenós maior que 4 mm
  2. Folhas iguais em tamanho ao longo dos ramos ..... E. elegans var. elegans
  2'. Folhas basais maiores, e subuladas na porção apical .....E. elegans var. capillaceus

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, 2570, K, (K000613187), Bahia
A.M. Miranda, 2436, INPA, 196211, (INPA0196211), Pernambuco
A.M. Amorim, 6205, RB, 471586, (RB00533557), Bahia

Evolvulus elegans Moric. var. *elegans*

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus elegans* var. *strictus* Meisn.

DESCRIÇÃO

Subarbusto muito ramificado, até 50 cm alt., entrenós 5-10mm, folhas lineares 4-12 x 1-2,5 mm

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.S. Conceição, 481, SP, RB, HUEFS, Bahia
J.R. Pirani, CFCR861, K, SP, SPF, Minas Gerais
A.M. Miranda, 1722, SP, Pernambuco
A. Pott, 6792, SP, Mato Grosso do Sul

Evolvulus elegans var. *capillaceus* Meisn.

DESCRIÇÃO

Subarbusto ramificado na base, até 20-40 cm alt., entrenós 4-6 mm, folhas elípticas a lineares 4-7 x 1-2 mm

COMENTÁRIO

Difere das outras variedades, especialmente pelos ramos eretos, numerosos na região basal e folhas mais estreitas, subuladas no ápice.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 17711, P, Minas Gerais
A.F. Regnell, III190, R, RB, São Paulo, **Typus**

Evolvulus elegans var. *confertifolius* Meisn.

DESCRIÇÃO

Erva cespitosa 15-30 cm alt., entrenós 0,5-2 mm, folhas elípticas 5-7 x 1-1,5 mm

COMENTÁRIO

Difere das outras variedades pelo hábito cespitoso, e principalmente pelos entrenós muito curtos

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Não há informações sobre o tipo de vegetação

Evolvulus ericifolius Mart. ex Schrank

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus ericifolius*, *Evolvulus ericifolius var. ericifolius*, *Evolvulus ericifolius var. singuliflorus*.

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus ericaefolius* Mart. ex Schrank
heterotípico *Evolvulus gypsophiloides* var. *confertus* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** decurrente(s)/cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s)/longo(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s)/glomeriforme(s). **Flor: forma das sépala(s)** elíptica(s)/orbicular(es); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s)/serícea(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Folhas muito aproximadas ao longo de todo o ramo, entrenós com ca. 1mm, inflorescências compactas, multifloras, pedúnculo muito curto ... E. ericifolius var. ericifolius
Folhas mais aproximadas na região basal passando a folhas mais laxas, entrenós 3-5mm na base, maiores no ápide, inflorescências laxas, geralmente flores solitárias no ápice dos ramos .. E. ericifolius var. singuliflorus

MATERIAL TESTEMUNHO

C.B.R. Munhoz, 3183, IBGE, SP, 399373, Piauí
G. Pereira-Silva, 5921, CEN, SP, Tocantins
D. Araujo, 3027, RB, Rio de Janeiro
C.B.R. Munhoz, 3152, SP, IBGE, Piauí
A.M. Miranda, 2436, SP, RB, Pernambuco
G. Eiten, 3794, SP, Maranhão
J.A. Oliveira, 374, SP, RB, Espírito Santo
L.V. Vasconcelos, 127, HUNEB, SP, Bahia

M.A. Weddell, 2110, P (P03545417), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus ericifolius* Mart. ex Schrank

Evolvulus ericifolius Mart. ex Schrank var. *ericifolius*

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus ericaefolius* Mart. ex Schrank var. *ericaefolius*

DESCRIÇÃO

Entrenós muito curtos, menores que 1mm ao longo do ramo. Flores agrupadas no ápice dos ramos (raro solitárias), geralmente 3 ou mais, formando um tirso corimbiforme

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Blanchet, 3633, P, Bahia
D. Araújo, 3027, RB, Rio de Janeiro
M.A.P. Wied-Neuwied, s.n., BR, Rio de Janeiro, **Typus**
M. Sobral, 4693, SPF, 71445, Espírito Santo
S.J. Chamorro, 250, EAC, Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus ericifolius var. ericifolius* Mart. ex Schrank



Figura 2: *Evolvulus ericifolius var. ericifolius* Mart. ex Schrank

Evolvulus ericifolius var. *singuliflorus* Meisn.

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus ericaefolius* var. *singuliflorus* Meisn.

DESCRIÇÃO

Folhas mais remotas que em E. ericifolius var. ericifolius, entrenós 3-5mm compr. ficando maiores em direção ao ápice. Flores geralmente solitárias no ápice dos ramos ou formando um tirso amplo

COMENTÁRIO

Esta variedade possui distribuição mais ampla, sendo também mais comum

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 2512, SP, 373244, SPF, 162400, RB, Goiás
G.C.T. Ceccantini, 3771, SPF, 206322, Tocantins
E.B. Souza, 4480, HUEFS, Ceará
H.S. Irwin, 23181, NY, SP, Minas Gerais
G. Eiten, 3794, SP, Maranhão
C.B.R. Munhoz, 3183, IBGE, SP, 399373, Piauí
P. Lutzelburg, 1587, RB, Bahia

Evolvulus filipes Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus filipes*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus exilis* Meisn.
heterotípico *Evolvulus filipes* var. *abreviatus* Meisn.
heterotípico *Evolvulus filipes* var. *gracillimus* Meisn.
heterotípico *Evolvulus nanus* Meisn.
heterotípico *Evolvulus saxifragus* var. *paraensis* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** lanceolada(s); **face(s) adaxial** esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) pilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul/branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** glabra(s); **diâm. (mm)** menor que 5. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, ca. 30 cm alt. Ramos pubescentes, tricomas simples, entrenós 0,3-1 cm compr. Látex ausente. Folhas simples, lanceolada, 0,2-2,3 × 0,2-0,7 cm, base cuneada, ápice cuspidado a obtuso, margem inteira, pubescentes em ambas as faces, concolores, veias secundárias não perceptíveis, pecíolo 0-1 mm compr. Inflorescência uniflora, pedúnculo 1-4 cm, bractéolas lineares, ca. 1-2 mm compr., pubescentes, pedicelo 1-5 mm compr. Cálice com sépalas iguais entre si, lanceoladas, ca. 4 × 0,7 mm, pubescentes, ápice acuminado, lisas, não acrescentes. Corola ca. 4 mm compr., glabra, branca. Estames ca. 2,5 mm compr., anteras 1 mm compr. Estilete ca. 1 mm compr. Fruto globoso, seco indeiscente, ca. 3 mm compr. Sementes glabras, ca. 1 mm compr.

COMENTÁRIO

Ocorre do México ao Paraguai.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Junqueira, M.E.R., 21, MO, IBGE, NY, RB, Bahia
Lima, A.S., 7312, SP, 51752, São Paulo
A. Saint-Hilaire, B1-1481 2, P, P00746283 (P00746283), Minas Gerais
E.P. Heringer, 6596, RB, 253126, (RB00261525), MO, NY, K, IBGE, Distrito Federal
G. Hatschbach, 13319, NY, 253126, (NY00485374), P (P03547363), RB, 158027 (RB00119308), MBM, Paraná
R.P. Lyra-Lemos, 4855, MAC, 253126, , (MAC0013075), SP, 396474, Alagoas
G. Hatschbach, 31919, RB, 319036, (RB00261872), Mato Grosso
M. Sobral, 13822, HUFSJ, 1940 (HUFSJ001940), Minas Gerais
Ule, E., 8273, NY, 319036, (NY01013673), K, Amazonas
H.Q.B. Fernandes, 2669, MBML, SP, 328449, Espírito Santo
W.J. Burchell, 8662, NY, 319036, (NY01013669), NY, 319036, (NY01013668), K, P (P03545501), Goiás
G. Pereira-Silva et al., 8924, CEN, Pará
J. Moraes, 2124, NY, 319036, (NY00484593), K, Paraíba
A.M. Miranda et al., 2631, HST, HUEFS, SP, Pernambuco
R.T. Queiroz, 310, UFRN, 319036, (UFRN00003655), SP, Rio Grande do Norte
G. Gardner, 2251, W, 319036, (W18890011183), K, BM, Piauí
A.F.M. Glaziou, 6813, P, K, Rio de Janeiro
G. Hatschbach, 60456, BM, K, Tocantins
G. Gardner, 1774, W, 319036, (W0062318), BM, K, Ceará
A. Pott, 7914, SP, 338220, CPAP, Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus filipes* Mart.

Evolvulus flavus A.N.T. Bandeira, M.T. Buril & J.I. M. Melo

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** amarela; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.P. Lyra-Lemos, 11257, MAC (MAC0032712), Alagoas
F. França, 3040, HUEFS, Bahia
P. Martins, s.n., RB, 268793, Maranhão
L.P. Queiroz, 10098, SP, HUEFS, Piauí

BIBLIOGRAFIA

Bandeira, A.N.T.; Buril, M.T.; da Costa, F.C.P. & Melo, J.I.M. 2017. Evolvulus flavus sp. nov. (Convolvulaceae) from the Brazilian Caatinga. Nordic Journal of Botany 35 (1): 20-24.

Evolvulus flexuosus Helwig

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 30180, CTES, SP, Bahia
E. Ule, 7548, K, (K000613088), Bahia, **Typus**
R.A. Costa & V.R.R. Sena, 58, SP, 405529, UFRN, Rio Grande do Norte

Evolvulus frankenioides Moric.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus frankenioides*, *Evolvulus frankenioides var. elongatus*, *Evolvulus frankenioides var. frankenioides*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s); **face(s) adaxial** serícea(s)/vilosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s)/vilosa(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor** azul; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** glabra(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas prostradas. Ramos densamente vilosos. Folhas 1–1,5 × 0,6–0,9 cm cartáceas, vilosaseríceas em ambas as faces, oblíquas a ovais, ápice agudo, base arredondada, às vezes cuneada, não discolores; pecíolo até 1 mm compr.. Flores solitárias ou em monocásios com até 2 flores, axilares; pedúnculo ca. 3 mm compr., lanuginoso; bractéolas 1,5–2 mm compr., lanceolares a lineares; pedicelo ca. 2 mm compr.; sépalas subiguais entre si, 4–5 × 1 mm, viloso-tomentosas, lanceoladas, ápice agudo, base cuneada; corola ca.6 mm compr., infundibuliforme. Fruto ca. 3 mm compr., globoide.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos delgados, folhas elípticas a ovadas, 7-15 mm compr. Sépalas 5-6 mm ..... Evolvulus frankenioides var. frankenioides
1'. Ramos robustos, folhas largo ovadas a orbiculares, 20-25 mm compr. Sépalas 6 mm .. Evolvulus frankenioides var. elongatus

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B1-1889, P, 746281:P00746281, Minas Gerais
A.M. Miranda, 2435, HUEFS, SP, Pernambuco
D. Moura & R.A. Silva, 1318, SP, RB, 447967, (RB00485526), Alagoas
A. Blanchet, 2663, K, 447967, (K000954159), P, 447967 (P03545469), BM, BR, Bahia, **Typus**
R.C. Mendonça, 5836, IBGE, SP, Goiás

M.M.F. Silva, 1063, INPA, Maranhão
M.R. Barbosa, 2239, HUEFS, Paraíba
T.S. Nunes, 1146, HUEFS, SP, Piauí
J.R. Swallen, 4734, US, Rio Grande do Norte
D. Moura, 528, RB, Sergipe

Evolvulus frankenioides Moric. var. *frankenioides*

DESCRIÇÃO

Erva prostrada, ramos delicados, folhas ovadas a elípticas 7-15 mm compr. sépalas ca. 5 mm compr.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

Evolvulus frankenioides var. *elongatus* Choiy

DESCRIÇÃO

Ramos curtos, folhas orbiculares a largo ovadas, maiores que da variedade típica (20-25 mm).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2256, P, K, Piauí

Evolvulus fuscus Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus fuscus*, *Evolvulus fuscus var. acutifolius*, *Evolvulus fuscus var. canescens*, *Evolvulus fuscus var. fuscus*, *Evolvulus fuscus var. virescens*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s)/vilosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/vilosa(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul/branca; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** glabra(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

COMENTÁRIO

Há três variedades que são distintas pela coloração do indumento e tamanho dos tricomas

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas ovadas de ápice agudo ou obtuso
2. Indumento viloso e esverdeado, brilhante ..... E. fuscus var. virescens
2'. Indumento tomentoso e ferrugíneo, opaco ..... E. fuscus var. acutifolius
1'. Folhas elípticas ou oblongas de ápice arredondado
3. Indumento ferrugíneo ..... E. fuscus var. fuscus
3'. Indumento acinzentado ..... E. fuscus var. canescens

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 21801, K, (K000613177), Goiás
V.C. Souza, 9596, ESA, HUEFS, SP, SPF
G. Hatschbach, 33234, RB, 164874, (RB00262751), Mato Grosso

Evolvulus fuscus Meisn. var. *fuscus*

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus fuscus* var. *villosus* Dammer

DESCRIÇÃO

Subarbusto de ramos eretos ou virgados. Folhas elípticas ou oblongas de ápice arredondado, indumento denso viloso-tomentoso, ferrugíneo

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Barros, 2605, SP, São Paulo

Evolvulus fuscus var. *acutifolius* Meisn.

DESCRIÇÃO

Subarbusto de folhas ovadas com ápice agudo. Indumento viloso-tomentoso e ferrugíneo, opaco

COMENTÁRIO

Difere das demais variedades apenas pelas folhas ovadas de ápice agudo

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Riedel, s.n., NY, Minas Gerais

Evolvulus fuscus var. *canescens* Ooststr.

DESCRIÇÃO

Subarbusto de folhas ovadas, ápice arredondado, com indumento cinéreo, principalmente no ápice

COMENTÁRIO

A única diferença da variedade típica é a cor do indumento, esbranquiçada

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, C296, P, Minas Gerais

Evolvulus fuscus var. *virescens* Meisn.

DESCRIÇÃO

Subarbusto com folhas ovadas, subcordadas na base e de ápice obtuso, ambas as faces denso vilosas, esverdeadas

COMENTÁRIO

Difere das demais variedades por apresentar o indumento esverdeado e brilhante quando seco e as folhas ovadas, de base subcordada e ápice obtuso (segundo van Ooststroom 1934)

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 21800, K, P, Goiás

Evolvulus genistoides Ooststr.

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus phylicoides* Mart.
heterotípico *Evolvulus diosmoides* var. *sericeus* Choisy
heterotípico *Evolvulus diosmoides* var. *subsericeus* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor** branca; **limbo da corola** profundamente lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** menor que 5/entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 6054, K, (K000945666), Rio de Janeiro
A.M. Carvalho, 3155, CEPEC, SP, Espírito Santo
G. Hatschbach, 11431, RB, 127197, (RB00261779), Rio de Janeiro
M. Sazima, 19609, UEC, 47015, (UEC005759), Espírito Santo
J.G. Jardim, 5127, HUEFS, Bahia
A.P. Duarte, 4074, RB, Minas Gerais

Evolvulus glaziovii Dammer

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 3792, SP, RB, 414923, (RB00084354), SPF, Minas Gerais
B. Stannard, CFCR 6181, K, (K000945637), Minas Gerais
M.E.R. Junqueira, 196, SP, 384961, Bahia

Evolvulus glomeratus Nees & Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus glomeratus*, *Evolvulus glomeratus subsp. glomeratus*, *Evolvulus glomeratus subsp. grandiflorus*, *Evolvulus glomeratus subsp. obtusus*.

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus echioides* var. *longepilosus* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s)/ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** linear(es)/ovada(s)/obovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** serícea(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme/glomeriforme(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul/lilás/branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** glabra(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Subarbusto com ramos eretos e patentes, folhas obovadas a oblongas de ápice arredondado, cartáceas. ... *E. glomeratus* subsp. *obtusus*
1’. Subarbusto com ramos geralmente virgados ou prostrados, folhas lineares, lanceoladas, elípticas a oval-oblongas, de ápice obtuso a agudo, membranáceas
2. Inflorescências compactas, espiciformes ou formando glomérulos, corola corola 12-15 mm diâm. .... *E. glomeratus* subsp. *glomeratus*
2’. Inflorescências paucifloras, no ápice dos ramos, corola 15-20 mm diâm. ..... *E. glomeratus* subsp. *grandiflorus*

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 27530, RB, 151488, (RB00261642), UPCB, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus glomeratus* Nees & Mart.



Figura 2: *Evolvulus glomeratus* Nees & Mart.



Figura 3: *Evolvulus glomeratus* Nees & Mart.

Evolvulus glomeratus Nees & Mart. subsp. *glomeratus*

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus glomeratus* f. *genuinus* (Meisn.) Ooststr.
homotípico *Evolvulus glomeratus* var. *genuinus* Meisn.
heterotípico *Evolvulus glomeratus* var. *albicans* Meisn.
heterotípico *Evolvulus glomeratus* var. *excrescens* Meisn.
heterotípico *Evolvulus glomeratus* var. *lanceolatus* Meisn.
heterotípico *Evolvulus glomeratus* var. *strigosus* Choisy
heterotípico *Evolvulus strictus* Benth.

DESCRIÇÃO

Subarbusto, ramos eretos ou virgados, 10-45 cm compr. Folhas lineares, lanceoladas, oblongas ou oval-oblongas, ápice obtuso a agudo. Inflorescência globosa a cilíndrica, corola 12-15 mm diâm.

COMENTÁRIO

É uma espécie amplamente polimórfica, vem sendo cultivada, tornando sua morfologia externa ainda mais variável.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Melo, E., 4720, SP, HUEFS, Bahia
Costa-Lima, J.I. et al., 432, SP, 453729, UFRN, Rio Grande do Norte
A. Moreno, 32, HFSL, Rondônia
Bezerra-Loyola, M.I. et al., 170, SP, 336882, EAC, Ceará
Ule, E., 8271, K, Amazonas
M. Fox, 299, K, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom, S.J. 1934. Mededeelingen van het botanisch museum en herbarium 14: 225.

Evolvulus glomeratus subsp. *grandiflorus* (Parodi) Ooststr.

DESCRIÇÃO

Subarbusto ou erva, ramos prostrados, ascendentes no ápice, 6-15 cm alt. Folhas oblongas a elípticas, ápice obtuso ou agudo. Inflorescência com poucas flores, corola 15-20 mm diâm.

COMENTÁRIO

São plantas pequenas, com vários ramos prostrados partindo da base.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 2139, ESA, SP, São Paulo

Evolvulus glomeratus subsp. *obtusus* (Meisn.) Ooststr.

Tem como sinônimo
basiônimo *Evolvulus glomeratus* var. *obtusus* Meisn.

DESCRIÇÃO

Arbusto, ramos eretos a patentes, 20-40 cm alt. Folhas obovadas, elípticas ou espatuladas, ápice arredondado. Inflorescência com poucas flores, corola ca. 13 mm diâm.

COMENTÁRIO

Esta subespécie é bastante distinta, com ramos espessos, de base bastante lenhosa.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Fiaschi, 972, SPF, Bahia
A.F.M. Glaziou, 8186, P, K, Rio de Janeiro

Evolvulus gnaphalioides Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s); **face(s) adaxial** serícea(s)/tomentosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s)/tomentosa(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s)/estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 18979, UEC, 26992, (UEC005734), K, P (P03546838), SPF, Bahia
Junqueira, M.E.R., 162, HUEFS, SP, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus gnaphalioides* Moric.

Evolvulus goyazensis Dammer

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/cespitoso(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s)/vilosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/vilosa(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) vilosa(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 21802, NY, 319023, (NY00319023), P (P03546832), K, (K000613176), RB, 55049, (RB00538238), US, R, Goiás, **Typus**
E. Tameirão Neto, 1416, SP, 287456, BHCB, Minas Gerais

Evolvulus gypsophiloides Moric.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus gypsophiloides*, *Evolvulus gypsophiloides var. gypsophiloides*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** lanceolada(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor** azul/lilás/branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Swallen, 4697, RB, SP, Rio Grande do Norte
Riedel, 792, NY, NY/319025:NY00319025, Mato Grosso
Blanchet, 2686, K, (K000613193), K, (K000954117), W (W0062303), P (P03546815), Bahia, **Typus**

Evolvulus gypsophiloides Moric. var. *gypsophiloides*

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus gypsophiloides* var. *brevifoliius* Meisn.
heterotípico *Evolvulus gypsophiloides* var. *brevifolius* Meisn.

DESCRIÇÃO

Subarbusto até 40 cm alt. bastante ramificado. Folhas lineares ou muito estreito-lanceoladas com ápice acuminado, densamente seríceas em ambas as faces, esbranquiçadas. Flores agrupadas no ápice dos ramos, formando uma pseudo umbela ou glomérulo; sépalas elípticas escariosas; corola infundibuliforme, com limbo amplo, inteiro.

COMENTÁRIO

Segundo Ooststroom (1934), E. gypsophiloides var. breviflorus é sinonimo de E. gypsophiloides var. gypsophiloides enquanto E. gypsophiloides var. confertus é sinônimo de E. ericifoliius

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.T. Queiroz, 707, UFRN, SP, IAC, Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus gypsophiloides var. gypsophiloides* Moric.

Evolvulus harleyi Sim.-Bianch. & C.V.Silva

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/cespitoso(s). **Folha: lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** glomeriforme(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s)/ ciliada(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 26531, K, (K000945795), Bahia
R.M. Harley, 53523, K, SP, HUEFS, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Silva, C.V. & Simão-Bianchini, R. 2014. Three new species of *Evolvulus* (Convolvulaceae) from Bahia, Brazil. Phytotaxa 166 (2): 132-138 - ISSN 1179-3155 (print); ISSN 1179-3163 (online)

Evolvulus helichrysoides Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** glomeriforme(s). **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** tubo longo(s) e limbo infundibuliforme(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Trindade

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 2383, SP, SPF, Minas Gerais
R.J.V. Alves, 4668, R, SPF, Espírito Santo
R.M. Harley, 27506, SPF, K, (K000945661), Bahia

Evolvulus hypocrateriflorus Dammer

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s); **face(s) adaxial** serícea(s)/vilosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s)/vilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) vilosa(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 10-21cm; ramos prostrados, seríceo-vilosos; entrenós 2-4mm. **Folhas** sésseis, geralmente conduplicadas; lâmina 9x7mm, ovada, ápice agudo a curto-acuminado, base rotunda, nervação eucamptódroma, seríceo-vilosa em ambas as faces. **Inflorescência** uniflora, pedúnculo ausente. **Flores** axilares; pedicelo ausente; bractéolas lanceoladas; sépalas 2x1mm, ovadas, ápice agudo a curto acuminado, face abaxial serícea, adaxial com grupo de tricomas na base da sépala; corola 13x7mm diâm., tubo 9mm compr.; hipocrateriforme, azul, áreas mesopétalas pilosas; filetes 3mm, anteras 1mm; ovário ovóide, estilete livre 10mm, estigma 4mm. **Cápsula** ovóide, 3mm diâm.

COMENTÁRIO

Coletado com flor entre os meses de março e abril.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Proença, 1119, UB, Distrito Federal
J.R. Pirani, 1738, SPF, K, SP, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus hypocrateriflorus* Dammer



Figura 2: *Evolvulus hypocrateriflorus* Dammer

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom, S.J. Van. 1934. A monograph of the genus *Evolvulus*. Meded. Bot. Mus. Herb. Rijks Univ. Utrecht 14: 1-267.
Silva, C.V. 2008. O gênero Evolvulus L. (Convolvulaceae) no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica, São Paulo. 72p.

Evolvulus imbricatus Mart. ex Colla

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus imbricatus*, *Evolvulus imbricatus var. imbricatus*.

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus maximiliani* Mart. ex Choisy
heterotípico *Evolvulus maximiliani* var. *acutifolius* Ooststr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** elíptica(s)/orbicular(es); **face(s) adaxial** vilosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s)/tomentosa(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** arredondado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul/lilás; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Barreto, s.n., ASE, 336, Sergipe
S.A. Mori, 10333, K, (K000945689), RB, Bahia
O.J. Pereira, 283, SP, VIES, Espírito Santo
R.P. Lyra-Lemos, 4647, SP, MAC, Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus imbricatus* Mart. ex Colla



Figura 2: *Evolvulus imbricatus* Mart. ex Colla

BIBLIOGRAFIA

Moraes, P.L.R., Smedt, S., Cardoso, D.B.O. S. & Guglielmone, L. 2014. On Some Brazilian Plants Distributed by Martius in 1827 and Published by Colla in Herbarium pedemontanum—IV. *Harvard Papers in Botany 19*(1): 133-141.

Evolvulus imbricatus Mart. ex Colla var. *imbricatus*

DESCRIÇÃO

Ooststroom (1934) havia reconhecido a variedade acutifolius para o sinônimo Evolvulus maximiliani, entretanto é apenas uma variação morfológica simpátrica, também do Espírito Santo. A variedade imbricatus poderia ser apagada por não existir outra variedade para a espécie

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo)

Evolvulus jacobinus Moric.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus jacobinus*, *Evolvulus jacobinus var. jacobinus*, *Evolvulus jacobinus var. ramosus*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente/ereto(s) ramificado(s) próximo(s) à base. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/orbicular(es); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/vilosa(s); **face(s) abaxial** vilosa(s)/esparso(s) pilosa(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Arbusto com ramos laxos e virgados na parte superior, 25-50 cm alt. Folhas oval-lanceoladas a elípticas, glabrescentes ..... Evolvulus jacobinus var. jacobinus
Subarbusto com ramos compactos e eretos, vários próximo à base, 10-20 cm alt. Folhas largo ovadas, vilosas ..... Evolvulus jacobinus var. ramosus

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3630, K, (K000613184), RB, 289296, (RB00538239), NY, 319028, (NY00319028), Bahia, **Typus**

Evolvulus jacobinus Moric. var. *jacobinus*

DESCRIÇÃO

Arbusto 25-50 cm alt. ramos laxos, geralmente virgados. Folhas elípticas a oval-lanceoladas, adpresso pilosas, glabrescentes.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3630, NY, (NY00319028), K, (K000613184), RB, 289296, (RB00538239), Bahia, **Typus**
R.M. Harley, 25801, SPF, SP, 285412, K, CEPEC, Bahia

Evolvulus jacobinus var. *ramosus* Ooststr.

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus frankenioides* var. *glabrescens* Meisn.

DESCRIÇÃO

Subarbusto 10-20 cm alt. ramos compactos, geralmente eretos. Folhas ovadas até orbiculares, vilosas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kral, R., 72784, HUEFS, SP, SPF, VDB, Bahia
R.M. Harley, 25260, K, SP, 285426, SPF, NY, 486256, (NY00486256), Minas Gerais

Evolvulus kramerioides Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/cespitoso(s). **Folha: lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** serícea(s)/vilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s)/vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.M. Magalhães, 1308, SPF, BHCB, Minas Gerais

Evolvulus lagopodioides Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) ramificado(s) próximo(s) à base. **Folha: lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **base** decurrente(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 4265, IBGE, Distrito Federal
J.N. Nakajima, 816, SP, Minas Gerais
L. Riedel, 2515, K, (K000613167), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus lagopodioides* Meisn.

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom 1934: 235

Evolvulus lagopus Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s); **base** decurrente(s)/cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) hirsuto(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2249, K, (K000945820), BM, P, Piauí
A. Saint-Hilaire, C1 - 379, P, Minas Gerais
D.J.N. Hind & H.P. Bautista, PCD4189, SPF, Bahia

Evolvulus latifolius Ker Gawl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s); **face(s) adaxial** serícea(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/serícea(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s)/estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** branca; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ramos eretos; entrenós 4-25mm, seríceos a glabrescentes. **Folhas** com pecíolo 1-4mm; lâmina 15-51x8-20mm, ovada, ápice acuminado, base cordada, nervação eucamptódroma, serícea em ambas as faces. **Inflorescência** em cimeira; pedúnculo até 1mm. **Flores** axilares 1-6; pedicelo 1,5mm; bractéolas lineares; sépalas 4x1mm, estreito-ovadas ou linear-estreito-ovadas, ápice acuminado, seríceas; corola, tubo 2mm compr., rotada, alva, áreas mesopétalas seríceas a pubescentes; filetes 1,5mm, anteras 1mm; ovário ovóide, estilete 3,5mm, parcialmente unido na base até 0,5mm, estigmas 1,5mm. **Cápsula** ovóide, 4mm diâm.

COMENTÁRIO

Ocorre na América do Sul, tendo sido referida para a Argentina, Brasil e Paraguai.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 12313, MBM, 23635, (MBM023635), US, 2509052, (US03172135), FMNH, V0441146F, (V0441146F), UPCB, Paraná
M. Ataide, 575, RB, 362068, (RB00261760), Rio Grande do Norte
M. Oliveira, 1409, SP, Alagoas
G. Gardner, 4147, P (P03546999), K (K000954086), Rio de Janeiro
E. Gianotti, 5495, RB, 185637, (RB00261755), UEC, 3811 (UEC090761), São Paulo
J.C. Moraes, 702, RB, 85066, (RB00261770), Paraíba
H.G.P. Santos, 120, CEN, 20909, (CEN00020909), Goiás
V.J. Pott, 3083, SP, CPAP, Mato Grosso do Sul

J.R. Pirani, H51432, NY, 20909, (NY00485445), SPF, 20909, , (SPF00091429), SP, K, HUEFS, CEPEC, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom, S.J. Van. 1934. A monograph of the genus *Evolvulus*. Meded. Bot. Mus. Herb. Rijks Univ. Utrecht 14: 1-267.
Silva, C.V. 2008. O gênero Evolvulus L. (Convolvulaceae) no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica, São Paulo. 72p.

Evolvulus linarioides Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus pulchellus* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** linear(es)/elíptica(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** subcordada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor** azul/lilás; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Junqueira, M.E.R., 158, HUEFS, 66872, (HUEFS0066872), SP, Bahia
R.C. Andrade-Ferreira, 22, COR, 318839, (COR00005292), HUEFS, BHCB, SP, Pernambuco
S. Linsingen, 220, SP, Paraná
E. Nunes, s.n., RB, 268801, Ceará
P.L. Krieger, 9747, RB, 318839, (RB00263740), Minas Gerais
L. B. Smith, 14839, NY, 66872, (NY00485373), Paraná

Evolvulus linoides Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** oblanceolada(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor** lilás; **limbo da corola** profundamente lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 27821, SP, CEPEC, K, (K000954175), Bahia
F.S. Araújo, 1486, HUEFS, Ceará
V.C. Souza, 16575, ESA, SP, Mato Grosso
L. Emperaira, 2670, RB, 335017, (RB00261852), P (P04528892), Piauí
A.F.M. Glaziou, 13014, P (P03546983), R, K, Minas Gerais

Evolvulus lithospermoides Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus lithospermoides*, *Evolvulus lithospermoides var. lithospermoides*, *Evolvulus lithospermoides var. martii*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** elíptica(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** elíptica(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul/branca; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** glabra(s); **diâm. (mm)** menor que 5. **Fruto: posição quando maduro(s)** desconhecido(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Bahia, Ceará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Face adaxial das folhas glabras ..... E. lithospermoides var. lithospermoides
Face adaxial das folhas seríceas ..... E. lithospermoides var. martii

Evolvulus lithospermoides Mart. var. *lithospermoides*

DESCRIÇÃO

Erva ereta, pouco ou não ramificada; Folhas estreitas, oblongas ou elipticas, face adaxial glabra, face abaxial serícea.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Bahia, Ceará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Simão-Bianchini, CFSC 11662, SPF, Minas Gerais
M.I.B. Loiola, 1158, UFRN, SP, Ceará
D.J.N. Hind, H 50913, CEPEC, HUEFS, K, SP, SPF, Bahia

Evolvulus lithospermoides var. *martii* Sim.-Bianch.

Tem como sinônimo
basiônimo *Evolvulus martii* Meisn.

DESCRIÇÃO

Erva ereta, pouco ramificada; folhas lanceoladas ou estreito oblongas, ambas as faces seríceo prateadas.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 28295, SP, ESA, Minas Gerais

Evolvulus luetzelburgii Helwig

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) ramificado(s) próximo(s) à base. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** vilosa(s); **face(s) abaxial** vilosa(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.T. Sano, 14702, ESA, K, SP, SPF, Bahia
P. Luetzelburg, 243, NY, (NY00319032), Bahia, **Typus**
M. Meguro, CFCR5444, SPF, SP, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom 1934: 185

Evolvulus macroblepharis Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **base** truncada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul/branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** esparso(s) hirsuto(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 13-44cm; ramos prostrados; entrenós 5-14mm, glabrescentes. **Folhas** com pecíolo 1-2mm; lâmina 7-20x8-17mm, ovada a reniforme, ápice obtuso arredondado, base cordada, rotunda a truncada, nervação camptódroma, glabrescente em ambas as faces, com tricomas concentrados principalmente na nervura mediana. **Inflorescência** uniflora; pedúnculo ausente. **Flores** axilares; pedicelo ausente; bractéolas estreito-ovadas; sépalas 4x2mm, ovadas a estreito-ovadas, ápice agudo a acuminado, esparso-pilosas; corola 28x15mm diâm., tubo 10mm compr., hipocrateriforme, alva a azul, áreas mesopétalas esparso-ciliadas; filetes 5 mm, anteras 1,5mm; ovário ovóide, estilete 10,5, parcialmente unido na base até 2,5mm, estigmas 5mm. **Cápsula** ovóide, 3mm diâm.

COMENTÁRIO

Ocorre em campos de altitude, florescendo entre janeiro e abril.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.A. Batalha, 3252, SP, Goiás
P.C. Porto, 2565, RB, 32464, (RB00261924), São Paulo
J. Semir, 1940, UEC, 30999, (UEC090750), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus macroblepharis* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom, S.J. Van. 1934. A monograph of the genus *Evolvulus*. Meded. Bot. Mus. Herb. Rijks Univ. Utrecht 14: 1-267.
Silva, C.V. 2008. O gênero Evolvulus L. (Convolvulaceae) no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica, São Paulo. 72p.

Evolvulus martii Colla

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus tenuis* var. *obtusatus* Mart. ex Choisy
heterotípico *Evolvulus tenuis* var. *selloi* Mart. ex Choisy
heterotípico *Evolvulus tenuis* Mart. ex Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s)/esparso(s) pilosa(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul/branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** glabra(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

I.G. Costa, 462, RB, SP, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Simão-Bianchini, R.,Ferreira, P.P.A. 2015. Evolvulus in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB7019>.
BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Moraes, P.L.R., Smedt, S., Cardoso, D.B.O.S. & Guglielmone, L. 2014. On some Brazilian plants distributed by Martius in 1827 and published by Colla in Herbarium Pedemontanum-IV. Harvard Papers in Botany 19 (1): 133–141.

Evolvulus niveus Mart.

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus pterocaulon* var. *floccosus* Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** lanceolada(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** decurrente(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul/lilás; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 9709, IAC, Mato Grosso
A.O. Scariot, 464, SPF, IBGE, Bahia
R.C. Forzza, 4039, SP, RB, 419754, (RB00274725), Minas Gerais
G. Pereira-Silva, 13273, CEN (CEN00091440), Maranhão

Evolvulus nummularius (L.) L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus nummularius*, .

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/orbicular(es); **face(s) adaxial** esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) pilosa(s); **base** subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** rotácea(s)/infundibuliforme(s); **cor** branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** esparso(s) vilosa(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 23-30cm; ramos prostrados, vilosos a glabrescentes; entrenós 8-10mm. **Folhas** com pecíolo 1mm; lâmina 11-20x8-16mm, ovada, elíptica a orbicular, ápice obtuso a subtruncado, levemente emarginado, base subcordada a truncada, nervação eucamptódroma, esparso-pilosa em ambas as faces. **Inflorescência** uniflora; pedúnculo ausente. **Flores** axilares; pedicelo 4mm; bractéolas linear-lanceoladas; sépalas 4x2mm, ovado-oblongas, ápice mucronado, esparso-vilosas; corola 6x8mm diâm., profundamente lobada, tubo 2,5mm, rotácea, alva, áreas mesopétalas esparso-vilosas; filetes 3mm, anteras 1,5mm; ovário globoso, estilete 3,5mm, parcialmente unido na base até 0,5mm, estigma 3mm. **Cápsula** globosa, 4mm diâm.

COMENTÁRIO

Espécie com ampla distribuição geográfica, encontrada no México, América Central, América do Sul e trópicos do Velho Mundo. Florescendo entre janeiro e março.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 971, RB, 60475, (RB00261727), Rio de Janeiro
R.P. Lyra-Lemos, 1825, MAC, 60475, (MAC0007741), SP, SPF, Bahia
M.A. Silva, 4060, RB, 572216, (RB00776209), IBGE, 60475, (IBGE00046490), SP, Tocantins
E.P. Heringer, 4177, HUFU, 572216, (HUFU00004996), IBGE, P, Distrito Federal
G. Martinelli, 2270, RB, 206700, (RB00261754), Espírito Santo
R. Simão-Bianchini, 1874, SP, São Paulo
F.C. Hoehne, s.n., SP, 2885, Mato Grosso
M.N. Rodrigues, 1289, HUEFS, Alagoas
W. Rodrigues, 4079, RB, 125199, (RB00261814), Amazonas
F. Colla, 29, UFRN, 125199, (UFRN00001993), Rio Grande do Norte
E. Pereira, 3437, RB, 101506, (RB00261813), Amapá
J. Eugênio, 1321, RB, 44476, (RB00261822), Ceará
G.M. Barroso, 353, RB, 173158, (RB00261769), Maranhão
G. Hatschbach, 25062, RB, 158836, (RB00263433), Mato Grosso do Sul
J.C. Moraes, 1163, RB, 88424, (RB00261821), Paraíba
R. Simão-Bianchini, 1735, SP, Pernambuco
G. Hatschbach, 35217, RB, Paraná
E. Pereira, 3437, RB, 101506, (RB00261813), Amapá
Carneiro, J., 1520, MBM, 296773, (MBM296773), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus nummularius* (L.) L.



Figura 2: *Evolvulus nummularius* (L.) L.

Evolvulus ovatus Fernald

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus ovatus*, *Evolvulus ovatus f. oblongus*, *Evolvulus ovatus f. ovatus*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** vilosa(s); **face(s) abaxial** vilosa(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** menor que 5. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas ovadas, base arredondada a subcordada, ápice agudo ..... *Evolvulus ovatus* f. *ovatus*
1'. Folhas oblongas a elípticas, base cuneada, ápice agudo a obtuso ..... *Evolvulus ovatus* f. *oblongus*

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.R. Collares, 190, K, RB, 233644, (RB00262000), NY, 485499, (NY00485499), Ceará
J.M. Vasconcellos, 103, RB, Paraíba
A.M. Miranda, 3521, SP, Pernambuco
A.F.M. Glaziou, 11276, K, P (P03879948), Rio de Janeiro

Evolvulus ovatus Fernald f. *ovatus*

DESCRIÇÃO

Folhas ovadas a oval-oblongas de base arredondada a subcordada e ápice agudo

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.P. Bandeira, 160, HUEFS, Bahia
J.E.R. Collares & L. Dutra, 190, K, NY, RB, Ceará
J.M. Vasconcellos, 103, RB, Paraíba
A.M. Miranda & F.V. Silva, 3521, SP, HST, Pernambuco

Evolvulus ovatus f. *oblongus* Ooststr.

DESCRIÇÃO

Folhas oblongas a largo elípticas de base cuneada e ápice obtuso

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.A. Glaziou, 11276, P, K, Minas Gerais
E. Ule, 8272, K, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom 1934: 108

Evolvulus passerinoides Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cespitoso(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** vilosa(s); **face(s) abaxial** vilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** hirsuta(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, formando touceiras, 30-50cm; ramos eretos, densamente seríceo-vilosos; entrenós 3-6mm. **Folhas** com pecíolo até 1mm; lâmina 5-13x4-9mm, ovada, elíptica ou oblonga, ápice agudo a obtuso, base rotunda, nervação eucamptódroma, denso-vilosa em ambas as faces. **Inflorescência** axilar, uniflora; pedúnculo ausente; pedicelo até 1mm; bractéolas linear-lanceoladas; sépalas 3x1mm, lanceoladas, ápice acuminado, denso pilosas; corola 8x9mm diâm., tubo 3mm, rotácea, azul, áreas mesopétalas seríceas; filetes 1,5mm, anteras 1mm; ovário globoso, estilete livre 4,5mm, inteiro, estigma 1,5mm. **Cápsula** globosa, 4mm.

COMENTÁRIO

Coletada em flor entre os meses de outubro a junho.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 34111, NY, SP, UB, Goiás
L. Riedel, 1084, K, (K000613185), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom, S.J. Van. 1934. A monograph of the genus *Evolvulus*. Meded. Bot. Mus. Herb. Rijks Univ. Utrecht 14: 1-267.
Silva, C.V. 2008. O gênero Evolvulus L. (Convolvulaceae) no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica, São Paulo. 72p.

Evolvulus phyllanthoides Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** esparso(s) pilosa(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Eiten, 4171, SP, K, Maranhão
G. Gardner, 11272, RB, Rio de Janeiro
L.P. Queiroz, 10098, SP, HUEFS, Piauí
J.S. Blanchet, 3116, P, BM, K, (K000613181), Bahia, **Typus**
E.P. Heringer, 930, RB, Pernambuco
A. Fernandes, s.n., RB, 330353, Ceará
J.G. Jardim, 6231, UFRN, SP, Rio Grande do Norte

Evolvulus pohlii Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Evolvulus nummularius* var. *emarginatus* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** obovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** emarginado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul/lilás; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 26cm; ramos prostrados, vilosos a glabrescentes; entrenós 4-8mm. **Folhas** com pecíolo até 1mm; lâmina 5-8x4-7mm, oblonga, elíptica ou obovada, ápice emarginado, base rotunda, nervação eucamptódroma, glabrescente em ambas as faces. **Inflorescência** axilar, uniflora; pedúnculo ausente; pedicelo 10-15mm; bractéolas linear-lanceoladas; sépalas 4x1,5mm, lanceoladas a ovato-lanceoladas, ápice agudo, face dorsal denso-vilosas, face ventral glabra; corola 8 x15mm diâm., pouco lobada, tubo 2mm compr., rotácea, lilás a azul, áreas mesopétalas seríceas; filetes 4mm, anteras 2mm; ovário globoso, estilete unido 1mm, estigma 5mm. **Cápsula** globosa, 4mm diâm.

COMENTÁRIO

Coletada com flores entre os meses de setembro a maio.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Giulietti, 5471, K, SPF, ALCB, Bahia
H.S. Irwin, 15323, NY, 1013742, (NY01013742), SP, UB, Distrito Federal
P.L. Krieger, 8756, RB, 318726, (RB00261740), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom, S.J. Van. 1934. A monograph of the genus *Evolvulus*. Meded. Bot. Mus. Herb. Rijks Univ. Utrecht 14: 1-267.

Silva, C.V. 2008. O gênero Evolvulus L. (Convolvulaceae) no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica, São Paulo. 72p.

Evolvulus pterocaulon Moric.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus pterocaulon*, .

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** vilosa(s); **face(s) abaxial** vilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s)/estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul/branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, 40-60cm; poucos ramos eretos ou virgados; entrenós 5-20mm, viloso-lanuginosos. **Folhas** com pecíolo alados, decorrente nos ramos; lâmina 10-50x2-7mm, elíptica a estreito-ovada, ápice agudo a obtuso, apiculado, base atenuada, nervação eucamptódroma, viloso-lanuginosa em ambas as faces. **Inflorescência** espiciforme congesta, terminal; pedúnculo até 1mm; pedicelo ausente, bractéolas linear a estreito-ovadas; sépalas 6x1mm, lineares a estreito-ovadas, ápice agudo, lanuginoso a viloso; corola 13x11mm, hipocrateriforme, alva a azul, áreas mesopétalas seríceas, tubo 5mm compr.; filetes 8mm, anteras 2mm; ovário globoso a ovóide, estiletes livres 6mm, estigmas 9mm. **Cápsula** globosa a ovóide, 1,5mm diâm.

COMENTÁRIO

Espécie com ampla distribuição geográfica pelo Brasil.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. Nunes, 231, HUEFS, SP, Bahia
A. Riedel, 2358, K, (K000613165), São Paulo
D. Philcox, 3376, P (P03544018), Mato Grosso
E. Fernandes, s.n., RB, 268754, Ceará
A. Rizzo, 4055, RB, Goiás
G. Eiten, 3773, SP, Maranhão

M. Sobral, 10457, BHCB, Tocantins
R.P. Lyra-Lemos, 4319, MAC, SP, Alagoas

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom, S.J. Van. 1934. A monograph of the genus *Evolvulus*. Meded. Bot. Mus. Herb. Rijks Univ. Utrecht 14: 1-267.
Silva, C.V. 2008. O gênero Evolvulus L. (Convolvulaceae) no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica, São Paulo. 72p.

Evolvulus pterygophyllus Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus pterygophyllus*, *Evolvulus pterygophyllus var. pterygophyllus*, *Evolvulus pterygophyllus var. puberulus*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/ereto(s) ramificado(s) próximo(s) à base. **Folha: lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/vilosa(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/vilosa(s); **base** decurrente(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme/glomeriforme(s). **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme/tubo longo(s) e limbo infundibuliforme(s); **cor** azul/branca; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

COMENTÁRIO

E. pterigophyllus difere de E. lagopodioides pelas folhas maiores, inflorescência mais robusta, segundo Ooststroom (1934) as brácteas são maiores que as sépalas e a inflorescência é marrom.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos e folhas glabros ..... *E. pterygophyllus* var. *pterygophyllus*
1'. Ramos e folhas adpresso pilosos ..... *E. pterygophyllus* var. *puberulus*

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L. Fonseca, 4408, SP, IBGE, Goiás
H.S. Irwin, 24483, K, (K000945618), Goiás
A. Saint-Hilaire, C1/414, P (P03544014), Minas Gerais
R. Kral, 1497, SP, HUEFS, Bahia
A. Pott, 1323, SP, CPAP, Mato Grosso
V.C. Souza, 14221, SP, ESA, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus pterygophyllus* Mart.

Evolvulus pterygophyllus Mart. var. *pterygophyllus*

DESCRIÇÃO

Erva ereta, ramificando na base, folhas estreitas decorrentes nos ramos 2-4 cm x 3-5mm, diminuindo de tamanho em direção à inflorescência, ápice acuminado, glabras ou com tricomas esparsos. Inflorescências espiciformes formando glomérulos ou alongadas; corola azul.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.S. Irwin, 5251, UB, Distrito Federal
J.M. Pires, 9432, RB, Distrito Federal
A. Burchell, 6780, K, Goiás

Evolvulus pterygophyllus var. *puberulus* Mart.

DESCRIÇÃO

Erva ereta, folhas estreitas decorrentes nos ramos 3-5 cm x 5-7mm, ápice acuminado, indumento esparso formado por tricomas malpiguiáceos com ramos adpressos divergentes, um muito mais longo que o outro. Inflorescências espiciformes formando glomérulos ou alongadas; corola azul. Difere da variedade típica pela presença do indumento nos ramos e folhas e pelas folhas um pouco mais largas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 1323, SP, CPAP, Mato Grosso do Sul
V.C. Souza, 14221, SP, ESA, Mato Grosso
W. Marcondes-Fereira, 792, UEC, SPF, SP, HRCB, São Paulo
A. Riedel, 1386, NY, Minas Gerais
H.G.P. Santos, 23, CEN, Goiás
L.P. Félix, 7885, HUEFS (HUEFS038131), Piauí

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom 1934: 237

Evolvulus pusillus Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s)/orbicular(es); **face(s) adaxial** esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) pilosa(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/emarginado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 11-63cm; ramos prostrados; entrenós 3-15mm, pilosos a glabrescentes. **Folhas** com pecíolo 0,5-1mm; lâmina 3-12x2-8mm, oblonga, elíptica ou orbicular, ápice obtuso, mucronado a submarginado, base rotunda, nervação eucamptódroma, esparso-pilosa em ambas as faces. **Inflorescência** uniflora; pedúnculo 1,5-3mm. **Flores** axilares; pedicelo 12mm, bractéolas subuladas; sépalas 3x2mm, estreito-ovadas, ápice agudo, esparso pilosas; corola 7x10mm, rotada, pouco lobada, alva, áreas mesopétalas esparso-seríceas, tubo 2mm compr.; filetes 4mm, anteras 1mm; ovário globoso, estiletes livres 1mm, estigmas 5mm. **Cápsula** globosa, 2mm diâm.

COMENTÁRIO

Espécie que ocorre em campos, dunas e restingas, preferindo solos arenosos.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 195, NY, (NY00485398), NY, (NY00485397), P (P03547369), BM, K, Rio de Janeiro
Simão-Bianchini, R., 1368, SP, Santa Catarina
Loefgren, A., CGG2607, SP, 11016, (SP023809), São Paulo
R.J.V. Alves, 4620, SPF, (SPF00110494), R, Espírito Santo
P. Occhioni, 4662, RB, 530605, (RB00678749), Rio Grande do Sul
E. Warmingi, s.n., P (P03563004), Minas Gerais
C. Gaudichaud-Beaupré, 167, US, 530605, (US00111223), NY, 319044 (NY00319044), Santa Catarina, **Typus**
G. Hatschbach, 15203, RB, 319079, (RB00261803), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus pusillus* Choisy



Figura 2: *Evolvulus pusillus* Choisy



Figura 3: *Evolvulus pusillus* Choisy

Evolvulus rariflorus (Meisn.) Ooststr.

Tem como sinônimo
basiônimo *Evolvulus frankenioides* var. *rariflorus* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cespitoso(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s); **face(s) adaxial** serícea(s) e hirsuta(s); **face(s) abaxial** serícea(s) e hirsuta(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s)/curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** elíptica(s); **indumento das sépala(s)** ciliada(s)/ pilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) hirsuto(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 10756, UB, Goiás
R.M. Harley, 10861, K, (K000954123), RB, UB, Mato Grosso
W.J. Burchell, 7121, P, K, (K000613197), Goiás
M.C. Assis, 54, SP, CEN, Distrito Federal

Evolvulus riedelii Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) vilosa(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 16-52,5cm; ramos prostrados, entrenós 6-11mm, seríceos a vilosos. **Folhas** com pecíolo 1-2mm; lâmina 7-19x6-12mm, ovadas a cordiformes, ápice agudo, base arredondada a subcordada, nervação eucamptódroma, tomentosa em ambas as faces. **Inflorescência** uniflora; pedúnculo ausente. **Flores** axilares; pedicelo 1mm; bractéolas lineares; sépalas 5x1mm, estreito-ovadas, linear-estreito-ovadas, ápice acuminado, adpresso-vilosas; corola 18x15mm diâm., tubo 8mm compr., hipocrateriforme, azul, áreas mesopétalas vilosas a pilosas; filetes 5mm, anteras 1,5mm; ovário globoso, estiletes livres 8mm, estigmas 4mm. **Cápsula** globosa, 3mm diâm.

COMENTÁRIO

Espécie coletada em flor entre os meses de fevereiro a abril.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.S. Grottas, 293, SPF, SP, São Paulo
M.M. Arbo, 3540, HRCB, Goiás
L. Riedel, 2216, NY, 319046, (NY00319046), K, (K000613202), São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom, S.J. Van. 1934. A monograph of the genus *Evolvulus*. Meded. Bot. Mus. Herb. Rijks Univ. Utrecht 14: 1-267.
Silva, C.V. 2008. O gênero Evolvulus L. (Convolvulaceae) no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica, São Paulo. 72p.

Evolvulus rufus A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s). **Folha: lâmina(s)** linear(es)/oblonga(s); **face(s) adaxial** serícea(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s)/atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme/glomeriforme(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s)/estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s)/vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.L.M. Barreto, 2280, SPF, SP, RB, BHCB, Minas Gerais
A.F.M. Glaziou, 20431, R, 12193, (R000012193), Minas Gerais

Evolvulus saxatilis D. Santos & Buril

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** oblanceolada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** serícea(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/cuspidado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Buril, 1069, RB, PEUFR, Pernambuco, **Typus**

Evolvulus saxifragus Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus saxifragus*, .

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** lanceolada(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** esparso(s) pilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 4628, CPAP, Mato Grosso do Sul
A. Saint-Hilaire, B1-739, P/746250:P00746250, Minas Gerais
G. Fortius, 4037, SP, 447969, Bahia

Evolvulus scoparioides Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** oblanceolada(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** esparso(s) pilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s)/curto(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s)/ciliada(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** rosa; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** menor que 5/entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 1771, RB, K, (K000945679), CEPEC, HUEFS, Bahia
I. Cordeiro, CFCR 941, SPF, K, (K000945683), Minas Gerais

Evolvulus sericeus Sw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus sericeus*, *Evolvulus sericeus var. holosericeus*, *Evolvulus sericeus var. sericeus*.

Tem como sinônimo
heterotípico *Convolvulus minimus* Aubl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/prostrado(s)/ereto(s) ramificado(s) próximo(s) à base. **Folha: lâmina(s)** linear(es)/ovada(s)/lanceolada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s)/tomentosa(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s)/atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s)/curto(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s)/serícea(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul/roxa/branca; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas lineares a estreito lanceoladas, espiraladas; erva com ramos eretos até 25cm (raro 45cm) e raros virgados ..... *E. sericeus* var. *sericeus*
1'. Folhas oblongas, elípticas ou ovadas, dísticas; erva com ramos prostrados ..... *E. sericeus* var. *holosericeus*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus sericeus* Sw.

Evolvulus sericeus Sw. var. *sericeus*

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus alsinoides* var. *sericeus* (Sw.) Kuntze
heterotípico *Convolvulus prolifer* Vahl
heterotípico *Evolvulus angustissimus* Kunth
heterotípico *Evolvulus anomalus* Benth. ex Meisn.
heterotípico *Evolvulus commersoni* (Pers.) Roem. & Schult.
heterotípico *Evolvulus sericeus* var. *angustifolius* Hoehne
heterotípico *Evolvulus sericeus* var. *commersoni* Pers.
heterotípico *Evolvulus sericeus* var. *latior* Meisn.
heterotípico *Evolvulus sericeus* var. *loefgrenii* Hoehne
heterotípico *Evolvulus virgatus* Willd. ex Roem. & Schult.

DESCRIÇÃO

Erva com ramos prostrados ou eretos, de 10-25 (-45) cm alt., ramificada. Folhas eretas ou patentes, lineares ou lanceoladas, base atenuada e ápice agudo, face adaxial glabra ou menos comum esparso-serícea, face adaxial denso serícea a tomentosa.

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída nas Américas, principalmente a forma e o indumento das folhas são variáveis, possibilitando o reconhecimento de variedades e formas. Inflorescências, flores e frutos são constantes nas variedades reconhecidas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Simão-Bianchini, 197, SPF, São Paulo
R.J.V. Alves, 97, SPF, Minas Gerais
I.M. Bortolotto, 89, COR, SP, Mato Grosso do Sul
E. Ule, 8274, K (K000954187), Paraná
I. Mimura, 70, SP, K, P (P035629), São Paulo
J.H. Kuhlmann, 421, RB (RB00262057), Amazonas
Hoehne, W, s.n., SPF, (SPF00010784), São Paulo

Hoehne, W, s.n., SPF, (SPF00012900), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus sericeus var. sericeus* Sw.



Figura 2: *Evolvulus sericeus var. sericeus* Sw.

Evolvulus sericeus var. *holosericeus* (Kunth) Ooststr.

Tem como sinônimo
homotípico *Evolvulus holosericeus* Kunth
heterotípico *Evolvulus distichophyllus* Mart.
heterotípico *Evolvulus holosericeus* var. *incomtus* Kunth

DESCRIÇÃO

Erva prostrada, ramificada. Folhas dísticas, oblongas, ovadas a elípticas, base arredondada ou obtusa, ápice agudo; face adaxial glabra, glabrescente ou serícea, face abaxial denso serícea, cinérea ou acastanhada.

COMENTÁRIO

Há algumas populações onde ocorrem as duas variedades

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.B. Pastore, 2423, HUEFS, (HUEFS143428), SP, 453128, Tocantins
C. Farney, 4687, RB, SP, ICN, Rio de Janeiro
G. Hatschbach, 23730, RB, 143887, (RB00261985), Mato Grosso do Sul
S.M. Silva, s.n., UPCB, 24532, Paraná
W.J. Burchell, 9050, P (P03562937), K, (K000954184), Goiás
A. Saint-Hilaire, B2-259, P, P/746244:P00746244, Espírito Santo
A. Loefgren, CGG283, SP, 11021 (SP023811), São Paulo
R.P. Lyra-Lemos, 4321, SP, MAC, Alagoas

Evolvulus serpylloides Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** obovada(s)/oblonga(s); **face(s) adaxial** esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) pilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** curto(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul/branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** esparso(s) vilosa(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 9-24cm; ramos prostrados; entrenós 3-6mm, glabrescentes. **Folhas** com pecíolo 1mm; lâmina 4-12mmx2-5mm, obovada a oblonga, ápice obtuso a arredondado, base aguda a obtusa, nervação eucampódroma, esparso-pilosa em ambas as faces. **Inflorescência** uniflora; pedúnculo 1-7mm. **Flores** axilares; pedicelo 5-8mm, bractéolas lineares a estreito-ovadas; sépalas 3x1mm, estreito-ovadas a oblongas, ápice agudo, esparso-pilosas; corola 5x10mm diâm., tubo 1mm compr., rotada, alva a azul, áreas mesopétalas esparso-pilosas; filetes 3mm, anteras 1,5mm; ovário ovóide, estilete 2,5mm, parcialmente unido na base até 0,5mm, estigmas 2mm. **Cápsula** globosa, 2mm diâm.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 4560, ESA, 151487, (ESA012254), UNIP, 151487, (UNIP03201), HUEFS, SP, São Paulo
G. Hatschbach, 27137, RB, 151487, (RB00263551), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Evolvulus serpylloides* Meisn.



Figura 2: *Evolvulus serpylloides* Meisn.



Figura 3: *Evolvulus serpylloides* Meisn.

BIBLIOGRAFIA

Ooststroom, S.J. Van. 1934. A monograph of the genus *Evolvulus*. Meded. Bot. Mus. Herb. Rijks Univ. Utrecht 14: 1-267.

Silva, C.V. 2008. O gênero Evolvulus L. (Convolvulaceae) no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica, São Paulo. 72p.

Evolvulus speciosus Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s) com hirsuta(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** hirsuta(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** maior(es) que 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

COMENTÁRIO

Essa é a espécie de Evolvulus com o maior tamanho de diâmetro de corola, 30 mm.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 25578, UB, NY, MO, Minas Gerais
J.S. Blanchet, 2649, K, (K000613084), P (P03562999), Bahia
R.M. Harley, 21928, SPF, UEC, K, Bahia

Evolvulus stellariifolius Ooststr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** pilosa(s)/esparso(s) pilosa(s); **base** subcordada(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** tirso(s) multifloro(s). **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** ciliada(s)/pilosa(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** branca; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** glabra(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.C. Bernacci, 1786, SPF, IAC, São Paulo
A.F.M. Glaziou, 14126, K, (K000613087), P, P04071252, (P04071252), F, Minas Gerais, **Typus**
R.M. Castro, 1236, SP, HUEFS, Bahia

Evolvulus thymiflorus Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Evolvulus thymiflorus*, *Evolvulus thymiflorus var. hirtellus*, *Evolvulus thymiflorus var. thymiflorus*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) muito ramificado(s) distalmente. **Folha: lâmina(s)** ovada(s)/obovada(s)/elíptica(s); **face(s) adaxial** esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) pilosa(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** curto(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s)/vilosa(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul/lilás/branca; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** reflexo(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Subarbusto com ramos eretos, 40-100 cm alt. Folhas 10-18 x 4-6,5 cm, apenas seríceas ..... E. thymiflorus var. thymiflorus
Subarbusto com ramos eretos, virgados ou decumbentes, 12-20 cm alt. Folhas 4-8 x 2-3,5 cm, seríceas com tricomas patentes esbranquiçados ..... E. thymiflorus var. hirtellus

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 22129, UEC, 39777, (UEC090708), Bahia
Mattos, L.A., 2990, CEPEC, SP, Sergipe
R.P. Lyra-Lemos, 1525, MAC, 7075, SP, 263667, Alagoas
P.C. Vinha, 1260, VIES, 5695, SP, 305112, Espírito Santo
A. Saint-Hilaire, 1199, NY, 486292, (NY00486292), Minas Gerais

Evolvulus thymiflorus Choisy var. *thymiflorus*

DESCRIÇÃO

Subarbusto com ramos eretos, 40-100 cm alt. Folhas 10-18 x 4-6,5 cm, seríceas em ambas as faces

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.P. Lyra-Lemos, 1525, SP, MAC, K, Alagoas
J.S. Blanchet, 1929, P, BM, Bahia, **Typus**
D.A. Folli, 2622, SP, CVRD, Espírito Santo
B. Stannard, 6283, SPF, SP, Minas Gerais
R. Simão-Bianchini, 1768, SP, Sergipe

Evolvulus thymiflorus var. *hirtellus* Meisn.

DESCRIÇÃO

Subarbusto com ramos eretos, virgados e prostrados, 12-20 cm alt. Folhas muito menores que da variedade típica, 4-8 x 2-3,5 mm seríceas e vilosa, glabrescente na face adaxial, com tricomas curtos e adpressos e tricomas finos e longos entremeados

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Riedel, 158, L, Minas Gerais

Evolvulus tomentosus (Meisn.) Ooststr.

Tem como sinônimo
basiônimo *Evolvulus aurigenius* var. *tomentosus* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) ereto(s) pouco ramificado(s)/cespitoso(s). **Folha: lâmina(s)** lanceolada(s); **face(s) adaxial** serícea(s)/vilosa(s); **face(s) abaxial** serícea(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** ausente(s); **pedicelo(s)** ausente(s); **tipo** espiciforme. **Flor: forma das sépala(s)** estreito(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** vilosa(s); **forma da corola** hipocrateriforme; **cor** azul; **limbo da corola** inteiro; **estria(s) mesopétalas** serícea(s); **diâm. (mm)** 10 até 25. **Fruto: posição quando maduro(s)** séssil(eis).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 25697, NY/01013801:NY01013801, Minas Gerais
M.G.L. Wanderley, 1762, SP, 259625, Goiás
Silva, M.A. & Simões, M.C.B., 1061, IBGE, SPF, Distrito Federal
A.P. Duarte, 2358, RB, 69090, (RB00263488), Minas Gerais

Evolvulus vimineus Ooststr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) prostrado(s). **Folha: lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s); **face(s) adaxial** esparso(s) pilosa(s); **face(s) abaxial** esparso(s) pilosa(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência: pedúnculo(s)** longo(s); **pedicelo(s)** longo(s); **tipo** cimeira(s) pauciflora(s) na(s) axila(s) das folha(s). **Flor: forma das sépala(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** glabrescente(s); **forma da corola** rotácea(s); **cor** azul; **limbo da corola** lobado(s); **estria(s) mesopétalas** esparso(s) serícea(s); **diâm. (mm)** entre 5 até 10. **Fruto: posição quando maduro(s)** ereto(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, s.n., NY, 319050, (NY00319050), Minas Gerais, **Typus**
R.M. Harley, 52024, CEPEC, F, G, HUEFS, K, SP, SPF, Bahia

Ipomoea L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea*, *Ipomoea acanthocarpa*, *Ipomoea acutisepala*, *Ipomoea alba*, *Ipomoea amnicola*, *Ipomoea ana-mariae*, *Ipomoea angustisepala*, *Ipomoea aprica*, *Ipomoea aquatica*, *Ipomoea argentea*, *Ipomoea argyreia*, *Ipomoea aristolochiifolia*, *Ipomoea asarifolia*, *Ipomoea asplundii*, *Ipomoea attenuata*, *Ipomoea aurifolia*, *Ipomoea bahiensis*, *Ipomoea batatas*, *Ipomoea batatoides*, *Ipomoea bignonioides*, *Ipomoea blanchetii*, *Ipomoea bonariensis*, *Ipomoea brasiliana*, *Ipomoea burchellii*, *Ipomoea cairica*, *Ipomoea caloneura*, *Ipomoea calyptrata*, *Ipomoea campestris*, *Ipomoea carajasensis*, *Ipomoea cardenasiana*, *Ipomoea carnea*, *Ipomoea cavalcantei*, *Ipomoea cearensis*, *Ipomoea chapadensis*, *Ipomoea cheirophylla*, *Ipomoea chiliantha*, *Ipomoea chiquitensis*, *Ipomoea chondrosepala*, *Ipomoea connata*, *Ipomoea coriacea*, *Ipomoea cuneifolia*, *Ipomoea cynanchifolia*, *Ipomoea dasycarpa*, *Ipomoea daturiflora*, *Ipomoea decipiens*, *Ipomoea decora*, *Ipomoea delphinioides*, *Ipomoea densibracteata*, *Ipomoea descolei*, *Ipomoea dumosa*, *Ipomoea echinocalyx*, *Ipomoea eremnobrocha*, *Ipomoea eriocalyx*, *Ipomoea fasciculata*, *Ipomoea fiebrigii*, *Ipomoea fimbriosepala*, *Ipomoea franciscana*, *Ipomoea geophilifolia*, *Ipomoea gigantea*, *Ipomoea goyazensis*, *Ipomoea granulosa*, *Ipomoea guaranitica*, *Ipomoea haenkeana*, *Ipomoea hederacea*, *Ipomoea hederifolia*, *Ipomoea hirsutissima*, *Ipomoea horsfalliae*, *Ipomoea imperati*, *Ipomoea incarnata*, *Ipomoea indica*, *Ipomoea indivisa*, *Ipomoea kraholandica*, *Ipomoea langsdorffii*, *Ipomoea lanuginosa*, *Ipomoea leprieurii*, *Ipomoea lindenii*, *Ipomoea lobata*, *Ipomoea longeramosa*, *Ipomoea longibracteolata*, *Ipomoea longirostra*, *Ipomoea longistaminea*, *Ipomoea macedoi*, *Ipomoea magna*, *Ipomoea malpighipila*, *Ipomoea malvaeoides*, *Ipomoea malvaviscoides*, *Ipomoea marabaensis*, *Ipomoea maranhensis*, *Ipomoea marcellia*, *Ipomoea maurandioides*, *Ipomoea mauritiana*, *Ipomoea megapotamica*, *Ipomoea melancholica*, *Ipomoea meyeri*, *Ipomoea minutiflora*, *Ipomoea mirabilis*, *Ipomoea muricata*, *Ipomoea neriifolia*, *Ipomoea neurocephala*, *Ipomoea nil*, *Ipomoea nitida*, *Ipomoea oblongifolia*, *Ipomoea padillae*, *Ipomoea pampeana*, *Ipomoea pantanalensis*, *Ipomoea parasitica*, *Ipomoea paulistana*, *Ipomoea peruviana*, *Ipomoea pes-caprae*, *Ipomoea philomega*, *Ipomoea pinifolia*, *Ipomoea pintoi*, *Ipomoea piresii*, *Ipomoea platensis*, *Ipomoea pohlii*, *Ipomoea procumbens*, *Ipomoea procurrens*, *Ipomoea purga*, *Ipomoea purpurea*, *Ipomoea pyrenea*, *Ipomoea quamoclit*, *Ipomoea queirozii*, *Ipomoea ramosissima*, *Ipomoea regnellii*, *Ipomoea reticulata*, *Ipomoea rosea*, *Ipomoea rubens*, *Ipomoea rupestris*, *Ipomoea saopaulista*, *Ipomoea schomburgkii*, *Ipomoea scopulina*, *Ipomoea sericophylla*, *Ipomoea serrana*, *Ipomoea setifera*, *Ipomoea setosa*, *Ipomoea sidifolia*, *Ipomoea silvicola*, *Ipomoea spruceana*, *Ipomoea squamisepala*, *Ipomoea squamosa*, *Ipomoea subalata*, *Ipomoea subincana*, *Ipomoea subrevoluta*, *Ipomoea sulina*, *Ipomoea syringifolia*, *Ipomoea tenera*, *Ipomoea tiliacea*, *Ipomoea tricolor*, *Ipomoea triloba*, *Ipomoea uruguayensis*, *Ipomoea veadeirosii*, *Ipomoea velutinifolia*, *Ipomoea verbasciformis*, *Ipomoea vespertilia*, *Ipomoea violacea*, *Ipomoea virgata*, *Ipomoea viridis*, *Ipomoea volcanensis*, *Ipomoea walteri*, *Ipomoea wrightii*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R., Ferreira, P.P.A., Vasconcelos, L.V. 2020. Ipomoea *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7021.

Tem como sinônimo
heterotípico *Batatas* Choisy
heterotípico *Calonyction* Choisy
heterotípico *Quamoclit* Moench

DESCRIÇÃO

Plantas anuais, bianuais ou perenes, herbáceas, subarbustivas ou raro arbustivas, ramos prostrados, volúveis ou eretos; geralmente com látex, branco ou incolor; glabras ou indumento muito variável, tricomas simples, bicelulares com célula basal reduzida e terminal longa, raro malpiguiáceos ou estrelados; tricomas capitados muito reduzidos sempre presentes. Folhas heteroblásticas ou homoblásticas, variáveis em forma e tamanho, comumente cordiformes, inteiras, lobadas ou palmadamente compostas, raro pinatissectas, base cordada, sagitada, hastada, subcordada, arredondada, truncada, obtusa a cuneada, ápice muito variável, geralmente mucronulado, pecioladas ou não, comumente com nectários na extremidade distal do pecíolo; pseudo-estípulas muito raras. Inflorescências em tirsos, cimeiras ou dicásios; bractéolas 2, opostas, reduzidas ou bem desenvolvidas, caducas ou persistentes. Flores geralmente vistosas, frequentemente com até 5 nectários entre o ápice do pedicelo e a base das sépalas, alternos com estas; sépalas iguais ou desiguais entre si, herbáceas, subcoriáceas a coriáceas, com tamanho, forma e indumento muito variáveis, lisas, rugosas, verrucosas, rostradas, fimbriadas a aladas; corola actinomorfa, infundibuliforme, campanulada, hipocrateriforme, tubular, raro suburceolada, púrpura, roxa, rósea, magenta, azulada, vermelha, branca, raro variegada ou amarela, interior do tubo na cor do limbo ou amarelo, creme, esverdeado, purpúreo a enegrecido, geralmente grande (5-15 cm), mais raro pequena (1-3 cm); limbo inteiro, leve ou raro profundamente 5 ou 10-lobado, com áreas mesopétalas evidentes, delimitadas por duas nervuras, glabras, seríceas, pubescentes, hirsutas ou vilosas; estames inclusos ou raramente exsertos; filetes filiformes, desiguais, dilatados e glandulosos na base; anteras basifixas, oblongas ou estreito-triangulares, base aguda, reta,

obtusa, ou sagitada; pólen esferoidal pantoporado, com exina espinhosa, grandes, 59-210m#; disco nectarífero intra-estaminal, anular, lobulado; ovário glabro ou pubescente, 2-3-4-locular (-5 em I. decasperma Hallier f.); óvulos 1-2 por lóculo, anátropos unitegumentados, placentação axilar; estilete filiforme, incluso ou raro exserto; estigma capitado com 1-3 lobos globosos, papilados. Cápsulas glabras ou esparso hirsutas, pericarpo delgado, deiscência longitudinal em 4(-6) valvas; sépalas persistentes, ampliadas ou não. Sementes 4-6 por fruto, trigonais, globosas ou elipsoides, glabras, seríceas, seríceo-escamosas, tomentosas, lanosas, os tricomas cobrindo toda a superfície ou apenas as duas costelas longitudinais laterais; cotilédones 2 lobados, plicados e franzidos.

COMENTÁRIO

O gênero Ipomoea (ips = verme; homoios = semelhante, similar) foi proposto por Lineu comparando-as a vermes por serem volúveis (Don 1838, Bayley 1949, Barroso 1986, Simão-Bianchini 1998)

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies do gênero *Ipomoea* ocorrentes no Brasil
1. Ramos eretos ou prostrados, podendo apresentar os ápices volúveis ..... Chave 1
1’. Plantas trepadeiras 2
2. Folhas compostas ou simples com lâminas pinatissectas, palmatissectas ou palmatilobadas ..... **Chave 2**
2’. Folhas simples, lâminas inteiras a 3-5 lobadas 3
3. Sépalas externas com saliências evidentes: rostradas, aladas, fimbriadas, cerdosas, espinescentes, rugosas, gibosas ..... **Chave 3**
3. Sépalas externas lisas, sem saliências evidentes 4
4. Áreas mesopétalas hirsutas, pilosas, seríceas, lanosas, pubescentes ..... **Chave 4**
4’. Áreas mesopétalas glabras 5
5. Sépalas externas pubescentes, vilosas, seríceas, hirsutas, lanosas ou tomentosas ..... **Chave 5**

5’. Sépalas externas glabras, esparso-pilosas ou esparso-vilosas 6
6. Folhas com a face abaxial glabra, esparso-pubescente ou esparso-serícea ... **Chave 6**
6’. Folhas com a face abaxial lanosa, serícea, tomentosa, pilosa, hirsuta, estrigosa, pubescente ou vilosa ..... Chave 7

OBS: Chaves em elaboração

Chave 1

Chave 2
1. Folhas com pseudoestípulas semelhantes às folhas 2
1’. Pseudoestípulas ausentes 3
2. Lâminas palmatissectas, com 5-7 segmentos lanceolados, linear-lanceolados ou elípticos, corola infundibuluforme, lilás com tubo roxo ..... *Ipomoea cairica*
2’. Lâminas pinatífidas, com 9-19 pares de segmentos lineares, corola hipocrateriforme, vermelha ..... *Ipomoea quamoclit*
3. Face abaxial das folhas tomentosa ou serícea 4
3’. Face abaxial da folha glabra 6
4. Subarbustos prostrados, eventualmente com ápices volúveis .. *Ipomoea malvaeoides*
4’. Trepadeiras, ramos volúveis 5
5. Sépalas com 10-13 mm de comprimento e corola com 5-7 cm de comprimento ..... *Ipomoea pampeana*
5’. Sépalas com 20-23 mm de comprimento e corola com 9-10 cm de comprimento ..... *Ipomoea gigantea*
6. Ramos e pedicelos volúveis ..... *Ipomoea wrightii*
6’. Apenas os ramos volúveis 7
7. Corola amarela ..... *Ipomoea longeramosa*
7’. Corola em tons de rosa, lilás ou magenta 8
8. Folhas compostas 9
8’. Folhas simples, palmatilobadas 11
9. Corola magenta, estames exsertos ..... *Ipomoea horsfalliae*
9’. Corola rosa, estames inclusos 10
10. Corola com 4-6 cm de comprimento ..... *Ipomoea subrevoluta*
10’. Corola com 2-2,5 cm de comprimento ..... *Ipomoea tenera*
11. Folhas divididas até muito próximo da base, segmentos oblongo-oblanceolados com 2-10 mm de largura ..... *Ipomoea platensis*
11’. Folhas apenas lobadas ..... *Ipomoea mauritiana*

Chave 3

1. Sépalas aladas 2
1’. Sépalas rugosas, rostradas, espinescentes, gibosas ou cerdosas 3
2. Sépalas externas com três alas lisas ou denteadas, corola com 2-4 cm de comprimento ..... *Ipomoea fimbriosepala*
2’. Sépalas externas com cinco alas denteadas, corola com 5-9 cm de comprimento ..... *Ipomoea setifera*
3. Sépalas cerdosas ou espinescentes 4
3’. Sépalas gibosas, rostradas ou rugosas 5
4. Planta serícea, sépalas hirsutas, espinescentes ..... *Ipomoea echinocalyx*
4’. Planta glabra, sépalas cerdosas ..... *Ipomoea setosa*
5. Planta com indumento seríceo a esparso piloso, sépalas gibosas .... *Ipomoea megapotamica*
5’. Planta glabra, sépalas rugosas ou rostradas 6
6. Sépalas rugosas 7
6’. Sépalas rostradas 10
7. Corola com 1,5-3 cm de comprimento 8
7’. Corola com 5-8 cm de comprimento 9
8. Sépalas ovadas com 5-10 x 3,5-7 mm ..... *Ipomoea acanthocarpa*
8’. Sépalas oblongo-lanceoladas com 3-5 x 1,5-2 mm ..... *Ipomoea aristolochiifolia*
9. Folhas com base arredondada ou apenas subcordada, corola rosa .... *Ipomoea procurrens*
9’. Folhas com base marcadamente cordada, corola azul ..... *Ipomoea tricolor*
10. Corola tubulosa, amarela, vermelha e alaranjada ..... *Ipomoea lobata*
10. Corola infundibuliforme ou hipocrateriforme, branca, vermelha ou lilás 11

11. Corola infundibuliforme, lilás com tubo roxo ..... *Ipomoea bahiensis*
11'. Corola hipocrateriforme branca ou vermelha 12
12. Ramos verrucosos, corola branca, 7-12(-15) cm de comprimento .... *Ipomoea alba*
12'. Ramos não verrucosos, corola vermelha, 2-4,5 cm de comprimento 13
13. Sépalas externas 1,5-3 mm, rostro 3-6 mm de comprimento, pedicelo ereto no fruto
..... *Ipomoea hederifolia*
13'. Sépalas externas 3-4 mm, rostro 1-2 mm de comprimento, pedicelo reflexo no fruto
..... *Ipomoea indivisa*
Chave 4
1. Folhas com face adaxial glabra 2
1'. Folhas com a face adaxial pubescente, vilosa, serícea, hirsuta, lanosa ou tomentosa
. 4
2. Sépalas externas denso-pubescentes com 1-3 mm de largura ..... *Ipomoea regnellii*
2'. Sépalas externas glabras ou esparso-pubescentes com 5-9 mm de largura 3
3. Sépalas desiguais, externas elípticas com 8-9 x 5 mm, internas 9-10 x 7-8 mm
.... *Ipomoea cearensis*
3'. Sépalas subiguais, externas largamente ovadas com 10-12 x 7-9, internas
11-13 x 8-9 mm ..... *Ipomoea subalata*
4. Corola hipocrateriforme, campanulada ou tubulosa 5
4'. Corola com tubo infundibuliforme e limbo campanulado 8
5. Sépalas externas do mesmo tamanho das internas 6
5'. Sépalas externas e internas de tamanhos diferentes 7
6. Sépalas vilosas e áreas mesopétalas seríceas ..... *Ipomoea sericophylla*
6'. Sépalas e áreas mesopétalas canescentes ..... *Ipomoea vespertilia*
7. Sépalas externas maiores do que as internas, corola branca ..... *Ipomoea marcellia*
7'. Sépalas externas menores do que as internas, corola magenta ..... *Ipomoea sidifolia*
8. Folhas com base truncada, arredondada, cuneada ou apenas subcordada 9
8'. Folhas com base cordada, hastada ou sagitada 13
9. Sépalas externas hirsutas, maiores do que as internas ..... *Ipomoea burchellii*
9'. Sépalas externas seríceas, do mesmo tamanho das internas 10
10. Sépalas com ápice acuminado ..... *Ipomoea maranhensis*
10'. Sépalas com ápice obtuso, arredondado ou agudo 11
11. Folhas com ambas as faces seríceas ..... *Ipomoea nitida*
11'. Folhas com a face adaxial tomentosa ou pubescente a abaxial tomentosa ou velutina
..... 12
12. Trepadeira; ovário pubescente ..... *Ipomoea velutinifolia*
12'. Subarbustos prostrados com ápices volúveis; ovário glabro . *Ipomoea uruguayensis*
13. Indumento lanoso 14
13'. Indumento pubescente, seríceo, tomentoso, piloso 15
14. Lâminas foliares com as nervuras marcadamente salientes na face abaxial,
áreas mesopétalas lanosas ..... *Ipomoea descolei*
14'. Lâminas foliares com as nervuras pouco salientes na face abaxial,
áreas mesopétalas seríceas ..... *Ipomoea rubens*
15. Sépalas externas do mesmo tamanho das internas 16
15'. Sépalas externas e internas de tamanhos diferentes 20
16. Sépalas externas com ápice agudo 17
16'. Sépalas externas com ápice obtuso a arredondado 19
17. Folhas com ambas as faces densamente pilosas a tomentosas .....
..... *Ipomoea malvaviscoides*
17'. Folhas com ambas as faces seríceas ou pubescentes 18
18. Sépalas com 15-22 x 10-12 mm, pubescentes ..... *Ipomoea cardenasiana*
18'. Sépalas com 7-9 x 4-7 mm, seríceas ..... *Ipomoea padillae*
19. Sépalas externas glabras a esparso-seríceas ..... *Ipomoea parasitica*
19'. Sépalas externas denso-tomentosas ..... *Ipomoea subincana*
20. Folhas hastadas a sagitadas ..... *Ipomoea piresii*
20'. Folhas largo-ovadas a suborbiculares, base cordada 21
21. Sépalas ovadas, largo-ovadas a orbiculares com ápice obtuso, arredondado ou
emarginado 22
21'. Sépalas estreito-ovadas a lanceoladas com ápice acuminado 23

22. Sépalas externas com 5-7 x 4-5 mm, seríceas ..... *Ipomoea decipiens*
22'. Sépalas externas com 11-12 x 8-9 mm, tomentosas ..... *Ipomoea walteri*
23. Bractéolas lineares com 6-10 mm de comprimento, corola com 5-6,5 cm de comprimento ..... *Ipomoea geophilifolia*
23'. Bractéolas ovadas com 7-20 x 7-24 mm, corola com 2-4 cm de comprimento ..... *Ipomoea neurocephala*

Chave 5

Chave 6

Chave 7

1. Indumento formado por tricomas estrelados ..... *Ipomoea bonariensis*
1'. Indumento formado por tricomas simples 2
2. Sépalas externas menores do que as internas 3
2'. Sépalas externas do mesmo tamanho das internas 7
3. Brácteas oblongo-elípticas, 2-3 cm de comprimento ..... *Ipomoea longibracteolata*
3'. Brácteas lanceoladas a lineares, caducas 4
4. Corola branca com o tubo vináceo ..... *Ipomoea sulina*
4'. Corola com limbo rosado e tubo vináceo 5
5. Inflorescências subsésseis, pedúnculos com até 6 mm de comprimento .... *I. decora*
5'. Pedúnculos desenvolvidos, com até 20 cm de comprimento 6
6. Inflorescências com 3-5 flores; sépalas externas côncavas, elípticas, obtusas .... *Ipomoea caloneura*
6'. Inflorescências com 1-15(-30) flores; sépalas externas planas, ovadas a largo-elípticas, emarginadas ..... *Ipomoea mirabilis*
7. Corola hipocrateriforme ou campanulada 8
7'. Corola com tubo infundibuliforme e limbo campanulado 9
8. Corola hipocrateriforme, rosa ..... *Ipomoea longistaminea*
8'. Corola campanulada, branca ..... *Ipomoea eremnobrocha*
9. Corola branca 10
9'. Corola rosa 11
10. Face abaxial da folha tomentosa ..... *Ipomoea saopaulista*
10'. Face abaxial da folha lanosa ..... *Ipomoea viridis*
11. Inflorescências congestas com diversas brácteas ovadas com até 2,5 cm de comprimento ..... *Ipomoea densibracteata*
11'. Inflorescências laxas, brácteas lanceoladas, lineares ou semelhantes às folhas ...12
12. Face abaxial da folha serícea-estrigosa, sépalas côncavas ..... *Ipomoea goyazensis*
12'. Face abaxial da folha tomentosa a lanosa; sépalas planas 13
13. Brácteas tomentosas, persistentes com até 2,3 cm de comprimento ..... *Ipomoea veadeirosii*
13'. Brácteas lineares ou lanceoladas, caducas 14
14. Corola com 5-8 cm de comprimento; sementes tomentosas .... *Ipomoea brasiliana*
14'. Corola com 8-12 cm de comprimento; sementes com longos tricomas nas laterais ..... *Ipomoea magna*

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. & Huamán, Z. 1996. A synopsis of *Ipomoea* (Convolvulaceae) in the Americas. Taxon 45: 3-38
Simão-Bianchini, R. 1998. *Ipomoea* L. (Convolvulaceae) no Sudeste do Brasil. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
Ferreira, P.P.A. & Miotto, S.T.S. (2009) Sinopse das espécies de *Ipomoea* L. (Convolvulaceae) ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biociências 7: 440-453.
Austin, D.F.; Staples, G.W. & Simão-Bianchini, R. 2015. A synopsis of *Ipomoea* (Convolvulaceae) in the Americas: Further corrections, changes, and additions. Taxon 64(3): 625–633.
Wood, J.R.I; Muñoz-Rodríguez, P.; Williams, B.R.M. & Scotland, R.W. 2020. A foundation monograph of *Ipomoea* (Convolvulaceae) in the New World. PhytoKeys 143: 1-823.

Ipomoea acanthocarpa (Choisy) Aschers. & Schweinf.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea piurensis* O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** monocásio(s) simples. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s)/rugosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** lilás/rosa claro; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.T. Queiroz, 406, UFRN, (UFRN00003270), SP, 453713, Rio Grande do Norte
D.A. Silva, 16, SP, Maranhão
R. Simão-Bianchini, 1752, ASE, (ASE0025683), Sergipe
A.M. Miranda, 1019, HST, SP, 366159, Pernambuco
L.Y.S. Aona, 3247, UFRPE, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 2: *Ipomoea acanthocarpa* (Choisy) Aschers. & Schweinf.



Figura 3: *Ipomoea acanthocarpa* (Choisy) Aschers. & Schweinf.

Ipomoea acutisepala O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** prostrado(s); **medula** semi fistulosa(s)/sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** arredondada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** hirsuto(s); **indumento da face(s) abaxial** hirsuto(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** monocásio(s) simples. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/lanceolada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s); **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, na Argentina e no Brasil.
Planta prostrada, podendo apresentar os ápices volúveis.
Muito semelhante à *Ipomoea delphinioides*, diferem pelo indumento hirsuto com tricomas amarelados em *I. acutisepala* e viloso com tricomas alvos em *I. delphinioides*.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 3674, RB, 158040, (RB00264047), LIL, MBM, Paraná
L.B. Smith, 8632, K, (K000944371), Santa Catarina
P.P.A. Ferreira, 384, ICN, (ICN00031150), Rio Grande do Sul
Saint-Hilaire, C2-1525, P, 158040 (P00746450), São Paulo
J.N. Nakajima, 738, HUFU, 158040, (HUFU00052154), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea acutisepala* O'Donell



Figura 2: *Ipomoea acutisepala* O'Donell



Figura 3: *Ipomoea acutisepala* O'Donell

Ipomoea alba L.

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea bona-nox* L.
heterotípico *Calonyction aculeatum* (L.) House
heterotípico *Calonyction bona-nox* (L.) Bojer
heterotípico *Calonyction megalocarpum* A. Rich.
heterotípico *Calonyction pulcherrimum* Parodi
heterotípico *Calonyction roxburghii* G. Don
heterotípico *Calonyction speciosum* Choisy
heterotípico *Calonyction trichospermum* (Blume) G. Don
heterotípico *Convolvulus aculeatus* L.
heterotípico *Convolvulus bona-nox* (L.) Spreng.
heterotípico *Convolvulus latiflorus* Desr.
heterotípico *Convolvulus pulcherrimus* Vell.
heterotípico *Ipomoea aculeata* (L.) Kuntze
heterotípico *Ipomoea aculeata* Blume
heterotípico *Ipomoea ambigua* Endl.
heterotípico *Ipomoea tubulosa* Willd. ex Roem. & Schult.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/prostrado(s); **medula** fistulosa(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/palmatilobada(s)/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s)/sagitada(s) ou hastada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/linear(es)/caduca(s); **tipo** monocásio(s) simples. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/glabra(s)/rostrada(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s)/mucronado(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** hipocrateriforme/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

COMENTÁRIO

Trepadeira glabra com ramos verrucosos, flores com sépalas rostradas e corola hipocrateriforme, branca.
Característica de áreas úmidas, flores crepusculares.
Espécie amplamente distribuída.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Várzea, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., 1561, SP, Minas Gerais
Simão-Bianchini, R., 1183, SP, São Paulo
Ferreira, PPA, 295, ICN, (ICN00031571), Paraná
Ferreira, PPA, 164, ICN, (ICN00031583), Rio Grande do Sul
J.S. Blanchet, 8494, SP, Bahia
J. Lowe, 3965, K, (K000944595), Amazonas
A. Saint-Hilaire, C2 1740, P, P00746437 (P00746437), Santa Catarina
M. Aparecida da Silva, 4605, RB, 392580 (RB00331283), IBGE, (IBGE00048608), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea alba* L.



Figura 2: *Ipomoea alba* L.



Figura 3: *Ipomoea alba* L.



Figura 4: *Ipomoea alba* L.



Figura 5: *Ipomoea alba* L.

Ipomoea amnicola Morong

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/prostrado(s); **medula** semi fistulosa(s)/sólida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** monocásio(s) simples/dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/orbicular(es)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/truncado(s)/emarginado(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s)/orbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** lilás/rósea/branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** serícea(s)/tomentosa(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre do Sul do Texas à América do Sul.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.H. Piedade, s.n., SP, 319349, Pernambuco
R.M. Harley, 53601, RB, 395660, (RB00262216), Bahia
R.M. Harley, 21380, NY, 395660, (NY00486279), K, NY, UEC, SPF, Bahia
L.V. Vasconcelos, 324, HUEFS, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea amnicola* Morong



Figura 2: *Ipomoea amnicola* Morong



Figura 3: *Ipomoea amnicola* Morong



Figura 4: *Ipomoea amnicola* Morong

Ipomoea ana-mariae L.V. Vasconcelos & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s)/lisa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubulosa(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** magenta; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** serícea(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Endêmica da Chapada Diamantina.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 53949, HUEFS, 47642, (HUEFS0047642), SP, 369377, Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea ana-mariae* L.V. Vasconcelos & Sim.-Bianch.



Figura 2: *Ipomoea ana-mariae* L.V. Vasconcelos & Sim.-Bianch.

Ipomoea angustisepala O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s); **divisão** simples/inteira/revoluta(s); **forma da lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **forma da base** arredondada(s)/atenuada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** viloso(s); **indumento da face(s) abaxial** viloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** espiciforme/uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ lanceolada(s)/lanosa(s)/vilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

É muito semelhante à I. burchelli, mas diferem pelo hábito prontamente.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 14381, NY, 1013869 (NY01013869), Goiás
J.A. Rizzo, 10298, UFG, (UFG0011043), Tocantins
R.M. Harley, 28588, SP, 332025, Bahia
G. Gardner, 4292, K (K000612839), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea angustisepala* O'Donell

Ipomoea aprica House

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea angustifolia* Choisy
heterotípico *Ipomoea angustifolia* var. *villosula* Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** semi fistulosa(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/linear(es); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s)/pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/sericea(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s)/truncado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** sericea(s). **Semente: indumento** glabra(s)/lateral(ais) longamente sericea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B. Baitello, 1073, SPSF, SP, São Paulo
P. Claussen, 1762, BM, K (K000612793), Minas Gerais
E.P. Heringer, 2982, IBGE, K (K000944419), NY, (NY01014141), Distrito Federal
R. Simão-Bianchini, 1498, SP, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea aprica* House

BIBLIOGRAFIA

Austin, Daniel F. & Cavalcante, Paulo B. Convolvuláceas da Amazônia. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1982 p. 52.

Ipomoea aquatica Forssk.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** sagitada(s) ou hastada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Junk, 40, INPA, 43808, (INPA0043808), Amazonas
R.C. Mendonça, 5732, SP, IBGE, Goiás
V.J. Pott, 535, SPF, CPAP, Mato Grosso do Sul

Ipomoea argentea Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Batatas villosa* Choisy
heterotípico *Ipomoea stachyoides* Meisn.
heterotípico *Ipomoea villosa* (Choisy) Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** subcordada(s)/arredondada(s)/cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/viloso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/viloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Venezuela, Colômbia, Bolívia, Paraguai e Brasil.
Reconhecida por ser um subarbusto ereto com folhas inteiras e com sépalas côncavas, esparsamente pilosas.
Semelhante à I. paulistana que possui folhas mais estreitas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Rawitscher, 16913, SPF, (SPF00016913), ALCB, CEN, CTES, F, K, R, SP, UB, São Paulo
E.P. Heringer, 7978, NY, (NY01013851), HEPH, SP, UB, Distrito Federal
J.R. Pirani, 1827, ESA, (ESA068411), SP, K, SPF, Goiás
N.F.O. Mota, 4142, SP, 444386, BHCB, Mato Grosso
G. Gardner, 3356, K (K000612798), Minas Gerais
M. Groppo Jr., 495, SPF, (SPF00146806), Mato Grosso do Sul
G. Hatschbach, 3676, RB, 158035, (RB00262198), LIL, MBM, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea argentea* Meisn.



Figura 2: *Ipomoea argentea* Meisn.

Ipomoea argyreia (Choisy) Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** tirso(s)/espiciforme. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/obovada(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Freire-Fierro, A, 3017, SPF, (SPF00086033), Goiás
T.B. Cavalcanti, 1279, CEN, CESJ, SPF, K (K000944432), Goiás
A.E. Ramos, 255, HEPH, Distrito Federal

Ipomoea aristolochiifolia G.Don

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus aristolochiifolius* Kunth
homotípico *Ipomoea aristolochiaefolia* G.Don
heterotípico *Ipomoea peckolti* Meisn.
heterotípico *Ipomoea tweediei* Hook.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/lanceolada(s)/oblonga(s)/glabra(s)/rugosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** infundibuliforme(s)/pequena(s) até 1.9 cm/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rosa claro; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre do Sul dos Estados Unidos à Argentina.
Trepadeira com as sépalas rugosas e as folhas, às vezes, sésseis.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Mexia, 4624, K, (K000944815), NY, (NY01013876), LIL, MO, VIC, Minas Gerais
M. Sobral, 13210, 1178 (HUFSJ001178), Minas Gerais
L.C. Bernacci, 1453, SPF, (SPF00107544), UEC, SP, 287611, São Paulo
M.F. Sales, 251, K, (K000944814), Pernambuco
Tomazini, V, 127, ICN, (ICN00031601), Paraná

Ipomoea asarifolia (Desr.) Roem. & Schult.

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus asarifolius* Desr.
heterotípico *Convolvulus repens* L.
heterotípico *Ipomoea beladamboe* Roem. & Schult.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/prostrado(s); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** branca/limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída.
Ocorre sempre próximo a cursos d'água ou da praia.
Geralmente prostrada, estolonífera. Semelante à Ipomoea pes-caprae que difere pelas folhas oblongas a suborbiculares com base arredondada a truncada e pelas sépalas externas iguais às internas.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.G.S. Ribeiro, 1491, NY, 125203, (NY01922693), RB, MG, Amapá

F.E. Drouet, 2491, NY, (NY01013878), Ceará
L. Coradin, 5859, RB, 585927, (RB00812645), SP, HUEFS, CEN, K (K000944899), Piauí
W.A. Rodrigues, 5074, RB, 125203, (RB00262092), INPA, 13740, (INPA0013740), Pará
S.R. Lowrie, 398, NY, ARIZ, INPA, 109538, (INPA0109538), Acre
R.P. Lyra-Lemos, 4241, MAC, 125203, (MAC0010465), SP, 359817, Alagoas
G.T. Prance, 21028, NY, 125203, (NY01922687), INPA, ARIZ, Amazonas
A.P.E. Araújo, 11, R, Rio de Janeiro
F. França, 3119, HUEFS, SP, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult.



Figura 2: *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult.



Figura 3: *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult.



Figura 4: *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult.

Ipomoea asplundii O'Donell

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea pogonocalyx* J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** subcordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/vilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** infundibuliforme(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente sericea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Secco, 442, RB, 344825, (RB00263217), Pará
W.J. Burchell, 8584, K, (K000944368), Mato Grosso
J.A. Rizzo, 9622, UFG, Goiás
D.C. Zappi, 3062, RB, 509947, (RB00621735), SP, 444411, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea asplundii* O'Donell



Figura 2: *Ipomoea asplundii* O'Donell



Figura 3: *Ipomoea asplundii* O'Donell



Figura 4: *Ipomoea asplundii* O'Donell

Ipomoea attenuata J.R.I. Wood & R.W. Scotland

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea ensiformis* J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo xilopódio. **Caule: ramo(s)** prostrado(s); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** oblonga(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** pubescente(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Mendoza, 4802, CEN, 110947, (CEN00110947), UB, Distrito Federal, **Typus**
E.P. Heringer, 11283, NY, Goiás
R.C. Mendonça, 93, NY, Goiás
H.S. Irwin, 11019, NY, Goiás

BIBLIOGRAFIA

Wood JRI, Muñoz-Rodríguez P, Degen R, Scotland RW (2017) New species of Ipomoea (Convolvulaceae) from South America. PhytoKeys 88: 1–38. https://doi.org/10.3897/phytokeys.88.12891

Ipomoea aurifolia Dammer

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** sólida(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** hirsuto(s); **indumento da face(s) abaxial** hirsuto(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s)/espiciforme. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** lilás/rósea/branca; **indumento das área(s) mesopétalas** hirsuta(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M.A., 5719, SP, 399372, IBGE, (IBGE00064118), Distrito Federal
A.F.M. Glaziou, 21789, G (G00227874), P (P03551471), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea aurifolia* Dammer

Ipomoea bahiensis Willd. ex Roem. & Schult.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea bahiensis*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea bahiensis* var. *sagittifolia* Meisn.
heterotípico *Ipomoea bahiensis* var. *uniflora* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s)/sagitada(s) ou hastada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/glabra(s)/rostrada(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s)/arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** infundibuliforme(s); **cor da corola** limbo lilás e tubo roxo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Simão-Bianchini, 1557, SP, HUEFS, Bahia
R.S. Bianchini, 113, SP, Minas Gerais
Queiroz, R.T., 1041, HUEFS, (HUEFS213207), UFRN, (UFRN00003458), Rio Grande do Norte
A.M. Miranda, 2425, SP, Pernambuco
R.R. Santos, 1799, K, (K000944832), NY, (NY00494079), Mato Grosso
Rodrigues, W.A., 9708, INPA, 67361, (INPA0067361), Amazonas
R.P. Lyra-Lemos, 1355, SPF, (SPF00061149), MAC, Alagoas
L. Coradin, 7832, SP, CEN, Ceará
G. Pereira-Silva, 5373, SP, CEN, Goiás
D.A. Silva, 23, SP, Maranhão

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea bahiensis* Willd. ex Roem. & Schult.



Figura 2: *Ipomoea bahiensis* Willd. ex Roem. & Schult.



Figura 3: *Ipomoea bahiensis* Willd. ex Roem. & Schult.

Ipomoea batatas (L.) Lam.

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus batatas* L.
heterotípico *Batatas edulis* (Thunb.) Choisy
heterotípico *Convolvulus cordatifolius* Vell.
heterotípico *Convolvulus edulis* Thunb.
heterotípico *Convolvulus esculentus* Salisb.
heterotípico *Convolvulus tuberosus* Vell.
heterotípico *Convolvulus varius* Vell.
heterotípico *Ipomoea fastigiata* var. *platanifolia* (Vahl) Griseb.
heterotípico *Ipomoea fastigiata* var. *vulgaris* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/ereto(s)/prostrado(s); **medula** semi fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s)/esparso(s) serícea(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/esparso(s) serícea(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es)/caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/oblonga(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** purpúrea/lilás/rósea/branca/limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., 477, SP, Minas Gerais
G.T. Prance, 10333, K, (K000944404), INPA, NY, Amazonas
L.V. Vasconcelos, 262, HUNEB, SP, 426826, Bahia
O.C. Goes, s.n., RB, 49782, (RB00262054), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea batatas* (L.) Lam.



Figura 2: *Ipomoea batatas* (L.) Lam.



Figura 3: *Ipomoea batatas* (L.) Lam.

BIBLIOGRAFIA

Austin, Daniel F. & Cavalcante, Paulo B. Convolvuláceas da Amazônia. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1982 p. 57.

Ipomoea batatoides Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea batatoides*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea riedelii* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no México, América Central e América do Sul (Suriname, Guiana, Guiana Francesa, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Brasil).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.P. Lyra-Lemos, 1309, SPF, (SPF00061151), MAC, Alagoas
A. Silva, 177, K, (K000944892), Pará
W.L. Balée, 879, K, (K000944894), Maranhão
R.W. Schery, 423, MO, Ceará
W.J. Burchell, 6863, K, Goiás
W.W. Thomas, 5029, K, (K000944890), Rondônia

Ipomoea bignonioides Sims

Tem como sinônimo
homotípico *Batatas bignoniodes* (Sims) G.Don

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s)/subcordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/obovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/ grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** magenta; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Ceará, Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.E. Schatz, 793, K, (K000944496), NY, ARIZ, Maranhão
F.D.S. Santos, s.n., SP, Ceará
G. Hashimoto, 4987, SP, Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea bignonioides* Sims

Ipomoea blanchetii Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/esparso(s) pilosa(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** infundibuliforme(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 2906, NY, (NY00319161), K, (K000944492), Bahia, **Typus**
D. Frame, 112, NY, (NY01922723), ARIZ, SP, Rondônia
A.H. Salles, 2813, SP, HEPH, Tocantins
I. Gemtchújnicov, 409, UEC, Amazonas
B.V. Rabelo, 1267, ULM, Amapá
P. Bezerra, HPB 551, JPB, SPF, Ceará
A.F.M. Glaziou, 11263, P, K, (K000944489), Rio de Janeiro
A.M. Miranda, 3214, HUEFS, 578533, (HUEFS112441), RB, 578533, (RB00788499), UFRN, (UFRN00016856), SP, 366152, Pernambuco
E. Melo, 9267, HUEFS, 578533, (HUEFS170944), SP, 444550, Piauí
R.T. Queiroz, 754, UFRN, 578533, (UFRN00004139), SP, 384457, Rio Grande do Norte
K.R.B. Leite, 179, HUEFS, SP, 369592, Bahia

Ipomoea bonariensis Hook.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea astrotrichota* Dammer
heterotípico *Ipomoea biglandulosa* Arechav.
heterotípico *Ipomoea digitata* var. *septemfida* Meisn.
heterotípico *Ipomoea florentiana* Hoehne
heterotípico *Ipomoea heterotricha* Meisn.
heterotípico *Ipomoea obtusiloba* var. *tridens* Meisn.
heterotípico *Ipomoea obtusiloba* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** semi fistulosa(s)/sólida(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira/palmatilobada(s)/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/suborbicular(es); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/glabra(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Facilmente reconhecida pelo indumento formado por tricomas estrelados, ramificados.
Ocorre na Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, PPA, 754, ICN, (ICN00031655), Paraná
Ferreira, PPA, 866, ICN, (ICN00031659), Rio Grande do Sul
Galvão,E.M., 15, COR, (COR00005344), Mato Grosso do Sul
G. Martinelli, 11387, RB, 249080, (RB00262321), Rio de Janeiro
Souza, V.C., 514, ESA, 249080, (ESA011293), São Paulo

Fiaschi, P, 2758, SPF, 249080, (SPF00168989), Bahia
H.S. Irwin, 17571, NY, 1013893, (NY01013893), UB, SP, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea bonariensis* Hook.



Figura 2: *Ipomoea bonariensis* Hook.



Figura 3: *Ipomoea bonariensis* Hook.

Ipomoea brasiliana (Choisy) Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea brasiliana*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Calystegia discolor* Dammer
heterotípico *Calystegia glaziovii* Dammer

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s); **indumento da face(s) abaxial** lanoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s); **corola** infundibuliforme(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás/rosa claro; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.MOURA, 1360, RB, 362912 (RB00263403), Sergipe
G. Gardner, 2030, K, (K000944690), Bahia
Moura, E.O., 952, UFRN, (UFRN00021652), Rio Grande do Norte
Taylor, E.L., 1285, NY, (NY00494073), MG, Maranhão
A.M. Giulietti, 1740, HUEFS, SP, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea brasiliana* (Choisy) Meisn.



Figura 2: *Ipomoea brasiliana* (Choisy) Meisn.



Figura 3: *Ipomoea brasiliana* (Choisy) Meisn.



Figura 4: *Ipomoea brasiliana* (Choisy) Meisn.



Figura 5: *Ipomoea brasiliana* (Choisy) Meisn.

Ipomoea burchellii Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/ereto(s); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** subcordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/glabrescente(s)/piloso(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s)/tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/obovada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea/limbo rosado ou branco e tubo vináceo/limbo branco tubo vináceo/limbo azulado e tubo branco; **indumento das área(s) mesopétalas** hirsuta(s). **Semente: indumento** glabra(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 21745, HUEFS, (HUEFS191757), MO, (MO2583070), NY, (NY1581515), SP, UB, Goiás
G. Eiten & L.T. Eiten, 3908, SP, 129851, Maranhão
H.S. Irwin, 21323, NY, 565452, (NY1580614), RB, 565452, (RB00753230), Goiás
C.T. Falcão, 5186, RB, 186832, (RB00263311), Mato Grosso
E.M. Saddi, 339, RB, 511080, (RB00612115), Piauí

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea burchellii* Meisn.



Figura 2: *Ipomoea burchellii* Meisn.

Ipomoea cairica (L.) Sweet

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea cairica*, .

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus cairicus* L.
heterotípico *Batatas cavanilesii* (Roem. & Schult.) G. Don
heterotípico *Convolvulus cavanilesii* (Roem. & Schult.) Spreng.
heterotípico *Convolvulus digitatus* Roxb.
heterotípico *Convolvulus limphaticus* Vell.
heterotípico *Convolvulus quinquelobus* Vahl
heterotípico *Convolvulus tuberculatus* Desr.
heterotípico *Ipomoea cairica* var. *obtusata* Hoehne
heterotípico *Ipomoea cairica* var. *uniflora* (Meisn.) Hoehne
heterotípico *Ipomoea stipulacea* f. *rm. pluri* Jacq.
heterotípico *Ipomoea stipulacea* f. *rm. pluri* Jacq.
heterotípico *Ipomoea stipulacea* Jacq.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/palmatisecta(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **forma da base** cordada(s)/cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s)/rugosa(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** branca/limbo lilás e tubo roxo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída.
São características as pseudoestípulas semelhantes às folhas.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schwirkowski, P., s.n., FURB, (FURB55792), Santa Catarina
A. Saint-Hilaire, C2-169, P, 00746420:P00746420, Rio de Janeiro
Ferreira, PPA, 298, ICN, (ICN00031720), Paraná
F.C. Hoehne, s/n, SP, 10906, (SP000572), São Paulo
J.L. Hage, 1827, CEPEC, 251715, (CEPEC00038607), RB, 251715, (RB00263102), Bahia
Pedralli, G. et al., 2862, BHCB, Rondônia
A. Stival-Santos, 264, FURB, 11007, (FURB01329), Santa Catarina
Simão-Bianchini, R., 281, SPF, SP, Minas Gerais
Sacco, J.C., 266, RB, 106836, (RB00262202), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea cairica* (L.) Sweet



Figura 2: *Ipomoea cairica* (L.) Sweet



Figura 3: *Ipomoea cairica* (L.) Sweet



Figura 4: *Ipomoea cairica* (L.) Sweet



Figura 5: *Ipomoea cairica* (L.) Sweet

Ipomoea caloneura Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea tapirapoanensis* Hoehne

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** piloso(s); **indumento da face(s) abaxial** piloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado ou branco e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, 1668, R, Mato Grosso
W.J. Burchell, 6582, K (K000612845), Goiás

Ipomoea calyptrata Dammer

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** lanoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/elíptica(s)/lanosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Glaziou, A.F.M., 15265, R, 12316, (R000012316), Minas Gerais, **Typus**

Ipomoea campestris Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea stenophylla* Meisn.
heterotípico *Ipomoea subspicata* (Meisn.) O'Donell
heterotípico *Ipomoea virgata* var. *angustata* Meisn.
heterotípico *Ipomoea virgata* var. *subspicata* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s)/prostrado(s); **medula** fistulosa(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s)/linear(es); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es)/ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/vilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabrescente(s)/sericea(s). **Semente: indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, J.E.B., s.n., NY, (NY00319165), P (P03878978), Minas Gerais
Simão-Bianchini, R., CFSC 9434, SP, Minas Gerais
Mantovani, W., 1327, SP, São Paulo
HATSCHBACH, 13291, RB, 350037, (RB00262344), Paraná

Ipomoea carajasensis D.F. Austin

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea aequiloba* J.R.I. Wood & R.W. Scotland
heterotípico *Ipomoea mucronatoproducta* J.R.I. Wood & R.W. Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/prostrado(s); **medula** sólida(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** triangular(es); **forma da base** sagitada(s) ou hastada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s)/caduca(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** infundibuliforme(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** serícea(s).

COMENTÁRIO

Trepadeira volúvel; Sementes ovóides a obovadas, curto seríceas.
Dentre as variações observadas ao longo da distribuição, não é possível delimitar I. carajasensis, I. aequiloba e I. *mucronatoproducta* - É relacionada com I. maurandioides, uma espécie mais robusta, com sépalas maiores e mais largas e com folhas mais largas, mas há indivíduos desta que são muito parecidos com I. carajasensis.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Tocantins)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.C. Plowman, 9277, MO, NY, (NY01013899)
A. Macedo, 1666, MO, MBM, LIL
A.A. Santos, 2197, CEN (CEN00055040)
C.R. Sperling, 5610, NY, ARIZ, K, 55040, (K000944362)
A. Krapovickas & A. Schinini, 32751, CTES, F, V0441629F, (V0441629F), Mato Grosso
G. Pereira-Silva, 12442, CEN, 68021, (CEN00068021)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea carajasensis* D.F. Austin



Figura 2: *Ipomoea carajasensis* D.F. Austin

BIBLIOGRAFIA

Wood, J.R.I. & Scotland, R.W. (2017) Misapplied names, synonyms and new species of Ipomoea (Convolvulaceae) from South America. Kew Bulletin (2017) 72:9.

Ipomoea cardenasiana O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/pubescente(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cárdenas, M., 4448, LIL, Mato Grosso do Sul, **Typus**
Bortolotto,I.M., 8, COR, (COR00005351), MBM, 265032, (MBM265032), Mato Grosso do Sul

Ipomoea carnea Jacq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea carnea*, *Ipomoea carnea subsp. fistulosa*.

Tem como sinônimo
homotípico *Convolvulus carneus* (Jacq.) Spreng.
heterotípico *Batatas pareirifolia* (Berthel. ex Spreng.) Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/ereto(s); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **forma da base** cordada(s)/subcordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/orbicular(es)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es)/suborbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea/branca/limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** pilosa(s). **Semente: indumento** serícea(s)/tomentosa(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Krieger, 10144, SP, CESJ, Minas Gerais
A.C.P. Oliveira, 1660, HVASF, 17642 (HVASF017642), Pernambuco
R.S. Bianchini, 1497, SP, Goiás
J.U. Santos, 66, RB, 213157, (RB00263263), Acre
M.F. Agra, 661, RB, 334773, (RB00262220), Paraíba
F. França, 2459, SP, HUEFS, Bahia
R.S. Bianchini, 1180, SP, São Paulo
M.A. Carniello, 59, RB, 422273, (RB00327464), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea carnea* Jacq.



Figura 2: *Ipomoea carnea* Jacq.

Ipomoea carnea subsp. *fistulosa* (Mart. ex Choisy) D.F.Austin

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea fistulosa* Mart. ex Choisy
heterotípico *Batatas crassicaulis* Benth.
heterotípico *Convolvulus batatilla* Kunth
heterotípico *Ipomoea batatilla* (Kunth) G. Don
heterotípico *Ipomoea crassicaulis* (Benth.) Rob.
heterotípico *Ipomoea gossypioides* Parodi
heterotípico *Ipomoea texana* J.M.Coult.

DESCRIÇÃO

Arbusto ereto ou com alguns ramos virgados, 1-3m compr./alt., ramos grossos, fistulosos, estriados, denso pubérulos, tricomas cinéreos, eretos, ca. 0,1 mm; entrenós 1-6cm; látex alvo, abundande. Folhas inteiras, lanceoladas, 8-20cm x 3-8cm (basais 30 x 15cm), base cordada a truncada, sinus 0-2cm, ápice atenuado, acuminado; pubérulas em ambas as faces, tricomas eretos, 0,1-0,2mm; pecíolo 2-11cm, indumento como nos ramos. Tirso amplo, formado por dicásios de até 20 flores; pedúnculo pubérulo, principal 1,5-14cm, os demais 3-25mm; bractéolas ovadas a elípticas, caducas, 4-5mm; pedicelo 0,6-2cm. Sépalas externas ovadas a suborbiculares, subcoriáceas, obtusas, arredondadas a retusas, múticas, curto-seríceas, 5-6mm x 4-6mm; sépalas internas circulares, obladas a depresso-ovadas, seríceas nas áreas expostas, 5-7mm x 6-8mm; corola infundibuliforme, alva ou rosada, tubo púrpuro, 6,5-7(-8,5)cm compr., limbo 5-7cm diâm., áreas mesopétalas pubérulas (curto-seríceas no botão); filetes maiores 15-20mm, menores 7-10mm, anteras 6-7mm; pólen 65,2-78,7um, espinhos retos com ápice obtuso, 6,9-7,9; ovário hirsuto no ápice, 2-locular (ápice 4-locular), óvulos 2 por lóculo, estilete 12-25mm. Cápsulas ovoides, esparso-pubérulas, 12-20 x 10-17mm diâm.; sementes elipsóides, 7-9mm x 5-6mm, longo seríceo-lanosas, laterais com tricomas 5-10mm.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Allem, A.C. & G. Vieira, 1639, RB, SP, CEN, Mato Grosso
B.M.T. Walter, 6678, RB, 599741, (RB00859032), Piauí
Simão-Bianchini, R., 1497, SP, Goiás
Lowrie, S.R., 397, RB, 244906, (RB00262474), INPA, NY, Acre
Ferreira, P.P.A., 7, ICN, 244906, (ICN00031830), Rio Grande do Sul
J.G. Jardim, 5984, UFRN, SP, 453851, Rio Grande do Norte
A. Saint-Hilaire, s.n., P, P00746411, (P00746411), Rio de Janeiro
L.P. Felix & A.M. Miranda, 5661, RB, 578532, (RB00788498), HST, SP, Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea carnea subsp. fistulosa* (Mart. ex Choisy) D.F.Austin



Figura 2: *Ipomoea carnea subsp. fistulosa* (Mart. ex Choisy) D.F.Austin

Ipomoea cavalcantei D.F.Austin

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s)/prostrado(s); **medula** fistulosa(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** obovada(s)/oblonga(s); **forma da base** arredondada(s)/cuneada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s)/caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** hipocrateriforme/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** vermelha; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Secco, 120, NY, (NY01922732), HRCB, Pará
H.C. Lima, 7099, MG, 506876, (MG201446), RB, 506876, (RB00608239), Pará
A.P. Duarte, 13943, HB, 60819, Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea cavalcantei* D.F.Austin



Figura 2: *Ipomoea cavalcantei* D.F.Austin



Figura 3: *Ipomoea cavalcantei* D.F.Austin

Ipomoea cearensis O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado ou branco e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** pilosa(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará, Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A.C. Löfgren, 158, S, Ceará, **Typus**

Ipomoea chapadensis J.R.I. Wood & L.V. Vasconcelos

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/oblonga(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Endêmica da Chapada Diamantina.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. V. Vasconcelos, 412, HUEFS, (HUEFS187031), Bahia
L. R. Noblick & A. Pinto, 2909, CEPEC, HUEFS, 2912, (HUEFS0002912), Bahia
R.M. Harley, 53644, RB, Bahia
L. P de Queiroz, 15972, HUEFS, 2912, (HUEFS209806), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea chapadensis* J.R.I. Wood & L.V. Vasconcelos



Figura 2: *Ipomoea chapadensis* J.R.I. Wood & L.V. Vasconcelos

BIBLIOGRAFIA

Wood JRI, Vasconcelos LV, Simão Bianchini R, Scotland RW (2017d) New Species of Ipomoea (Convolvulaceae) from Bahia. Kew Bulletin 72(8): 1–20. https://doi.org/10.1007/s12225-017-9678-5

Ipomoea cheirophylla O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** subcordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** oblanceolada(s)/caduca(s); **tipo** uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s)/ esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s)/orbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. D. Gemtchújnicov & A. Janssen, 409, US, 2894405, (US03152384), Amazonas
S. Moore, 972, BM, Mato Grosso do Sul

Ipomoea chiliantha Hallier f.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** suborbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado ou branco e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.J. Pott, 3920, CPAP, SP, Mato Grosso do Sul
A. Robert, 885, K, (K000944358), Mato Grosso

Ipomoea chiquitensis J.R.I. Wood & R.W. Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/lanceolada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/pequena(s) até 1.9 cm; **cor da corola** lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.B. Souza, s.n., EAC, (EAC0026524), Ceará
G.S. Garcia, 254, UFRN, (UFRN00022595), Rio Grande do Norte

BIBLIOGRAFIA

Sousa-Santos, F.D, Delgado J.G., Buril-Aureliano, M.T. 2018. New records of Ipomoea chiquitensis (Convolvulaceae) from the Brazilian northeast. Revista Mexicana de Biodiversidad 89: 954 - 960

Ipomoea chondrosepala Hallier f.

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea pterocaulis* J. R. I. Wood & L. V. Vasconc.
heterotípico *Ipomoea loefgrenii* Hoehne

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s)/caduca(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás/rosa claro; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia)
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.T. Mendes, 261, SP, IAC, São Paulo
L.O.A. Teixeira, 503, NY, 406196, (NY01922736), INPA, 104240 (INPA0104240), SP, CTES, RB, 406196, (RB00265152), Rondônia

Ipomoea connata J.R.I.Wood & L.V.Vasconc.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/ obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/ grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21588, CEPEC, Bahia, **Typus**
R.M. Harley, 21535, CEPEC, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Wood JRI, Vasconcelos LV, Simão-Bianchini R, Scotland RW (2017) New Species of Ipomoea (Convolvulaceae) from Bahia. Kew Bulletin 72(8): 1–20. https://doi.org/10.1007/s12225-017-9678-5

Ipomoea coriacea Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** subcordada(s)/arredondada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/ glabra(s)/rugosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 7944, K, (K000944472), Goiás
F. Cavalheiro, 51, HRCB, Distrito Federal
A. Krapovickas, 34305, CTES, Mato Grosso do Sul
G. Hatschbach, 26133, MBM, 18282, (MBM018282), Mato Grosso
R.C. Mendonça, 5545, IBGE, 18282, (IBGE00059904), SP, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea coriacea* Choisy

Ipomoea cuneifolia Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea cuneifolia*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea cerradoensis* J.R.I.Wood & Scotland
heterotípico *Ipomoea cuneifolia* var. *acutifolia* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** sólida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** obovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** arredondada(s)/cuneada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s)/emarginado(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** monocásio(s) simples/monocásio(s) duplo. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/vilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás/rosa claro/branca; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Tocantins)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 1909, K, (K000944440), SPF, SP, Goiás
G. Hatschbach, 34008, RB, 350061, (RB00263031), MBM, MO, Mato Grosso
G. Pereira-Silva, 3490, CEN, 30173, (CEN00030173), SP, Maranhão
O. Tiritan, 436, RB (RB00263222), Mato Grosso do Sul
M. Sobral, 10719, BHCB, SP, Pará
M. Sobral, 10404, SPF, 30173, (SPF00177109), BHCB, SP, Tocantins

Ipomoea cynanchifolia Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/esparso(s) pilosa(s); **indumento da face(s) abaxial** esparso(s) pilosa(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s)/dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/menor que as interna(s)/obovada(s)/glabra(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/pequena(s) até 1.9 cm; **cor da corola** purpúrea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s)/lateral(ais) serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campinarana, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21572, NY, (NY00486303), K (K000944811), Bahia
A.F.M. Glaziou, 14128, K, (K000944810), Rio de Janeiro
H.F. Leitão-Filho, 32751, ESA, (ESA020020), SPF, UEC, HRCB, SP, São Paulo

Ipomoea dasycarpa J.R.I.Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo xilopódio. **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s); **indumento da face(s) abaxial** hirsuto(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/ovada(s)/tomentosa(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s); **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** glabra(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 21786, P
H.S. Irwin, 12407, FTG, Goiás
H.S. Irwin, 24946, FTG, Goiás
J.R. Pirani, 1715, SPF, (SPF00049438), SPF, Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wood JRI, Muñoz-Rodríguez P, Degen R, Scotland RW (2017) New species of Ipomoea (Convolvulaceae) from South America. PhytoKeys 88: 1–38. https://doi.org/10.3897/phytokeys.88.12891

Ipomoea daturiflora Meisn.

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea daturaeflora* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pabst, G.F.J., 3891, MBM, HB, Rio de Janeiro
R.C. Forzza, 7538, RB, 585012, (RB00810052), Espírito Santo
L. Krieger, 1284, SP, CESJ, Minas Gerais

Ipomoea decipiens Dammer

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Carrasco, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 9540, RB, 285422, (RB00263300), CEPEC, Bahia
A.F.M. Glaziou, 13010, K, (K000944350), Rio de Janeiro

Ipomoea decora Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** hirsuto(s); **indumento da face(s) abaxial** hirsuto(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/obovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado ou branco e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 1760, K, **Typus**
W.J. Burchell, 6702, K, (K000945291), Goiás
A. Macedo, 1668, SP, MO, MBM, BM, Minas Gerais
D. Philcox, 4353, NY, K, (K000944820), Mato Grosso
A. Francener, 1321, UFRN, (UFRN00024580), SP, Pará
M.A. Silva, 3995, IBGE, (IBGE00046766), SPF, Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea decora* Meisn.



Figura 2: *Ipomoea decora* Meisn.

Ipomoea delphinioides Choisy

Tem como sinônimo
heterotípico *Convolvulus campestris* Vell.
heterotípico *Ipomoea aspersa* Mart. ex Choisy
heterotípico *Ipomoea polymorpha* var. *calvescens* Roem. & Schult.
heterotípico *Ipomoea polymorpha* var. *delphinioides* Riedel ex Meisn.
heterotípico *Ipomoea polymorpha* var. *heteromorpha* Riedel ex Meisn.
heterotípico *Ipomoea polymorpha* Riedel
heterotípico *Ipomoea trifurcata* Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s)/prostrado(s); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **forma da base** subcordada(s)/arredondada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** estrigoso(s)/viloso(s); **indumento da face(s) abaxial** viloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** monocásio(s) duplo. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ ovada(s)/oblonga(s)/vilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 1807, MBM, 248688, (MBM248688), F, SP, UB, São Paulo
Ferreira, PPA, 417, ICN, (ICN00031838), Santa Catarina
Regnell, A.F., III 203, K (K000612786), LIL, R, Minas Gerais
I. Gemtchújnicov, s.n., BOTU, Goiás
Hatschbach, G, 22560, MBM (MBM012816), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea delphinioides* Choisy



Figura 3: *Ipomoea delphinioides* Choisy



Figura 4: *Ipomoea delphinioides* Choisy

Ipomoea densibracteata O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** subcordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s)/emarginado(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado ou branco e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott et al., 8620, CGMS, Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea densibracteata* O'Donell

Ipomoea descolei O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** lanoso(s); **indumento da face(s) abaxial** lanoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/lanosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** lanosa(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, na Argentina e no Brasil.
Trepadeira com folhas cordadas, lanosas e nervuras salientes na face abaxial.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.P.A. Ferreira, 603, CRI, (CRI006639)
Ferreira, PPA, 267, ICN, (ICN00031860), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea descolei* O'Donell



Figura 2: *Ipomoea descolei* O'Donell



Figura 3: *Ipomoea descolei* O'Donell



Figura 4: *Ipomoea descolei* O'Donell



Figura 5: *Ipomoea descolei* O'Donell

Ipomoea dumosa (Benth.) L.O. Williams

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/lanceolada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** hipocrateriforme/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no México, na América Central e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Buttura, s.n., MBM, 74804, Paraná

BIBLIOGRAFIA

Wood, J.R.; Munoz-Rodriguez, P.; Williams, B.R.M.; Scotland, R.W. 2020. A foundation monograph of *Ipomoea* (Convolvulaceae) in the New World. PhytoKeys 143: 1-823.

Ipomoea echinocalyx Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Convolvulus crinicalyx* (Moore) Kuntze
heterotípico *Ipomoea crinicalyx* S.Moore

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/lanceolada(s)/oblonga(s)/hirsuta(s)/espinescente(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s)/mucronado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/lilás/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mexia, Y.E.J., 4428, K, (K000944532), NY, (NY01013929), Minas Gerais
G. Davidse, 11483, MO, SP

Ipomoea eremnobrocha D.F. Austin

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s)/subcordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** estrigoso(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** estrigoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/glabra(s)/ esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** campanulada(s)/ mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na América Central e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.C. Cutler, 8414, MO (MO1134500), Ceará

Ipomoea eriocalyx (Mart. ex Choisy) Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/lanceolada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** velutina(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Giordano, L.C., 448, RB, SP, Rio de Janeiro
R.P. Lyra-Lemos & S. Rocha, 4683, MAC, (MAC0012912), SP, Alagoas
A. Krapovickas & C.L. Cristóbal, 42864, SP, CTES, Minas Gerais
R.C. Mandonça, 6102, IBGE, (IBGE00066857), SP, Piauí
M.N. Almeida, 35, ASE, (ASE0014028), SP, Sergipe
G. Gardner, 893, K, (K000944508), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea eriocalyx* (Mart. ex Choisy) Meisn.



Figura 2: *Ipomoea eriocalyx* (Mart. ex Choisy) Meisn.



Figura 3: *Ipomoea eriocalyx* (Mart. ex Choisy) Meisn.



Figura 4: *Ipomoea eriocalyx* (Mart. ex Choisy) Meisn.

Ipomoea fasciculata J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s)/gibosa(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado ou branco e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** vilosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.B. Souza, 1382, HUEFS, Bahia
P. Gomes, 658, RB, Pernambuco, **Typus**
J.W. Machado, 788, ASE, Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea fasciculata* J.R.I. Wood & Scotland



Figura 2: *Ipomoea fasciculata* J.R.I. Wood & Scotland



Figura 3: *Ipomoea fasciculata* J.R.I. Wood & Scotland

BIBLIOGRAFIA

Wood JRI, Muñoz-Rodríguez P, Degen R, Scotland RW (2017) New species of Ipomoea (Convolvulaceae) from South America. PhytoKeys 88: 1–38. https://doi.org/10.3897/phytokeys.88.12891

Ipomoea fiebrigii Hassl. ex O'Donell

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea angustissima* J.R.I. Wood & R.W. Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s); **divisão** simples/digitada(s); **forma da lâmina(s)** linear(es); **forma da base** truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s)/dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** purpúrea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabrescente(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 1435, HUFU, 6877, (HUFU00077390), SP, Minas Gerais
E.P. Heringer, 11478, UB, Distrito Federal
J.R. Pirani, 1765, SPF, 6877, (SPF00049491), K, (K000944344), SP, Goiás

Ipomoea fimbriosepala Choisy

Tem como sinônimo
heterotípico *Aniseia hastata* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/prostrado(s); **medula** fistulosa(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/oblonga(s)/linear(es); **forma da base** sagitada(s) ou hastada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s)/emarginado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/lanceolada(s)/glabra(s)/com ala(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Pantropical, mas de ocorrência dispersa. Provavelmente originária da região do Chaco (Argentina e Paraguai).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 6993, SP, São Paulo
E. Ule, 5196, K, (K000944343), Amazonas
R.P. Oliveira, 500, HUEFS, 44498, (HUEFS0044498), SP, Bahia
A. Macedo, 1802, BM, MO, SP, Minas Gerais
G. Hatschbach, 23703, MBM, 13401, (MBM013401), RB, Mato Grosso
B. Rambo, 41111, LIL, PACA, Rio Grande do Sul
Ferreira, PPA, 233, ICN, 13401, (ICN00031870), Rio Grande do Sul
W.J. Burchell, 8571, K (K000612828), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea fimbriosepala* Choisy



Figura 2: *Ipomoea fimbriosepala* Choisy



Figura 3: *Ipomoea fimbriosepala* Choisy

Ipomoea franciscana Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s)/prostrado(s); **medula** fistulosa(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** oblanceolada(s)/elíptica(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s)/emarginado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

COMENTÁRIO

Arbusto a subarbusto ereto com flores brancas.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

França, F., 1946, RB, 565465 (RB00753244), RB, 213148 (RB00262430), RB, 285424 (RB00262425), ESA, 316078 (ESA081255), RB, 316078 (RB00262417), SP, HUEFS, 23965, (HUEFS0023965), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea franciscana* Choisy



Figura 2: *Ipomoea franciscana* Choisy



Figura 3: *Ipomoea franciscana* Choisy

Ipomoea geophilifolia K. Afzel.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/prostrado(s); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s)/monocásio(s) duplo. **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/ lanceolada(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás/limbo rosado ou branco e tubo vináceo/limbo branco tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. P. Heringer, 15396, RB, 349611, (RB00262475), Distrito Federal
A.C. Amaral, 1173, SP, UB, IBGE, (IBGE00066540), Distrito Federal

Ipomoea gigantea (Silva Manso) Choisy

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus giganteus* Silva Manso
homotípico *Calystegia palmato-pinnata* Meisn.
heterotípico *Ipomoea palmato-pinnata* Benth. & Hook.f.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** semi fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/pinatissecta(s)/revoluta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/oblonga(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/ grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 2252, UB, RB, CEPEC, K, (K000944341), Goiás
A. Macedo, 4207, NY, 1013920, (NY01013920), K, Minas Gerais
F. de Barros, 968, SP, Mato Grosso do Sul
F.C. Hoehne, s.n., SP, 9901, Mato Grosso

Ipomoea goyazensis Gardner

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea austrobrasiliensis* J.R.I. Wood & R.W. Scotland
heterotípico *Ipomoea batatoides* var. *angulata* Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/estrigoso(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s)/estrigoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/lilás/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Tocantins)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3909, BM, Goiás
G. Hatschbach, 23340, K, (K000944817), Paraná

Ipomoea granulosa Chodat & Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** sólida(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/linear(es); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s)/caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., CFSC 9459, SPF, (SPF00040620), Minas Gerais
Krapovickas A. & Cristóbal, C.L., 34290, CTES, 87075, Mato Grosso do Sul
Arbo, MM, 4627, SPF, (SPF00076724), Minas Gerais

Ipomoea guaranitica Chodat & Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s)/prostrado(s); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** lanoso(s); **indumento da face(s) abaxial** lanoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** monocásio(s) simples. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/lanceolada(s)/ lanosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/ grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 14056, R, NY, (NY00684665), Santa Catarina
Porto, M.L., 2364, ICN, (ICN00031946), Rio Grande do Sul
G. Hatschbach, 23119, NY, (NY00684656), Paraná

Ipomoea haenkeana Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** semi fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** arredondada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/piloso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/tomentosa(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** campanulada(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabrescente(s)/serícea(s). **Semente: indumento** glabra(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.L. Menezes, CFCR624, SPF, (SPF00022559), Goiás
A. Macedo, 665, NY, (NY01013933), MBM (MBM023579), Minas Gerais
G. Hatschbach, 58891, MBM, 159960, (MBM159960), CTES, SP, Mato Grosso do Sul

Ipomoea hederacea Jacq.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** hirsuto(s); **indumento da face(s) abaxial** hirsuto(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/lanceolada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s)/reflexo(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** azulada/limbo azulado e tubo branco; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Espécie cultivada como ornamental.
Semelhante à I. nil (nativa) que também possui flores com corola azul-claro, mas são maiores e o ápice das sépalas não é reflexo como em I. hederacea.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

K.G.Kissmann, SP287958, SP, 287958, Rio Grande do Sul

Ipomoea hederifolia L.

Tem como sinônimo
homotípico *Convolvulus hederifolius* (L.) Spreng.
homotípico *Quamoclit hederifolia* (L.) G.Don
heterotípico *Convolvulus acutangulus* (Ruiz & Pav.) Spreng.
heterotípico *Ipomoea angularis* Willd.
heterotípico *Ipomoea angulata* Lam.
heterotípico *Ipomoea coccinea* var. *luteola* (Jacq.) Choisy
heterotípico *Ipomoea dichotoma* Kunth
heterotípico *Ipomoea nephrophylla* Meisn.
heterotípico *Quamoclit acutangula* (Ruiz & Pav.) Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** monocásio(s) duplo. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s)/rostrada(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** hipocrateriforme/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** vermelha/laranja; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre do sul dos Estados Unidos à Argentina.
Trepadeira com flores com corola hipocrateriforme, vermelha. Semelhante à I. indivisa que também possui flores vermelhas com corola hipocrateriforme, mas diferencia-se pelas sépalas maiores com rostro menor e pelos frutos com pedúnculos reflexos (versus patentes em I. hederifolia).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., 689, ESA, (ESA020128), SPF, (SPF00098839), HRCB, São Paulo
R.C. Forzza, 6308, RB, 526670, (RB00674150), Minas Gerais
E. Pereira, 3993, FMNH, V0441798F, (V0441798F), RB, 107845 (RB00262444), Distrito Federal
Carreira, L.M.M., 851, NY, V0441798F, (NY01013957), Mato Grosso
D.B. Falkenberg, 6217, ICN, V0441798F, (ICN00031956), Santa Catarina
A.M. Miranda, 797, HST, SP, 366139, Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea hederifolia* L.



Figura 2: *Ipomoea hederifolia* L.



Figura 3: *Ipomoea hederifolia* L.



Figura 4: *Ipomoea hederifolia* L.

Ipomoea hirsutissima Gardner

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea chrysotricha* var. *ovata* Meisn.
heterotípico *Ipomoea chrysotricha* Meisn.
heterotípico *Ipomoea patula* var. *villosa* Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **forma da base** arredondada(s)/cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/hirsuto(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s)/hirsuto(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/lilás/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s)/hirsuta(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, Paraguai e Brasil.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 610, NY, (NY00319173), São Paulo, **Typus**
G. Gardner, 3355, W, (W0062257), NY, (NY00319193), GH, (GH00054591), SP, P, OXF, MO, BM, K (K000612806), Goiás, **Typus**
E.P. Heringer, 3021, NY, (NY01013974), IBGE, UEC, Distrito Federal

Ipomoea horsfalliae Hook.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** composta(s)/digitada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/magenta/vermelha; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

COMENTÁRIO

Amplamente cultivada como ornamental.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bianchini, R.S., 1300, SP, São Paulo
Pinto, G.C., 222, RB, 354348, (RB00262446), Rio de Janeiro
Mexia, Y.E.J., 5744a, NY, 1013980, (NY01013980), Minas Gerais
s.c., s.n., UB, 8399235, Distrito Federal
Marinho, A.M., 66, UFRN, 354348, (UFRN00018746), Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea horsfalliae* Hook.



Figura 2: *Ipomoea horsfalliae* Hook.

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H. & Souza, H.M. 1999. Plantas ornamentais no Brasil: l: arbustivas, herbaceas e trepadeiras. 2a. ed., Nova Odessa, SP, Instituto Plantarum.

Ipomoea imperati (Vahl) Griseb.

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus imperati* Vahl
heterotípico *Batatas acetosifolia* (Vahl) Choisy
heterotípico *Batatas incurva* (Schumach & Thonn.) Benth.
heterotípico *Batatas littoralis* (L.) Choisy
heterotípico *Convolvulus acetosifolius* Vahl
heterotípico *Convolvulus auritus* Roem. & Schult.
heterotípico *Convolvulus littoralis* L.
heterotípico *Convolvulus stoloniferus* Cirillo
heterotípico *Ipomoea acetosaefolia* (Vahl) Roem. & Schult.
heterotípico *Ipomoea acetosifolia* (Vahl) Roem. & Schult.
heterotípico *Ipomoea arenaria* Roem. & Schult.
heterotípico *Ipomoea litoralis* (L.) Boiss.
heterotípico *Ipomoea stolonifera* (Cirillo) J.F.Gmel.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s)/rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** prostrado(s); **medula** sólida(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** subcordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** emarginado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **tipo** monocásio(s) simples. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** creme; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s)/tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Pantropical, ocorre nas dunas das praias.
Planta prostrada, estolonífera, com folhas estreitas e flores com corola creme. Outra espécie que também ocorre nas dunas é I. pes-caprae, mas diferencia-se pelas folhas mais largas e pelas flores maiores com corola rosa.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá, Pará)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 6072, K, (K000944767), Maranhão
D. Sucre, 1332, RB, 134970, (RB00264002), Rio de Janeiro
L.D. Thomaz, 668, VIES, 134970, (VIES005518), SP, SPF, Espírito Santo
Simão-Bianchini, R., 1369, NY, 134970, (NY00504655), SPF, 134970, (SPF00143458), UEC, SP, Santa Catarina
R. Alves, 4289, RB, 312716, (RB00262635), Alagoas
Simão-Bianchini, R., 263, SPF, Bahia
Hatschbach, G., 907, MBM, 23582, (MBM023582), Paraná
Ferreira, PPA, 880, ICN, 157655, (ICN00031958), Rio Grande do Sul
Lucas, F.C.A., 47, MFS, 000556, (MFS000556), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea imperati* (Vahl) Griseb.



Figura 2: *Ipomoea imperati* (Vahl) Griseb.



Figura 3: *Ipomoea imperati* (Vahl) Griseb.

Ipomoea incarnata (Vahl) Choisy

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus incarnatus* Vahl

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/maior(es) que interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás/rósea/rosa claro; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Brasil.
Trepadeira com as sépalas com nervuras proeminentes.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 9182, RB, 129799, (RB00262571), Bahia
M.A. Figueiredo et al., 629, HUEFS, (HUEFS137193), SP, EAC, Ceará
M.B. Horta et al., s.n., BHCB, 21828, Minas Gerais
Garcia, G.S., 414, UFRN, (UFRN00022923), Rio Grande do Norte
G.C. PINTO, 336/83, RB, 362067, (RB00262567), Rio Grande do Norte
F. França et a., 5245, HUEFS, 362067, (HUEFS101923), SP, 405588, Pernambuco
R. Simão-Bianchini et al., 1754, ASE, 362067, (ASE0024024), SP, Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea incarnata* (Vahl) Choisy



Figura 2: *Ipomoea incarnata* (Vahl) Choisy



Figura 3: *Ipomoea incarnata* (Vahl) Choisy

Ipomoea indica (Burm.) Merr.

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus indicus* Burm.f.
heterotípico *Convolvulus acuminatus* Vahl
heterotípico *Convolvulus mollis* Kunth
heterotípico *Convolvulus portoricensis* Spreng.
heterotípico *Convolvulus pudibundus* Lindl.
heterotípico *Convolvulus variabilis* Schltdl. & Cham.
heterotípico *Ipomoea acuminata* (Vahl) Roem. & Schult.
heterotípico *Ipomoea amoena* Blume
heterotípico *Ipomoea bogotensis* (Kunth) G. Don
heterotípico *Ipomoea cathartica* var. *angustiloba* Meisn.
heterotípico *Ipomoea cathartica* Poir.
heterotípico *Ipomoea jamaicensis* var. *intermedia* Meisn.
heterotípico *Ipomoea jamaicensis* var. *sericea* Meisn.
heterotípico *Ipomoea learii* Paxton
heterotípico *Ipomoea mollis* (Kunth) G. Don

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/ovada(s)/lanceolada(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo roxo tubo rosado; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída.
Planta ruderal, comum em beira de estradas e terrenos baldios.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Rezende, 199, SP, CEN, Distrito Federal
L.R. Noblick, 3549, HUEFS, ALCB, CEPEC, Bahia
W.R. Anderson, 7777, NY, 1013970, (NY01013970), Goiás
A. Fernandes, s.n., RB, 268796, (RB00084196), Paraíba
M.N.R. Staviski, 1089, SPF, 268796, (SPF00061119), SP, MAC, Alagoas
B.V. Rabelo, 240, ARIZ, Amapá
Ferreira, PPA; Dettke, GA; Rubio, MAK; Reck, MA, 293, ICN, 163422, (ICN00031481), Paraná
Ferreira, PPA; Miotto, STS; Durigon, J, 700, ICN, 166916, (ICN00031474), Santa Catarina
Ferreira, PPA, 116, ICN, 157512, (ICN00031511), Rio Grande do Sul
T.R. Silva, 44, ASE, 268796, (ASE0030854), Sergipe
G.L. Esteves, 2560, SP, Espírito Santo
A. Saint-Hilaire, s.n., P, P00758759 (P00758759), Minas Gerais
R.S. Bianchini, 650, SPF, 268796, (SPF00101257), UEC, 75985, (UEC044242), São Paulo
J.R. Pirani, 15, SPF, Mato Grosso
A.M. Miranda, 2467, SP, Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea indica* (Burm.) Merr.



Figura 2: *Ipomoea indica* (Burm.) Merr.



Figura 3: *Ipomoea indica* (Burm.) Merr.

Ipomoea indivisa (Vell.) Hallier f.

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus indivisus* Vell.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/linear(es); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/oblonga(s)/glabra(s)/rostrada(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** hipocrateriforme/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** vermelha; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, Argentina, Uruguai e Brasil.
Trepadeira com flores com corola hipocrateriforme, vermelha. Semelhante à I. hederifolia que também possui flores vermelhas com corola hipocrateriforme, mas diferencia-se pelas sépalas menores com rostro maior e pelos frutos com pedúnculos patentes (versus reflexos em I. indivisa).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.E. Gibbs, 1951, UEC, 3916, (UEC044231), São Paulo
R.C. Forzza, 7327, RB, 558397, (RB00735407), Paraná
E.P. Heringer, 3781, K, IBGE, K, (K000944753), UEC, MO, Distrito Federal
P.P.A. Ferreira, 761, ICN, 166977, (ICN00031536), Mato Grosso do Sul
R. Simão-Bianchini, 291, SPF, 77179, (SPF00085832), Minas Gerais
M. Nadruz, 2196, SP, RB, 464801, (RB00524290), Rio de Janeiro
J.R. Stehmann, 1707, UEC, 77179, (UEC044229), BHCB, Santa Catarina
P.P.A. Ferreira, 69, SP, ICN, 77179, (ICN00031617), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea indivisa* (Vell.) Hallier f.



Figura 2: *Ipomoea indivisa* (Vell.) Hallier f.



Figura 3: *Ipomoea indivisa* (Vell.) Hallier f.

Ipomoea kraholandica J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** lanceolada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/lanceolada(s)/pubescente(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** purpúrea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.A. Santos, 719, CEN, Tocantins, **Typus**

Ipomoea langsdorffii Choisy

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea elegans* Meisn.
heterotípico *Ipomoea monticola* (Meisn.) O'Donell
heterotípico *Ipomoea patula* var. *monticola* Meisn.
heterotípico *Ipomoea patula* var. *selloana* Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** prostrado(s); **medula** sólida(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **forma da base** arredondada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** viloso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/vilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **corola** campanulada(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** branca/limbo branco tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão, R, CFCR11814, SPF, (SPF00062492), Minas Gerais
G.H. Langsdorff, s.n., P (P03560903), Rio de Janeiro, **Typus**
J. Badini, s.n., OUPR, 2969, HUEFS, 206148, Minas Gerais

Ipomoea lanuginosa O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** prostrado(s); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **forma da base** subcordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/ ovada(s)/elíptica(s)/tomentosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hagelund, K., 3300, ICN, (ICN00031632), Rio Grande do Sul

Ipomoea leprieurii D.F.Austin

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s)/prostrado(s); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** linear(es); **forma da base** arredondada(s)/cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s)/piloso(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/piloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/lanceolada(s)/ glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** limbo rosado ou branco e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Guiana Francesa e no Brasil.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.F. Austin, 7089, RB, 252645, (RB00262742), NY, MO, Amapá

Ipomoea lindenii M. Martens & Galeotti

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/lanceolada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre do México à América do Sul.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lolis, SF, 35, IBGE, (IBGE00052641), Tocantins
E.A. Soares, 746, HTINS, Tocantins

Ipomoea lobata (Cerv.) Thell.

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea versicolor* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s)/estrigoso(s); **indumento da face(s) abaxial** estrigoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s)/rostrada(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubulosa(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** amarelada/vermelha/laranja; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída. Cultivada como ornamental.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pacheco, C., 15464, ESA, (ESA002511), SP, IAC, ESA, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea lobata* (Cerv.) Thell.

Ipomoea longeramosa Choisy

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea geranioides* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/palmatilobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** monocásio(s) simples. **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/lanceolada(s)/oblonga(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** amarelada; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na América Central (Cuba e República Dominicana) e do Sul (Guiana, Venezuela, Bolívia e Brasil)

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pick, R.A., 321, UFP, SP, 392248, Pernambuco
L. Riedel, 945, NY, 319188, (NY00319188), Mato Grosso, **Typus**
Simão-Bianchini, R., 1743, ASE, (ASE0025684), SP, Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea longeramosa* Choisy



Figura 2: *Ipomoea longeramosa* Choisy



Figura 3: *Ipomoea longeramosa* Choisy

Ipomoea longibracteolata Sim.-Bianch. & J.R.I. Wood

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s)/glabra(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/ grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado ou branco e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 3759, NY, (NY02714722), RB, 565471 (RB00753253), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea longibracteolata* Sim.-Bianch. & J.R.I. Wood

Ipomoea longirostra J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** subcordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** velutina(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 3031, NY, (NY01018829), RB, SP, K, Minas Gerais, **Typus**

Ipomoea longistaminea O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** lanoso(s); **indumento da face(s) abaxial** lanoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** hipocrateriforme/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** magenta/vermelha; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 517, SPF, (SPF00073298), IPA, Pernambuco
Rose, J.N. & Russel, P.G., 19784, NY, (NY00319195), US, (US00111414), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea longistaminea* O'Donell



Figura 2: *Ipomoea longistaminea* O'Donell



Figura 3: *Ipomoea longistaminea* O'Donell

Ipomoea macedoi Hoehne

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea apodiensis* J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s)/subcordada(s)/sagitada(s) ou hastada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/esparso(s) pilosa(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** monocásio(s) simples. **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/ triangular(es)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** lilás/rósea/branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** sericea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Rio Grande do Norte)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, 1807, RB, 276946, (RB00262713), Minas Gerais
E.C. Tomaz, 50, UFRN, (UFRN00019213), Rio Grande do Norte
A. Macedo, 322, SP, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Marinho, A.M.; Delgado-Junior, G. & Buril, M.T. 2017. The rediscovery of Ipomoea macedoi (Convolvulaceae). Phytotaxa 302(1): 71-76.

Ipomoea magna Simão-Bianch. & J.R.I. Wood

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** viloso(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** lanoso(s)/viloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/caduca(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/obovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s)/elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/ grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea/magenta; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** vilosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 9184, UB, Minas Gerais, **Typus**
S.A. Mori, 9998, CEPEC, Bahia
L.P. Queiroz, 5982, HUEFS, 43729, (HUEFS0043729), Bahia
E. Saar, PCD 5254, CEPEC, 43729, (CEPEC00079805), ALCB, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Wood, J.R.I.; Vasconcelos, L.V.; Simão-Bianchini, R. & Scotland, R.W. 2017. New species of *Ipomoea* (Convolvulaceae) from Bahia. Kew Bull 72: 8.

Ipomoea malpighipila O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s)/prostrado(s); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/palmatisecta(s)/3 secta(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/linear(es); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/caduca(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ ovada(s)/elíptica(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea/branca; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 51951, LIL, PACA, Rio Grande do Sul
Irmão Augusto, s.n., ICN, (ICN00031638), Rio Grande do Sul

Ipomoea malvaeoides Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea revoluta* J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/ereto(s)/prostrado(s); **medula** desconhecida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/palmatisecta(s)/5 7 secta(s); **forma da lâmina(s)** oblanceolada(s)/oblonga(s)/linear(es); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/tomentoso(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s)/tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s)/caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/tomentosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s)/suborbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, PPA, 281, ICN, (ICN00031642), Rio Grande do Sul
Freitas, E, 449, ICN, (ICN00031640), Rio Grande do Sul
A. Saint-Hilaire, s.n., P, Rio Grande do Sul
E. Barbosa, 2542, HCF, P00746395, (HCF000013171), RB, 545787, (RB00707716), MBM, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea malvaeoides* Meisn.



Figura 2: *Ipomoea malvaeoides* Meisn.



Figura 3: *Ipomoea malvaeoides* Meisn.

Ipomoea malvaviscoides Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s)/piloso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/piloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** monocásio(s) duplo. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ ovada(s)/serícea(s)/lanosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** purpúrea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, 202, P, US, (US00111419), Minas Gerais, **Typus**

Ipomoea marabaensis D.F.Austin & Secco

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s)/prostrado(s); **medula** fistulosa(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** obovada(s)/oblonga(s); **forma da base** arredondada(s)/cuneada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s)/caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/ovada(s)/ serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** infundibuliforme(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C.A. Oliveira, 2286, IBGE, (IBGE00071830), SP, 454546, Tocantins
R. Secco, 708, MG, 131894, Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea marabaensis* D.F.Austin & Secco



Figura 2: *Ipomoea marabaensis* D.F.Austin & Secco

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. & Secco, R.S. (1988). Ipomoea marabaensis, nova Convolvulaceae da Serra dos Carajás (PA). Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, Série Botânica 4(2): 187-193.

Ipomoea maranhensis D.Santos & Buril

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** oblonga(s); **forma da base** subcordada(s)/arredondada(s)/cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/lanceolada(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Marcelo Fragomeni Simon, 2921, CEN, 95523, (CEN00095523), Maranhão
L.P. Félix, 8136, HUEFS, HST, Maranhão, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea maranhensis* D.Santos & Buril



Figura 2: *Ipomoea maranhensis* D.Santos & Buril

Ipomoea marcellia Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s); **indumento da face(s) abaxial** lanoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira; pedúnculo muito longo; sementes, elipsoides com tricomas nas laterais.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.W. Lima-Verde, 243, EAC, SP, Ceará
D. Andrade-Lima, 92, ASE, (ASE0013916), IPA, SP, SPF, Pernambuco
M.F. Agra, 1271, K, (K000944865), K, (K000944897), Paraíba
K. Costa, 561, SP, UFP, Alagoas
L.P. Queiroz, 4651, HUEFS, RB, 395656, (RB00262670), Bahia
D.C. Moura, 770, SP, UFP, Sergipe
A.A. Roque, 892, UFRN, SP, Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea marcellia* Meisn.



Figura 2: *Ipomoea marcellia* Meisn.



Figura 3: *Ipomoea marcellia* Meisn.



Figura 4: *Ipomoea marcellia* Meisn.

Ipomoea maurandioides Meisn.

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea subtomentosa* (Chodat & Hassl.) O'Donell
heterotípico *Ipomoea paranaensis* Hoehne
heterotípico *Ipomoea ramboi* O´Donell
heterotípico *Ipomoea serpens* Meisn.
heterotípico *Ipomoea variifolia* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/prostrado(s); **medula** semi fistulosa(s)/sólida(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/triangular(es); **forma da base** cordada(s)/sagitada(s) ou hastada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s)/uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s)/emarginado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** velutina(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie com ampla variação morfológica mesmo numa única população.

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, NY/00319201, NY, (NY00319201), **Typus**
L. Rossi, CFSC6987, SPF, (SPF00032436), K, (K000944805), MBM, NY, SP, Minas Gerais
L.B. Smith, 10632, K, (K000944806), Santa Catarina

P.P.A. Ferreira, 611, ICN, , (ICN00031765), SP, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea maurandioides* Meisn.

BIBLIOGRAFIA

Wood, J.R.I. & Scotland, R.W. (2017) Misapplied names, synonyms and new species of Ipomoea (Convolvulaceae) from South America. Kew Bulletin (2017) 72:9.

Ipomoea mauritiana Jacq.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea digitata* var. *quinquefida* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/palmatilobada(s); **forma da lâmina(s)** orbicular(es); **forma da base** cordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s)/tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/orbicular(es)/ glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s)/orbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

COMENTÁRIO

Espécie pantropical.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Ceará, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 24195, IAC
Kuhlmann, 719, RB, 3471, (RB00262297), Roraima
Pessoal do C.P.F., s.n., RB, 125210, (RB00262294), Amazonas

Ipomoea megapotamica Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea megapotamica*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea megapotamica* Choisy subsp. *megapotamica*
homotípico *Ipomoea megapotamica* Choisy var. *megapotamica*
heterotípico *Ipomoea megapotamica* var. *cordifolia* Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/sericea(s)/esparsamente pilosa(s)/ gibosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/ mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea/rosa claro/branca/limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** sericea(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente sericea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Venezuela, Bolívia, Paraguai e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lyra-Lemos, R.P., 6784, MAC, (MAC0016166), HUEFS, Alagoas
L.B. Santos, 526, HRCB, SP, São Paulo
M.N.R.Staviski, 769, SPF, (SPF00061146), MAC, (MAC0004204), Alagoas
G. Hatschbach, 34061, MBM, SP, Mato Grosso

Ipomoea melancholica J.R.I.Wood & Buril

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s)/subcordada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/lanceolada(s)/pubescente(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amorin et al., 1658, UFRPE, Alagoas

BIBLIOGRAFIA

Wood, J.R.; Buril, M.T. & Scotland, R.W. 2017. Remarkable disjunctions in Ipomoea species (Convolvulaceae) from NE Brazil and Central America and their taxonomic implications. Kew Bulletin 72:44. doi 10.1007/S12225-017-9710-9

Ipomoea meyeri (Spreng.) G.Don

Tem como sinônimo
homotípico *Convolvulus meyeri* Spreng.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/triangular(es); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/ piloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ lanceolada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** azulada/limbo azulado e tubo branco; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Inflorescência umbeliforme com pedúnculo curto.

COMENTÁRIO

Ocorre no México, na América Central, na Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Brasil

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)
Nordeste (Ceará, Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Allemão, s.n., R, 40640, (R000040640), Ceará
s.c., s.n., MG, 636, Maranhão
A. Ginzberger, 423, F, V0442077F, (V0442077F), Amazonas
H.G. Costa, s.n., R, 145648, SP, 291132, Acre

BIBLIOGRAFIA

Gen. Syst. 4: 275

Ipomoea minutiflora (M.Martens & Galeotti) House

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea filipes* Benth. ex Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/lanceolada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** campanulada(s)/tubulosa(s)/pequena(s) até 1.9 cm; **cor da corola** amarelada; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no México, na América Central, na Colômbia, Venezuela e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 700, MG, NY/00319186:NY00319186, Pará, **Typus**
Knowles, O.H., 1512, MG, (MG181066), Pará
Gontijo,F.D., 183, RB, 525643, (RB00672698), Pará

Ipomoea mirabilis P.P.A. Ferreira & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/linear(es)/caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/orbicular(es)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s)/emarginado(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.P.A. Ferreira & J. Durigon, 702, FLOR, , (FLOR0055615), ICN, , (ICN00000168), Rio Grande do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea mirabilis* P.P.A. Ferreira & Sim.-Bianch.



Figura 2: *Ipomoea mirabilis* P.P.A. Ferreira & Sim.-Bianch.



Figura 3: *Ipomoea mirabilis* P.P.A. Ferreira & Sim.-Bianch.

BIBLIOGRAFIA

Ferreira, P.P.A.; Simão-Bianchini, R. & Miotto, S.T.S. 2013. Three new species of Convolvulaceae Juss. from South America. Phytotaxa 135(1): 27-34.

Ipomoea muricata (L.) Jacq.

Tem como sinônimo
homotípico *Calonyction muricatum* (L.) G. Don
homotípico *Convolvulus muricatus* L.
heterotípico *Ipomoea turbinata* Lag.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/glabra(s)/ rostrada(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

COMENTÁRIO

Ocorre dos Estados Unidos à Argentina.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Miranda, 4086, HUEFS, 552368, (HUEFS112442), RB, 552368, (RB00719942), Pernambuco
H.C. Cutler, 8122, US, Ceará
A. Macedo, 749, SP, MBM, Minas Gerais
G. Hashimoto, 20464, SP, 339628, São Paulo
A.M. Miranda, 4117, IBGE, 552368, (IBGE00074074), SP, 373466, Pernambuco
R.T. Queiroz, 1070, UFRN, 552368, (UFRN00003750), SP, 385391, Rio Grande do Norte
L.V. Vasconcelos, 644, HUEFS, 552368, , (HUEFS215055), Bahia
Chagas-Mota, 4757, MAC, 552368, , (MAC0043253), Alagoas

Ipomoea neriifolia Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo xilopódio. **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/linear(es); **forma da base** truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** piloso(s); **indumento da face(s) abaxial** piloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/pubescente(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s)/corniculado(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3906, K, BM, Goiás, **Typus**
M.L.S. Guedes, 6799, SPF, 155083, (SPF00155083), ALCB, HUEFS, RB, Bahia

Ipomoea neurocephala Hallier f.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea federalis* K.Afzelius

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **forma da base** cordada(s)/subcordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** piloso(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s)/piloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/ovada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** purpúrea/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** hirsuta(s). **Semente: indumento** serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Mendonça, 5922, SP, IBGE, (IBGE00061973), Distrito Federal
H.S. Irwin, 9562, NY, (NY01013983), Distrito Federal
G. Pereira-Silva, 6303, SP, 370056, CEN, Minas Gerais

Ipomoea nil (L.) Roth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea nil*, .

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus nil* L.
heterotípico *Convolvulus coeruleus* Dill.
heterotípico *Convolvulus peruvianus* Spreng.
heterotípico *Convolvulus tomentosus* Vell.
heterotípico *Ipomoea longicuspis* var. *brevipes* Meisn.
heterotípico *Ipomoea longicuspis* Meisn.
heterotípico *Ipomoea nil* var. *limbata* (L.) Roth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** hirsuto(s); **indumento da face(s) abaxial** hirsuto(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/linear(es); **tipo** cimeira(s)/dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/lanceolada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rosa claro/limbo azulado e tubo branco; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.O.A. Teixeira, 517, NY, (NY01922812), RB, 406055 (RB00262720), INPA, 104254 (INPA0104254), Rondônia
A.F.M. Glaziou, 13001, R, K, (K000944519), Minas Gerais
R.C. Forzza, 5550, MBML, 480083, (MBML038907), RB, 480083, (RB00558062), Espírito Santo
H.F. Leitão Filho, 65, RB, 276966 (RB00262675), São Paulo

R. Simão-Bianchini, 290, SPF, 480083, (SPF00079350), SP, Minas Gerais
C.G. Costa, 109, RB, 213032 (RB00262660), Bahia
B.M.T. Walter, 4144, SP, CEN, Goiás
A.M. Miranda, 2680, SP, Pernambuco
P.P.A. Ferreira, 722, CRI, 480083, (CRI006632), Santa Catarina
Ferreira, PPA, 367, ICN, 480083, (ICN00031771), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea nil* (L.) Roth



Figura 2: *Ipomoea nil* (L.) Roth



Figura 3: *Ipomoea nil* (L.) Roth

Ipomoea nitida Griseb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea nitida*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea nitida* Griseb. subsp. *nitida*
heterotípico *Ipomoea nitida* subsp. *krapovickasii* J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/prostrado(s); **medula** desconhecida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **forma da base** subcordada(s)/cuneada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Uruguai e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, PPA, 271, ICN, (ICN00031811), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea nitida* Griseb.



Figura 2: *Ipomoea nitida* Griseb.

Ipomoea oblongifolia (Hassl.) O'Donell

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea uninervis* J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo xilopódio. **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/linear(es); **forma da base** atenuada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s)/lanoso(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s)/tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/tomentosa(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** pubescente(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 1560, SPF, (SPF00060276), K, (K000944736), Goiás

Ipomoea padillae O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/prostrado(s); **medula** desconhecida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/palmatilobada(s)/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/suborbicular(es); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 6332, ICN, , (ICN00032006), Rio Grande do Sul
Ferreira, P.P.A., 574, ICN, , (ICN00032019), FURB, (FURB04068), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea padillae* O'Donell



Figura 2: *Ipomoea padillae* O'Donell

Ipomoea pampeana P.P.A. Ferreira & Miotto

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/palmatisecta(s)/5 7 secta(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s)/oblanceolada(s)/elíptica(s); **forma da base** truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/tomentosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, PPA, 143, ICN, (ICN00000173), Rio Grande do Sul, **Typus**
Ferreira, P.P.A., 279, ICN, , (ICN00000172), Rio Grande do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea pampeana* P.P.A. Ferreira & Miotto



Figura 2: *Ipomoea pampeana* P.P.A. Ferreira & Miotto

BIBLIOGRAFIA

Ferreira, P.P.A. & Miotto, S.T.S. 2011. Three new species of Ipomoea (Convolvulaceae). Kew Bulletin 66(2): 289–294. https://doi.org/10.1007/s12225-011-9279-7

Ipomoea pantanalensis J.R.I. Wood & Urbanetz

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** lanceolada(s)/linear(es); **forma da base** cordada(s)/ truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/ esparso(s) pilosa(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s)/uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/triangular(es)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Muito semelhante à Ipomoea macedoi, mas as sépalas e os lobos das folhas são mais estreitos.
Ocorre no tipo de vegetação chamada caronal, típica do Pantanal.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 5475, CGMS, (CGMS001008), MBM, SP, Mato Grosso do Sul, **Typus**

Ipomoea parasitica (Kunth) G.Don

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus parasiticus* Kunth
heterotípico *Convolvulus circinatus* Willd. ex Roem. & Schult.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/oblonga(s)/glabra(s)/sericea(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** azulada; **indumento das área(s) mesopétalas** sericea(s). **Semente: indumento** glabra(s)/pubescente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre do México à América do Sul. No Brasil, é ruderal ou cultivada.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.O. Barros, 106, EAC, SP, Ceará
J.C. Moraes, 1841, RB, 103254, (RB00262822), Paraíba
J.P. Souza et. al., 11034, RB, 585749, (RB00811437), ESA, Ceará

Ipomoea paulistana (Silva Manso) Stellfeld

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea paulistana*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Convolvulus paulistanus* Silva Manso
homotípico *Ipomoea echioides* Choisy
heterotípico *Ipomoea echioides* var. *villosula* Choisy
heterotípico *Ipomoea paulistana* var. *villosula* Choisy
heterotípico *Ipomoea rondoniae* Hoehne

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** ausente(s); **divisão** simples/inteira/revoluta(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/linear(es); **forma da base** subcordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/viloso(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s)/hirsuto(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** espiciforme. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ elíptica(s)/obovada(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** lilás/rósea/magenta; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Oliveira, 704, HEPH, (HEPH00006449), SP, 385383, Maranhão
M.L. Fonseca, 6399, SP, 444384, IBGE, Tocantins
H.S. Irwin, 24023, NY, (NY1581520), MO, (MO2583057), UB, SP, Goiás
D. Philcox, 4403, K, (K000944452), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea paulistana* (Silva Manso) Stellfeld

Ipomoea peruviana O'Donell

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea acrensis* J.R.I. Wood & R.W. Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás/azulada; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Peru, Bolívia e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.S. Pessoa, 302, RB (RB00594854), Acre

Ipomoea pes-caprae (L.) R.Br.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea pes-caprae*, *Ipomoea pes-caprae subsp. brasiliensis*.

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus pes-caprae* L.
heterotípico *Batatas maritima* (R.Br.) Bojer
heterotípico *Ipomoea aegopoda* St.-Lag.
heterotípico *Ipomoea biloba* Forssk.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** prostrado(s); **medula** fistulosa(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s); **forma da base** arredondada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** emarginado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** velutina(s).

COMENTÁRIO

Espécie pantropical. Ocorre em dunas litorâneas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 3329, NY, (NY00494138), K, (K000944787), IBGE, (IBGE00000491), UEC, 21700, (UEC014609), Bahia
A.P. Duarte, 6251, NY, (NY00494137), K, (K000944789), RB, 114275 (RB00262639), Rio de Janeiro
R. Simão-Bianchini, 1864, SP, Santa Catarina
G. Hatschbach, 9789, MBM, Paraná
O. Machado, s.n., RB, 76078, , (RB00262599), Rio Grande do Norte
A. Krapovickas, 37697, CTES, Rio Grande do Sul
R. Simão-Bianchini, 1577, SP, São Paulo
D.A. Folli, 1117, SP, SPF, VIES, CVRD, Espírito Santo

A. Loefgren, 1, R, LIL, Ceará
G.K. Gottsberger, 14, SP, Maranhão
P. Dusén, 3123, R, Pará
M.F. Agra, 1440, K, 76078, (K000944786), Paraíba
Ridley, 93, K, 76078, (K000944792), BM, Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea pes-caprae* (L.) R.Br.



Figura 2: *Ipomoea pes-caprae* (L.) R.Br.



Figura 3: *Ipomoea pes-caprae* (L.) R.Br.

Ipomoea pes-caprae subsp. *brasiliensis* (L.) Ooststr.

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea brasiliensis* (L.) G.Mey.
heterotípico *Convolvulus brasiliensis* L.

DESCRIÇÃO

Subespécie ocorrente no Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Castellanos, A., 22972, GUA, R, Rio Grande do Norte
Krapovickas, A., 37697, CTES, Rio Grande do Sul
Simão-Bianchini, R., 1864, SP, Santa Catarina
R.M. Harley, 18056, K, UEC, CEPEC, Bahia
G. Hatschbach, 43548, MBM, Paraná
Simão-Bianchini, R., 262, SP, Espírito Santo
Loefgren, A., 1, R, LIL, Ceará
Gottsberger, G.K., 14, ULM, SP, Maranhão
Dusén, P., 3123, R, Pará
Agra, M.F. et al., 1440, K, Paraíba
Ridley, H.N., 93, BM, K, Pernambuco
Castellanos, A., 22736, GUA, RB, Rio de Janeiro
Simão-Bianchini, R., 1577, SP, São Paulo
A. Saint-Hilaire, s.n., P, P00758755 (P00758755)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea pes-caprae subsp. brasiliensis* (L.) Ooststr.



Figura 2: *Ipomoea pes-caprae subsp. brasiliensis* (L.) Ooststr.



Figura 3: *Ipomoea pes-caprae subsp. brasiliensis* (L.) Ooststr.



Figura 4: *Ipomoea pes-caprae subsp. brasiliensis* (L.) Ooststr.

Ipomoea philomega (Vell.) House

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus philomega* Vell.
homotípico *Ipomoea phyllomega* (Vell.) House
heterotípico *Aniseia syringifolia* Dammer
heterotípico *Ipomoea capparoides* Choisy
heterotípico *Ipomoea cardiosepala* Meisn.
heterotípico *Ipomoea macrophylla* var. *selloana* Meisn.
heterotípico *Ipomoea macrophylla* Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** esparso(s) serícea(s)/arroxeada. **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

COMENTÁRIO

Ocorre do México à Bolívia.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Paula-Souza, 11128, ESA, 537337, (ESA124460), Ceará
A. Quinet, 2403, SP, RB, 512207, , (RB00643967), Amazonas
R. Pinheiro, 29, UB, HUEFS, 512207, (HUEFS120373), Bahia
G.L. Farias, 112, SPF, CVRD, MG, 512207, (MG126842), Espírito Santo
N.D. Cruz, 85, SP, R, MBM, ESA, 512207, (ESA069098), São Paulo
F. Obermuller, 175, RB, 537337, (RB00692675), Acre
A.C.S. Rocha, 37, SP, MAC, 537337, (MAC0010598), Alagoas

C. Leal, 110, RB, 70891, (RB00262786), Pernambuco
H.S. Irwin, 21113, ARIZ, NY, NY/1014014:NY01014014, Tocantins
W.J. Burchell, 1865, K (K000612863), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea philomega* (Vell.) House



Figura 2: *Ipomoea philomega* (Vell.) House



Figura 3: *Ipomoea philomega* (Vell.) House

Ipomoea pinifolia Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea graminifolia* J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s)/prostrado(s); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** linear(es); **forma da base** truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** purpúrea/rosa claro/branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.C. Assis, 3991, UEC, 88646, (UEC014627), Goiás
R. Simão-Bianchini, 1590, ARIZ, SP, Goiás
J.N. Nakajima, 2590, HUFU, 88646, (HUFU00052172), SP, Minas Gerais
W.J. Burchell, 7119, K (K000944651), Goiás
B. Dubs, 1201, K, (K000944654), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea pinifolia* Meisn.



Figura 2: *Ipomoea pinifolia* Meisn.

Ipomoea pintoi O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** magenta; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.C.P. Pinto, s.n., LIL, 452194, Bahia, **Typus**
G.L. Esteves, 818, SPF, (SPF00073303), MAC, (MAC0001416), Alagoas
L.S. Figueiredo, 108, SPF, (SPF00119374), K, (K000944722), Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea pintoi* O'Donell



Figura 2: *Ipomoea pintoi* O'Donell



Figura 3: *Ipomoea pintoi* O'Donell



Figura 4: *Ipomoea pintoi* O'Donell

Ipomoea piresii O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** sagitada(s) ou hastada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/lanceolada(s)/vilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** purpúrea/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B1 1720, P, P00746442 (P00746442), Minas Gerais
Pires, J.M. & Black, G.A., 1989, INPA, LIL, NY, 1013987 (NY01013987), Maranhão, **Typus**
Pastore, M., 411, MG, (MG224537), Tocantins
A. Janssen, 351, RB, 259793, (RB00262864), Amazonas

Ipomoea platensis Ker Gawl.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea digitata* var. *septempartita* Meisn.
heterotípico *Ipomoea graniticola* J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/palmatilobada(s)/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** orbicular(es); **forma da base** subcordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** monocásio(s) duplo. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/obovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ocorre no Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 2089, RB, MG, NY, (NY01014054), Mato Grosso
R. Braga & R. Lange, 44, UPCB, Paraná

Ipomoea pohlii Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo xilopódio. **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s); **forma da base** arredondada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s)/viloso(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/viloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/lanceolada(s)/vilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** pubescente(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21902, CEPEC, K, ARIZ, Bahia
J.B.E. Pohl, 1763, K (K000612802), F, Bahia
Queiroz, L.P.De, 6097, CEPEC, (CEPEC00104377), Bahia
Aparecida da Silva, M, 4889, IBGE, (IBGE00051688), Goiás

Ipomoea procumbens Mart. ex Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea procumbens*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea kunthiana* Meisn.
heterotípico *Ipomoea procumbens* var. *adenophylla* Choisy
heterotípico *Ipomoea procumbens* var. *elliptica* Chodat & Hassl.
heterotípico *Ipomoea procumbens* var. *longepedunculata* Chodat & Hassl.
heterotípico *Ipomoea tacuaremboensis* Arechav.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/prostrado(s); **medula** fistulosa(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** arredondada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Simão-Bianchini, 1209, CTES, SP, Minas Gerais
A. Usteri, 133, K, (K000944630), São Paulo
E. Pereira, 2438, RB, 100188, (RB00263011), Minas Gerais
Ferreira, PPA, 657, ICN, (ICN00032073), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea procumbens* Mart. ex Choisy



Figura 2: *Ipomoea procumbens* Mart. ex Choisy



Figura 3: *Ipomoea procumbens* Mart. ex Choisy



Figura 4: *Ipomoea procumbens* Mart. ex Choisy

Ipomoea procurrens Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s)/sólida(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **forma da base** subcordada(s)/arredondada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/obovada(s)/glabra(s)/rugosa(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 25995, SP, UB, NY, 344422, (NY01014051), Minas Gerais
A. Saint-Hilaire, B1-144, P, P00746317 (P00746317), Minas Gerais
G. Hatschbach, 33324, RB, 344422, (RB00262887), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea procurrens* Meisn.

Ipomoea purga (Wender.) Hayne

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s)/sagitada(s) ou hastada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** hipocrateriforme/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/magenta; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Nativa do México.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

Ipomoea purpurea (L.) Roth

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus purpureus* L.
heterotípico *Convolvulus eriocaulos* Willd. ex Roem. & Schult.
heterotípico *Ipomoea affinis* M.Martens & Galeotti

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** hirsuto(s); **indumento da face(s) abaxial** hirsuto(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/rósea/branca/variegada(s)/magenta/azulada; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** velutina(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda-Silva, E.B., 426, HUEFS, Bahia
Pabst, G., 8961, RB, 39633, (RB00262811), Pará
Trinta, Z.A., 597, NY, 1014048, (NY01014048), Minas Gerais
Krieger, L., 18, BHCB, Amazonas
Miranda, E.B., 426, HUEFS, Bahia
N.M.B. Varejão, s.n., VIES, 881, Espírito Santo
Goes, O.C., 27, RB, 83416, (RB00262882), Rio de Janeiro
Ferreira, PPA, 163, ICN, 10883, (ICN00032090), Rio Grande do Sul

J.C. Novaes, CGG 4097, SP, 10883, (SP023843), São Paulo
Simão-Bianchini, R., 1921, SP, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea purpurea* (L.) Roth



Figura 2: *Ipomoea purpurea* (L.) Roth



Figura 3: *Ipomoea purpurea* (L.) Roth



Figura 4: *Ipomoea purpurea* (L.) Roth

Ipomoea pyrenea Taub.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo xilopódio. **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** oblanceolada(s)/oblonga(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** piloso(s); **indumento da face(s) abaxial** piloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/linear(es); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/vilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** pilosa(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 34376, SP, UB, NY, (NY00749189), Goiás
E.H.G. Ule, 351, R, (R000040279), Goiás, **Typus**
A. Macedo, 3501, NY, Goiás

Ipomoea quamoclit L.

Tem como sinônimo
homotípico *Convolvulus quamoclit* (L.) Spreng.
heterotípico *Convolvulus pennatifolius* Salisb.
heterotípico *Convolvulus pennatus* Desr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/pinatissecta(s); **forma da lâmina(s)** linear(es); **forma da base** truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s)/monocásio(s) simples. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **corola** hipocrateriforme/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** vermelha; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.B. Martins, 31514, SP, SPF, UEC, São Paulo
R.P. Lyra-Lemos, 554, MAC, (MAC0002202), K, (K000944568), SP, SPF, Alagoas
H.C. Lima, 22, RB, Acre
W.W. Thomas, 5810, NY, NY/1014035:NY01014035, Goiás
A.F.M. Glaziou, 13030, NY, (NY00486460), K, (K000944580), Rio de Janeiro
M.J.S. Lemos, 8, MAC, (MAC0015484), SP, Bahia
G.T. Prance, 14367, K, (K000944569), R, NY, MO, INPA, 32583 (INPA0032583), Amazonas
Ferreira, PPA, 176, ICN, (ICN00032136), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea quamoclit* L.



Figura 2: *Ipomoea quamoclit* L.



Figura 3: *Ipomoea quamoclit* L.

Ipomoea queirozii J.R.I.Wood & L.V.Vasconc.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/linear(es); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s)/elíptica(s); **corola** infundibuliforme(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Erva, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 56736, HUEFS, Tocantins
L. P. de Queiroz, 10239, HUEFS (95041), Bahia, **Typus**
M. L. S. Guedes, 6799, CEN, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Wood, J.R.I., Vasconcelos, L.V., Simão-Bianchini, R., Scotland, R.W. 2017. New Species of Ipomoea (Convolvulaceae) from Bahia. Kew Bulletin 72(8): 1–20. https://doi.org/10.1007/s12225-017-9678-5

Ipomoea ramosissima (Poir.) Choisy

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus ramosissimus* Poir.
heterotípico *Convolvulus cymosus* Ruiz & Pav.
heterotípico *Convolvulus ipomoea* Vell.
heterotípico *Ipomoea dichotoma* var. *integrifolia* Choisy
heterotípico *Ipomoea dichotoma* var. *longifolia* Choisy
heterotípico *Ipomoea dichotoma* var. *trilobata* Choisy
heterotípico *Ipomoea dichotoma* Choisy
heterotípico *Ipomoea ebracteata* (Poir.) Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s)/caduca(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/ obovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** infundibuliforme(s)/ mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** branca/limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na América Central e na América do Sul.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campinarana, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.E.R. Junqueira, 215, HUEFS, Bahia
M.I. Bezerra-Loyola, 234, SP, Ceará
A. Loefgren, CGG2491, SP, 10886a, (SP023847), SP, 10886, (SP023846), São Paulo
W.R. Anderson, 10195, NY, (NY01014031), Goiás
E.P. Heringer, 13846, SP, 375736, IBGE, UB, Distrito Federal
R. Simão-Bianchini, 214, SP, SPF, Minas Gerais

I.L. Amaral, 492, NY, 10886a, (NY01922756), ARIZ, Amazonas
Ferreira, P.P.A., 297, ESA, 10886a, (ESA125888), Paraná
Ferreira, PPA, 688, ICN, 10886a, (ICN00032141), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea ramosissima* (Poir.) Choisy



Figura 2: *Ipomoea ramosissima* (Poir.) Choisy



Figura 3: *Ipomoea ramosissima* (Poir.) Choisy

Ipomoea regnellii Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea warmingii* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/pubescente(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s)/oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/lilás/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na América Central e na América do Sul.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)
Nordeste (Bahia, Piauí, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, E., s.n., NY, 319217, (NY00319217), Minas Gerais, **Typus**
Krapovickas, A. et al., 38721, CTES, Piauí
R.M. Harley, 53446, SP, HUEFS, Bahia
Simão-Bianchini, R., 1861, SP, 442616, São Paulo
Forero, H. et al., 6399, R, NY, (NY00879111), NY, (NY00879112), Acre
Krapovickas, A. et al., 40180, CTES, Rondônia
Machado, J.W.B & Jesus, J.B., 788, ASE, Sergipe
Moura, A.L.O., 41, RB, 482904, (RB00564746), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea regnellii* Meisn.



Figura 2: *Ipomoea regnellii* Meisn.



Figura 3: *Ipomoea regnellii* Meisn.



Figura 4: *Ipomoea regnellii* Meisn.

Ipomoea reticulata O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** semi fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s)/esparso(s) serícea(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/esparso(s) serícea(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s)/esparsamente pilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s)/orbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** branca/amarelada; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre do México à Bolívia.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Pará, Rondônia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 16336, UB, BR, MO, NY, 1014067 (NY01014067), Mato Grosso
L.O.A. Teixeira, 388, RB, 403674, (RB00263232), NY, (NY01922771), INPA, Rondônia
E.H.G. Ule, 9706, NY, 403674, (NY01922768), Acre
E.P. Heringer, 17699, IBGE, 403674, (IBGE00004981), K, (K000944726), Goiás
C.R. Sperling, 5680, NY, 403674, (NY01922769), K, 403674, (K000944727), NY, Pará

Ipomoea rosea Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/palmatilobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/glabra(s)/rostrada(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s); **corola** infundibuliforme(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rosa claro; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** velutina(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. França, 4206, HUEFS, SP, Bahia
M.F. Agra, 1132, K, (K000944385), Paraíba
E.P. Heringer, 1, RB, 171540, (RB00263374), UB, IPA, SPF, Pernambuco
R.M. Harley, 18947, NY, 171540, (NY00486452), K, 171540, (K000944381), UEC, 26997 (UEC066387), Bahia
G. Gardner, 2245, W, 171540, (W0062138), K, 171540, (K000944584), BM, Piauí
R. Simão-Bianchini, 1746, ASE, 171540, (ASE0025680), SP, Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea rosea* Choisy



Figura 2: *Ipomoea rosea* Choisy



Figura 3: *Ipomoea rosea* Choisy



Figura 4: *Ipomoea rosea* Choisy

Ipomoea rubens Choisy

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea baclii* Choisy
heterotípico *Ipomoea parkeri* var. *subsericea* Choisy
heterotípico *Ipomoea parkeri* Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** monocásio(s) duplo. **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/lanosa(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** vilosa(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Espécie pantropical.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre)
Nordeste (Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 8867, NY, UB, Distrito Federal
Simão-Bianchini, R., 1056, SP, São Paulo
D.C. Zappi, 3157, RB, 510188, , (RB00621976), SP, 444417, Mato Grosso do Sul
Damasceno Jr, G.A., Damasceno, COR, SP, Mato Grosso do Sul
F. Segadas-Vianna, 423, R, Rio de Janeiro
Black, G.A. & Magalhães, D., 51a, IAC, LIL, Acre
Ferreira, P.P.A., 821, ICN, 510188, (ICN00032144), FURB, (FURB04110), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea rubens* Choisy



Figura 2: *Ipomoea rubens* Choisy

Ipomoea rupestris Sim.-Bianch. & Pirani

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **forma da base** arredondada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es)/caduca(s); **tipo** dicásio/tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., CFSC 11704, SPF, , (SPF00065768), NY, (NY00842094), K, SP, Minas Gerais, **Typus**
M.L.S. Guedes, 4862, SPF, (SPF00129286), ALCB, HUEFS, Bahia
J.F.B. Pastore, 406, CEN, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea rupestris* Sim.-Bianch. & Pirani



Figura 2: *Ipomoea rupestris* Sim.-Bianch. & Pirani

Ipomoea saopaulista O'Donell

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea batatoides* var. tomentosa Glaz.
homotípico *Ipomoea floribunda* var. *martii* Meisn.
homotípico *Ipomoea paulistana* O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.A. Nascimento, 148, MG, (MG148844), K, (K000944673), Distrito Federal
G. Hatschbach, 26373, NY, (NY00486446), K, (K000944676), SP, MBM, Paraná
H.S. Irwin, 14246, NY, 1014065, (NY01014065), ARIZ, UEC, Goiás
P. Dusén, 11892, NY, (NY00486445), Santa Catarina
Ferreira, P.P.A., 261, ICN, (ICN00032159), Rio Grande do Sul
Simão-Bianchini, R., 1220, SPF, (SPF00143465), SP, RB, 416120, (RB00074575), ARIZ, ICN, Minas Gerais
R. Secco, 201, NY, 416120, (NY01922754), SPF, 416120, (SPF00163330), MO, Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea saopaulista* O'Donell



Figura 2: *Ipomoea saopaulista* O'Donell



Figura 3: *Ipomoea saopaulista* O'Donell

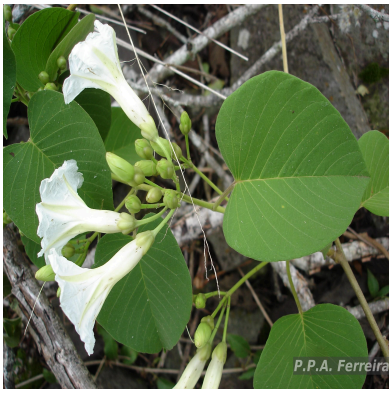

Figura 4: *Ipomoea saopaulista* O'Donell

Ipomoea schomburgkii Choisy

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea graminiformis* Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** lanceolada(s)/linear(es); **forma da base** truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** limbo rosado ou branco e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Guiana, Suriname, Venezuela, Colômbia, Bolívia e Brasil.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Cavalcante, 2520, K, NY, (NY01922779), Pará
W.J. Burchell, 8556, K (K000612790), Goiás
D.C. Zappi, 3229, RB, 510276, (RB00622064), SP, Mato Grosso
Arnaldo, 2257, HTIN, Tocantins

Ipomoea scopulina J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** estreito(s) elíptico(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/lanceolada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.P. Saraiva, 47, RB, Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Wood, J.R.I., Muñoz-Rodríguez P., Degen R., Scotland R.W. 2017. New species of *Ipomoea* (Convolvulaceae) from South America. PhytoKeys 88: 1–38. 10.3897/phytokeys.88.12891

Ipomoea sericophylla Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea argentinica* Peter
heterotípico *Ipomoea megapotamica* subsp. *velutina* J.R.I. Wood & Scotland
heterotípico *Ipomoea nyctaginea* var. *cordifolia* Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** semi fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/oblonga(s)/vilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s)/truncado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s); **corola** campanulada(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea/branca; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, 958, SP, LIL, São Paulo
W.J. Burchell, 6692, K (K000612861), Goiás, **Typus**
P. Claussen, 289, NY, (NY01043511), NY, (NY00688247), NY, (NY00319222), Minas Gerais, **Typus**

Ipomoea serrana Sim-Bianch. & L.V.Vasconcelos

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s)/subcordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s)/caduca(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/lilás; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** serícea(s)/velutina(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vasconcelos, L.V., 673, HUEFS, Bahia
Cartaxo, MI, 02, ALCB, 029475, (ALCB010966), Bahia, **Typus**
M. L. Guedes, 4862, CEPEC, 029475, (CEPEC00075065), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea serrana* Sim-Bianch. & L.V.Vasconcelos



Figura 2: *Ipomoea serrana* Sim-Bianch. & L.V.Vasconcelos



Figura 3: *Ipomoea serrana* Sim-Bianch. & L.V.Vasconcelos

BIBLIOGRAFIA

Vasconcelos, L.V.; Simão-Bianchini, R. & França, F. 2016. Two new species of *Ipomoea* (Convolvulaceae) from the Chapada Diamantina of Bahia, Brazil. Brittonia 68(2):142-147.

Ipomoea setifera Poir.

Tem como sinônimo
homotípico *Calystegia setifera* (Poir.) Meisn.
homotípico *Convolvulus setifer* (Poir.) Spreng.
homotípico *Ipomoea parvibracteolata* J. R. I. Wood & L. V. Vasconc.
heterotípico *Convolvulus ruber* Vahl
heterotípico *Ipomoea assumptionis* Britton
heterotípico *Ipomoea calidicola* Standl. & L.O.Williams

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/elíptica(s)/glabra(s)/hirsuta(s)/com ala(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/lilás/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre do México à Argentina.

Forma de Vida
Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Simão-Bianchini, 1676, ARIZ, SP, São Paulo
H.S. Irwin, 26467, NY, 1014077, (NY01014077), Distrito Federal
G.T. Prance, 4090, NY, (NY02360646), K, (K000944702), INPA, Rondônia
D.F. Austin, 6959, NY, (NY02360641), MO, Amapá
G. Hatschbach, Hatschb.13324, K, (K000944700), Paraná
R.C. Forzza, 6174, RB, 552406, (RB00719980), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea setifera* Poir.



Figura 2: *Ipomoea setifera* Poir.



Figura 3: *Ipomoea setifera* Poir.



Figura 4: *Ipomoea setifera* Poir.



Figura 5: *Ipomoea setifera* Poir.

Ipomoea setosa Ker Gawl.

Tem como sinônimo
homotípico *Batatas setosa* (Ker Gawl.) Lindl.
homotípico *Calonyction setosum* (Ker Gawl.) Hallier f.
homotípico *Convolvulus setosus* (Ker Gawl.) Spreng.
heterotípico *Calonyction pavonii* Hallier f.
heterotípico *Ipomoea horrida* Huber ex Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/cerdoso(s); **medula** semi fistulosa(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/glabra(s)/lisa(s)/cerdosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre do México à Argentina.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 2544, R, 106089 (R000106089), RB, 100390, (RB00262778), SP, K, (K000944401), K, (K000944402), Ceará
R. Simão-Bianchini, 403, SP, Minas Gerais
E. Melo, 5154, HUEFS, HUEFS, 100390, (HUEFS132658), Bahia
E. Onishi, 113, UB, Distrito Federal
D.A. Folli, 3867, CVRD, SP, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea setosa* Ker Gawl.

Ipomoea sidifolia Schrad.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea tubata* Nees

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** semi fistulosa(s)/sólida(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/serícea(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** hipocrateriforme/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** magenta; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 13956, NY, 1014109, (NY01014109), Distrito Federal
L.P. Queiroz, 3254, SP, HUEFS, Bahia
A. Saint-Hilaire, B1 1534, P, 746500, (P00746500), Minas Gerais
Simão-Bianchini, R., 466, SP, Minas Gerais
Mello-Barreto, H., 4992, F, V0442377F, , (V0442377F), Mato Grosso do Sul
Loefgren, A., CGG2222, SP, 10907, (SP023852), São Paulo
Andrade-Lima, D., 2793, SPF, 10907, (SPF00073253), IPA, Alagoas
M.L. Fonseca, 3296, FURB, 10907, (FURB63747), IBGE, 10907, (IBGE00054554), SP, 361328, Goiás
A.M. Miranda et al., 714, UFRN, 10907, (UFRN00016149), HST, SP, 366091, Pernambuco
Sasaki, D. et al., 1333, INPA, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea sidifolia* Schrad.



Figura 2: *Ipomoea sidifolia* Schrad.

Ipomoea silvicola House

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea altoamazonica* J.R.I. Wood & R.W. Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** semi fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/hirsuta(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no México, na América Central e no Brasil. O único registro para o Brasil não possui informações sobre habitat.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 10707, ARIZ, Acre

Ipomoea spruceana Benth. ex Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** 3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/vilosa(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 703, NY, (NY00319226), OXF, MG, BM, Pará, **Typus**
A. Francener, 1337, UFRN, (UFRN00024585), SP, 446989, Mato Grosso
R. Spruce, 867, K (K000612810), Pará

Ipomoea squamisepala O'Donell

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea angulata* Mart. ex Choisy
heterotípico *Ipomoea angulata* var. *gnidioides* Mart.
heterotípico *Ipomoea angulata* var. *linearis* Mart.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s)/emarginado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/orbicular(es)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e no Brasil.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, 2829, UEC, 3879, (UEC066333), NYBG, 1014086, (NY01014086), MBM, 229636, (MBM229636), UB, K, (K000944426), MO, Distrito Federal
M. Macedo, 1414, NY, 1014091, (NY01014091), Mato Grosso
G.H. Shimizu, 34, ESA, 3879, (ESA099697), Goiás
A. Saint-Hilaire, C1 - 480, P, P00746374 (P00746374), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea squamisepala* O'Donell



Figura 2: *Ipomoea squamisepala* O'Donell

Ipomoea squamosa Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea squamosa*, *Ipomoea squamosa var. squamosa*, *Ipomoea squamosa var. villosa*.

Tem como sinônimo
heterotípico *Convolvulus mattogrossensis* Kuntze
heterotípico *Ipomoea peckolti* var. *major* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/esparso(s) pilosa(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s)/caduca(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/truncado(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lanosa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Folhas glabras ou tricomas esparsos ..... Ipomoea squamosa var. squamosa
Folhas velutinas em ambas as faces ..... Ipomoea squamosa var. villosa

Ipomoea squamosa Choisy var. *squamosa*

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea callida* House
heterotípico *Ipomoea mattogrossensis* (Kuntze) K. Schum.
heterotípico *Ipomoea squamosa* var. *petiolaris* Meisn.
heterotípico *Ipomoea vestalii* Standl.

DESCRIÇÃO

Trepadeira ou prostrada, folhas de base cordada até sagitada com indumento esparso ou glabras.

COMENTÁRIO

Possui as folhas com indumento esparso, glabrescente ou glabro.
Ocorre do México à Argentina.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Nadruz, s.n., RB, 788692, Rio de Janeiro
G. Pedralli, 2876, CEN, SP, Rondônia
E.M.B. Prata, 293, INPA, SP, 442204, Amazonas
B.A. Krukoff, 4582, K, BM, Mato Grosso
D. Zappi, 1311, K, (K000944869), Mato Grosso

Ipomoea squamosa var. *villosa* Ooststr.

DESCRIÇÃO

Trepadeira ou prostrada, folhas geralmente cordiformes com indumento seríceo, mais denso na face abaxial.

COMENTÁRIO

Muito parecida com a variedade típica, mas prontamente distinta pelas folhas seríceas.
Ocorre no Panamá, Peru e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá, Pará, Rondônia)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 18331, ESA, SP, Mato Grosso
C.A. Joly, 14863, IBGE, (IBGE00022709), UEC, Pará
B.V. Rabelo, 1229, ULM, Amapá
G.T. Prance, 58577, K, (K000944867), Maranhão
J.H. Hemming, 31, K, (K000944866), Pará
A. Macedo, 773, SP, R, MBM, LIL, Minas Gerais

Ipomoea subalata Hassl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** suborbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** pubescente(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, Paraguai e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21983, SPF, (SPF00038747), K, CEPEC, Bahia

Ipomoea subincana (Choisy) Meisn.

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea brasiliana* var. *subincana* (Choisy) J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** branco/leitoso. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** linear(es); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/tomentosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rosa claro; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas lanosa quando jovens; sementes elipsoides.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 7643, HUEFS, 70698, (HUEFS0070698), RB, 416696, (RB00119947), K (K000944853), MO (MO2018688), K (K000944848), K (K000944847), K (K000944846), SP, 382419, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea subincana* (Choisy) Meisn.



Figura 2: *Ipomoea subincana* (Choisy) Meisn.



Figura 3: *Ipomoea subincana* (Choisy) Meisn.

Ipomoea subrevoluta Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** composta(s)/digitada(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s); **forma da base** cuneada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** monocásio(s) simples. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** infundibuliforme(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na América Central e do Sul.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá, Pará, Rondônia)
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Macedo, 697, NY, , (NY01014112), Mato Grosso
J.C. Lindeman, 4391, NY, (NY00486490), Paraná
V.J. Pott, 3291, CPAP, SP, Mato Grosso do Sul
K. Kawakita, 1052, ICN, (ICN00031427), Mato Grosso do Sul
A.B. Xavier, 289, ALCB, Bahia
B.V. Rabelo, 1413, ULM, Amapá
L.R. Bicudo, 270, BOTU, SP, São Paulo

Ipomoea sulina P.P.A. Ferreira & Miotto

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/obovada(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s)/emarginado(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo branco tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, P.P.A., 287, ICN, (ICN00000179), Rio Grande do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea sulina* P.P.A. Ferreira & Miotto



Figura 2: *Ipomoea sulina* P.P.A. Ferreira & Miotto

Ipomoea syringifolia Meisn.

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea syringaefolia* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** semi fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** subcordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** campanulada(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** creme; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 2183, NY, (NY00319230), NY, (NY00319231), K (K000612856), São Paulo, **Typus**
Bernacci, L.C., 1332, SPF, (SPF00101083), UEC, SP, IAC, São Paulo
A. Loefgren, 296, R, Ceará
M.A. Silva, 5242, IBGE, 158850, (IBGE00057296), SP, Goiás
G. Hatschbach, 26375, K, 158850, (K000944843), RB, 158850, (RB00263354), MBM, HB, CTES, Paraná
O.C. Goes, s.n., RB, 49791, (RB00263351), LIL, Rio de Janeiro
Ferreira, P.P.A., 725, ICN, (ICN00031433), HCF, (HCF000013190), ESA, (ESA125884), Santa Catarina
A.F.M. Glaziou, 18382, K, (K000944844), P, Minas Gerais
Y. Mexia, 4430, K, (K000944842), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea syringifolia* Meisn.



Figura 2: *Ipomoea syringifolia* Meisn.

Ipomoea tenera Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** ausente(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** composta(s)/digitada(s); **forma da lâmina(s)** lanceolada(s)/linear(es); **forma da base** arredondada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s)/fimbriada(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** infundibuliforme(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** lilás/rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** serícea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pedúnculo tênue e espiralado, raro ereto; sépalas externas ovadas a triangulares, cartáceas, margem escariosa, agudas, atenuadas, glabras, 3 nervuras carenadas, fimbriadas; sépalas internas pouco maiores, lisas ou esparso verrucosas, glabras.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 176, PEUFR, UB, Pernambuco
L.P. Queiroz, 5914, HUEFS, CEPEC, (CEPEC00097060), Bahia
E. Nunes, s.n., RB, 330368, (RB00263387), Ceará

Ipomoea tiliacea (Willd.) Choisy

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus tiliaceus* Willd.
heterotípico *Convolvulus essequeboensis* Spreng.
heterotípico *Convolvulus platanifolius* Vahl
heterotípico *Ipomoea fastigiata* var. *pauciflora* Meisn.
heterotípico *Ipomoea fastigiata* (Roxb.) Sweet
heterotípico *Ipomoea surinamensis* Miq.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira/3 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/maior(es) que interna(s)/lanceolada(s)/oblonga(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** obovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre dos Estados Unidos à Argentina.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Simão-Bianchini, 1370, SPF, (SPF00143467), SP, Santa Catarina
G.T. Prance, 4002, K, (K000944875), Roraima
T.T. Carrijo, 70, RB, 408456, (RB00046919), Rio de Janeiro
G.A. Black, 51, LIL, Acre
G.A. Black, 48, LIL, Amazonas
J.S. Blanchet, 1016, BM, Bahia
F. Allemão, 1088, LIL, R, Ceará
D.A. Folli, 5958, CVRD, SP, Espírito Santo

J.M. Pires, 527, RB, Pará
A. Saint-Hilaire, B1-1518, P, P/746474:P00746474, Minas Gerais
Ferreira, PPA, 296, HUEM, 408456, (HUEM000003325), ICN, 408456, (ICN00031458), Paraná
Ferreira, PPA, 354, ICN, 408456, (ICN00031460), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea tiliacea* (Willd.) Choisy



Figura 2: *Ipomoea tiliacea* (Willd.) Choisy



Figura 3: *Ipomoea tiliacea* (Willd.) Choisy

Ipomoea tricolor Cav.

Tem como sinônimo
heterotípico *Convolvulus venustus* Spreng.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/lanceolada(s)/oblonga(s)/glabra(s)/rugosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** azulada; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santoro, J., 589, US, 1594017, (US03153488), IAC, LIL, SP, São Paulo
Mello Barreto, 5170, FMNH, V0442362F, , (V0442362F), SP, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea tricolor* Cav.



Figura 2: *Ipomoea tricolor* Cav.

BIBLIOGRAFIA

Mcdonald, J.A. 1982. Biosystematics of the Ipomoea tricolor complex (Convolvulaceae). Univ. Texas, Austin. Dissertation

Ipomoea triloba L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea triloba*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Batatas triloba* (L.) Choisy
homotípico *Convolvulus trilobus* (L.) Desr.
homotípico *Ipomoea grandifolia* (Dammer) O'Donell
heterotípico *Ipomoea australis* (O'Donell) J.R.I. Wood & P. Muñoz
heterotípico *Ipomoea blancoi* Choisy
heterotípico *Ipomoea cordatotriloba* var. *australis* (O'Donell) D.F. Austin
heterotípico *Ipomoea triloba* var. *eustachiana* L.
heterotípico *Ipomoea triloba* var. *genuina* L.
heterotípico *Jacquemontia grandifolia* Dammer

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira/3 5 lobada(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s)/glabrescente(s)/esparso(s) pilosa(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s)/esparso(s) pilosa(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/linear(es); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/maior(es) que interna(s)/elíptica(s)/lanceolada(s)/obovada(s)/glabra(s)/ciliada(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** branca/limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** glabra(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bianchini, R.S.; Bianchini, S., 13, SPF, (SPF00143468), SP, UEC, 115817 (UEC066303), São Paulo
Trinta, Z.A., 713, NY, (NY01013936), RB, 276934, (RB00263243), Minas Gerais
M.C.H. Mamede, 131, HUEFS, Bahia
G. Hatschbach, 29678, RB, 158851, (RB00263200), Paraná
D.A. Folli, 2135, CVRD, 005887:CVRD005887, SP, 332146, Espírito Santo
Ferreira, PPA, 125, ICN, 158851, (ICN00031874), Rio Grande do Sul
Ferreira, PPA, 379, ICN, 158851, (ICN00031921), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea triloba* L.



Figura 2: *Ipomoea triloba* L.



Figura 3: *Ipomoea triloba* L.



Figura 4: *Ipomoea triloba* L.



Figura 5: *Ipomoea triloba* L.

Ipomoea uruguayensis Meisn.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea megapotamica* var. *pauciflora* Meisn.
heterotípico *Ipomoea riograndensis* P.P.A Ferreira & Miotto

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis)/prostrado(s); **medula** desconhecida(s); **látex** leitoso. **Folha: pecíolo(s)** curto(s)/longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** subcordada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s)/tomentoso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/tomentosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/suborbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** branca/limbo rosado e tubo vináceo; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** tomentosa(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, PPA, 286, ESA, (ESA125887), ICN, , (ICN00031412), Rio Grande do Sul
Setubal, R, 341, ICN, (ICN00031415), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea uruguayensis* Meisn.



Figura 2: *Ipomoea uruguayensis* Meisn.



Figura 3: *Ipomoea uruguayensis* Meisn.

Ipomoea veadeirosii J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 33148, SP, 308775, Goiás, **Typus**
W.R. Anderson, 6691, NY

BIBLIOGRAFIA

Wood JRI, Muñoz-Rodríguez P, Degen R, Scotland RW. (2017) New species of *Ipomoea* (Convolvulaceae) from South America. PhytoKeys 88: 1–38. 10.3897/phytokeys.88.12891

Ipomoea velutinifolia J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** subcordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/cuspidado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** velutino(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/velutina(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** purpúrea; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Peru e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.L. Taylor, 1326, MG, (MG114153), NY, SP, Maranhão, **Typus**

Ipomoea verbasciformis (Meisn.) O'Donell

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea virgata* var. *verbasciformis* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo xilopódio. **Caule: ramo(s)** ereto(s); **medula** fistulosa(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** oblonga(s); **forma da base** arredondada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentoso(s)/viloso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/lanoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/lanosa(s)/tomentosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** lilás/rósea/magenta; **indumento das área(s) mesopétalas** tomentosa(s). **Semente: indumento** glabra(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 806, HUFU, (HUFU00052188), SP, Minas Gerais
S. Romaniuc Neto, 631, SP, Goiás
R. Simão-Bianchini, 1203, SPF, (SPF00143474), SP, NY, (NY00504658), Minas Gerais

Ipomoea vespertilia D. Santos, G.C. Delgado-Junior & Buril

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** dicásio. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/canescente(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **corola** tubulosa(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** canescente(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará, Paraíba)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. D. S. Santos, 506, EAC, Ceará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Sousa-Santos, F.D., Delgado Júnior, G.C., Báez, M., Pedrosa-Harand, A., Queiroz, J.A., Quirino, Z.G.M., Machado, I.C. & Buril, M.T. 2019. Ipomoea vespertilia (Convolvulaceae), a new species revealed by pollinator observation. Brittonia: DOI 10.1007/s12228-018-09565-6.

Ipomoea violacea L.

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea macrantha* Roem. & Schult.
heterotípico *Ipomoea tuba* (Schltdl.) G. Don

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** sólida(s); **látex** branco. **Folha: pecíolo(s)** curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s)/caduca(s); **tipo** monocásio(s) simples/uniflora. **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/orbicular(es)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** orbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** velutina(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, A.M., 4123, HUEFS, (HUEFS112429), IBGE, (IBGE00074076), SP, 373470, Pernambuco
A.M. Miranda, 4130, UFRN, (UFRN00017445), RB, 552355, (RB00719929), SP, Pernambuco

Ipomoea virgata Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ipomoea virgata*, *Ipomoea virgata var. virgata*.

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea virgata* var. *paniculata* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo rizomatosa(s). **Caule: ramo(s)** ereto(s)/prostrado(s); **medula** sólida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** ausente(s)/curto(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/orbicular(es)/suborbicular(es); **forma da base** subcordada(s)/arredondada(s)/truncada(s); **forma do ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** viloso(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/viloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** lanceolada(s)/estreito(s) elíptico(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/tomentosa(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** campanulada(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** branca/branca com tubo esverdeado ou creme; **indumento das área(s) mesopétalas** pilosa(s). **Semente: indumento** glabra(s)/lateral(ais) longamente serícea(s).

Forma de Vida
Arbusto, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.R.H. Bicudo, 792, BOTU, SP, UEC, São Paulo
O. Handro, 448, NY, (NY00486473), São Paulo
G.K. Gottsberger, 73, SP, 349460, Minas Gerais
I.V. Lima, 325, HTINS, Tocantins
M.A. Batalha, 3415, SP, 343709, Goiás
Lolis, SF, 1200, IBGE, (IBGE00052640), Tocantins

Ipomoea virgata Meisn. var. *virgata*

DESCRIÇÃO

Corola campanulada, alva com o tubo creme ou esverdeado.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.A. Batalha, 3084, SP, Goiás
L.A. Martens, 547, SPF, Minas Gerais
O. Handro, 448, UEC, SP, NY, São Paulo
I.V. Lima, 325, HTIN, Tocantins

Ipomoea viridis Choisy

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** semi fistulosa(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** seríceo(s); **indumento da face(s) abaxial** lanoso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** infundibuliforme(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** branca com tubo esverdeado ou creme; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

O material-tipo (único) foi coletado em Minas Gerais, mas não é possível deduzir se em vegetação de cerrado ou Mata Atlântica.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

Ipomoea volcanensis O'Donell

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** igual(ais) as interna(s)/elíptica(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** obtuso(s); **sépala(s) interna(s)** suborbicular(es); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/grande maior(es) que 5 cm; **cor da corola** rósea/branca; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, P.P.A., 752, ICN, Paraná

Ipomoea walteri J.R.I. Wood & Scotland

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo desconhecida(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** desconhecida(s); **látex** desconhecido(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** simples/inteira; **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** cordada(s); **forma do ápice(s)** obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/piloso(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/viloso(s). **Inflorescência: bractéola(s)** caduca(s); **tipo** tirso(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** maior(es) que interna(s)/tomentosa(s); **sépala(s) ápice(s)** arredondado(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** tubo infundibuliforme(s) limbo campanulado(s)/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rosa claro; **indumento das área(s) mesopétalas** serícea(s). **Semente: indumento** desconhecida(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.M.T. Walter, 4734, CEN (CONV021148), Goiás, **Typus**

Ipomoea wrightii A.Gray

Tem como sinônimo
heterotípico *Convolvulus heptaphyllus* Roxb.
heterotípico *Ipomoea pulchella* Roth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo pivotante(s). **Caule: ramo(s)** volúvel(eis); **medula** fistulosa(s); **látex** hialino(s). **Folha: pecíolo(s)** longo(s); **divisão** composta(s)/5 7 secta(s); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **forma da base** arredondada(s); **forma do ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência: bractéola(s)** ovada(s); **tipo** cimeira(s). **Flor: sépala(s) externa(s)** menor que as interna(s)/ovada(s)/glabra(s); **sépala(s) ápice(s)** agudo(s); **sépala(s) interna(s)** ovada(s); **corola** infundibuliforme(s)/pequena(s) até 1.9 cm/mediana(s) de 2 até 4.9 cm; **cor da corola** rosa claro; **indumento das área(s) mesopétalas** glabra(s). **Semente: indumento** lateral(ais) longamente serícea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas 5-palmatífidas; pedúnculo, delgado e espiralado, glabro; sementes elipsoides, curto-tomentosas, ápice das laterais com tricomas esparsos, caducos.

COMENTÁRIO

Ocorre dos Estados Unidos à Argentina.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.V. Vasconcelos, 462, RB, 602203, (RB00866460), Bahia
Bianchini, R.S., 1054, SP, São Paulo
A.F.M. Glaziou, 13028, NY, 602203, (NY00494097), P, R, 12314 (R000012314), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ipomoea wrightii* A.Gray



Figura 2: *Ipomoea wrightii* A.Gray



Figura 3: *Ipomoea wrightii* A.Gray

Iseia O'Donell

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Iseia*, *Iseia luxurians*.

COMO CITAR

Delgado-Junior, G.C. 2020. Iseia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17012.

DESCRIÇÃO

Trepadeira, ramos pubescentes, alguns nós com raízes adventíceas. Folhas inteiras, elípticas, oblongas ou lanceoladas, pecíolo evidente. Inflorescência em dicásio multifloros. Cálice com sépalas subiguais em tamanho, internas mais estreitas. Corola infundibuliforme, alva, estrias mesopetálicas com indumento denso, ferrugíneo. Estames de tamnhos desiguais, glandulares na base, pólen tricolpado; ovário bilocular, dois óvulos por lóculo, hirsuto no ápice, estilete único, com dois estigmas globosos. fruto indeiscente, glabro ou com tricomas no ápice, mesocarpo esponjoso, endocarpo crustáceo, lenhoso, sementes com alas curtas nas duas laterais.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)
Sul (Paraná)

Iseia luxurians (Moric.) O'Donell

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea luxurians* Moric.
homotípico *Jacquemontia luxurians* (Moric.) Hallier f.

DESCRIÇÃO

Trepadeira, ramos fistulosos com tricomas adpressos, simples e malpiguiáceos, entrenós 1,5-6cm. Folhas elípticas, muito raro oblongas ou lanceoladas, 5,5-8 x 1,7-3,5 cm, ambas as faces com tricomas simples esparsos, adpressos; pecíolo 1-3cm. Inflorescência em dicásios, 3-18 flores, pedúnculo 5-14 cm, pedúnculos secundários curtos, bractéolas oblongas a espatuladas, estreitas, 3-6 mm compr. Sépalas externas elípticas, ápice arredondado, 6-10mm, seríceas, muito raro glabras ou glabrescentes, internas quase do mesmo tamanho, indumento seríceo ou esparso seríceo, raro glabro. Corola infundibuliforme, alva, estrias mesopetálicas com indumento denso, ferrugíneo.

COMENTÁRIO

Ocorre de Honduras até o norte da Argentina. Cresce preferencialmente próximo à água.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 2914, K (K000613207), OXF, NY, (NY00319196), P, Bahia, **Typus**
P.H.A.Melo, 468, SP, 372014, BHCB, Minas Gerais
Alves, E.M., 435, RB, 435534, (RB00595819), Paraná
L. Krieger, s.n., SP, CESJ, 12288, Amazonas
G.T. Prance, 4086, NY, (NY02360648), INPA, Roraima
A.F.M. Glaziou, 11269, R, P, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Iseia luxurians* (Moric.) O'Donell

Jacquemontia Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacquemontia*, *Jacquemontia aequisepala*, *Jacquemontia bahiensis*, *Jacquemontia bifida*, *Jacquemontia blanchetii*, *Jacquemontia bracteosa*, *Jacquemontia breviacuminata*, *Jacquemontia cataractae*, *Jacquemontia cephalantha*, *Jacquemontia chrysanthera*, *Jacquemontia corymbulosa*, *Jacquemontia cumanensis*, *Jacquemontia decipiens*, *Jacquemontia decumbens*, *Jacquemontia densiflora*, *Jacquemontia diamantinensis*, *Jacquemontia erecta*, *Jacquemontia estrellensis*, *Jacquemontia euricola*, *Jacquemontia evolvuloides*, *Jacquemontia ferruginea*, *Jacquemontia frankeana*, *Jacquemontia fruticulosa*, *Jacquemontia fusca*, *Jacquemontia gabrielii*, *Jacquemontia glabrescens*, *Jacquemontia glaucescens*, *Jacquemontia gracilis*, *Jacquemontia gracillima*, *Jacquemontia grisea*, *Jacquemontia guaranitica*, *Jacquemontia guyanensis*, *Jacquemontia heterantha*, *Jacquemontia heterotricha*, *Jacquemontia holosericea*, *Jacquemontia lasioclados*, *Jacquemontia linarioides*, *Jacquemontia linoides*, *Jacquemontia macrocalyx*, *Jacquemontia martii*, *Jacquemontia mucronifera*, *Jacquemontia multiflora*, *Jacquemontia nodiflora*, *Jacquemontia ochracea*, *Jacquemontia parviflora*, *Jacquemontia pentanthos*, *Jacquemontia polyantha*, *Jacquemontia prostrata*, *Jacquemontia revoluta*, *Jacquemontia robertsoniana*, *Jacquemontia rojasiana*, *Jacquemontia rufa*, *Jacquemontia saxicola*, *Jacquemontia selloi*, *Jacquemontia sphaerocephala*, *Jacquemontia sphaerostigma*, *Jacquemontia spiciflora*, *Jacquemontia staplesii*, *Jacquemontia subsessilis*, *Jacquemontia tamnifolia*, *Jacquemontia unilateralis*, *Jacquemontia velutina*, *Jacquemontia villosissima*, *Jacquemontia warmingii*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R., Pastore, M., Moreira, A.L.C., Buril, M. T. 2020. Jacquemontia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7071.

Tem como sinônimo
heterotípico *Montejacquia* Roberty
heterotípico *Thyella* Raf.

DESCRIÇÃO

Plantas anuais ou perenes; trepadeiras volúveis com ramos herbáceos ou lenhosos apenas na base, ervas ou subarbustos eretos a prostrados; tricomas estrelados 3-8-radiados, menos frequentemente forcados, multiradiados, glandulares ou raramente simples. **Folhas** simples, inteiras, pecioladas; lâminas ovadas, obovadas, lanceoladas, oblanceoladas, elípticas a lineares, base geralmente cordada, ápice geralmente mucronado, margens inteiras a crenadas, indumento variado, nervação geralmente broquidódroma. **Inflorescências** geralmente axilares, em dicásios, monocásios ou raramente em tirsos, congestas ou laxas, pedunculadas a sésseis; bractéolas ovadas a lineares ou foliáceas. **Flores** actinomorfas, pentâmeras; sépalas iguais ou desiguais em tamanho, forma e indumento, as duas externas maiores ou menores que as duas internas e uma intermediária, ovadas a lineares, indumento variado; corola infundibuliforme, rotácea, campanulada ou rotáceo-infundibuliforme, lilás, azul, roxa ou alva, áreas mesopétalas geralmente glabras; estames geralmente desiguais, com tricomas glandulares na base, grãos de pólen tricolpados ou pantocolpados, exina espiculada; ovário glabro, 2-carpelar, 2-locular, 4-ovulado, estilete simples, dois estigmas elipsoides achatados dorsiventralmente. **Cápsulas** subglobosas, geralmente 8-valvares; sementes trigonais, subglobosas a ovoides, glabras, rugosas a verrucosas, geralmente margens curto-aladas.

COMENTÁRIO

Jacquemontia foi descrito por Choisy (1834) na obra Mémoires de la Société de Physique Genève, em homenagem ao naturalista francês Victor Jacquemont. Distingue-se dos demais gêneros de Convolvulaceae, principalmente pela presença de tricomas estrelados ou derivados destes, o ovário glabro, 2-locular, 4-ovulado, o estilete simples com dois estigmas elipsoides achatados dorsiventralmente, as cápsulas deiscentes geralmente 8-valvares, sementes glabras com variadas texturas, em geral curtamente aladas (Robertson 1971).

Forma de Vida
Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Glandular trichomes (fig 2 j) present on branches, peduncles, pedicels and sepals…. 2
1’. Glandular trichomes absent……7

2. Vines. Inflorescences compound dichasium, loose, 3–15-flowers ……..…. J. sphaerostigma
2’. Erect, climbing, prostrate or decumbent herbs to shrubs. Florescences monochasium, loose, with 2-4-(6) flowers, rare solitary flowers or simple dichasium 1–3 flowered…….…….3

3. Fertile leaves, or bracts, very reduced, ca. 5 mm long, linear to lanceolate, resembling bracts, and the entire branch fertile resembles a panicle…….. J. breviacuminata
3’. Fertile leaves, or bracts, not differentiated, they shaped ovate, obovate, rotund,elliptic to lanceolate……4

4. Leaves base cuneate…..……. J. guaranitica
4’. Leaves base rounded, cordate to truncate…….……. 5

5. Erect shrubs, often ferrugineous when dried, peduncle 0.3–2.8 cm long, bracteoles elliptic, 2.5–8 x 1.5–2 mm ……..……..…. J. fruticulosa
5’. Prostrate or climbing herbs, greenish when dried, peduncle 0.8–12 cm long, bracteoles usually absent, or linear 1–2.5 mm long……..…. 6

6. Corolla white, ca. 2 cm long, peduncle 0.8–3.8 cm long…….. J. decumbens
6’. Corolla blue, 0.7–1.5(1.8) cm, peduncle 1.8 – 12 cm long ……. J. evolvuloides

7. Florescences short-pedunculate, peduncle # 1.5cm long……..…… 8
7’ Florescences long-pedunculate, peduncles > 1.5mm long……..…. 21

8. Florescences with foliaceous outer bracteoles (fig 3 b), hiding the corolla ……J. estrellensis
8’. Florescens with outer bracteoles various shaped, never foliaceous, not hiding the corolla ……..……..… 9

9. Leaves congested (fig 2 f), internodes shorter than 1.5 cm……..……..…. 10
9’. Leaves not congested, internodes usually longer than 1.5 cm……. 15

10. Plants glabrous……..……..……. J. rojasiana
10’. Plants with various types of indumenta……..……..……. 11

11. Leaves on the apex of the branches with the apex caudate, mainly on the terminal branches……..……..……. J. robertsoniana
11’. Leaves on the apex of the branches with the apex acute, acuminate, mucronate, rare rounded……..……. 12

12. Indument vilose, with T-shape trichomes, hoary, silver sometimes tending to blue or yellow ……..……. J. grisea
12’. Indument velutinous or lanate, without T-shape trichomes…… 13

13. Bracteoles 0.5–1.5 cm long, elliptic, margins sinuate, trichomes 3-armed ……..… J. staplesii
13’. Bracteoles absent, when present linear, until 0.5 cm long, trichomes 5–8-armed……. 14

14. Nervures not apparent on leaves, 5–6-armed trichomes… ……..……..…… J. decipiens
14’. Nervures apparent on abaxial face, 8-armed trichomes……..… J. ochracea

15. Florescences terminal…….. 16
15’. Florescences axillary or very condensed on the terminal branches, resembling a terminal one…… 17

16. Trichomes T-shape, nervures not apparent……..… J. villosissima
16’ Trichomes 3-armed, with the arms equal or subequal, nervures apparent ……..……. J. cephalantha

17. Vines, leaves with the base usually cordate or rounded…… 18
17’. Shrubs, erect stems……. 19

18. Leaves glabrescent, outer sepals oblong, with the apex rounded, ticker and repand, resembling a rostrum……..…… J. subsessilis
18’. Leaves velutinous, rare glabrescent, outer sepals ovate to rotund, with the apex rounded to acute……..…. J. nodiflora

19. Sepals glabrous……..…….. J. spiciflora
19’. Sepals velutinous to lanate……..……. 20

20. Bracteoles linear to elliptic, 1–1.5 cm long, sepals lanceolate, membranaceous ……..... ……. J. sphaerocephala
20’. Bracteoles linear, ca. 1 mm long, sepals oblong, chartaceous ……..…….. J. fusca

21. Leaves membranaceous, glabrescent to pubescent, attenuate, elliptic, lanceolate, linear, obelliptic, oblongs, obovate, rare ovate…… 22
21’. Leaves chartaceous, with various indument types, usually ovate, rotund, rare lanceolate or elliptic……. 29

22. Branches hirsute, with T-shape trichomes present…… 23
22’. Branches glabrescent to pubescent, never hirsute, T-shape trichomes absent ……. 24

23. Leaves narrowly to broadly ovate, rare elliptic to lanceolate, or rotund, with the base cordate, rare rounded to subtruncate; florescence monochasium, loose, similar to a racemous, 2–4(-6)-flowered……..…. J. evolvuloides

23’. Leaves obovate to elliptic, with the base cuneate; florescence simple dichasium, 1–3-flowered……..… J. guaranitica

24. Florescences dichasium …… 25
24’. Florescences monochasium, loose……. 26

25. Outer sepals rhombic to oblanceolate, the base truncate…….. J. linarioides
25’. Outer sepals ovate, the base rounded to slightly cordate……. J. selloi

26. Sepals equal or subequal……. 27
26’. Sepals unequal, the two outer larger, one middle asymmetric……. 28

27. Leaves margins revolute……..…… J. revoluta
27’. Leaves margins flat……..…….. J. linoides

28. Outer sepals deltoid, the base commonly cordate, rare rounded; flowers white…….……. J. gracillima
28’. Outer sepals ovate, the base slightly cordate; flowers blue ……. J. cuyabana

29. Florescences with bracteoles foliaceous or various shaped, longer or on the same size of outer sepals…….……. 30
29’. Florescences with bracteoles absent, or present linear to ovate, but shorter than the outer sepals…….……. 37

30. Florescences with foliaceous (similar to the leaves) outer bracteoles……. 31
30’. Florescences with outer bracteoles with various shapes, but never foliaceous ……..……. 32

31. Plants densely velutinous, rare pubescent, ferrugineous when dried, bracteoles velutinous, sepals unequal……... J. ferruginea
31’. Plants glabrescent to pubescent, greenish when dried, bracteoles densely hirsute, sepals equal……..……... J. tamnifolia

32. Bracteoles lanceolate to ovate, with the apex caudate and sinuate margins ……..……..… J. bracteosa
32’. Bracteoles elliptic, oblanceolate, linear or subcircular, with the apex acute to acuminate. …… 33

33. Plants usually pubescent, ferrugineous when dried…… 34
33’. Plants usually glabrescent to pubescent, greenish when dried……. 36

34. Leaves elliptic, adaxial face usually serous…….…….. J. capitellata
34’. Leaves lanceolate, ovate to rotund, adaxial face usually pubescent…… 35

35. Shrubs, erect or decumbent stems, outer sepals lanceolate, the base rounded to aequilateral, the apex acuminate to acute…… J. lasioclados
35’. Vines, outer sepals rhombic to obovate, the base cuneate, concave, the apex abruptly acuminate……...…. J. mucronifera

36. Bracteoles broadly ovate to subcircular, the base truncate or cordate …… J. pycnocephala
36’. Bracteoles oblanceolate, rhombic, rare linear……..…. J. pentanthos

37. Outer sepals with the base cordate to subcordate……. 38
37’. Outer sepals with the base rounded, truncate, cuneate or aequilateral…… 40

38. Florescence compound dichasium, loose, 3–25-flowered……..…. J. bifida
38’. Florescence monochasium or simple dichasium, (1)–2(3–4)-flowered……..…… 39

39. Herbs, climbing stems, outer sepals 5.5–7.5 mm long…….. J. heterantha
39’. Shrubs, erect stems, outer sepals 1.2–1.8 cm long…….. J. macrocalyx

40. Trichomes apprised…… 41
40’. Trichomes pedunculate, not apprised……. 43

41. Outer sepals oblong, the base rounded to aequilateral, the apex slightly acute, mucronate, densely pubescent…… J. diamantinensis
41’. Outer sepals rotund, the base cuneate to rounded, the apex rounded, glabrous to pubescent on the medium region or concentrated on the base…… 42

42. Abaxial face of leaves puberulous……. J. frankeana
42’. Abaxial face of leaves densely pubescent…… J. glaucescens

43. Inner sepals with the apex cordate……. 44
43’. Inner sepals with the apex acute, acuminate or rounded……. 45

44. Outer sepals glabrous or with trichomes restrict to the middle region, inner sepals ciliate……..……. J. holosericea
44’. Outer sepals pubescent, inner sepals glabrous or with trichomes restrict to the middle region ……..…… J. bahiensis

45. Sepals membranaceous…… 46
45’. Sepals chartaceous or coriaceous……. 49

46. Trichomes 4–7-armed……..……. J. unilateralis
46’. Trichomes 3-armed……. 47

47. Outer sepals lanceolate to obelliptic, rare ovate; florescence often loose ……..……..…….. J. corymbulosa
47’. Outer sepals rhombic to obovate ; inflorescence often condensed, sometimes loose.…. 48

48. Midpetaline line ciliate; outer sepals with apex abruptly acuminate ……..……..……. J. ferruginea
48’. Midpetaline line pubescent; outer sepals with apex acute to acuminate ……..…….. J. guyanensis

49. Florescences monochasium 1-3 flora, resembling a racemous, occasionally dichasial, but with no more than 3 flowers; shrubs erect or ascending stems…….…….. J. gracilis
49’. Florescences dichasium, umbelliform, frequently with more than 5 flowers……. 50

50. Sepals glabrous……. 51
50’. Sepals with various types of indumenta……. 54

51. Outer sepals slightly longer than the inner ones, with the apex acute or acuminate, reflexed or slightly reflexed ……..…… 52
51’. Outer sepals shorter than the inner ones, with the apex rounded or acute, straight…..… 53

52. Bracteoles much shorter than the sepals, leaves glrabrous or glabrescent……. J. martii
52. Bracteoles slightly shorter than the sepals, leaves pubescent……. J. cataractae

53. Leaves densely velutinous……. J. aequisepala

53’. Leaves glabrescente to pubescent……..…….…. J. blanchetii

54. Trichomes 5(–7)-armed; outer sepals velutinous ……..… J. chrysanthera
54’. Trichomes 3-(4)-armed; outer sepals velutinous, pubescent or ciliate…… 55

55. Sepals equal in shape and size, lanceolate to obovate, ciliate…….……J. gabrielii
55’. Sepals equal in size, the outer ones ovate, velutinous to pubescent, the inner ones rotund with extended escarious margins, the apex rounded with a mucron, ciliate……. J. velutina

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. & Cavalcante, P.B. 1982. Convolvulaceas da Amazônia. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi 36: 1-134.
Buril, M.T. 2013. Sistemática e Filogenia de *Jacquemontia* Choisy (Convolvulaceae). Tese. Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
Buril, M.T. & Alves, M. 2011. A new species of *Jacquemontia* (Convolvulaceae) from northeastern Brazil. *Brittonia* 63(4): 436–441.
Buril, M. T., & Alves, M. 2012. *Jacquemontia macrocalyx* (Convolvulaceae), a new species endemic to the Espinhaço Range, Brazil. *Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 22*(2): 137-140.
Buril, M.T. & Alves, M. 2012. Two new species of *Jacquemontia* Choisy (Convolvulaceae) endemic to Bahia, Brazil. *Phytotaxa* 69: 27-32.
Buril, M.T. & Alves, M. 2013. *Jacquemontia diamantinensis* sp. nov. (Convolvulaceae) from the Chapada Diamantina. Brazil. *Nordic Journal of Botany* 30: 1-4.
Buril, M.T.R., Simão-Bianchini & Alves, M. 2012. *Jacquemontia robertsoniana* (Convolvulaceae), a new shrub species from Brazil. Kew Bulletin 67: 1-5.
Buril, M. T., Maciel, J. R., & Alves, M. 2015. Distribution patterns and areas of endemism of brazilian Jacquemontia (Convolvulaceae) species. Edinburgh Journal of Botany, 72(1), 13-33.
Choisy, V.D.M.J.D. 1834 [1833]. Convolvulaceae orientales. Mémoires de la Société de Physique de Genève 6: 385-502.
Krapovickas, A. 2009. Novedades en Convolvuláceas argentinas. Bonplandia 18(1): 57-64.
Meisner, C.F. 1869. Convolvulaceae. In: Martius, C.P.F. & Eichler, A.G. (Eds.) Flora Brasiliensis. Leipzig, Frid, Fleischer, pp. 199–370, tab. 72–124.
Moreira, A. L. D. C. 2015. Jacquemontia Choisy (Convolvulaceae) nos estados de Goiás e Tocantins-Brasil: estudos florísticos e taxonômicos. Dissertação. Universidade de Brasília, Brasília.
Moreira, A. L. D. C., Simão-Bianchini, R., & Cavalcanti, T. B. (2018). Sinopse do gênero Jacquemontia Choisy (Convolvulaceae) nos Estados de Goiás e Tocantins, Brasil. Hoehnea, 45(2), 192-201.
Pastore, M. 2014. O gênero *Jacquemontia* Choisy (Convolvulaceae) no estado de São Paulo, Brasil. Dissertação. Instituto de Botânica da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo.
Pastore, M., & Simão-Bianchini, R. 2015. Taxonomic novelties in *Jacquemontia* Choisy (Convolvulaceae) from Southeastern Brazil. Phytotaxa 221(2): 193-197.
Pastore, M. & Simão-Bianchini, R. 2016. *Jacquemontia aequisepala* (Convolvulaceae), a new species from Brazil. Kew Bulletin 71.2 (2016): 1-6.
Pastore, M., & Simão-Bianchini, R. 2017. Sinopse do gênero *Jacquemontia* Choisy (Convolvulaceae) no Estado de São Paulo, Brasil: notas nomenclaturais, taxonômicas e geográficas. Hoehnea, 44(4), 611-634.
Pastore, M., da Costa Moreira, A. L., Cavalcanti, T. B., & Simão-Bianchini, R. 2017. A taxonomic study of *Jacquemontia evolvuloides* (Moric.) Meisn. and related species (Convolvulaceae). Adansonia, 39(2), 149-166.
O’Donell, C.A. 1960c. La especies de *Jacquemontia* de Peru. Lilloa 20: 71-106.
Robertson, K.R. 1971. A revision of the genus *Jacquemontia* (Convolvulaceae) in North and Central America and the West Indies. Ph. D. Dissertation Washington University, St Louis.
Simão-Bianchini, R. 1999. *Jacquemontia revoluta* (Convolvulaceae), a new species from Minas Gerais, Brazil. *Taxon* 9: 104-106.
Simão-Bianchini, R. & Pirani, J.R. 2005. Duas novas espécies de Convolvulaceae de Minas Gerais, Brasil. Hoehnea 32: 295-300.

Jacquemontia aequisepala M. Pastore & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/6 à 8 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** lanceolada(s)/e 2 externa(s) foliácea(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais)/sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s)/truncado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/glabrescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** oblanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/glabrescente(s); **cor da corola** azul/lilás; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Espécie morfologicamente muito semelhante à *J. holosericea*, *J. frankeana* e *J. glaucescens* se distinguindo destas principalmente por suas sépalas iguais a subiguais em tamanhos, tricomas estrelados 6-7(-8)-radiados e por seus grãos de pólen pantocolpados (Pastore & Simão-Bianchini 2016).
Jaquemontia aequisepala antes era reconhecida como *J. ulena* (sinônimo de *J. frankeana)*.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 54919, HUEFS, SP, 405719, Bahia, **Typus**
Hatschbach, G, 52715, MBM (MBM128510), Minas Gerais
R.M. Harley, 35416, CEN (CEN00048123), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia aequisepala* M. Pastore & Sim.-Bianch.



Figura 2: *Jacquemontia aequisepala* M. Pastore & Sim.-Bianch.

Jacquemontia bahiensis O'Donell

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** tirso(s) composto(s) por dicásio; **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** obovada(s)/rotunda(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** velutino(s); **forma das sépala(s) interna(s)** obovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** velutino(s); **cor da corola** lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Ramos e folhas ferrugíneas in sicco.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 14784, HUEFS, SP, Piauí
G.C.P. Pinto, 50-45, ALCB (ALCB000132), Bahia, **Typus**
C.G. Viana, 104, SP, ASE, Sergipe

Jacquemontia bifida Hallier f.

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus bifidus* Vell.
homotípico *Aniseia velloziana* (Mart.) Choisy
homotípico *Ipomoea velloziana* Mart.
homotípico *Jacquemontia velloziana* (Mart.) O'Donell
homotípico *Montejacquia bifida* (Vell.) Roberty

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s)/arredondado(s)/truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** deltoide(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Weiberg, s.n., SP, VIES, 441, Espírito Santo
L.P. Queiroz, 3839, SP, HUEFS, Bahia
Curso de Especialização em Taxonomia Vegetal, s.n., VIES (VIES000409), Espírito Santo

Jacquemontia blanchetii Moric.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacquemontia blanchetii*, *Jacquemontia blanchetii var. blanchetii*, *Jacquemontia blanchetii var. major*.

Tem como sinônimo
homotípico *Convolvulus blanchetii* (Moric.) Steud.
homotípico *Montejacquia blanchetii* (Moric.) Roberty
heterotípico *Ipomoea filipedunculata* Rusby
heterotípico *Jacquemontia alba* N.E.Br.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** ovada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais)/sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/obovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/glabrescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/obovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/glabrescente(s); **cor da corola** azul/lilás/branca; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Inflorescências com pedúnculos delgados. Flores com sépalas iguais a subiguais em tamanho, glabras, raramente com margens ciliadas. Grãos de pólen tricolpados.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia)
Nordeste (Bahia, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Sépalas ovadas a obovadas com ápice arredondado ..... *J. blanchetii* var. *blanchetii*
1. Sépalas obovadas a oblongas com ápice agudo ..... *J. blanchetii* var. *major*

MATERIAL TESTEMUNHO

J. S. Blanchet, 1165, G, (G00222101), Bahia, **Typus**
L.P. Queiroz, 1445, HUEFS, SP, MAC, (MAC0015584), SPF, (SPF00075171), Bahia
Anderson C ssio Sevilha, 4175, CEN, (CEN00061372), Goiás
Ferreira, PPA, 436, ICN, (ICN00031379), Santa Catarina
Ferreira, PPA, 596, ICN, G00222101, (ICN00031383), Rio Grande do Sul
Simão-Bianchini, R. et al., 652, SP, 279221, UEC, SPF, (SPF00098696), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia blanchetii* Moric.



Figura 2: *Jacquemontia blanchetii* Moric.



Figura 3: *Jacquemontia blanchetii* Moric.

Jacquemontia blanchetii Moric. var. *blanchetii*

DESCRIÇÃO

Inflorescências com pedúnculos delgados. Flores com sépalas iguais a subiguais em tamanho, glabras, raramente com margens ciliadas. Grãos de pólen tricolpados.

COMENTÁRIO

Ocorre no Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Jacquemontia blanchetii var. *major* Choisy

Tem como sinônimo
homotípico *Jacquemontia martii* var. *floribunda* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia martii* var. *acuminata* Meisn.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras volúveis; ramos glabrescentes, tricomas estrelados 3-radiados. Inflorescências em dicásios umbeliformes, axilares, Sépalas iguais a subiguais, ovadas a obovadas ou oblongas, ápice agudo, glabras; corola infundibuliforme, lilás.

COMENTÁRIO

Variedade de *J. blanchetii* que se diferencia pelas sépalas de ápice agudo.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 334, R, Rio de Janeiro
C.F.P. Martius, s.n., M, M-0184713, (M0184713), **Typus**

Jacquemontia bracteosa Meisn.

Tem como sinônimo
homotípico *Thyella bracteosa* (Meisn.) House
heterotípico *Jacquemontia choisyana* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/mucronado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s)/caudado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s); **cor da corola** branca; **área(s) mesopétalas** pilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com margens sinuosas ou repandas. Inflorescências axilares, com ca. 7 flores. Sépalas membranáceas desiguais, sendo duas externas com margem levemente sinuosa, uma intermediária assimétrica e duas internas. Cápsulas 8-valvares, globosas, 4-5 cm de diâmetro. Sementes verrucosas.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, A.M., 6313, HST, 18675, (HST018675), Ceará
Lyra-Lemos, R.P., 5597, SP, MAC, Alagoas
Warming, E., s.n., BR, 584611, Minas Gerais, **Typus**
R.C. Forzza, 7523, RB, Espírito Santo
S.A. Mori, 11834, RB, 213213, (RB00263548), NY, CEPEC, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia bracteosa* Meisn.



Figura 2: *Jacquemontia bracteosa* Meisn.

Jacquemontia breviacuminata (Mart. ex Choisy) Buril

Tem como sinônimo
homotípico *Jacquemontia racemosa* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis)/prostrado(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s)/glandular(es). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** tirso(s) composto(s) por monocásio(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás)

Jacquemontia cataractae Krapov.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s)/e 2 externa(s) foliácea(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/ciliada(s)/ou margem(ns) glabra(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/ciliada(s)/ou margem(ns) glabra(s); **cor da corola** azul/lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Folhas discolores com face abaxial esbranquiçada. Inflorescência axial, sépalas externas maiores que as internas. Espécie anteriormente considerada como endêmica das Cataratas do Iguaçu.
Ocorre no Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.P.A. Ferreira, 260, ICN, SP, Paraná
L. Freitas, 120, UEC, Minas Gerais
J.P. Souza, 922, ESA, RB, 576785, (RB00784758), São Paulo
Pastore, M., 226, SJRP, (SJRP00003700), PMSP (PMSP015673), São Paulo
Schwirkowski, P., 3733, FURB, 4310, , , , , , , , , (FPS04310), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia cataractae* Krapov.



Figura 2: *Jacquemontia cataractae* Krapov.

Jacquemontia cephalantha Hallier f.

Tem como sinônimo
homotípico *Jacquemontia hallieriana* Ooststr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/obovada(s); **base** arredondado(s)/cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/apiculado(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** vilosa(s); **indumento da face(s) abaxial** vilosa(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** séssil(eis); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** ovada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19670, K, (K000613133), **Typus**

Jacquemontia chrysanthera Buril

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/apiculado(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** 5 radiado(s)/6 à 8 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** oblonga(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** velutino(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** azul/lilás; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Inflorescências com até 30 flores. Sépalas cartáceas, externas maiores que internas.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buril, M.T. et al., 224, NY, UFP, SP, Bahia, **Typus**
E. Melo, 3358, SP, 351647, HUEFS, 53420, (HUEFS0053420), Bahia
J. Semir, 116, UEC, Minas Gerais
M.E. Alencar, 1322, UEC, Piauí

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia chrysanthera* Buril

Jacquemontia corymbulosa Benth.

Tem como sinônimo
heterotípico *Jacquemontia asarifolia* L.B.Sm.
heterotípico *Jacquemontia cearensis* Huber
heterotípico *Jacquemontia guayaquilensis* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/rotunda(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/apiculado(s)/mucronado(s)/arredondado(s)/emarginado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s)/oblanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Inflorescências axilares, com 3-25 flores. Sépalas membranáceas, 2 externas maiores, 1 intermediária assimétrica, 2 internas menores. Frutos 8-valvares, globosos. Sementes lisas.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sinclair, A., 1841, K, 613123 (000613123), **Typus**
ERIK ASPLUND, 15953, RB, 406781, (RB00263531)
Araújo, D., 1024, HVASF/007711:HVASF007711, Pernambuco

Jacquemontia cumanensis Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/ereto(s)/prostrado(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio laxo(s); **bractéola(s)** elíptica(s)/ linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** tomentoso(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** tomentoso(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.V. Vasconcelos, 458, HUEFS (HUEFS193930), SP, Bahia

Jacquemontia decipiens Ooststr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s)/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/obovada(s); **base** arredondado(s)/cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** 5 radiado(s)/6 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** séssil(eis); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** viloso(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** pilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Entrenós curtos, com ca de 2-8 mm compr., folhas imbricadas. Inflorescências terminais, com até 5 flores. Sépalas membranáceas, 2 externas maiores, 1 intermediária assimétrica e 2 internas menores.

Forma de Vida
Arbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rieldel, 1336, NY, 1477186 (NY01477186), **Typus**
W. H. Blanchard, 3632, NY, (NY01477187), Bahia
Queiroz, L.P.de, 14586, HUEFS (HUEFS156604), Bahia

Jacquemontia decumbens O'Donell

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s); **base** subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** hirsuta(s); **indumento da face(s) abaxial** hirsuta(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s)/glandular(es). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** monocásio(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** hirsuto(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s); **cor da corola** branca; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, P.P.A., 101, ICN, 72296, (ICN00031397), Rio Grande do Sul
Schwarz, J.G., 5553, LIL, 1306 (001306), P (P03848994), RB, 72296, (RB00263525), **Typus**
Arbo, MM, 2107, ICN, (ICN00031392)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia decumbens* O'Donell



Figura 2: *Jacquemontia decumbens* O'Donell



Figura 3: *Jacquemontia decumbens* O'Donell



Figura 4: *Jacquemontia decumbens* O'Donell

Jacquemontia densiflora (Meisn.) Hallier f.

Tem como sinônimo
basiônimo *Jacquemontia violacea* var. *densiflora* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** linear(es)/ovada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/rômbica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s); **cor da corola** azul/lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** rotácea(s) infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 7009, SPF, NY, (NY01014188), Goiás
Simão-Bianchini, R., 686, SP, SPF, São Paulo
Vasconcellos, J.M., 113, RB, 50567, (RB00263496), Paraíba
A.P. Duarte, 1381, RB, 64435, (RB00263491), Ceará
L. Coradin, 6023, CEN, HUEFS, SP, 258420, Bahia
J. E. B. Warming, s.n., NY, (NY00336559), Minas Gerais, **Typus**
Warming, 1787, P (P03848985), Minas Gerais, **Typus**

Jacquemontia diamantinensis Buril

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** oblonga(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** indumento somente na(s) região central(ais)/ciliada(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Inflorescências com ca. 12 flores. Folhas discolores, tricomas apressos. Sépalas cartáceas, desiguais, externas 2 maiores, internas 3 menores, ciliadas apenas na base. Sementes sem o anel marginal.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buril, M.T. & Rodrigues R., 391, NY, (NY02485419), NY, (NY02485418), HUEFS (HUEFS0223134), UFP, Bahia, **Typus** Vasconcelos, L.V., 754, HUEFS (HUEFS230945), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia diamantinensis* Buril



Figura 2: *Jacquemontia diamantinensis* Buril

Jacquemontia erecta Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis)/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** monocásio(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Santino de Assis, 369, RB, HRB, ALCB, Rio Grande do Norte
J. Santino de Assis, 377, RB, 225700, (RB00263476), Rio Grande do Norte
A. Krapovickas, 30177, CTES, SP, Bahia
A. Castellanos, 24995, RB, Minas Gerais

Jacquemontia estrellensis Krapov.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/obovada(s); **base** subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s)/apiculado(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** 6 à 8 radiado(s)/7 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** ovada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** velutino(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** velutino(s); **cor da corola** azul/lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s)/pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas acinzentadas. Inflorescências com ca. de 7 flores, bractéolas foliáceas, cordiformes, recobrindo cerca de 2/3 da corola. Cápsula obonga, 2-valvar, monoespermática, com sépalas acrescentes. Sementes com anel marginal ausente.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.M. Arbo, 7515, CTES, SP, 314992, Bahia
Krapovickas, A., 47679, SP, 340181, (SP001620), **Typus**
G. Hatschbach, 64968, MBM, SP, 340183, Minas Gerais

Jacquemontia euricola Ridl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** vilosa(s)/velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/rômbica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** viloso(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s); **cor da corola** lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga

Ilhas Oceânicas
Ocorrências confirmadas
Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M.Miranda, 4013, SP, 366074, HST, 11120, (HST011120), Pernambuco

Jacquemontia evolvuloides (Moric.) Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacquemontia evolvuloides*, .

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea evolvuloides* Moric.
homotípico *Jacquemontia evolvuloides* (Moric.) Meisn. var. *evolvuloides*
homotípico *Jacquemontia evolvuloides* var. *longepedunculata* Meisn.
heterotípico *Convolvulus agrestis* Mart. ex Choisy
heterotípico *Convolvulus secundiflorus* Fernald
heterotípico *Jacquemontia agrestis* (Choisy) Meisn.
heterotípico *Jacquemontia diantha* Urb.
heterotípico *Jacquemontia guatemalensis* Standl. & Steyerm.
heterotípico *Jacquemontia palmeri* S. Watson
heterotípico *Jacquemontia pauciflora* Brandegee
heterotípico *Jacquemontia pedunculata* Rusby
heterotípico *Jacquemontia secundiflora* (Fernald) O'Donell

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/lenhoso(s) na(s) base/volúvel(eis)/prostrado(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s)/forcado(s)/glandular(es). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** monocásio(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais)/sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabrescente(s)/pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s)/pubescente(s); **cor da corola** azul/lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** campanulada(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Collares, J.E.R., 172, NY/01014165:NY01014165, Ceará

G. Hatschbach, 41375, NY, 494237, (NY00494237), Minas Gerais
Silva, T.R.S., CFCR 12568, SPF, SP, Minas Gerais
Pastore, M., 487, MG (MG224613), Tocantins
Miranda, A.M., 2744, HUEFS (HUEFS159024), Pernambuco
Fonseca, ML, 5374, UFG (UFG0060261), IBGE, (IBGE00060734), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia evolvuloides* (Moric.) Meisn.



Figura 2: *Jacquemontia evolvuloides* (Moric.) Meisn.

Jacquemontia ferruginea Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacquemontia ferruginea*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Jacquemontia ferruginea* subsp. *ambigua* Meisn.
homotípico *Jacquemontia ferruginea* Choisy var. *ferruginea*
heterotípico *Jacquemontia ferruginea* var. *ambigua* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia ferruginea* var. *elongata* Choisy
heterotípico *Jacquemontia grandiflora* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/lenhoso(s) na(s) base/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** lanceolada(s)/e 2 externa(s) foliácea(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/rômbica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** viloso(s)/tomentoso(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s)/viloso(s)/indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** azul/lilás; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Folhas discolores, face adaxial verde-escura a ferrugíneas, face abaxial verde-clara. Inflorescência axial, flores com sépalas externas maiores que as internas.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 10590, UEC, 171743, (UEC016912), SPF, G00135323, (SPF00116425), São Paulo
L. Rossi, 919, SP, 251460, São Paulo
Ferreira, PPA, 695, ICN, G00135323, (ICN00031362), Santa Catarina
Ferreira, PPA, 653, ICN, G00135323, , (ICN00031371), Paraná
Lund, P. W., 765, G-DC, G00135323, (G00135323), São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia ferruginea* Choisy



Figura 2: *Jacquemontia ferruginea* Choisy



Figura 3: *Jacquemontia ferruginea* Choisy



Figura 4: *Jacquemontia ferruginea* Choisy

Jacquemontia frankeana (Schltdl.) M. Pastore & Sim-Bianch.

Tem como sinônimo
heterotípico *Jacquemontia uleana* Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/truncada(s)/obtusa(s); **ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/4 radiado(s)/5 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** interna(s) maior(es) que externa(s); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s)/truncado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** oblonga(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/ciliada(s)/ou margem(ns) glabra(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/ciliada(s)/ou margem(ns) glabra(s); **cor da corola** azul/lilás; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Folhas discolores, face abaxial esbranquiçada. Inflorescência axial, flores com sépalas externas menores que as internas, as externas ás vezes com ápice emarginado. Grãos de pólen tricolpados.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.R. Frank, s.n., HAL, 98085, Rio de Janeiro, **Typus**
F.M.B. Pereira, 132, RFA, SP, Rio de Janeiro
J. Vidal, 15, R, Espírito Santo
Flores, T.B., 1818, ESA, (ESA124173), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia frankeana* (Schltdl.) M. Pastore & Sim-Bianch.



Figura 2: *Jacquemontia frankeana* (Schltdl.) M. Pastore & Sim-Bianch.

BIBLIOGRAFIA

Schlechtendal, D.F.L. (1834) Convolvulus. Linnaea 9: 513–514.

Jacquemontia fruticulosa Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **base** arredondado(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s)/glandular(es). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s)/curta(s) pedunculada(s); **cimeira(s)** monocásio(s); **bractéola(s)** elíptica(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s); **cor da corola** azul/branca; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.S., 169, SP, 120351, Mato Grosso do Sul
Balansa, B., 4400, P (P03865849), K (K000613020), G, 175918, K, 613020, **Typus**
E. Hassler, 6802, P (P03848959), P (P03536030)
Takahasi, A., 940, COR, (COR00005543), Mato Grosso do Sul

Jacquemontia fusca (Meisn.) Hallier f.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea fusca* Meisn.
homotípico *Montejacquia fusca* (Meisn.) Roberty

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base** arredondado(s)/cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s)/tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s)/tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** séssil(eis); **cimeira(s)** espiciforme; **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/arredondado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/pubescente(s); **cor da corola** branca; **área(s) mesopétalas** pilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 6700, K, 613019, Goiás, **Typus**
H.S. Irwin, 25512, UB, SP, 308770, NY, Minas Gerais
H.S. Irwin, 33102, NY, 1014185, (NY01014185), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia fusca* (Meisn.) Hallier f.



Figura 2: *Jacquemontia fusca* (Meisn.) Hallier f.

Jacquemontia gabrielii (Choisy) Buril

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea gabrielii* Choisy
heterotípico *Jacquemontia ciliata* Sandwith

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base** subcordada(s)/arredondado(s)/truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s)/5 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** caduca(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** ciliada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/ciliada(s); **cor da corola** azul/branca; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Rondônia)
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.W.H. Traill, 555, K, (K000945359), Pará
Cavalcante, P.B., 2743, MG (MG040329), Pará
J.F. Ramos, 1698, INPA, 152553, (INPA0152553), Rondônia
A. Piratininga, 33, RB, SP, Rio de Janeiro
Gbariel, s.n., G (G00227263), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia gabrielii* (Choisy) Buril



Figura 2: *Jacquemontia gabrielii* (Choisy) Buril



Figura 3: *Jacquemontia gabrielii* (Choisy) Buril



Figura 4: *Jacquemontia gabrielii* (Choisy) Buril



Figura 5: *Jacquemontia gabrielii* (Choisy) Buril

Jacquemontia glabrescens (Meisn.) M. Pastore & Sim.-Bianch.

Tem como sinônimo
homotípico *Jacquemontia grandiflora* var. *glabrescens* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** lanceolada(s)/e 2 externa(s) foliácea(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/rômbica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/glabrescente(s)/indumento somente na(s) região central(ais)/ciliada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/glabrescente(s)/indumento somente na(s) região central(ais)/ciliada(s); **cor da corola** azul/lilás; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Espécie muito semelhante morfologicamente à *J. ferruginea* se diferenciando principalmente pelas folhas com ápice acuminado, flores maiores, sépalas glabras a glabrescentes com indumento concentrado nas margens e na região central do dorso (Pastore & Simão-Bianchini 2015).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Regnell, 201, BR (583781), Minas Gerais
V.C. Souza, 35679, ESA, RB, Rio de Janeiro
Taciana Barbosa Cavalcanti, 3803, CEN, (CEN00088548), Minas Gerais
Ferreira, PPA, 784, ICN, , (ICN00031323), Paraná

Jacquemontia glaucescens Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacquemontia glaucescens*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Jacquemontia glaucescens* var. *petiolaris* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **base** subcordada(s)/truncada(s)/obtusa(s); **ápice(s)** acuminado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/6 à 8 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** interna(s) maior(es) que externa(s); **ápice(s) das sépala(s)** obtuso(s)/truncado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/glabrescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** oblanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/glabrescente(s); **cor da corola** lilás; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. S. Blanchet, 560, G-DC, G00135319, (G00135319), Bahia, **Typus**
L.R. Noblick, 3385, SP, 331975, HUEFS, CEPEC, Bahia
D.A. Folli, 1130, SPF, 03230878, (SPF00071452), Espírito Santo
RICARDO CALLEJAS, 1615, RB, 232588, (RB00264852), NYBG, 03230878, (NY03230878), Bahia
H. DO N. BRAGA, 1768, RB, 390738, (RB00263559), Rio de Janeiro

Jacquemontia gracilis Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base** arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s)/5 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** monocásio(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/ciliada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/ciliada(s); **cor da corola** branca; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Maranhão, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 15022, SP, NY, UB, Goiás
J.A. Ratter, R.900, NY, 1014180, (NY01014180), Mato Grosso
C.F.P. Martius, 13, M, 184732, Pernambuco, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia gracilis* Choisy

Jacquemontia gracillima (Choisy) Hallier f.

Tem como sinônimo
basiônimo *Aniseia gracillima* Choisy
heterotípico *Jacquemontia cuyabana* Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis)/prostrado(s). **Folha: forma das lâmina(s)** elíptica(s); **base** aguda(s)/cuneada(s); **ápice(s)** mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s)/6 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** monocásio(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/arredondado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** deltoide(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** ciliada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** oblanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/pubescente(s); **cor da corola** branca com a(s) fauce vinácea; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** rotácea(s) infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M.Miranda, 6270, HST, 18662, (HST018662), Ceará
Araújo, F.S., 1500, UFS, HUEFS, Ceará
JOSÉ E.R.COLLARES, 170, RB, 233903, (RB00263698)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia gracillima* (Choisy) Hallier f.



Figura 2: *Jacquemontia gracillima* (Choisy) Hallier f.

Jacquemontia grisea Buril

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/obovada(s); **base** arredondado(s)/cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** vilosa(s); **indumento da face(s) abaxial** vilosa(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** séssil(eis); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** oblanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** viloso(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** pilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Folhas imbricadas, glaucas.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.R. de Souza & M.N.S Stapf, 473, HUEFS (HUEFS084778), SP, Bahia, **Typus**
Ganev, W., 2522, HUEFS (HUEFS016061), Bahia, **Typus**

Jacquemontia guaranitica Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/ereto(s)/prostrado(s). **Folha: forma das lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s)/glandular(es). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** elíptica(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** ciliada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s); **cor da corola** branca; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Folhas avermelhadas quando secas. Tricomas 3-radiados, com todos os braços iguais ou 1 longo e 2 curtos.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krapovickas, A., 45910, SP, CTES
J.E. Rombouts, 264, UEC, SP, 40681, IAC, Mato Grosso
Hassler, E., 9749, P (P00723273), K (K000613016), **Typus**

Jacquemontia guyanensis (Aubl.) Meisn.

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus guianensis* Aubl.
heterotípico *Jacquemontia ferruginea* var. *mucronata* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** subcordada(s)/arredondado(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s)/arredondado(s)/emarginado(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** rômbica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** velutino(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** pilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

indumento ferrugíneo quando secas. Duas sépalas externas, uma intermediária assimétrica e duas internas.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.F.AUSTIN, 7404, RB, 213203, (RB00263718), Amapá
E. Ule, 8280, K, (K000945221), Amazonas
Silva, M.F. da, 1739, INPA, 38821, (INPA0038821), Amazonas
Rosa, N.A., 3078a, NY, (NY01922882), MG (MG067189), Roraima
Knowles, O.H., 1527, MG (MG181081), Pará

Jacquemontia heterantha (Nees & Mart.) Hallier f.

Tem como sinônimo
basiônimo *Dufourea heterantha* Nees & Mart.
homotípico *Aniseia heterantha* (Nees & Mart.) Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/rotunda(s); **base** cordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s)/apiculado(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s)/5 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** monocásio(s); **bractéola(s)** caduca(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** deltoide(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s)/oblanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nunes, T.S., 319, HUEFS, SP, Bahia
Fernandes, D., 189, RB, 346833, (RB00333251), Rio de Janeiro
R.M. Harley, 16226, K (K000945253), P (P03849030), Bahia
G. Hatschbach, 53078, RB, 326420 (00263572), NY, 1014179, (NY01014179), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia heterantha* (Nees & Mart.) Hallier f.



Figura 2: *Jacquemontia heterantha* (Nees & Mart.) Hallier f.

Jacquemontia heterotricha O'Donell

Tem como sinônimo
homotípico *Jacquemontia evolvuloides* var. *tweediei* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/ereto(s)/prostrado(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **base** arredondado(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s)/glandular(es). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** monocásio(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais)/sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** hirsuto(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** hirsuto(s); **cor da corola** lilás/branca; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** rotácea(s) infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina e no Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.J. Schwartz, 5556, RB, 72304, (RB00263742), **Typus**
H.S. Irwin, 31906, NY, 1014178, (NY01014178), Goiás
Ferreira, P.P.A., 122, ICN, 72304, (ICN00031328), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia heterotricha* O'Donell



Figura 2: *Jacquemontia heterotricha* O'Donell

Jacquemontia holosericea (Weinm.) O'Donell

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea crotonifolia* Gardner
heterotípico *Jacquemontia menispermoides* var. *canescens* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia menispermoides* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/truncada(s)/obtusa(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/4 radiado(s)/5 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** interna(s) maior(es) que externa(s); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s)/truncado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** oblonga(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/ciliada(s)/ou margem(ns) glabra(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/ciliada(s)/ou margem(ns) glabra(s); **cor da corola** azul/lilás; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Folhas discolores, face abaxial esbranquiçada. Inflorescências axilares, flores com sépalas externas menores que as internas, as externas ás vezes com ápice emarginado. Grãos de pólen tricolpados.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 690, P, P00735469, (P00735469), Rio de Janeiro
A. Saint-Hilaire, C2-126, P (P00746349), K, (K000945305), Rio de Janeiro
G. Gardner, 80, K, (K000945292), Rio de Janeiro
Simão-Bianchini, R., 1039, PMSP (PMSP007764), SP, São Paulo
G. Schüch, s.n., P (P03867913), Rio de Janeiro, **Typus**
Fabris, L.C., 27, VIES (VIES000865), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia holosericea* (Weinm.) O'Donell



Figura 2: *Jacquemontia holosericea* (Weinm.) O'Donell

Jacquemontia lasioclados (Choisy) O'Donell

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea lasioclados* Choisy
homotípico *Jacquemontia rufo-velutina* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/prostrado(s)/ascendente(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/rotunda(s); **base** subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s)/emarginado(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** elíptica(s)/lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** velutino(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** pilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Lombardi, 3507, SP, BHCB, Minas Gerais
A. Saint-Hilaire, s.n., P, P00746367, (P00746367), Minas Gerais
L. Riedel, 1154, NY, 336554, (NY00336554), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia lasioclados* (Choisy) O'Donell



Figura 2: *Jacquemontia lasioclados* (Choisy) O'Donell

Jacquemontia linarioides Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/prostrado(s)/ascendente(s). **Folha: forma das lâmina(s)** lanceolada(s)/linear(es); **base** aguda(s)/obtusa(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s); **cor da corola** lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** campanulada(s) infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 1591, NY, (NY00319289), Goiás, **Typus**
H.S. Irwin, 30376, NY, (NY01014208), Minas Gerais

Jacquemontia linoides (Choisy) Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/prostrado(s)/ascendente(s). **Folha: forma das lâmina(s)** lanceolada(s)/linear(es); **base** aguda(s)/cuneada(s)/atenuada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** monocásio(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais)/sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** azul/lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** rotácea(s)/rotácea(s) infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nunes, T.S., 459, HUEFS, G00222058 (HUEFS053896), SP, Bahia
Bezerra-Loiola, M.I., 184, EAC, SP, 336884, Ceará
Blanchet, J. S., 2923, G, G00222058, (G00222058), Bahia, **Typus**
Prado, AL, 3181, UEC, 130348, (UEC019150), Mato Grosso
Glocimar Pereira-Silva, 14169, CEN (CEN00084306), Tocantins
M. Ataide, 571, RB, 339506, (RB00262072), Rio Grande do Norte

Jacquemontia macrocalyx Buril

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s)/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/apiculado(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/4 radiado(s)/5 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s)/monocásio(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s); **cor da corola** lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. França, 4103, HUEFS (HUEFS069003), SP, Bahia
B.S. Amorim, 752, UFP, 77759, (UFP077759), Bahia, **Typus**

Jacquemontia martii Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacquemontia martii*, *Jacquemontia martii var. martii*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s)/4 radiado(s)/6 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s)/rotunda(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

não consta.

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, A.M., 760, HST, SP, Pernambuco
M. Tschá, 735, PEUFR, SP, K, (K000945240), Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia martii* Choisy



Figura 2: *Jacquemontia martii* Choisy



Figura 3: *Jacquemontia martii* Choisy

Jacquemontia martii Choisy var. *martii*

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s)/4 radiado(s)/6 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)**lanceolada(s)/ovada(s)/rotunda(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P.L. Couto, 124, SP, HUEFS, Rio de Janeiro

Jacquemontia mucronifera (Choisy) Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/rotunda(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s)/apiculado(s)/mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** deltoide(s)/rômbica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** velutino(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Indumento ferrugíneo quando secas.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.A. Pick, 270, UFP, SP, Pernambuco
B.S. Amorim, 1613, MAC (MAC0057552), Alagoas

Jacquemontia multiflora (Choisy) Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** mucronado(s)/emarginado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s)/pubescente(s); **cor da corola** lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, Bahia, **Typus**
L.V. Vasconcelos, 90, SP, 375657, HUNEB, Bahia
W. Ganev, 877, SPF, HUEFS, K, (K000945381), Bahia
L.H. Piedade, s.n., UEC, 90766, Pernambuco
D.A. Silva, 12, SP, Maranhão

Jacquemontia nodiflora (Desr.) G.Don

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus nodiflorus* Desr.
heterotípico *Jacquemontia confusa* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia monteroi* J.I.Falcão
heterotípico *Jacquemontia parviflora* var. *tomentosa* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/elíptica(s)/rotunda(s); **base** subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/mucronado(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/velutina(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s)/5 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais)/sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/arredondado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/rotunda(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s)/indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** branca com a(s) fauce vinácea; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ganev, W., 631, HUEFS, SP, SPF
E.R. Souza, 269, K, (K000945323), Bahia
A.F.M. Glaziou, 13018, K, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia nodiflora* (Desr.) G.Don



Figura 2: *Jacquemontia nodiflora* (Desr.) G.Don

BIBLIOGRAFIA

Delgado-Junior, G.C.; Buril, M.T. & Alves, M. 2014. Convolvulaceae do Parque Nacional do Catimbau, Pernambuco, Brasil. Rodriguésia 65(2): 425-442.

Jacquemontia ochracea Sim.-Bianch. & Pirani

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s)/orbicular(es); **base** subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** apiculado(s)/obtuso(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/8 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** tirso(s) composto(s) por monocásio(s)/tirso(s) composto(s) por dicásio; **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** tomentoso(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** tomentoso(s); **cor da corola** azul/roxa; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., CFCR 8761, SPF, SP, Minas Gerais
J.R. Pirani, CFCR10746, SPF, 33995, (SPF00033995), K, RB, SP, Minas Gerais, **Typus**

Jacquemontia parviflora Choisy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacquemontia parviflora*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Jacquemontia parviflora* Choisy var. *parviflora*

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** subcordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s)/dicásio laxo(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. L. P. d. S. Manso, 980, NY, 319300, (NY00319300), Mato Grosso, **Typus**

Jacquemontia pentanthos (Jacq.) G.Don

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus pentanthos* Jacq.
homotípico *Jacquemontia pentantha* (Jacq.) G.Don
homotípico *Jacquemontia violacea* var. *abbreviata* Choisy
heterotípico *Aniseia velloziana* var. *laxiflora* Meisn.
heterotípico *Convolvulus violaceus* Vahl
heterotípico *Jacquemontia canescens* (Kunth) Benth.
heterotípico *Jacquemontia nummularia* Choisy
heterotípico *Jacquemontia violacea* var. *abreviata* Choisy
heterotípico *Jacquemontia violacea* var. *canescens* (Kunth) Choisy
heterotípico *Jacquemontia violacea* var. *glabriuscula* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia violacea* var. *guatemalensis* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia violacea* var. *rotundifolia* Choisy
heterotípico *Jacquemontia violacea* (Vahl) Choisy var. *violacea*
heterotípico *Jacquemontia violacea* (Vahl) Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s)/lanceolada(s)/rotunda(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/mucronado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubescente(s)/velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubescente(s)/velutina(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s)/5 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** elíptica(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/rômbica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** azul/branca; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Castro, S.J., s.n., RB, 330356, (RB00263426), Ceará
Miranda, A.M. et al., 6119, HUEFS, 330356, (HUEFS183973), SP, 420337, HST, HST/017651:HST017651, Pernambuco

Jacquemontia polyantha (Schltdl. & Cham.) Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/apiculado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/vilosa(s); **indumento da face(s) abaxial** vilosa(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s)/dicásio laxo(s); **bractéola(s)** lanceolada(s)/ovada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** rômbica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabrescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s); **cor da corola** roxa; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia)

Jacquemontia prostrata Choisy

Tem como sinônimo
heterotípico *Jacquemontia capitellata* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis)/prostrado(s). **Folha: forma das lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **base** subcordada(s)/arredondado(s)/truncada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s)/truncado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s)/dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/obovada(s)/rômbica(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** tomentoso(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/rômbica(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s)/tomentoso(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 19604, NY, NY/01014203:NY01014203, Minas Gerais
Simão-Bianchini, R., CFSC 12774, SPF, SP, Minas Gerais
N. Hensold, 2734, K, (K000945208), Minas Gerais
J. Semir, 515, UEC, 3904, (UEC030931), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia prostrata* Choisy



Figura 2: *Jacquemontia prostrata* Choisy

Jacquemontia revoluta Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/ereto(s)/ascendente(s). **Folha: forma das lâmina(s)** linear(es); **base** aguda(s); **ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/5 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** curta(s) pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio laxo(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/oblonga(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/oblonga(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** campanulada(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Simão & V.C. Souza, 10090, SP, K, SPF, Minas Gerais, **Typus**
Souza, VC, CFSC10075, SPF, (SPF00199678), Minas Gerais
R.C. Forzza, 155, SPF
D.C. Zappi, CFSC9643, SPF, (SPF00041959), Minas Gerais

Jacquemontia robertsoniana Buril & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s)/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s)/obovada(s)/orbicular(es); **base** arredondado(s); **ápice(s)** acuminado(s)/apiculado(s); **indumento da face(s) adaxial** tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** séssil(eis); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** caduca(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s)/caudado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** indumento somente na(s) região central(ais); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Folhas imbricadas, as folhas tendendo ao ápice caudado na porção terminal dos ramos.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 5460, RB, 201248, (RB00263987), Bahia
Conceição, A.S. & Cardoso, 1293, HUEFS, SP, 442997, Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia robertsoniana* Buril & Sim.-Bianch.



Figura 2: *Jacquemontia robertsoniana* Buril & Sim.-Bianch.

Jacquemontia rojasiana O'Donell

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s)/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s)/oblanceolada(s); **base** arredondado(s)/cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** curta(s) pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/obovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 47311, SP, MBM (MBM090159), Mato Grosso do Sul
T. Rojas, 4163, LIL, **Typus**

Jacquemontia rufa (Choisy) Hallier f.

Tem como sinônimo
homotípico *Jacquemontia ferruginea* var. *rufa* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** oblonga(s)/obovada(s); **base** subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** mucronado(s)/obtuso(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial** tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** linear(es)/e 2 externa(s) foliácea(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** azul/lilás/branca; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., 1553, SP, 364558, Minas Gerais
H.S. Irwin, 20234, NY, (NY01014206), Minas Gerais
H.C. de Lima, 1308, RB, 201632, (RB00263842), Minas Gerais
Claussen, s.n., BR, Minas Gerais, **Typus**

Jacquemontia saxicola L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s)/vilosa(s); **indumento da face(s) abaxial** serícea(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** viloso(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s)/viloso(s); **cor da corola** lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.P. Lyra-Lemos, 4713, MAC, SP, Alagoas
M. Oliveira, 1734, SP, UFP, Ceará
E. Melo, 11041, HUEFS, Paraíba
R. Simão-Bianchini, 1749, SP, Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia saxicola* L.B.Sm.



Figura 2: *Jacquemontia saxicola* L.B.Sm.



Figura 3: *Jacquemontia saxicola* L.B.Sm.

Jacquemontia selloi (Meisn.) Hallier f.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea selloi* Meisn.
homotípico *Jacquemontia loefgrenii* Choisy var. *loefgrenii*
heterotípico *Aniseia minor* Pilg.
heterotípico *Ipomoea selloi* var. *rufescens* Meisn.
heterotípico *Jacquemontia loefgrenii* Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/ereto(s)/ascendente(s). **Folha: forma das lâmina(s)** elíptica(s)/oblanceolada(s); **base** cuneada(s)/atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** serícea(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s)/tomentosa(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** velutino(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s)/indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** lilás/branca; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Subarbusto, ramos eretos ou os apicais escandentes a ascendentes. Inflorescências axilares, flores frequentemente com corola branca, sépalas externas maiores que as internas.
Ocorre na Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, J., 172, RB, 344869, (RB00265125), UEC, 68993 (UEC080168), Mato Grosso do Sul
Campos, S.M., 19, SP, 64910, NY, 68993, (NY00684682), São Paulo
Hatschbach, G., 32958, HUEFS, 68993, (HUEFS116070), Paraná
Hagelund, K, 1223, ICN, 68993, (ICN00031314), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia selloi* (Meisn.) Hallier f.



Figura 2: *Jacquemontia selloi* (Meisn.) Hallier f.

Jacquemontia sphaerocephala Meisn.

Tem como sinônimo
homotípico *Thyella sphaerocephala* (Meisn.) House
heterotípico *Jacquemontia acrocephala* Meisn.
heterotípico *Thyella acrocephala* (Meisn.) House

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s) na(s) base/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/obovada(s)/oblanceolada(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** séssil(eis)/pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** elíptica(s)/linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s); **cor da corola** azul/branca; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 2128, SP, NY, SPF, CEN (CEN00081623), Distrito Federal
H.S. Irwin, 12464, CEN (CEN00081660), Goiás
Riedel, s/n, NY/00336557:NY00336557, Minas Gerais, **Typus**
Eduarda Barreto Andrade Dias, 560, CEN (CEN00075072), Distrito Federal
Mendonça, RC, 1189, IBGE, (IBGE00022566), Minas Gerais
Árbocz, GF, 6326, IBGE, (IBGE00052642), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia sphaerocephala* Meisn.



Figura 2: *Jacquemontia sphaerocephala* Meisn.

Jacquemontia sphaerostigma (Cav.) Rusby

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus sphaerostigma* Cav.
heterotípico *Jacquemontia agricola* Rusby
heterotípico *Jacquemontia apocynoides* (Schltdl. & Cham.) Urb.
heterotípico *Jacquemontia hirsuta* var. *pohlii* Choisy
heterotípico *Jacquemontia hirsuta* var. *trichodonta* Choisy
heterotípico *Jacquemontia hirsuta* Choisy
heterotípico *Jacquemontia laxiflora* O'Donell
heterotípico *Jacquemontia parviflora* var. *oaxacana* Choisy
heterotípico *Jacquemontia viscidulosa* Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/truncada(s)/obtusa(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s)/forcado(s)/glandular(es)/simples. **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s)/dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** linear(es)/ovada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** hirsuto(s)/ciliada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** hirsuto(s)/ciliada(s); **cor da corola** lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Ramos com vários tipos de tricomas: estrelados 3-radiados, raios iguais ou desiguais (raio central longo e os laterais curtos), tricomas forcados com um raio longo e outro curto, glandulares e raramente tricomas simples. Os tricomas glandulares geralmente estão concentrados nos pedúnculos, pedicelos e sépalas. Inflorescências axilares, flores com sépalas de tamanho igual.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B1-1280, P, (P00746359), Minas Gerais
Simão-Bianchini, R., 124, SPF, (SPF00072085), SP, São Paulo
Fonseca, MR, ASE920, ASE (ASE0013157), Sergipe

Alexandro Pires da Silva, 18, CEN (CEN00057052), Distrito Federal
Noblick, L.R., 1814, HUEFS (HUEFS000203), Bahia
Antonio Costa Allem, 510, RB, 228919, (RB00263862), CEN (CEN00000510), Mato Grosso do Sul
Strudwick, J.J., 4272, MG, 228919 (MG095151), Pará
L.H. Piedade Kiil, s.n., SJRP, 228919, (SJRP00003716), Pernambuco
Gomes, J.M.L., 89, VIES, 228919 (VIES001603), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia sphaerostigma* (Cav.) Rusby



Figura 2: *Jacquemontia sphaerostigma* (Cav.) Rusby

Jacquemontia spiciflora (Choisy) Hallier f.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea spiciflora* Choisy
homotípico *Ipomoea spicaeflora* Choisy
homotípico *Jacquemontia spicaeflora* (Choisy) Hallier f.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s). **Folha: forma das lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s)/oblanceolada(s); **base** arredondado(s)/cuneada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** vilosa(s)/velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** vilosa(s)/velutina(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** curta(s) pedunculada(s); **cimeira(s)** espiciforme; **bractéola(s)** lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais)/sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** oblonga(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s)/glabrescente(s)/indumento somente na(s) região central(ais); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** branca; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Subarbusto ereto com sistema subterrâneo espessado. Inflorescências terminais, flores com sépalas de tamanho iguai a subigual, glabras a glabrescentes, as externas com indumento concentrados no ápice ou na região central do dorso. Grãos de pólen pantocolpados.

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Lima, 3703, RB, 113600, (RB00263796), São Paulo
A.F.M. Glaziou, 21796a, K, (K000945418), P, 113600 (P00735459), Goiás
Ferreira, s.n., P (P03537536), Pará, **Typus**
M.Pastore, 237, PMSP, 113600 (PMSP015677), São Paulo
Anders F. Regnell, s.n., MO, 113600 (MO1175495), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia spiciflora* (Choisy) Hallier f.



Figura 2: *Jacquemontia spiciflora* (Choisy) Hallier f.



Figura 3: *Jacquemontia spiciflora* (Choisy) Hallier f.

Jacquemontia staplesii Buril

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenhoso(s)/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/rotunda(s)/orbicular(es); **base** subcordada(s)/arredondado(s); **ápice(s)** agudo(s)/mucronado(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** velutina(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** séssil(eis); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** elíptica(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** caudado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** oblanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** oblanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** pilosa(s) somente no ápice(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Subarbusto

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 22710, NY, K, SPF, SP, Bahia, **Typus**
Ganev, W., 3226, HUEFS (HUEFS017269), Bahia, **Typus**
Conceição, A.S., 617, HUEFS (HUEFS074429), Bahia, **Typus**

Jacquemontia subsessilis Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) adaxial** glabrescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** séssil(eis)/curta(s) pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** linear(es)/ lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** oblonga(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabro(s); **forma das sépala(s) interna(s)** oblonga(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabro(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Sépalas externas com margem levemente repanda, e com o ápice mais espesso, assemelhando-se a um rostrum.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 2090, NY, (NY00336558), P (P03537534), P (P03537535), G, G00222053, (G00222053), Bahia, **Typus**

Jacquemontia tamnifolia (L.) Griseb.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea tamnifolia* L.
homotípico *Thyella tamnifolia* (L.) Raf.
heterotípico *Convolvulus praelongus* S.Moore
heterotípico *Jacquemontia capitata* (Desr.) G.Don
heterotípico *Jacquemontia macrocephala* Brandegee
heterotípico *Jacquemontia matogrossensis* Hoehne
heterotípico *Jacquemontia rondonii* Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis)/ereto(s). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s)/pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s)/pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** forcado(s)/simples. **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio glomeriforme(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s)/e 2 externa(s) foliácea(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais)/sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** hirsuto(s)/ciliada(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** hirsuto(s)/ciliada(s); **cor da corola** lilás/branca; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Trepadeira delicada com ramos volúveis a eretos Tricomas forcados com raio iguais ou desiguais (um raio longo e um curto), e raramente simples.Inflorescências axilares, flores com sépalas de tamanho igual a subigual.
Ocorre dos Estados Unidos à Argentina e no Leste, Oeste e Sul da África.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Simão-Bianchini, R., 1593, SP, Santa Catarina
M. Sobral, 3825, ICN (ICN00031266), RB, 125217 (RB00263825), Rio Grande do Sul

Moura, E.O. et al., 24, RB, 379196, (RB00962238), SP, 459714, UFRN, 379196, , (UFRN00012111), Rio Grande do Norte
J.M. Ponte, 1706, RB, 379196, (RB00263712), Amazonas
C.C. Berg, BG644, K, 379196, (K000945204), Pará
E. Ule, 7576, K, 379196, (K000945192), Acre
Kuhlman, J.G., 2263, R (R000027490), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia tamnifolia* (L.) Griseb.



Figura 2: *Jacquemontia tamnifolia* (L.) Griseb.



Figura 3: *Jacquemontia tamnifolia* (L.) Griseb.

Jacquemontia unilateralis (Roem. & Schult.) O'Donell

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/rotunda(s); **base** subcordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/arredondado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** 4 radiado(s)/5 radiado(s)/6 radiado(s)/7 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio umbeliforme(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/arredondado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabrescente(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** indumento somente na(s) região central(ais); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.J. Pereira, 1422, SP, 305147, SPF, VIES, Espírito Santo
W.W. Thomas, 11680, CEPEC, NY, SP, Ceará
V.C. Souza & F.A. Vitta, CFSC 11767, SP, SPF, Minas Gerais
C.A.M. Oliveira, 5, SP, 345175, Pernambuco
L.F.T. Menezes, 1208, SP, 384493, RBR, Rio de Janeiro
G. Eiten, 2058, SPF, 189330, (SPF00189330), Maranhão

Jacquemontia velutina Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/lenhoso(s) na(s) base/volúvel(eis). **Folha: forma das lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **base** cordada(s)/subcordada(s)/arredondado(s)/truncada(s); **ápice(s)** agudo(s)/truncado(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s)/velutina(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/velutina(s); **tipo de tricoma(s)** estrelado(s)/3 radiado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** dicásio corimbiforme(s); **bractéola(s)** lanceolada(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais)/sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s)/obtuso(s); **forma das sépala(s) externa(s)** ovada(s)/obovada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pubescente(s)/velutino(s); **forma das sépala(s) interna(s)** ovada(s)/obovada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** pubescente(s)/velutino(s); **cor da corola** lilás; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

COMENTÁRIO

Trepadeiras volúveis. Inflorescências axilares, flores com sépalas iguais a subiguais em tamanho. Grãos de pólen pantocolpados.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Simão-Bianchini, 1562, SP, 373213, Minas Gerais
G. Hatschbach, 30437, RB, MBM, Mato Grosso do Sul
E. Onishi, 12, UEC, Goiás
J.M.A. Braga, 2714, RB, 329574, (RB00441956), Rio de Janeiro
Philcox, D. & Onishi, E., 4799, NY, K, RB, UB, Distrito Federal
Pohl, 2630/5202, W (W0062369), Rio de Janeiro, **Typus**
J. Campos Novaes, CGG5829, SP, 10953, (SP023863), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia velutina* Choisy



Figura 2: *Jacquemontia velutina* Choisy



Figura 3: *Jacquemontia velutina* Choisy

Jacquemontia villosissima Ooststr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/prostrado(s). **Folha: forma das lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** agudo(s); **indumento da face(s) adaxial** hirsuta(s)/vilosa(s); **indumento da face(s) abaxial** hirsuta(s)/vilosa(s); **tipo de tricoma(s)** forcado(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** espiciforme; **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** externa(s) maior(es) que interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s)/linear(es); **indumento das sépala(s) externa(s)** hirsuto(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s)/linear(es); **indumento das sépala(s) interna(s)** hirsuto(s); **cor da corola** azul; **área(s) mesopétalas** glabra(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.M. Arbo, 3031, CTES, HRCB, Minas Gerais
Tamberlik, s.n., W (W0062365), Minas Gerais
Aoki, C., 527, SP, Goiás
Goodland, Robert, 3714, IBGE, (IBGE00077002), Minas Gerais
A. Riedel, 2754, HBG, Minas Gerais, **Typus**

Jacquemontia warmingii O'Donell

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea prostrata* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) herbáceo(s)/volúvel(eis)/prostrado(s). **Folha: forma das lâmina(s)** lanceolada(s)/elíptica(s)/linear(es); **base** cuneada(s)/obtusa(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtuso(s); **indumento da face(s) adaxial** hirsuta(s); **indumento da face(s) abaxial** hirsuta(s); **tipo de tricoma(s)** glandular(es)/simples. **Inflorescência: inflorescência(s)** pedunculada(s); **cimeira(s)** monocásio(s)/tirso(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: tamanho das sépala(s)** igual(ais)/sub igual(ais); **ápice(s) das sépala(s)** agudo(s)/acuminado(s); **forma das sépala(s) externa(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** glabrescente(s)/hirsuto(s); **forma das sépala(s) interna(s)** lanceolada(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabrescente(s)/hirsuto(s); **cor da corola** azul/lilás/branca; **área(s) mesopétalas** pilosa(s); **forma da corola** rotácea(s) infundibuliforme(s); **posição do estilete(s)** inserido(s).

Forma de Vida
Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pastore, J.A., 974, CEN (CEN00053993), Goiás
A. Warming, 39, C, BR (BR0000005837168), Minas Gerais
S.M. Soares, 565, SP, BHCB, Minas Gerais
D.R. Hunt & J.F. Ramos, 5814, UB, NY, NY01014170, (01014170), K, (K000945425), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jacquemontia warmingii* O'Donell



Figura 2: *Jacquemontia warmingii* O'Donell

Keraunea Cheek & Sim.-Bianch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Keraunea*, *Keraunea brasiliensis*, *Keraunea capixaba*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R. 2020. Keraunea *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB129398.

DESCRIÇÃO

Plantas escandentes ou lianas. Folhas elípticas, oblongas ou ovadas, membranáceas, cartáceas ou papiráceas. Cimeiras umbeliformes ou corimbiformes. Sépalas estreitamente triangulares, ápice longo atenuado. Corola campanulada com limbo profundamente lobado, brancas,áreas mesopétalas glabras, com alguns tricomas no ápice. Estilete único, estigma capitado. Fruto muito característico, cápsula inserida na bráctea que é acrescente.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas com indumento piloso em todas as partes vegetativas. Inflorescência corimbiforme, Sépalas maiores que 1,5 cm no fruto. Distribuição em Minas Gerais e Bahia ..... *Keraunea brasiliensis*
1'.Plantas glabras ou com tricomas esparsos. Inflorescência umbeliforme, Sépalas até 1,0 cm no fruto. Endêmica do Espírito Santo ..... *Keraunea capixaba*

BIBLIOGRAFIA

Cheek, M. & Simão-Bianchini, R. 2013. *Keraunea* gen. nov. (Convolvulaceae) from Brazil. Nordic Journal of Botany 31 (4): 453-457.

Keraunea brasiliensis Cheek & Sim.-Bianch.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) obtuso(s)/arredondado(s); **forma** elíptica(s); **indumento** densamente piloso(s); **textura** papirácea(s)/cartácea(s). **Inflorescência: cimeira(s)** corimbiforme(s). **Flor: sépala(s)** maior(es) que 15 mm.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Passos, PCD 5263, CEPEC (CEPEC00077827), SPF, ALCB, K, Bahia, **Typus**

Keraunea capixaba Lombardi

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/obtuso(s); **forma** ovada(s); **indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **textura** membranácea(s). **Inflorescência: cimeira(s)** umbeliforme(s). **Flor: sépala(s)** menor que 10 mm.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Assis, 3340, MBML (MBML044646), Espírito Santo, **Typus**

Lysiostyles Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lysiostyles*, *Lysiostyles scandens*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R. 2020. Lysiostyles *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82074.

DESCRIÇÃO

Lianas, atingindo até 30m alt., ramos com cerca de 4 cm de diâmetro. Folhas simples, pecioladas, oblongas, elípticas ou obovadas. Inflorescência em tirso racemiforme, formado por dicásios de 2-5 flores. Sépalas externas agudas, internas obtusas. Corola rotácea, com tubo curto e lobos triangulares acuminados, pequena, 6-8 mm compr., alva, pilosas externamente, estrias mesopétalas pouco evidentes. Estames epipétalos, glabros, unidos na base formando um anel, anteras basefixas, conectivo alargado; 2 estiletes livres ou fundidos na base, dada um com um estigma cilíndrico e curto. Fruto lenhoso, indeiscente, unilocular, com uma semente.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

Lysiostyles scandens Benth.

DESCRIÇÃO

Liana, ramos jovens avermelhados, velhos acinzentados ou castanhos, glabros. Folhas 7,5-14 x 5-10 cm, coriáceas, base obtusa, margem inteira, ápice acuminado; venação broquidópdroma, 9-12 pares de nervuras secundárias, face adaxial esparso pilosa, abaxial com indumento curto velutino, avermelhado. Inflorecências 2,5-8 cm compr. ramos curto velutino, avermelhado; brácteas triangulares, indumento como nos ramos. Fruto globoso a oblongo, 2,5cm, com sépalas pouco ampliadas, ca. 2 mm.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.F. Coêlho, INPA3592, INPA, 3592, (INPA0003592), Amazonas

Maripa Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Maripa*, *Maripa axilliflora*, *Maripa densiflora*, *Maripa elongata*, *Maripa glabra*, *Maripa janusiana*, *Maripa paniculata*, *Maripa pauciflora*, *Maripa peruviana*, *Maripa reticulata*, *Maripa rugosa*, *Maripa scandens*, *Maripa violacea*.

COMO CITAR

Pastore, M. 2020. Maripa *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22554.

Tem como sinônimo
heterotípico *Mouroucoa* Aubl.
heterotípico *Murucoa* Aubl.

DESCRIÇÃO

Lianas volúveis, ramos lenhosos, atingindo até 40 m de alt. e 30 cm de diâm. **Folhas** alternas, eventualmente subopostas; pecíolo canaliculado; lâminas oblongas, elípticas, ovadas a obovadas, base arredondada, atenuada, obtusa, aguda a subcordada, ápice arredondado, obtuso, agudo, acuminado ou eventualmente emarginado, margem inteira, glabras, glabrescentes a pubescentes, tricomas bífidos, estrelados, dendríticos ou peltado-glandulares, broquidódromas, cartáceas a coriáceas. **Inflorescência** axilar ou terminal, cimosa, em tirso, dicásios, racemiforme ou corimbiforme, pedunculada ou subsséssil; brácteas persistentes ou caducas. **Flores** pentâmeras; sépalas ovadas, obovadas, oblongas a suborbiculadas, iguais ou as externas menores que as internas, glabras a seríceas, geralmente coriáceas; corola campanulada, infundibuliforme, campanulada-infundibuliforme a tubulosa-infundibuliforme, 1 # 6 cm de compr., brancas, róseas, lilás a roxas, lobos da corola unidos ou divididos até a metade do comprimento da corola, áreas mesopétalas seríceas; estames epipétalos, anteras dorsifixas; ovário arredondado, elipsoide a cônico, incompletamente biloculado, glabro a piloso, estilete inteiro ou menos frequente dividido até a metade de seu comprimento, estigmas capitados, bilobados. **Frutos** indeiscentes, elipsoides a arredondados, lisos a estriados, pericarpo lignificado; sementes 1 # 4, elipsoides a oblongas ou trígonas quando mais de uma, glabras.

COMENTÁRIO

Gênero descrito por Aublet em 1775, reconhecido na tribo Maripeae juntamente com os gêneros *Dicranostyles* Benth. e *Lysiostyles* Benth. Predominantemente amazônico de florestas de terra firme, igapó, várzea e menos frequentemente campinarana, apenas três espécies são conhecidas na América Central e *Maripa reticulata* Ducke com ocorrência na Amazônia estendendo-se até o Cerrado do Centro-Oeste do Brasil. Revisão taxonômica, filogenia e biogeografia em desenvolvimento.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Tricomas estrelados na face abaxial das folhas, pedúnculos e pedicelos ..... 2.
1. Tricomas simples, bífidos, escamiformes, dentríticos ou ausentes na face abaxial das folhas, pedúnculos e pedicelos ..... 3.
2. Inflorescência corimbiforme, pedúnculo principal até 2 cm compr., 6 # 15 flores; corola infundibuliforme ..... ***M. pauciflora***
2. Inflorescência em tirso, pedúnculo principal 10 # 24 cm compr., multiflora; corola campanulada ..... ***M. elongata***
3. Inflorescência axilar, racemiforme, estames excertos ..... 4.
3. Inflorescência terminal, em tirso, estames inseridos ..... 6.
4. Lâminas foliares com 12 # 14 pares de nervuras secundárias; frutos com sépalas adpressas ..... ***M. axilliflora***
4. Lâminas foliares com 8 # 10 pares de nervuras secundárias; frutos com sépalas reflexas ..... 5.
5. Tricomas dendríticos na face abaxial das folhas; lâminas foliares oblongas a elípticas; lobos da corola 0,5 # 1,2 mm compr. ..... ***M. reticulada***
5. Tricomas bífidos na face abaxial das folhas; lâminas foliares obovadas; lobos da corola 5 # 7 mm compr. ..... ***M. rugosa***
6. Corola campanulada, 3,5 # 6 cm compr, roxa; frutos com sépalas reflexas ..... ***M. violacea***
6. Corola infundibuliforme ou tubulosa, 2 # 3,5 cm compr., branca ou rósea; frutos com sépalas adpressas 7
7. Sépalas externas seríceas com tricomas bífidos ..... ***M. scandens***
7. Sépalas externas glabras ou com esparsos tricomas escamosos na base ..... 8.
8. As duas sépalas internas glabras ou apenas ciliadas; corola 2, # 3,5 cm. compr., lobos com ápice obtuso ..... ***M. peruviana***
8. As duas sépalas internas seríceas; corola 1 # 2,3 cm. compr., lobos com ápice arredondado ..... 9.
9. Pedúnculos com tricomas bífidos e peltado-glandulares; sépalas externas com tricomas bífidos esparsos ..... ***M. paniculata***
9. Pedúnculos com apenas tricomas peltado-glandulares; sépalas externas glabras ou com tricomas peltado-glandulares na base ..... 10.
10. Sépalas desiguais, as externas 1 # 2 mm mais curtas que as internas, ovário viloso ..... ***M. densiflora***
10. Sépalas iguais em tamanho, ovário glabro ..... 11.
11. Face adaxial das lâminas foliares com tricomas peltado-glandulares; corola com tricomas bífidos desiguais, um raio curto e outro longo ..... ***M. glabra***
11. Face adaxial das lâminas glabras; corola com tricomas bífidos de raios iguais ..... ***M. janusiana***

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. 1973. The American Erycibeae (Convolvulaceae): *Maripa*, *Dicranostyles* and *Lysiostyles*. Systematics. Annals of the *Missouri Botanical Garden* 60: 306-412.
Austin, D.F. & Cavalcante, P.B. 1982. Convolvulaceas da Amazônia. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi 36: 1-134.

Maripa axilliflora Mart. ex Meisn.

Tem como sinônimo
homotípico *Murucoa axilliflora* (Mart. ex Meisn.) Kuntze
heterotípico *Dicranostyles kuhlmannii* Hoehne
heterotípico *Maripa kuhlmannii* (Hoehne) Ducke
heterotípico *Merremia kuhlmannii* (Hoehne) Barroso

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/oblonga(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **tricoma(s)** simples; **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência: disposição** axilar(es); **tipo** racemiforme(s); **pedúnculo(s) com** escamoso(s). **Flor: sépala(s) interna(s)** glabra(s); **sépala(s) externa(s)** com tricoma(s) escamoso(s) na(s) base/e ciliada(s); **corola** campanulada(s); **corola tamanho** 1 - 2 compr. (cm); **corola cor** branca; **lobo(s) da corola** obtuso(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio desigual(ais); **ovário(s)** glabro(s); **estame(s)** exserto(s). **Fruto: textura** liso(s)/e brilhante(s); **sépala(s) persistente(s)** adpressa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Rondônia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 2267, SP, RB, RB, 9976, (RB00538231)
R. Spruce, 4230, K, (K000395039), **Typus**

Maripa densiflora Benth.

Tem como sinônimo
homotípico *Murucoa densiflora* (Benth.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/ovada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **tricoma(s)** simples; **glândula(s)** presente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: disposição** terminal(ais); **tipo** tirso(s); **pedúnculo(s) com** escamoso(s). **Flor: sépala(s) interna(s)** serícea(s); **sépala(s) externa(s)** pubescente(s)/e ciliada(s); **corola** tubulosa(s) - infundibuliforme(s); **corola tamanho** 1 - 2 compr. (cm); **corola cor** rósea a(s) branca; **lobo(s) da corola** arredondado(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio desigual(ais); **ovário(s)** pilosa(s) somente no ápice(s); **estame(s)** inserido(s). **Fruto: textura** estriado(s); **sépala(s) persistente(s)** adpressa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Stevens, A.D., 16, ULM, SP, K, (K000612660), **Typus**
A. Ducke, 22573, K, (K000954056), Amazonas
G.T. Prance, 15542, NY, (NY01922832), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Hook. Lond. Journ. Bot. 5: (1846) 351.Hook. 5: (1846) 3

Maripa elongata Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s)/agudo(s); **face(s) adaxial** com tricoma(s) esparso(s); **face(s) abaxial** pubescente(s); **tricoma(s)** estrelado(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência: disposição** axilar(es); **tipo** tirso(s); **pedúnculo(s) com** estrelado(s). **Flor: sépala(s) interna(s)** glabra(s)/e ciliada(s); **sépala(s) externa(s)** e ciliada(s)/ com tricoma(s) estrelado(s) na(s) base; **corola** campanulada(s); **corola tamanho** 1 - 2 compr. (cm); **corola cor** rósea a(s) branca; **lobo(s) da corola** obtuso(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio desigual(ais); **ovário(s)** glabro(s); **estame(s)** exserto(s). **Fruto: textura** liso(s)/e fosco(s); **sépala(s) persistente(s)** reflexa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.A., 282, K, (K000954037), INPA, SP, Amazonas
G.T. Prance, 10777, K, (K000954034), Roraima
A. Ducke, 35586, K, (K000612658), Amazonas, **Typus**

Maripa glabra Choisy

Tem como sinônimo
heterotípico *Maripa tenuis* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s)/agudo(s)/acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **tricoma(s)** ausente(s); **glândula(s)** presente(s) em amba(s) face(s). **Inflorescência: disposição** terminal(ais); **tipo** tirso(s); **pedúnculo(s) com** escamoso(s). **Flor: sépala(s) interna(s)** serícea(s); **sépala(s) externa(s)** com tricoma(s) escamoso(s) na(s) base; **corola** tubulosa(s) - infundibuliforme(s); **corola tamanho** 1 - 2 compr. (cm); **corola cor** branca; **lobo(s) da corola** arredondado(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio desigual(ais); **ovário(s)** glabro(s); **estame(s)** inserido(s). **Fruto: textura** liso(s)/e fosco(s); **sépala(s) persistente(s)** adpressa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará)
Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 74, RB, K, (K000954046), NY, RB, 228915, (RB00264261), Amazonas
J.E.L.S. Ribeiro, 1672, SP, INPA, MO (MO1175519), K, 537320, (K000954052), Amazonas
F. Obermuller, 324, RB, RB, 537320, (RB00692618), Acre
G.T. Prance, 58733, K, (K000954041), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

DC. Prod. 9: 327.DC. 9: 327.

Maripa janusiana D.F.Austin

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** pubescente(s); **tricoma(s)** escamoso(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência: disposição** terminal(ais); **tipo** tirso(s); **pedúnculo(s) com** escamoso(s). **Flor: sépala(s) interna(s)** glabra(s)/pubescente(s); **sépala(s) externa(s)** glabra(s); **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** 1 - 2 compr. (cm); **corola cor** rósea/lilás; **lobo(s) da corola** arredondado(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio iguais; **ovário(s)** glabro(s); **estame(s)** inserido(s). **Fruto: textura** liso(s); **sépala(s) persistente(s)** adpressa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8634, MO, NY, MO (MO1176151), Amazonas
B.A. Krukoff, 8707, NY, K, (K000954031), Amazonas

Maripa paniculata Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **tricoma(s)** simples; **glândula(s)** presente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: disposição** terminal(ais); **tipo** tirso(s)/corimbiforme(s); **pedúnculo(s) com** simples. **Flor: sépala(s) interna(s)** pubescente(s)/serícea(s); **sépala(s) externa(s)** glabrescente(s)/pubescente(s); **corola** tubulosa(s) - infundibuliforme(s); **corola tamanho** 1 - 2 compr. (cm); **corola cor** rósea/lilás; **lobo(s) da corola** arredondado(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio desigual(ais); **ovário(s)** glabro(s); **estame(s)** inserido(s). **Fruto: textura** liso(s)/e brilhante(s); **sépala(s) persistente(s)** adpressa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 643, MO, K, (K000954065), Amazonas
G.T. Prance, 25403, NY, (NY01922900), MO, Pará
G.T. Prance, 8301, NY, (NY01922902), MO, Rondônia

BIBLIOGRAFIA

[Herb. Mus. Bot. Amaz. n. 368] Vellosia 1885-88. Sec. ed

Maripa pauciflora D.F.Austin

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/oblonga(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s)/acuminado(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **tricoma(s)** estrelado(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência: disposição** axilar(es); **tipo** corimbiforme(s); **pedúnculo(s) com** estrelado(s). **Flor: sépala(s) interna(s)** glabra(s); **sépala(s) externa(s)** com tricoma(s) estrelado(s) na(s) base; **corola** infundibuliforme(s); **corola tamanho** 1 - 2 compr. (cm); **corola cor** branca; **lobo(s) da corola** obtuso(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio desigual(ais); **ovário(s)** glabro(s); **estame(s)** inserido(s). **Fruto: textura** estriado(s); **sépala(s) persistente(s)** reflexa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sprague, T.A., 142, K (K000612651), **Typus**

Maripa peruviana Ooststr.

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/ovada(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s); **ápice(s)** obtuso(s)/agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s); **tricoma(s)** simples; **glândula(s)** presente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: disposição** terminal(ais); **tipo** tirso(s); **pedúnculo(s) com** escamoso(s). **Flor: sépala(s) interna(s)** glabra(s); **sépala(s) externa(s)** glabra(s)/e ciliada(s); **corola** infundibuliforme(s)/campanulado(s) - infundibuliforme(s); **corola tamanho** 2.5 - 3.5 compr. (cm); **corola cor** lilás; **lobo(s) da corola** obtuso(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio iguais; **ovário(s)** glabro(s); **estame(s)** inserido(s). **Fruto: textura** levemente estriado(s)/e fosco(s); **sépala(s) persistente(s)** adpressa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 12960, NY, K, (K000954076), Acre
A. Ducke, 1539, MO (MO1175546), Paraná
D. Daly, 11555, MO, NY, (NY01416342), Acre

Maripa reticulata Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Maripa reticulata*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Maripa reticulata* Ducke var. *reticulata*

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s); **ápice(s)** arredondado(s)/emarginado(s)/obtuso(s)/agudo(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s); **face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubescente(s); **tricoma(s)** escamoso(s)/bífido(s); **glândula(s)** presente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: disposição** axilar(es); **tipo** racemiforme(s); **pedúnculo(s) com** bífido(s)/escamoso(s). **Flor: sépala(s) interna(s)** glabra(s)/glabrescente(s); **sépala(s) externa(s)** com tricoma(s) escamoso(s) na(s) base/pubescente(s); **corola** campanulada(s); **corola tamanho** 1 - 2 compr. (cm); **corola cor** branca; **lobo(s) da corola** arredondado(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio desigual(ais); **ovário(s)** glabro(s); **estame(s)** exserto(s). **Fruto: textura** levemente estriado(s)/e brilhante(s); **sépala(s) persistente(s)** reflexa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá, Pará, Tocantins)
Nordeste (Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Face abaxial das folhas, pedúnculos e pedicelos com tricomas escamiformes, folhas oblongas com ápice agudo a obtuso ou emarginado .... Maripa reticulata var. reticulata
1. Face abaxial das folhas, pedúnculos e pedicelos com tricomas bífidos, folhas obovadas a elípticas com ápice arredondado a obtuso ..... Maripa reticulata var. rugosa

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG (MG016719), Pará, **Typus**
A. Ducke, 22517, K, (K000954003), Pará
Froes, R. L., 11541, NY/01014262:NY01014262, K, (K000954006), Maranhão
R.L. FRÓES, 24137, RB, 102510, (RB00264276), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Maripa reticulata* Ducke



Figura 2: *Maripa reticulata* Ducke

Maripa rugosa Ducke

Tem como sinônimo
homotípico *Maripa reticulata* var. *rugosa* (Ducke) D.F.Austin

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/obovada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/mucronado(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** pubescente(s); **tricoma(s)** bífido(s); **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência: disposição** axilar(es); **tipo** racemiforme(s); **pedúnculo(s) com** bífido(s). **Flor: sépala(s) interna(s)** glabrescente(s); **sépala(s) externa(s)** glabrescente(s)/pubescente(s); **corola** campanulada(s); **corola tamanho** 1 - 2 compr. (cm); **corola cor** branca; **lobo(s) da corola** arredondado(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio desigual(ais); **ovário(s)** glabro(s); **estame(s)** exserto(s). **Fruto: textura** levemente estriado(s)/e brilhante(s); **sépala(s) persistente(s)** reflexa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12590, K, (K000954010), Acre
A. Ducke, 22575, K, (K000612657), K, (K000612656), P (P00608735), RB, 22575, (RB00538254), RB, 22575, (RB00544838), US, 22575, (US00111286), Amazonas, **Typus**

Maripa scandens Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Maripa scandens*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Murucoa scandens* (Aubl.) Kuntze
heterotípico *Maripa cayennensis* Meisn.
heterotípico *Maripa cordifolia* Klotzsch ex Meisn.
heterotípico *Maripa erecta* G.Mey.
heterotípico *Maripa scandens* var. *albicans* Ducke
heterotípico *Maripa scandens* var. *cordata* Meisn.

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/ovada(s)/orbicular(es); **ápice(s)** arredondado(s)/obtuso(s)/agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **tricoma(s)** bífido(s); **glândula(s)** presente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: disposição** terminal(ais) e axilar(es); **tipo** tirso(s); **pedúnculo(s) com** bífido(s). **Flor: sépala(s) interna(s)** serícea(s); **sépala(s) externa(s)** serícea(s); **corola** tubulosa(s) - infundibuliforme(s); **corola tamanho** 1 - 2 compr. (cm); **corola cor** rósea a(s) branca; **lobo(s) da corola** arredondado(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio desigual(ais); **ovário(s)** glabro(s)/pilosa(s) somente no ápice(s); **estame(s)** inserido(s). **Fruto: textura** liso(s)/levemente estriado(s)/e fosco(s); **sépala(s) persistente(s)** adpressa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Archer, 7704, NY, K, (K000954024), Pará
G.T. Prance, 3467, K, (K000954019), Amazonas
K. Kubitzki, 85-49, NY, (NY01922915), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Maripa scandens* Aubl.



Figura 2: *Maripa scandens* Aubl.



Figura 3: *Maripa scandens* Aubl.



Figura 4: *Maripa scandens* Aubl.

Maripa violacea (Aubl.) Ooststr. ex Lanj. & Uittien

Tem como sinônimo
basiônimo *Mouroucoa violacea* Aubl.
basiônimo *Murucoa violacea* Aubl.
homotípico *Operculina violacea* (Aubl.) Barb. Rodr.
heterotípico *Maripa passifloroides* Benth. ex Meisn.
heterotípico *Operculina passifloroides* (Benth. ex Meisn.) Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: formato elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s); **tricoma(s)** simples; **glândula(s)** ausente(s). **Inflorescência: disposição** terminal(ais); **tipo** tirso(s); **pedúnculo(s) com** ausente(s). **Flor: sépala(s) interna(s)** pubescente(s)/serícea(s); **sépala(s) externa(s)** glabra(s)/glabrescente(s)/e ciliada(s); **corola** campanulada(s); **corola tamanho** 3.5 - 6 compr. (cm); **corola cor** roxa; **lobo(s) da corola** arredondado(s); **área(s) mesopétalas com tricoma(s)** bífido(s) de raio desigual(ais); **ovário(s)** glabro(s); **estame(s)** inserido(s). **Fruto: textura** levemente estriado(s)/e fosco(s); **sépala(s) persistente(s)** reflexa(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 22415, NY, (NY01922945), NY, (NY01922944), Amazonas
J. Elias, 238, NY, NY, (NY01922939), Pará
R. Spruce, 1022, NY, NY/336570:NY00336570, P (P00608734), Amazonas

Merremia Dennst. ex Endl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Merremia*, *Merremia calycina*, *Merremia tuberosa*, *Merremia wurdackii*.

COMO CITAR

Petrongari, F.S., Simões, A.R. 2020. Merremia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7094.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras herbáceas ou sufrutescentes, volúveis; Indumento pubescente, tricomas simples. Folhas simples, obolongas, ovadas a largamente ovadas, cordiformes, base cordada, margem inteira, ápice agudo. Inflorescência axilar, paucifloras; bractéolas elipticas a lanceoladas, caducas ou persistentes. Sépalas subiguais, externas menores, pilosas; Corola amarela ou alva, menores que 4cm. Sepalas no fruto acrescentes ou não, Sementes puberulentas ou glabras.

COMENTÁRIO

O gênero *Merremia* foi segregado por Simões e colaboradores (2015, 2017) devido evidências moleculares;
A maior parte das espécies que ocorrem no Brasil tratadas como *Merremia sensu lato* foram combinadas para os gêneros *Distimake* Raf. e *Camonea* Raf.; sendo que *Merremia sensu stricto* não ocorre no Brasil.
As espécies *Merremia calycina* e *Merremia wurdackii* são espécies de posicionamento incerto e atualmente estão sendo estudadas para definir seu posicionamento, não sendo relacionadas com as espécies de *Merremia s.s.*, que são espécies ocorrentes na Ásia.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá, Pará, Rondônia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Corola amarela, glabra. Rondônia/Amapá..... *M. wurdackii*
1. Corola alva, nervuras mesopetálicas pubescentes. Minas Gerais.... *M. calycina*

BIBLIOGRAFIA

Simões, A.R. & Staples, G. (2017) Dissolution of Convolvulaceae tribe Merremieae and a new classification of the constituent genera. Botanical Journal of the Linnean Society 183 (4): 561–586.
https://doi.org/10.1093/botlinnean/box007
Simões, A.R., Culham, A. & Carine, M. (2015). Resolving the unresolved tribe: a molecular phylogenetic framework for the Merremieae (Convolvulaceae). Botanical Journal of the Linnean Society 179 (3): 374–387.
https://doi.org/10.1111/boj.12339

Merremia calycina (Meisn.) Hallier f.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea calycina* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** pubescente(s); **tricoma(s)** simples menor que 1 mm. **Folha: divisão** simples inteira; **forma da folha(s) ou folíolo(s)** ovada(s)/largamente ovada(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **indumento** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** simples maior(es) que 1 mm. **Inflorescência: número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3; **bractéola(s)** lanceolada(s) curta(s)/caduca(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** iguais; **ápice(s) das sépala(s)** acuminado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pilosa(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabra(s); **cor da corola** branca; **comprimento da corola** menor que 3.5 cm. **Fruto: formato** subgloboso(s); **tamanho sépala(s) dos fruto(s) em relação das às das flor(es)** acrescente(s) até 3 vezes. **Semente: indumento da semente(s)** puberulenta(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Warming, s.n., P, P03878985 (P03878985), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Merremia s.l. - *Incertae sedis*

Simões, A.R. & Staples, G. (2017) Dissolution of Convolvulaceae tribe Merremieae and a new classification of the constituent genera. Botanical Journal of the Linnean Society 183 (4): 561–586.
https://doi.org/10.1093/botlinnean/box007
Simões, A.R., Culham, A. & Carine, M. (2015). Resolving the unresolved tribe: a molecular phylogenetic framework for the Merremieae (Convolvulaceae). Botanical Journal of the Linnean Society 179 (3): 374–387.
https://doi.org/10.1111/boj.12339

Merremia wurdackii D.F.Austin & Staples

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis); **indumento** pubescente(s); **tricoma(s)** simples menor que 1 mm. **Folha: divisão** simples inteira; **forma da folha(s) ou folíolo(s)** oblonga(s); **margem(ns)** inteira; **base** cordada(s); **indumento** pubescente(s); **tipo de tricoma(s)** simples menor que 1 mm. **Inflorescência: número de flor(es)** paucifloro(s) 1 até 3; **bractéola(s)** elíptica(s). **Flor: tamanho das sépala(s)** subiguais/sépala(s) externa(s) menor(es) que às interna(s); **ápice(s) das sépala(s)** arredondado(s); **indumento das sépala(s) externa(s)** pilosa(s); **indumento das sépala(s) interna(s)** glabra(s); **cor da corola** amarela; **comprimento da corola** menor que 3.5 cm. **Fruto: formato** globoso(s); **tamanho sépala(s) dos fruto(s) em relação das às das flor(es)** subigual. **Semente: indumento da semente(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá, Pará, Rondônia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 14460, SP, 420111, RB, 317698, , (RB00263290), Rondônia
J.P.B. Neto, 53, SP, 420288, Mato Grosso
D.F. Austin, 7413, INPA, Amapá

BIBLIOGRAFIA

Merremia s.l. - *Incertae sedis*

Simões, A.R. & Staples, G. (2017) Dissolution of Convolvulaceae tribe Merremieae and a new classification of the constituent genera. Botanical Journal of the Linnean Society 183 (4): 561–586. https://doi.org/10.1093/botlinnean/box007
Simões, A.R., Culham, A. & Carine, M. (2015). Resolving the unresolved tribe: a molecular phylogenetic framework for the Merremieae (Convolvulaceae). Botanical Journal of the Linnean Society 179 (3): 374–387. https://doi.org/10.1111/boj.12339

Odonellia K.R.Robertson

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Odonellia*, *Odonellia eriocephala*, *Odonellia hirtiflora*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R. 2020. Odonellia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7104.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras lianas, indumento denso seríceo. Folhascordiformes, pecíolos longos; Inflorescências pedunculadas, glomeruliformes ou capituliformes, multifloras; corola campanulado-infundibuliforme, roxas ou brancas, estrias mesopétalas seríceas; estames subiguais; estilete globoso. Cápsulas 4-valvar, sementes glabras.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Brácteas obovadas ou largo-elípticas, de ápice arredondado ou obtuso, côncavas .... *Odonellia hirtiflora*
Brácteas ovadas ou lanceoladas, de ápice agudo a acuminado, planas .... *Odonellia eriocephala*

BIBLIOGRAFIA

Robertson, K.R. 1982. *Odonellia*, a new genus of Convolvulaceae from tropical America. Brittonia 34 (4): 417-423.

Odonellia eriocephala (Moric.) K.R.Robertson

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea eriocephala* Moric.
homotípico *Jacquemontia eriocephala* (Moric.) Meisn.
homotípico *Thyella eriocephala* (Moric.) House
heterotípico *Jacquemontia eriocephala* var. *maynensis* Meisn.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: ápice(s) das bráctea(s) agudo(s)/acuminado(s); **bráctea(s) comprimento** maior(es) que 2.5 cm; **cor do indumento** acinzentado ou prateado; **forma das bráctea(s)** ovada(s)/lanceolada(s). **Flor: cor** branca.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 1978, K, (K000613115), Bahia, **Typus**
R. Simão-Bianchini, 1558, SING, SP, Minas Gerais
D. Andrade-Lima, 1115, MAC, Ceará
R. Simão-Bianchini, 1855, SP, São Paulo
A.P. Duarte, 3801, RB, Rio de Janeiro
R.P. Pizziolo, 171, MBML, SP, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Odonellia eriocephala* (Moric.) K.R.Robertson



Figura 2: *Odonellia eriocephala* (Moric.) K.R.Robertson

Odonellia hirtiflora (M.Martens & Galeotti) K.R.Robertson

Tem como sinônimo
homotípico *Jacquemontia hirtiflora* (M.Martens & Galeotti) O'Donell
homotípico *Thyella hirtiflora* (M. Martens & Galeotti) House
heterotípico *Thyella lactescens* (Seem.) House

DESCRIÇÃO

Inflorescência: ápice(s) das bráctea(s) arredondado(s)/obtuso(s); **bráctea(s) comprimento** até 2.0 cm; **cor do indumento** amarelado ou dourado; **forma das bráctea(s)** obovada(s)/elíptica(s). **Flor: cor** branca/azulada ou roxa.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.G.V. Silva, 75, NY (NY00867946), Acre
J. Jangoux, 868, RB, 329971, (RB00263590), Maranhão
O. Machado, 453, RB, Goiás
A.J. Sampaio, s.n., R, 20002, Pará
J.A. Ratter, 6227, K, Roraima
J.G. Kuhlmann, 355, RB, Amazonas

Operculina Silva Manso

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Operculina*, *Operculina hamiltonii*, *Operculina macrocarpa*, *Operculina pteripes*, *Operculina sericantha*.

COMO CITAR

Simões, A.R., Petrongari, F.S. 2020. Operculina *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7106.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras a Lianas; caules, pecíolos e pedicelos normalmente alados, angulosos ou sulcados. Folhas simples, inteiras ou lobadas, ou raramente folhas compostas; comumente com a base cordada. Flores axilares, solitárias ou cimeiras. Sépalas usualmente acrescentes no fruto, Corola campanulada ou campanulada-infundibuliforme, brancas, amarelas ou avermelhadas, com nervuras mesopetálicas usualmente pubescente, anteras espiraladas após a antese; ovário glabro, estilete filiforme, 1, estigma globoso, 2. Cápsula com abertura por opérculo, sementes 1-4, glabras ou pubescentes.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1a. Folhas palmadamente lobadas ou compostas. Flores brancas, grandes, 4 a 7.5 cm. ***Operculina macrocarpa***
1b. Folhas simples, inteiras ou ligeiramente 3-lobadas. Corola branca, amarela ou laranja-salmão. **2.**
2a. Corola branca, campanulada. **3.**
2b. Corola amarela ou laranja-salmão, campanulada ou salviforme. **4.**

3a. Planta totalmente desprovida de alas ou indumento nas estruturas vegetativas. Corola grande, de 5.5 a 7 cm. ***Operculina sericantha***
3b. Planta com caules, pecíolos e pedúnculos alados ou pelo menos sub-alados; toda a planta coberta de tricomas simples, de forma mais ou menos densa . Corola média, 3 - 4 cm. ***Operculina turpethum***

4a. Corola amarela, campanulada; tamanho médio, 3.5 - 5.2 cm. Estames e pistilo insertos na corola. Pedúnculos estriados ou angulados, subalados distalmente. ***Operculina hamiltonii***.

4b. Corola laranja forte a salmão, salviforme; grande, 4 - 7 cm. Estames e pistilo exsertos. Pedúnculos com 3 alas bem desenvolvidas na porção central. ***Operulina pteripes***.

BIBLIOGRAFIA

Staples, G. W., Simões, A. R. & Austin, D. F. 2020. A monograph of Operculina (Convolvulaceae). Annals of the Missouri Botanical Garden 105: 64–138.

Operculina hamiltonii (G.Don) D.F.Austin & Staples

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Operculina hamiltonii*, *Operculina hamiltonii var. hamiltonii*, *Operculina hamiltonii var. mucronata*.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea hamiltonii* G.Don
homotípico *Convolvulus alatus* Ham.
homotípico *Operculina alata* Urb.
heterotípico *Ipomoea altissima* Mart. ex Choisy
heterotípico *Ipomoea alulata* Miq.
heterotípico *Ipomoea ampliata* Choisy
heterotípico *Ipomoea pterodes* Choisy
heterotípico *Operculina altissima* (Mart. ex Choisy) Meisn.
heterotípico *Operculina ampliata* (Choisy) House
heterotípico *Operculina pterodes* (Choisy) Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** glabro(s)/pubescente(s); **ramo(s)** alado(s). **Folha: divisão da folha(s)** simples inteira/ simples lobada(s); **indumento da folha(s)** esparso(s) em amba(s) superfície(s); **forma do pecíolo(s)** alado(s). **Inflorescência: número de flor(es)** pauciflora(s) 1 até 3; **pedúnculo(s)** alado(s); **pedicelo(s)** alado(s); **bractéola(s)** até 2 cm. **Flor: comprimento das sépala(s)** iguais; **indumento das sépala(s)** glabra(s); **corola** campanulada(s); **cor da corola** amarelo forte(s); **mesopétalas** hirsuta(s); **glândula(s) externamente** presente(s); **tamanho da corola** de 2 até 4 cm/de 4 até 6 cm. **Fruto: deiscência** operculado(s). **Semente: indumento da semente(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1a. Folhas amplamente cordadas, ocasionalmente hastadas, ápice agudo ou atenuado. Sépalas ovadas a suborbiculares, 2.3 - 3 cm de comprimento.....*Operculina hamiltonii var. hamiltonii*
1b. Folhas estreitamente lanceoladas, mucronadas. Sépalas obovadas, 1.6 - 1.8 cm de comprimento.....*Operculina hamiltonii* var. *mucronata*

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Pickel, 390, SP, Pernambuco
E.P. Heringer, 1169, IBGE, UEC, Distrito Federal
W. Hoehne, s.n., SPF, 14979, São Paulo
Silva, M.F.F., 1081, NY, 1014421, (NY01014421), Maranhão

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Operculina hamiltonii* (G.Don) D.F.Austin & Staples



Figura 2: *Operculina hamiltonii* (G.Don) D.F.Austin & Staples



Figura 3: *Operculina hamiltonii* (G.Don) D.F.Austin & Staples



Figura 4: *Operculina hamiltonii* (G.Don) D.F.Austin & Staples



Figura 5: *Operculina hamiltonii* (G.Don) D.F.Austin & Staples

BIBLIOGRAFIA

Staples, G. W., Simões, A. R. & Austin, D. F. 2020. A monograph of Operculina (Convolvulaceae). Annals of the Missouri Botanical Garden 105: 64–138.

Operculina hamiltonii (G.Don) D.F.Austin & Staples var. *hamiltonii*

DESCRIÇÃO

Folhas largamente ovadas, hastadas ou cordadas

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira-Silva, G. et al., 4921, SP, CEN, Goiás

Operculina hamiltonii var. *mucronata* D.F.Austin & Staples

DESCRIÇÃO

Folhas estreitamente lanceoladas-hastadas, ápice distintamente mucronado

COMENTÁRIO

Único espécime conhecido desta variedade é o espécime-tipo

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

Operculina macrocarpa (L.) Urb.

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea operculata* Mart. & Spix
homotípico *Merremia macrocarpa* (L.) Roberty
heterotípico *Merremia alata* Rendle
heterotípico *Operculina convolvulus* Silva Manso

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo não tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** glabro(s); **ramo(s)** liso(s)/alado(s). **Folha: divisão da folha(s)** simples lobada(s); **indumento da folha(s)** glabra(s); **forma do pecíolo(s)** liso(s). **Inflorescência: número de flor(es)** pauciflora(s) 1 até 3; **pedúnculo(s)** alado(s); **pedicelo(s)** liso(s); **bractéola(s)** maior(es) que 2 cm. **Flor: comprimento das sépala(s)** iguais; **indumento das sépala(s)** glabra(s)/pubescente(s) externamente; **corola** campanulada(s); **cor da corola** branco; **mesopétalas** hirsuta(s); **glândula(s) externamente** ausente(s); **tamanho da corola** de 2 até 4 cm. **Fruto: deiscência** operculado(s). **Semente: indumento da semente(s)** glabra(s)/pubescente(s) no hilo.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Machado, WJ, 22, ASE (ASE0024222), Sergipe
W.R. Anderson, 9106, NY, (NY01014423), Minas Gerais
J.R. Pirani, 5469, SP, SPF, (SPF00173327), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Operculina macrocarpa* (L.) Urb.



Figura 2: *Operculina macrocarpa* (L.) Urb.



Figura 3: *Operculina macrocarpa* (L.) Urb.

BIBLIOGRAFIA

Staples, G. W., Simões, A. R. & Austin, D. F. 2020. A monograph of Operculina (Convolvulaceae). Annals of the Missouri Botanical Garden 105: 64–138.

Operculina pteripes (G.Don) O'Donell

Tem como sinônimo
heterotípico *Ipomoea alata* Rose
heterotípico *Ipomoea alatipes* Hook.
heterotípico *Ipomoea rhodocalyx* A. Gray
heterotípico *Operculina alatipes* (Hook.) House
heterotípico *Operculina lancifolia* House
heterotípico *Operculina pteropus* Meisn.
heterotípico *Operculina rhodocalyx* (A. Gray) House
heterotípico *Operculina rubicunda* House

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo não tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** glabro(s); **ramo(s)** liso(s). **Folha: divisão da folha(s)** simples inteira/simples lobada(s); **indumento da folha(s)** glabra(s)/seríceo(s) na(s) superfície(s) inferior(es); **forma do pecíolo(s)** liso(s). **Inflorescência: número de flor(es)** multiflora(s) mais de 3; **pedúnculo(s)** alado(s); **pedicelo(s)** liso(s); **bractéola(s)** até 2 cm. **Flor: comprimento das sépala(s)** iguais; **indumento das sépala(s)** glabra(s); **corola** salveforme(s); **cor da corola** rosa laranja; **mesopétalas** hirsuta(s); **glândula(s) externamente** ausente(s); **tamanho da corola** de 4 até 6 cm/superior(es) 6 cm. **Fruto: deiscência** operculado(s). **Semente: indumento da semente(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Roberto Fontes Vieira, 1483, CEN, 56011, (CEN00056011), Goiás
G.F. Árbocz, 3794, SP, 318511, Mato Grosso
B.M.T. Walter, 1176, CEN (CEN00016998), SP, 315426, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Operculina pteripes* (G.Don) O'Donell



Figura 2: *Operculina pteripes* (G.Don) O'Donell



Figura 3: *Operculina pteripes* (G.Don) O'Donell



Figura 4: *Operculina pteripes* (G.Don) O'Donell

BIBLIOGRAFIA

Staples, G. W., Simões, A. R. & Austin, D. F. 2020. A monograph of Operculina (Convolvulaceae). Annals of the Missouri Botanical Garden 105: 64–138.

Operculina sericantha (Miq.) Ooststr.

Tem como sinônimo
basiônimo *Ipomoea sericantha* Miq.
heterotípico *Operculina surinamensis* Meisn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo não tuberosa(s). **Caule: ramo(s)** glabro(s); **ramo(s)** liso(s). **Folha: divisão da folha(s)** simples inteira; **indumento da folha(s)** glabra(s); **forma do pecíolo(s)** liso(s)/espessado(s) na(s) base. **Inflorescência: número de flor(es)** pauciflora(s) 1 até 3; **pedúnculo(s)** liso(s); **pedicelo(s)** liso(s); **bractéola(s)** até 2 cm. **Flor: comprimento das sépala(s)** iguais/externa(s) mais longa que interna(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s); **corola** infundibuliforme(s); **cor da corola** branco; **mesopétalas** hirsuta(s); **glândula(s) externamente** ausente(s); **tamanho da corola** de 4 até 6 cm/superior(es) 6 cm. **Fruto: deiscência** operculado(s). **Semente: indumento da semente(s)** glabra(s).

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Nordeste (Alagoas)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Austin, D.F., 7299, MG (MG069570), NY, (NY02026578), Amapá
A. Glaziou, 11258, P (P03878701), Rio de Janeiro
Maciel, U.N., 1935, MG (MG144533), Pará
Oliveira, M., 645, SP, UFP
Kappler, 1864, U (U0001436), **Typus**
Kappler, 1864, P (P03878750), **Typus**
Kappler, 1864, S (S12-908), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Staples, G. W., Simões, A. R. & Austin, D. F. 2020. A monograph of Operculina (Convolvulaceae). Annals of the Missouri Botanical Garden 105: 64–138.

Tetralocularia O'Donell

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tetralocularia*, *Tetralocularia pennellii*.

COMO CITAR

Simão-Bianchini, R. 2020. Tetralocularia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB121887.

DESCRIÇÃO

Lianas, ramos tomentosos. Folhas simples, inteiras, ovadas, longo pecioladas. Inflorescência em tirso racemiforme. Sépalas oblongas, tomentosas, ciliadas. Corola campanulada, 5-lobada, alva, estrias mesopétalas pilosas; estiletes único, inteiro, 2 estigmas biglobosos. Fruto capsular, 4-lobado, 2-valvar, 4 sementes glabras.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará)

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. & Cavalcante, P.B. 1982. Convolvuláceas da Amazônia. Publicações Avulsas do Museu Goeldi.

Tetralocularia pennellii O'Donell

DESCRIÇÃO

Liana, ramos tomentosos, ferrugíneos quando jovens. Folhas cordiformes, base profundamente cordada, margem sinuosa, ápice obtuso, 2,5-5 (-7) x 2-4 (-6) cm, ambas as faces tomentosas. Inflorescência axilar, tirso racemiforme, haste longa, 8-11 cm, flores concentradas no ápice, entrenós curtos, pedúnculo ausente ou muito curto, bractéolas lineares junto ao ramo da inflorescência, pedicelo 5-10 mm; sépalas externas oblongas a elípticas, de ápice arredondado, tomentosas, ciliadas, 5-6 mm compr.; sépalas internas lanceoladas a oblongas, 4-4,3 mm compr., obtusas a agudas; corola campanulada, branca, 7-8mm compr. Cápsula subglobosa, 5-6mm diâm., 4 lobada, glabra; sementes subglobosas, glabras.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 2410, INPA, MG, MO, NY, (NY01922688), Amazonas
A. Ginzberger, 429b, F, Pará

Turbina Raf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Turbina*, *Turbina abutiloides*, *Turbina amazonica*, *Turbina cordata*, *Turbina corymbosa*.

COMO CITAR

Delgado-Junior, G.C., Simão-Bianchini, R., Buril, M. T. 2020. Turbina *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7110.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras robustas com folhas cordiformes. Inflorescências geralmente em tirsos amplos. Cápsulas indeiscentes com 1(-2) sementes

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Brácteas escamiformes; corola campanulada, branca com a fauce vinácea.... T. corymbosa
1'. Brácteas foliáceas; corola infundibuliforme ou salveforme, rósea ou lilás
2. Sépalas cordadas..... T. amazonica
2'. Sépalas oblongas ou elípticas
3. Sépalas glabras..... T. abutiloides
3'. Sépalas seríceas, esbranquiçadas..... T. cordata

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. & Staples, G.W. 1991. A revision of the neotropical species of *Turbina* Raf. (Convolvulaceae). Bull. Torrey bot. Club. 118(3): 265-280.

Turbina abutiloides (Kunth) O'Donell

Tem como sinônimo
basiônimo *Convolvulus abutiloides* Kunth
homotípico *Ipomoea abutiloides* (Kunth) G.Don
homotípico *Rivea abutiloides* (Kunth) G.Don
heterotípico *Ipomoea floribunda* var. *blanchetii* Meisn.
heterotípico *Ipomoea floribunda* Moric. var. *floribunda*
heterotípico *Ipomoea floribunda* Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/ereto(s)/tomentoso(s)/viloso(s). **Folha: indumento face(s) abaxial** viloso(s); **indumento face(s) adaxial** glabro(s). **Inflorescência: bráctea(s)** foliácea(s)/caduca(s). **Flor: sépala(s)** subiguais; **forma das sépala(s)** elíptica(s); **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor da corola** rósea/lilás.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, s.n., IAC, Distrito Federal
G. Hatschbach, 33952, HB, RB, 164876, (RB00262542), MBM, Mato Grosso
N.L. Menezes, CFCR640, SPF, Goiás
C.A. Conceição, 1288, SP, COR, UB, Mato Grosso do Sul

Turbina amazonica D.F. Austin & Staples

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/viloso(s). **Folha: indumento face(s) abaxial** viloso(s); **indumento face(s) adaxial** viloso(s). **Inflorescência: bráctea(s)** foliácea(s)/persistente(s). **Flor: sépala(s)** desigual(ais); **forma das sépala(s)** cordada(s) ou subcordada(s); **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor da corola** rósea.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hunt, D.R., 5946, SP, UB, Mato Grosso
Austin, D.F. et al., 7389, UEC, 20185, (UEC093905), NY, 336607:NY00336607, (NY00336607), Amapá, **Typus**
Teixeira, L.O.A., 1329, RB, 334912, (RB00265141), Amazonas
R. Spruce, s.n., K, Pará

BIBLIOGRAFIA

Bull. Torrey Bot. Club 118(3): 270 (1991)- 118(3): 270

Turbina cordata (Choisy) D.F.Austin & Staples

Tem como sinônimo
basiônimo *Rivea cordata* Choisy
heterotípico *Ipomoea martii* Meisn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/tomentoso(s). **Folha: indumento face(s) abaxial** seríceo(s); **indumento face(s) adaxial** seríceo(s). **Inflorescência: bráctea(s)** foliácea(s)/caduca(s). **Flor: sépala(s)** subiguais; **forma das sépala(s)** oblonga(s); **indumento das sépala(s)** serícea(s); **forma da corola** infundibuliforme(s); **cor da corola** rósea/lilás.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Claussen, P., 288, NY, 1081062:NY01081062, (NY01081062), Minas Gerais, **Typus**
Magnano, H., 377, RB, 231799, (RB00263266), Goiás
Hoehne, W., s.n., RB, 315615, (RB00265107), SPF, 12742, São Paulo
Lucena, S.M.M., 67, MAC, Alagoas
A. Ducke, 2250, IAN, Ceará
E.P. Heringer, 4567, RB, 253123, (RB00265101), Distrito Federal
Simão-Bianchini, R., CFSC 11513, SPF, (SPF00065571), Minas Gerais
Melo, E. et al., 1533, HUEFS, SP, Bahia
Arbocz, G.F. et al., 3704, ESA, SP, Mato Grosso
Silva, A.S.L., 1383, IAN, Pará
Melo, E. et al., 10975, SP, 453140, HUEFS, Paraíba
Queiroz, R.T., 1051, UFRN, SP, 355392, Rio Grande do Norte
Simão-Bianchini, R. et al., 1756, SP, Sergipe
Ramos, A.E., 787, HEPH, Tocantins
Carreira, L.M.M. & Lisbôa, R., 464, INPA, Rondônia

Hatschbach, 7762, RB, 158039, (RB00262554), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Turbina cordata* (Choisy) D.F.Austin & Staples



Figura 2: *Turbina cordata* (Choisy) D.F.Austin & Staples



Figura 3: *Turbina cordata* (Choisy) D.F.Austin & Staples

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. & Staples, G.W. 1991. A revision of the neotropical species of Turbina Raf. (Convolvulaceae). Bulletin of the Torrey Botanical Club 118(3): 265-280.

Turbina corymbosa (L.) Raf.

Tem como sinônimo
homotípico *Ipomoea corymbosa* (L.) Roth
homotípico *Rivea corymbosa* (L.) Hallier f.
heterotípico *Ipomoea burmanni* Choisy
heterotípico *Ipomoea sidaefolia* Choisy
heterotípico *Ipomoea sidifolia* Choisy

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) volúvel(eis)/glabro(s). **Folha: indumento face(s) abaxial** glabro(s); **indumento face(s) adaxial** glabro(s). **Inflorescência: bráctea(s)** escamiforme(s)/caduca(s). **Flor: sépala(s)** subiguais; **forma das sépala(s)** oblonga(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s) à glabrescente(s); **forma da corola** campanulada(s); **cor da corola** branca com tubo avermelhado.

COMENTÁRIO

Ocorre na Colômbia, Peru, Venezuela, Equador e Brasil.

Forma de Vida
Liana/volúvel/trepadeira

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, 785, K, 8011, (K000944942), SP, UB, Minas Gerais
Cominote, J., 48, GUA, Rio de Janeiro
Murça Pires, J., 12423, RB, 170326, (RB00265099), Pará
Pinheiro, R.S., 1265, RB, 150845, (RB00263375), RB, 184445, (RB00263380), Bahia
Bruno, E.A. & Emygdio, L., 115, R, Espírito Santo
Bicudo, L.R.H., 223, SP, BOTU, Mato Grosso do Sul
G. Hatschbach, 17082, MBM, 8011, (MBM008011), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Austin, D.F. & Staples, G.W. 1991. A revision of the neotropical species of Turbina Raf. (Convolvulaceae). Bulletin of the Torrey Botanical Club 118(3): 265-280.

Lorenzi, H. & Souza, H.M. 1999. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbaceas e trepadeiras. 2a. ed., Nova Odessa, SP, Instituto Plantarum.